DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1941

N. 14.326
ANO XLI

Os comunicados de Berlim asseveram que os russos estão empenhando suas últimas reservas

MOSCOU, 17 (A. P.) — Dizem os russos que a investida alemã no centro da linha de batalha na fronteira está detida.

Quartel General do Fuehrer, 17 (U. P.) — O alto comando alemão no comunicado distribuido hoje informa o seguinte:

"Com o emprego de suas ultimas reservas, os dirigentes sovieticos tentam impedir o esmagador avanço das forças alemãs e aliadas. Em toda a frente oriental está sendo travada [illegible] decisiva. Aproximadamente 9.000.000 de [illegible] No Extremo Sul, as tropas alemãs e rumenas ocuparam Kishiniev, capital da Bessarabia."

Berlim, 17 (U. P.) — A noticia de que os exercitos alemães tomaram a importante cidade de Smolensk significaria que as tropas do Reich teriam aberto o caminho de Moscou, pela estrada que vai à capital dos CSoviets. A cidade de Smolensk era o ultimo baluarte importante que obstruia a passagem das unidades mecanizadas na direção de Moscou, da qual dista 370 quilometros.

As outras duas ofensivas principais alemãs, uma contra Leningrado e outra contra Kiev, continuavam simultaneamente com ritmo terrivel. O alto-comando anunciou a quéda de Kischinev, capital da Bessarabia.

O gigantesco alcance das hostilidades atuais foi revelado, pela primeira vez, de fontes oficiais alemãs, quando o comunicado do alto comando, expedido do Quartel General do Fuehrer, anunciou que 9.000.000 de soldados estão combatendo encarniçadamente nas vastas regiões da Russia Ocidental. Este comunicado descreve laconicamente a guerra como "A luta armada maior da historia do mundo", e promete ao povo alemão grandes exitos para dentro em breve.

A perda de Smoleansk seria um dos golpes mais fortes aplicados aos Soviets, desde o inicio da guerra. A cidade constitue não somente um importante cruzamento ferroviario e rodoviario, senão que tambem é um dos maiores centros industriais do oeste de Moscou.

Nos circulos militares declara-se, ao mesmo tempo, que o alto comando russo está jogando na batalha as ultimas reservas de que pode dispôr. E considera-se, portanto, que logo que as tropas alemãs tenham esmagado essas forças de reforço, toda a guerra poderá terminar rapidamente. [illegible] batalha está sendo enviada apressadamente pelos russos para a frente oriental afim de deter o avanço, o qual não obstante, cada vez mostra-se mais constante e mais rapido. As esquadrilhas da Luftwaffe bombardeam e metralham todas as estradas da retaguarda inimiga, infligindo fortes baixas tanto às reservas que chegam à frente como aos grandes exercitos russos que se retiram deante dos tanques e da infantaria do Reich.

A noticia da irrupção alemã através da linha Stalin, que permitiu a conquista de Smolensk, foi dada em fontes informadas, mas o comunicado do alto comando alemão não anunciou ainda a quéda da referida cidade.

Em fontes alemãs bem informadas declara-se que, irrompendo através da linha Stalin, as forças do Reich deixaram à sua retaguarda, sem conquista-los, importantes redutos fortificados. Esses redutos, provavelmente, serão cercados e destruidos, um após outro, diante do avanço do grosso das forças germanicas. Nesta zona tão poderosamente fortificada se encontra a cidade de Polotsk, a 65 quilometros ao oeste da linha Stalin propriamente dita. Uma informação do DNB considera Polotsk como particularmente importante para os Soviets, uma vez que é um cruzamento ferroviario e ademais possue um porto no Rio Dvina superior.

Esta informação acrescenta que "a conquista de Polotsk foi realizada pelo grosso das tropas mecanizadas alemãs que acompanharam as unidades que formam a ponta de lança que chegou a Smolensk avançando além de Polotsk. Estas tropas encontraram tropas russas, pertencentes a varias divisões inimigas, que lutaram desesperadamente para deter o avanço inimigo. Declara-se que os alemães destruiram rapidamente essas forças, depois de uma sangrenta luta corpo a corpo, durante a qual os Soviets tiveram enormes perdas".

Informa-se tambem que entre os prisioneiros, que passam de 1.000 figura um comandante de divisão, pertencente ao Estado Maior.

Os informantes expressam igualmente que as atuais linhas do avanço alemão se encontram consideravelmente mais afastadas do que indicava o comunicado do alto comando. Assegura-se, que os ultimos redutos da zona de batalha nos arredores de Kiev foram tomados de assalto e que se continua combatendo sem tregua nessa zona. Descrevendo os encontros, a DNB anunciou: "Revelou-se que as tropas de infantaria do Reich atravessaram as casamatas depois de as ter despedaçado, mas os defensores russos permaneceram nos subterraneos que chegam às vezes a contar tres andares sob a terra. Unidades Especiais, entretanto, impediram que os ocupantes das casamatas pudessem utilizar todo o seu poder combativo, atacando-os com cargas dos mais poderosos explosivos até que das mesmas deixaram de disparar".

Ha poucas informações concretas da frente de Leningrado, onde se acredita que os alemães se encontram a menos de 100 quilometros dessa cidade.

A DNB informa tambem que lanchas torpedeiras alemãs avariaram seriamente, ha dois dias, o cruzador-torpedeiro "Taschent", de 2.800 toneladas, construido em 1937. O encontro ocorreu no Baltico e se considera uma importante vitoria em vista do armamento superior e da construção do navio inimigo.

Berlim, 17 (H. T.) — A D. N. B. informa: "Desde a abertura da brecha operada com êxito através a Linha Stalin, a luta gigantesca prosseguiu em toda a frente de batalha para a decisão final.

O alto comando soviético tenta [illegible] pôde constatar que os soviets empenham agora suas ultimas reservas que serão sem duvida rapidamente esgotadas. [illegible] comando do Reich [illegible] confiança em novos e grandes sucessos para os próximos dias.

A batalha decisiva entre os exercitos germanico e soviético, quer pela massa de efetivos empregados quer pela extensão da frente, não tem precedentes e ultrapassa a todas as concepções da História Militar.

A decisão que está sendo preparada atualmente na frente oriental pelos soldados germanicos e aliados determinará o curso da História européia para os seculos futuros.

Berlim, 17 (U. P.) — Afirma-se, em fonte fidedigna, que os alemães quebraram a linha Pskov-Porkhov, na frente de Leningrado.

Um porta-voz militar alemão declarou que as forças germanicas continuam sua ofensiva em direção a Leningrado, depois de terem repelido "violentissimos contra-ataques soviéticos", infligindo grandes perdas ao inimigo.

Berlim, 17 (U. P.) — Informa-se em circulos dignos de crédito que os alemães ocuparam Polotsk, localidade situada a 65 quilometros a oéste da linha Stalin, na frente de Vitebsk.

Alguns observadores acreditam que os alemães tinham passado anteriormente a léste de Polotsk, proseguindo em seu avanço sem ocupar a cidade, como aconteceu em Minsk, que só agora foi tomada.

Berlim, 17 (A. P.) — Circulos bem informados disseram que as tropas alemãs empregaram o nevoeiro artificial produzido por maquinas de guerra especiais, no assalto que fizeram à ultima fortaleza subterranea russa perto de Kiev. Os informantes declararam que essas fortificações são compostas por tres andares no sub-solo [illegible] grande numero de explosivos [illegible] orificios das torres de canhão.

Berlim, 17 (H.T.) — A Agencia DNB anuncia que tropas russas chegadas no setor de Kiev procuram retardar o avanço alemão por meio de contra-ataques dirigidos contra a infantaria alemã que acompanha as unidades de carros de assalto.

O avanço alemão prossegue ao centro da frente russa. As tropas alemãs estenderam a cabeça de ponte estabelecida do outro lado do Dnieper, a leste de Orcha, onde as tropas russas recuam procurando freiar o avanço alemão com novos reforços. Mas, as baterias alemãs já alcançavam sob seu fogo os ninhos de resistência inimigos e abriram caminho para a infantaria.

Smolensk

Berlim, 17 (H. T.) — A DNB noticia que Smolensk caiu em poder das forças germanicas.

Berlim, 17 (A. P.) — Fontes informadas alemãs disseram, do setor de Smolensk, que a resistencia sovietica ali quebrara-se hontem e que o avanço alemão para leste continuava. Destacamentos inimigos ainda procuraram reagir ao oeste de Smolensk, mas foram batidos e obrigados a recuar, deixando nas mãos alemãs mais de mil prisioneiros inclusive o chefe do estado maior de uma de suas divisões, e grande quantidade de material de guerra.

Londres, 17 (Reuters) — Apesar da agencia oficial alemã ter anunciado, na irradiação do meiodia, que as tropas alemãs tinham-se apoderado de Smolensk, os seus ouvintes não ouviram nenhuma outra emissão nas duas horas seguintes.

Polostk

Berlim, 17 (H. T.) — A DNB fornece os seguintes detalhes sobre a ocupação da importante cidade fortificada, russa de Polostk pelas forças germanicas.

"Em seu rapido e irresistivel avanço para leste as forças germanicas avançaram por ambos os lados da cidade russa fortificada de Polosak e marcharam para frente, enquanto as unidades motorizadas de retagaurda lançavam-se ao assalto da importante fortaleza sovietica, quebrando finalmente, na noite de ontem para hoje, a resistencia russa, e ocuparam a cidade inteira esta manhã.

Poloistk é importante centro industrial e entroncamento ferroviario e rodoviario, contando ainda com bom porto fluvial.

Era uma das melhores posições germanicas que tomaram Polostk sua ocupação pelas forças germanicas tem alta importancia para o desenvolvimento da guerra.

Berlim, 17 (H. T.) — A DNB anuncia que as forças blindadas germanicas que tomaram Polostk na frente central poloneza, ocuparam a cidade e passaram adeante continuando sua rapida ofensiva.

Em direção a Moscou

Berlim, 17 (A. P.) — A DNB recebeu diretamente do "front" oriental um despacho anunciando que, varrendo inteiramente na sua frente as forças russas, os alemães haviam chegado, já na terça-feira, a um ponto situado a 177 quilometros a oeste de Moscou, de onde continuavam a avançar em direção à capital da Russia.

No setor baltico

Estocolmo, 17 (U.P.) — A Rádio Lahti da Finlandia informa que as tropas alemãs ocuparam hoje a localidade de Narva, na fronteira russo-estoniana, ao norte do lago Peipus.

Acrescenta que a luta desenvolve-se intensamente nas proximidades de Novogorod a 200 quilômetros ao sul de Leningrado.

Ação das forças hungaras

Budapest, 17 (H.T.) — As [illegible] na frente da Podolia repeliram e esmagaram todos os contra-ataques russos e [illegible] destruiram todas as tentativas de resistencia ensaiadas pelas fôrças sovieticas.

Budapest, 17 (H.T.) — As tropas húngaras que lutam na Podolia continuam avançando, combatendo ininterruptamente e travando por vezes sangrentissimos combates — anuncia esta manhã a Agência Telegráfica Oficial Húngara, que acrescenta:

"O exército russo faz tentativas desesperadas para retardar o avanço de nossas tropas e novas divisões blindadas russas são frequentemente lançadas na luta, afim de cobrir e proteger o reagrupamento das fôrças russas desorganizadas pelos ataques húngaro-germanicos.

Budapest, 17 (H.T.) — Prisioneiros feitos pelas fôrças húngaras declararam que o décimo-segundo exército soviético, comandado pelo general Ovanov e que foi repelido dos Carpatos pelas fôrças húngaras para o interior da Podolia, sofreu perdas pesadissimas e foi quase totalmente dizimado, sendo dificil que o comando russo tenha podido reorganizá-lo em pouco tempo.

NA BESSARABIA

Tropas alemãs e rumenas ocuparam a capital, prosseguindo o avanço

Berlim, 17 (U.P.) — Os circulos competentes anunciaram que as tropas alemãs e rumenas que entraram na capital da Bessarábia, continuam a avançar na direção de Nistrul.

Berlim, 17 (H.T.) — Em consequência da progressão rápida que realizaram nos últimos dias no setor sul da frente Ukrainiana, as fôrças teuto-rumenas haviam atingido, ontem à noite, Chisinau. [illegible] defendiam a cidade foi [illegible] com todo o seu material. Os que não morreram foram feitos prisioneiros pelas fôrças rumeno-germanicas.

Bucarest, 17 (H.T.) — As fôrças rumenas estão desfilando pelas ruas da cidade que volta a fazer parte da Rumania, de que fôra destacada e entregue aos russos há um ano.

Bucarest, 17 (H.T.) — Com a ocupação de Chisinau, capital da Bessarábia, pelas fôrças teuto-rumenas, quasi todo o território dessa rica provincia volta ao poder dos rumenos, restando apenas ligeira faixa de terreno, ao sul, ainda em poder dos russos.

Em direção a Kiev

Berlim, 17 (H.T.) — Na manhã de ontem as fôrças alemãs de infantaria destruiram os últimos "blockaus" soviéticos construidos em profundidade no setor de Kiev.

Essas fortificações já haviam sido desmanteladas nos dias anteriores pelo canhoneio alemão, mas nas suas galerias subterrâneas, dispostas em dois e três andares, parte da guarnição ainda resistia.

Essa parte da guarnição havia reaparecido após a passagem das divisões alemãs, mas graças à enérgica intervenção dos "pontoneiros de assalto", foi imediatamente dominada.

Uma pequena unidade de infantaria alemã logrou tambem conquistar de assalto um "blockaus" russo de vários pavimentos.

A vida na Bukovina

Bucarest, 17 (H. T.) — A vida começa a retomar seu curso normal na Bukovina libertada.

As autoridades rumenas dispenderam grandes esforços para assegurar o reabastecimento da população que sofreu cruelmente as devastações da guerra e da ação soviética.

As aldeias em sua maioria foram completamente destruidas, mas as colheitas estão quasi intactas.

Chuvas abundantes encharcaram o terreno e os bolchevistas não lograram incendiar as colheitas.

Os habitantes que se refugiaram nas florestas retornam pouco a pouco às cidades.

Calcula-se que um terço das casas de Cernauti se encontra inteiramente destruido.

Todos os estabelecimentos comerciais dessa cidade foram saqueados. Todas as mercadorias ou viveres que os russos não puderam carregar foram destruidos.

As casas do centro de Cernauti — orgulho da cidade, estão em ruinas.

Os reservatorios de agua potavel foram dinamitados. A usina eletrica, igualmente dinamitada, póde ser reparada em parte.

Zurich, 17 (Reuters) — Informam de Berlim que os "circulos alemães não confirmam que as forças russas tenham se retirado inteiramente da Bessarabia e que a luta prossegue nesse setor."

Ação da Luftwaffe

Berlim, 17 (A. P.) — Anuncia-se que a Luftwaffe está espalhando a destruição ao sul de Leningrado e que as forças de terra alemãs fizeram fracassar as tentativas soviéticas de atrazar o avanço das forças alemãs a léste de Pskov.

A D. N. B. informa que os russos estão tentando levantar uma linha de defesa na frente de Leningrado e, em telegrama posterior, a mesma agência declara que a construção de uma linha dessa natureza é impossivel às forças soviéticas, em vista de que a Luftwaffe está criando verdadeira confusão nas linhas de comunicação da retaguarda inimiga, cujas forças "já não combatem sob um comando unico".

Embora a atual posição das forças d eterra não fosse revelada, os comentadores alemães se mostram contentes com o trabalho realizado pela Luftwaffe n afrenta oriental, sendo que um desses comentadores chega a afirmar que "calculos cuidadosos dmonstram que cerca de 75 °|° da aviação soviética foi posto fóra de combate".

O comentário do "Dienst aus Deutschland" chama a atenção para o fato de que os aviões de bombardeio alemães têm estado particularmente ativos nas áreas de Leningrado, Moscou e Kiev, já se tendo conseguido excelentes resultados.

Pela primeira vez, a cidade de Moscou é mencionada em conexão com grandes ataques aéreos, mas o "Dienst aus Deutschland" não diz si a capital soviética foi atacada pela Luftwaffe.

Acredita-se que golpes eficientes contra essas regiões possa separar, uma das outras, essas três maiores cidades da URSS para todos os fins práticos e militares.

Fuzilados comunistas e judeus

Berlim, 17 (H. T.) — A Agência D. N. B., em telegrama de Belgrado anuncia que foram fuzilados hoje 16 comunistas e judeus acusados de tentativas de sabotagem noturna.

Comunicado de guerra finlandês

Helsinki, 17 (H. T.) — O Serviço de Informação do governo finlandês comunica:

"A aviação finlandesa apoiou eficazmente a ação das tropas terrestres. Linhas ferroviárias inimigas, trens de materiais, trens blindados e tropas em marcha, bem como colunas de automoveis, foram eficazmente bombardeados e metralhados. [illegible] paralisados, as colunas de tropas foram dispersadas e os comboios de automoveis ficaram incendiados.

Aviões de combate finlandeses efetuaram ataques eficazes contra as baterias inimigas.

A ferrovia de Murmansk foi tambem bombardeada, notadamente perto de Lotinanpelto e Petroskoi.

Ao mesmo tempo os aviões de caça finlandeses e a artilharia anti-aérea protegeram eficazmente os movimentos das nossas tropas e as nossas comunicações.

Os combates aéreos travados nessa ocasiões terminaram quase todos com vantagem para nosso lado.

Desde o inicio da guerra a artilharia e os "caças" finlandeses derrubaram 136 aviões inimigos e danificaram muitos outros. Desde o inicio da campanha apenas 11 aviões finlandeses não regressaram às suas bases".

Gravemente danificado o cruzador russo "Tachkent"

Berlim, 17 (H. T.) — Confirma-se que vedetas rapidas da Marinh aalemã danificaram gravemente o cruzador russo "Tachkent" mas não o destruiram.

A politica na Alemanha

Berlim, 17 (H. T.) — O ministro de Estrangeiros do Reich, sr. Von Ribbentrop, fez hoje em Koenigsberg, perante vários representantes da imprensa e das organizações culturais alemãs, larga exposição da situação atual e das finalidades da politica alemã, comunicando ao mesmo tempo as ultimas diretrizes estabelecidas pelo governo.

INFORMAÇÕES RUSSAS

Nenhuma mudança na situação

Moscou, 17 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que estão sendo travados violentos combates nos setores de Pskov, Porkhov, Polotsk, Smolensk, Novograd-Volinsk e na frente de Bessarabia, não tendo ocasionado nenhuma mudança na situação.

Moscou, 17 (Reuters) — A emissora desta capital anunciou que no decorrer da semana passada travaram-se violentos combates nos setores de Pskov e Porkhov. Todavia, não se registrou nenhuma modificação de importancia na frente de batalha.

Moscou, 17 (A. P.) — O radio desta capital informou que luta encarniçada proseguiu durante a noite nas direções de Pskov e Porkov. Nos outros setores não houve operações de importancia.

Anunciou-se tambem que todo um batalhão rumeno, inclusive oficiais rumenos e alemães, rendeudeu-se às forças sovieticas na Bessarabia.

Os comissarios politicos retornaram aos seus postos no exercito, com autoridade para contra-assinar as ordens de todo sos comandantes militares, na qualidade de representantes do Partido e do governo sovieticos.

O sistema dos comissarios politicos no exercito, que começou na guerra civil, fora posto de lado apoz a campanha finlandeza, sendo restaurado ontem à noite, por decreto do Presidium do Conselho Supremo dos Soviets.

Moscou, 17 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Os russos estão lutando furiosamente para defender as localidades que levam a Leningrado, e, segundo vam a Leningrado, e, segundo aqui se noticia, os combates vêm sendo particularmente perigosos, em toda a parte. Diz-se entanto que a brecha aberta no centro da linha sovietica, no caminho de Moscou, pelas unidades mecanizadas não mais existe.

Outras noticias informaram que a luta mais sangrenta é a que se trava na area de Pskov-Porkhov, a umas 150 milhas de Leningrado, não havendo, todavia, detalhes precisos a respeito.

No restante do front, nada de novo, ou pelo menos de significativo.

Confessam os russos que forças alemãs se aproximaram das visinhanças de Smolensk, cidade que, como se sabe, está a apenas 230 milhas de Moscou, mas dizem que Smolensk continua em suas mãos.

No norte, houve pequenos progressos no avanço teuto-finlandeses sobre Murmansk. A base de Hangos, cedida pela Finlandia após a guerra russo-finlandesa, continua em poder dos russos.

Moscou, 17 (A. P.) — Os russos confessam que forças alemãs chegaram às visinhanças de Smolensk, mas declaram que a cidade continua em seu poder. Smolensk está a apenas 230 milhas desta capital.

Londres, 17 (A. P.) — A "British News Agency" publica, num telegrama de seus correspondente em Moscou, a noticia de que a cidade de Smolensk ainda estava em mãos dos russos esta manhã.

Moscou, 17 (A. P.) — Diz-se aqui que a brecha aberta pelos alemães no centro russo, na estrada de Moscou, foi recomposta.

Nova York, 17 (Reuters) — Os artigos de imprensa e as noticias irradiadas da Russia, que tinham sido virtualmente proibidos pelo governo de Moscou depois da assinatura do pacto com o Reich, começaram novamente a aparecer nos jornais norte-americanos e a serem ouvidas nas grandes estações de radio dos Estados Unidos.

Assim é que o sr. Erskine Caldwell, autor do "Tobacco Road" fala diariamente da capital russa para a C. B. S. e, segundo se informa, igualmente para o jornal "PM". De outro lado, anuncia-se que o editor P. Ingersol está a caminho de Moscou e, segundo noticia o "New York Post" a comentarista Dorothy Thompson, que partiu hoje com destino à Grã Bretanha, talvez vá à Russia. Este ultimo orgão publica hoje um artigo de Ilya Ehrenburg, transmitido pelo telegrafo.

O GOVERNO CONTINUA EM MOSCOU

Moscou, 17 (H. T.) — Foram novamente desmentidas as noticias de que o governo russo havia abandonado esta capital, acrecentando-se que os membros do governo e os diplomatas estrangeiros acreditados na Russia continuam em Moscou.

Moscou, 17 (U. P.) — Soube-se que está assumindo aspectos de grande violencia a batalha que se desenvolve ao longo da margem principal do lado Peipus.

Moscou, 17 (Reuters) — O radio desta capital informa que o "contra-ataque desferido no setor Novograd-Volinsky prossegue satisfatoriamente".

Moscou, 17 (Reuters) — Em irradiação feita pela emissora local, afirma-se "que a contra-ofensiva russa lançada pelas forças que defendiam Kiew vem sendo continuada e que novos efetivos estão sendo atirados à luta."

Londres, 17 (A. P.) — Uma irradiação da D. N. B., ouvida aqui, reconheceu que as tropas sovieticas estão desfechando contra ataques contra as forças da infantaria alemã que procuram entrar em contacto com as colunas motorizadas avançadas na area de Kiev. A agencia disse, entretanto, que esses ataques, realizados em grande escala, estão sendo destroçados sob o fogo da artilharia alemã, cujos canhoneios são imediatamente seguidos de investidas pela infantaria.

Declaração grega

Londres, 17 (Reuters) — "A Grecia está inteiramente solidaria com a Russia" declarou o sr. Tsouderos, primeiro ministro da Grecia, em um comunicado oficial enviado para a legação grega, nesta capital.

"A Grecia continuará a lutar pela liberdade independente do seu ponto de vista sôbre os desenvolvimentos e a evolução dos atuais partidos sociais. A Grecia dará à Russia todo o auxilio que estiver em seu poder, na guerra que os russos sustentam contra o inimigo comum. O objetivo dos alemães restringe-se ao dominio do mundo europeu e o nazismo, desde o seu aparecimento, empregou esses métodos, respondendo à confiança com a malicia e à amizade com a traição".

Assim, por meio de maquinações e ameaças conseguiu o estremecimento dos laços que uniam os Estados uns aos outros, desfez alianças, atacando ora um ora outro a independência dos Estados e a sua liberdade, que ele ambicionava. O resultado de tais métodos foram os ataques isolados contra vários Estados da Europa central e Ocidental, devolvidos, mais tarde, nos Balcans e pela agressão, não provocada, contra a Grecia. Os métodos continuaram e de repente chegou o ataque da Alemanha contra a Russia que foi, por sua vez, colocada na lista das vitimas das agressões não provocadas. Esse fato crioe para a Grecia a obrigação de continuar a luta pela liberdade independente do seu ponto de vista sôbre o desenvolvimento da evolução dos atuais partidos politicos e para que o meu país declare-se solidário com a Russia e com a luta que os seus povos vem sustentando. A Russia, a Grecia, prestará todo auxilio que estiver em seu poder,, nesta guerra que o seu povo está sustentando contra o inimigo comum", conclue a declaração do chefe do governo da Grecia.

Ainda não foi atingida a ferrovia de Murmansk

Estocolmo, 17 (H.T.) — "A ofensiva sôbre a frente fino-russa em redor do lago Ladoga não será empreendida antes que a ofensiva realizada na parte norte tenha eliminado o avanço soviético", escreve o correspondente do "Danges Nyheter".

As tropas germano-finlandesas, sob o comando do general von Falkenhorts, penetraram em território russo em toda parte, na região norte.

No setor de Salla, essa penetração foi assinalada por violentos combates.

Ignora-se até que ponto as tropas germano-finlandesas penetraram em direção a Kandalakcha, Kihmo e Kuhoma, mas ainda não atingiram a ferrovia de Murmansk que foi entretanto cortada por bombas lançadas por aviões.

Na Carelia e no setor do lago Ladoga, a ofensiva finlandesa procura cortar as comunicações russas da região de Petrosavodok, e deter as tropas russas até que as tropas alemãs avancem em direção a Petrogrado e que o marechal Mannerheim prossiga seu avanço entre os lagos Ladoga e Onega.

A emissora de Moscou esteve fóra do ar

Londres, 18 — Sexta-feira — (A.P.) — Informa-se que a poderosa radio-difusora de Moscou esteve fóra do ar à noite passada, embora outras estações russas tenham prosseguido nas suas irradiações como de costume.

DEVE SER CONHECIDO HOJE O NOVO GABINETE JAPONÊS

O príncipe Konoye conta com o apôio dos ministros militares

Tóquio, 17 (Reuters) — O principe Fenimaro Konoye aceitou a incumbência de organizar o novo ministério e já recebeu promessas de cooperação por parte dos ministros da Guerra e da Marinha. Os estadistas mais idosos reuniram-se esta tarde para escolher o candidato à presidência do Conselho e o marquês Koichi Kido, lord do Sêlo Privado, foi ao palácio imperial afim de apresentar a [illegible] tomada naquela reunião ao [illegible] Hirohito, [illegible] tinha regressado da vila de Hayama, vinte e cinco minutos antes.

Pouco depois o principe Konoye chegava à palácio, de onde partia mais tarde para avistar-se com o barão Hirnuma, ministro demissionário dos Negócios Interiores e antigo presidente do Conselho, com o qual conferenciou. Às 22 horas o principe Konoye encontrou-se com os ministros da Guerra, tenente-general Hideki Tojo, e da Marinha, almirante Koshiro Oikawa. Segundo se soube a conferência resultou num completo acôrdo de pontos de vista. Uma segunda reunião será realizada às 21 horas e trinta minutos com a presença do sr. Kanjwi Tomita secretário do chefe do gabinete.

O principe Konoye tinha sido anteriormente visitado pelo sr. Yoshiya Saito conselheiro do Ministério de Estrangeiros. Espera-se que o chefe do govêrno inicie a organização ministerial amanhã, predisendo-se não oficialmente que ainda durante o dia estará o gabinete constituido e que, à noite, se realizará a cerimônia de posse no palácio imperial.

Depois da partida do principe Konoye, o barão Hinamura conferenciou com o sr. Kozo Ota, membro da Camara dos Pares. Nesse meio tempo os altos funcionários dos Ministérios da Marinha e da Guerra efetuaram conferências separadas, opinando-se nos circulos autorizados que as fôrças armadas estão dispostas a cooperar com o principe Konoye nos esforços para formar o novo govêrno.

Nos circulos financeiros interpreta-se geralmente a aceitação por parte do principe Konoye, para organizar o gabinete, como indicação de que não haverá modificações imediatas na politica interna e na internacional. Numerosos lideres financeiros e industriais fazem sentir a necessidade dêsse terceiro gabinete do principe Konoye procurar aumentar [illegible] das indústrias [illegible] novo programa de fiscalização dos créditos e, finalmente, exercer maior contrôle sôbre os viveres, afim de proteger o nivel de vida da nação.

AS TAREFAS DO NOVO GABINETE

Tóquio, 17 (H.T.) — Multas personalidades do mundo industrial e financeiro são de opinião que o terceiro gabinete do principe Konoye se entregará imediatamente às seguintes tarefas:

Primeiro — Aumentar a produção das indústrias de guerra graças ao contrôle mais estrito pelo Estado das minas de carvão e das indústrias químicas e petrolíferas.

Segundo — Reforçar o novo programa fiscal e monetário.

Terceiro — Tornar mais sólido o contrôle da alimentação afim de proteger o "standard" de vida da população.

Dessa forma, com o principe Konoye à frente, a politica japonesa não sofrerá solução de continuidade.

Essa é por exemplo a opinião do jornal que se edita em lingua inglesa "Japan Times and Advertiser" que em seu editorial intitulado "A estabilidade e o novo gabinete", escreve:

"A demissão do gabinete Konoye não fez senão salientar a vigorosa continuidade do govêrno que existe neste país. Estamos certos de que da mudança da máquina administrativa sairá o novo gabinete que herdará a fôrça e o caráter daquele que o principe Konoye e os seus colegas haviam organizado". Virão novas fisionomias, novos talentos serão chamados — prossegue o jornal — mas a ação de um Estado fortemente unido e gozando de uma possante defesa e duma continuidade politica a toda prova, continuará.

O govêrno tem uma visão profunda e na história dos nossos tempos o gabinete Konoye será qualificado como uma grande fôrça que trabalhou para o bem da nação em uma época perigosa. O que é fato é que é um penhor de que grandes obras ainda maiores serão realizadas no futuro.

PRESSÃO SOBRE VICHI

Londres, 17 (De Fergus J. Jerguson, correspondente diplomático da Reuters) — Com referência às noticias publicadas na imprensa, emanadas de fontes estrangeiras, de que os japoneses estão fazendo pressão sôbre o govêrno de Vichi, afim de lhe serem concedidas bases aéreas e navais na Indochina, recordava-se, hoje, nos circulos oficiais britanicos que, quando apareceram rumores similares procedentes de Shanghai, no inicio do mês corrente, o sr. Robert Craige, embaixador britanico em Tóquio, procurou indagar sôbre a veracidade dêsses rumores.

O embaixador britanico recebeu, então, um formal desmentido dessas informações, da parte do vice-ministro do Exterior do Japão.

Declara-se que, se, a despeito dessas garantias, os japoneses, quer mediante ameaças quer com o emprego da fôrça, se estabelecessem na baía de Kamrah e outras bases da Indochina, tal atitude, os traria mais perto de territórios, na posse de outras potências.

A situação vem sendo observada com muita atenção, desde já algum tempo, tanto em Londres como em Washington, e as declarações feitas ontem pelo marechal do Ar sir Robert Brook-Popham, em Singapura, ao correspondente da Reuters, afirmam que as autoridades britanicas no Extremo Oriente estão alertas.

Não é possivel, no momento atual, fazer comentários sôbre a resignação do gabinete japonês, embora uma declaração, publicada em Tóquio, indique que a modificação efetuada no govêrno teve por fim "dar lugar a um govêrno mais forte, afim de fazer face à situação nacional e internacional".

Têm surgido vários indícios, no Japão, nos últimos dias, que muito contribuiram para aumentar a ansiedade do povo japonês, quanto ao futuro próximo — entre os quais o fechamento, por dez dias, do porto de Kobe, o maior porto do Japão, a convocação dos reservistas, movimentos de tropas, etc.

Todos êsses indicios reforçam os rumores referentes à pressão que estaria sendo exercida pelo govêrno de Tóquio sôbre o marechal Pétain.

É possivel que os alemães tenham preferido ver o Japão atirar-se contra a Rússia, pela retaguarda, a ajudar aos seus protegidos de Vichi, ou fazer oposição aos desejos de seu companheiro de Eixo, no Extremo Oriente.

INSINUAÇÃO REFERENTE AO PACTO TRIPARTITE

Zurich, 17 (Reuters) — As referências feitas ao Pacto Tripartite, no "Diplomatic Correspondenz", hoje, são consideradas, pelo correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten", como "uma forte insinuação ao Japão para que forme um govêrno militarista abandonando as hesitações e entrando imediatamente na guerra, ao lado da Alemanha".

O SERVIÇO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

Declarações do general Marshall na comissão militar do Senado

Washington, 17 (Reuters) — O general Marshall, chefe de Estado Maior do Exército, depondo perante a comissão militar do Senado, acentuou a "urgente necessidade", do ponto de vista militar, do Congresso votar a lei prolongando o periodo de serviço dos guardas nacionais e dos reservistas.

"Do ponto de vista estratégico, declarou o general Marshall, a eficiencia do Departamento de Guerra e das forças militares melhoraria consideravelmente se o Congresso retirasse as proibições atuais contra um periodo de serviço mais longo". Acrescentou que era absurdo acreditar-se que êle tinha em mente a organização de uma força expedicionaria norte-americana, e salientou: — "Começamos apenas [illegible] verão. Poderemos nos tornar tão fortes que todos os nossos interesses ficarão salvaguardados. Mas parar no meio do processo não seria prudente, quando a situação, tal como a vemos no Departamento de Guerra, é tão grave".

O Departamento não podia publicar todas as informações relativas aos desenvolvimentos correntes. O general Marshall citou, como exemplo, a inhabilidade do exército em operar eficientemente, dado o grande número de conscritos, reservistas e guardas nacionais que nele permaneciam somente um ano.

Intensa e violentamente, a RAF continúa a bombardear objetivos militares e industriais na Alemanha

Voando em ondas compactas, os aparelhos britanicos destruiram tambem dezessete navios alemães no porto de Rotterdam

Londres, 17 (Edwin Stout, da Associated Press) — A Alemanha ontem à noite, continuou a ser alvo dos ataques aereos ingleses em pontos diversos. Objetivos militares e industriais foram bombardeados intensa e efetivamente, [illegible] do Reich. Tambem Hamburgo [illegible] de alta monta.

O tempo esteve máu durante as operações, dificultando a observação dos resultados, mas viram-se incendios irrompendo em varios pontos e muitas bombas de alto poder caindo sobre os pontos visados.

As docas e armazens de Boulogne-sur-Mer, na França ocupada foram tambem atacados.

Na mesma noite, aviões do comando costeiro atacaram um navio tanque inimigo, no meio do Canal da Mancha, sendo o mesmo, a despeito da barragem dos vasos da escolta, atingido, começando logo a afundar. Tinha esse navio 6.000 toneladas.

Outros aparelhos do mesmo comando atacaram outros navios inimigos, cada um de cerca de 2.000 toneladas, ao largo do litoral ocidental da França, e aviões Hudson, em patrulhas, na Noruega, bombardearam um navio inimigo de cerca de 3.000 toneladas, que adernou.

— A ação maior e mais importante da aviação inglesa, porem, foi a realizada pelos aviões Blenheim, do comando de bombardeio, resultando na destruição de 17 navios inimigos, entre 90.000 e 100.000 toneladas, totais, e avarias serias em mais cinco, no total de 40.000 a 45.000 toneladas, no porto holanlês ocupado de Rotterdam.

Essas operações foram feitas ontem em pleno dia, atravessando as esquadrilhas a costa holandesa pouco depois das 16 horas, voando em 2 ondas compactas. Sollentou o comunicado do Ministerio do Ar que a população holandesa que enchia as ruas das cidades acenava saudações aos Blenheims ingleses, quando estes se dirigiam para os ataques contra os objetivos alemães no porto da Holanda em que os invasores se estabeleceram fazendo dele base de apoio para seus ataques contra a Inglaterra.

O comunicado estatue detalhadamente os danos causados na concentração de navios inimigos, destacando-se as seguintes informações: 11 navios de tonelagem entre 10.000 e 20.000 toneladas, foram incendiados, o navio "Baloeran", do Rotterdamsche Lloyd de 17.000 toneladas, foi atingido e radicalmente [illegible] no ar. Dois navios de abastecimento cada um de 4.000 toneladas, explodiram, mais tres navios menores ficaram destruidos e cinco em condições de naufragio. Em terra dois armazens incendiaram-se e uma fabrica igualmente.

Essa operação foi talvez a mais importante dos ultimos tempos contra a navegação alemã.

COMO O COMUNICADO INGLÊS DESCREVE AS OPERAÇÕES

Londres, 17 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"E' possivel, agora, dar maiores detalhes sobre os ataques diurnos realizados ontem por aviões Blenheim do comando de bombardeiros.

"Aviões de reconhecimento recentemente descobriram uma grande concentração de navios em Rotterdam, inclusive muitos navios de 4.000 e mais toneladas. Era desse porto que as guarnições inimigas nos territorios ocupados eram, em grande parte, abastecidas.

"Poderosas forças de aviões Blenheim foram, portanto, enviadas ao local.

"Essas forças atravessaram a costa holandesa pouco depois das quatro horas da tarde do dia 16 de julho, voando em duas ondas. A população holandesa, que então enchia as ruas das cidades, acenou saudações para os Blenheim, quando estes se dirigiam para o ataque.

Ao todo, 17 navios, de tonelagem calculada entre 90 e 100.000 toneladas, foram postos fóra de ação, permanentemente ou por muito tempo ainda. Mais cinco navios, num total entre 40 e 45.000 toneladas, foram severamente danificados.

"Em terra, dois armasens e uma fabrica ficaram presa das chamas.

"A destruição causada aos navios do inimigo foi muto grande. Foram causados os seguintes danos principais: 11 navios, de tonelagem entre 10.000 e 20.000 toneladas foram atingidos e incendiados; o navio "Baloeram", do Rotterdamsche Lloyd, de 17.000 toneladas, foi atingido por varias [illegible] ar, dois navios de abastecimento, cada qual de 4.000 toneladas, explodiram, sendo que as chamas provenientes de um dêles se elevaram até o avião que o atacava; navios menores, da mesma especie, foram tambem atingidos em cheio, explodindo.

"Ao se aproximarem dos seus objetivos, os aviões Blenheim sobrevoaram o territorio holandês em formações de "v".

"Grande oposição foi encontrada por parte das defesas de terra, não tendo regressado às suas bases quatro dos nossos aviões. Dois desses aviões completaram o ataque e conseguiram impactos diretos sobre os navios antes de serem abatidos".

NENHUMA ATIVIDADE AEREA SOBRE A INGLATERR

Londres, 17 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna, em comunicado sobre a atividade aerea inimiga sobre a Grã Bretanha, declarou que "nada houve a assinalar".

MORTOS E FERIDOS NA HOLANDA

Berlim, 17 (U. P.) Informações de fonte alemã procedente de Haya dizem que a aviação britanica lançou ontem à noite bombas explosivas e incendiarias na Holanda matando trinta e tres pessoas e ferindo cincoenta e quatro.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 17 (U. P.) — O comunicado hoje fornecido informa:

"Na zona maritima da Grã Bretanha nossos bombardeiros destruiram um navio de carga de 3.000 toneladas e avariaram seriamente outro de grande tonelagem.

"Foram bombardeados, na noite passada, varios aerodromos nos Midlands, observando-se fortes explosões e incendios em seus hangares e quarteis. Outros bombardeiros atacaram objetivos militares do porto de Great Yarmouth.

"Na noite de terça-feira diversos bombardeiros alemães atacaram o porto de Suez e incendiaram tanques de petroleo no extremo sul do canal.

Ontem, durante as tentativas dos aviões inimigos para atacarem a costa holandesa, nossos navios de patrulha derrubaram 6 bombardeiros inimigos e as baterias anti-aereas de terra outros 3. Na noite de ontem, bombardeiros britanicos jogaram algumas bombas explosivas e incendiárias em diferentes pontos do nordeste da Alemanha. Somente houve ligeiros danos. Os caças noturnos e as baterias derrubaram 3 dos bombardeiros atacantes.

O esforço de guerra [illegible]

O primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, acompanhado do presidente Benes, do representante pessoal do presidente Roosevelt, sr. Harriman e do general Arnold, chefe da aviação militar dos Estados Unidos, passa em revista um contingente do Exército tchecoslovaco, reorganizado na Inglaterra .A bandeira foi oferecida pêlos tchecos residentes na America do Norte.

REORGANIZAÇÃO AGRÁRIA

Nos estudos de sociologia aplicada, o critério regional ou, no sentido sociológico mais largo da expressão, ecológico, me parece o mais cheio de possibilidades. Dentro dêsse critério, os problemas são sempre encarados nas suas peculiaridades de área ou de região.

No campo da patologia social, o critério ecológico nos leva a uma espécie de aplicação do velho conceito de que não há doenças, e sim doentes, a casos de configuração clássica mas coloridos por particularidades novas e até surpreendentes de espaço e de tempo. Semelhante critério não está sendo esquecido por aqueles técnicos estudiosos de problemas econômicos que preparam neste momento, dentro da orientação corajosamente reconstrutora do presidente Getulio Vargas, a lei agrária destinada, segundo suponho, a generalizar-se ao todo brasileiro por intermédio da mesma comissão de reajustamento econômico e até social em ponto grande; mas que atingirá primeiro as áreas açucareiras do país. Mesmo porque, esquecidas aquelas peculiaridades, e desprezada essa totalidade, estaria comprometida a própria causa da democratização econômica do Brasil — econômica e social — que a lei esboçada visa favorecer.

A verdadeira democracia — seja econômica, social ou simplesmente política — é sensível a diferenças regionais e individuais de condição humana, e não inimiga radical de tais diferenças como a Revolução Francesa nos seus primeiros e terríveis dias de pureza doutrinária e de furor igualitário. Pureza doutrinária com sacrifício da realidade social. Furor igualitário com sacrifício da condição humana.

No caso de um país da extensão do Brasil, no qual coexistem épocas diversas, seria terrivelmente perigoso o purismo doutrinário que insistisse em pôr gôsto de coerência da volúpia lógica política — a pior das lógicas — impor reformas ao todo, sem adaptações às regiões. Que as reformas se generalizem, nos seus traços essenciais, ao todo nacional, é o desejo de todos nós e condição fundamental da nossa unidade. Mas o simples bom senso nos predispõe à transigência, no que for possível, com as diferenças regionais. Diferenças já inteligentemente atendidas nos estudos para a aplicação ao Brasil da lei do salário mínimo.

A reforma agrária se impõe ao Brasil inteiro como condição essencial à sua verdadeira democratização: a econômica e social. Mas é justo que principie por aquelas regiões que mais nos doem.

É tempo de nos desembaraçarmos dos privilégios econômicos e sociais de toda a espécie, a começar pelos mais dolorosos, que desde dias remotos dificultam o enraizamento à terra de gente genuinamente nossa — brasileira há várias gerações. Brasileira há que como que intrusa ou cigana no seu próprio país. Tratada de resto — econômica e socialmente de resto, mesmo quando a amparam restos de carinhos patriarcais hoje quase de todo desaparecidos — pelos privilegiados da grande propriedade, da grande indústria, da monocultura toda-poderosa. Preterida pelos privilégios concedidos por governos progressistas à aliás valiosíssima colonização neo-européia. Preterida pelos privilégios à própria colonização japonesa — que seria valiosíssima se não fosse a rígida política sistemática de segregação que a orienta e condiciona.

O dia de tal reforma — insistentemente reclamada pelos estudiosos de economia e sociologia mais próximos da realidade social brasileira — já estava tardando. Realizada com inteligência e ao mesmo tempo coragem, enfrentados vigorosamente os males das sobrevivências da monocultura latifundiária e escravocrata e encaminhada a solução do problema de excessivo individualismo para formas amplas de cooperativismo que permitam às áreas açucareiras a conciliação de condições mais democráticas de economia e de vida com as necessidades de produção mais intensa e os gastos de racionalização da lavoura em terras cansadas, a reforma esboçada resultará num dos maiores serviços do sr. Getulio Vargas ao Brasil e ao seu povo. Mais do que isto: à democratização essencial da América.

Desta vez serão inúteis os gritos ou os simples resmungos visando turvar o sentido profundamente humano e essencialmente democrático de uma reorganização de economia e de vida que se impõe ao Brasil. Que se impõe à nossa geração. A América precisa de uma nova fase de relações com a Europa e com as outras partes do mundo que não nos permite tolerar formas feudais de economia e de vida com sacrifício de nossas melhores possibilidades de desenvolvimento humano e de utilização social — largamente social — da natureza americana.

Do que se necessita é da cooperação de todos para que a reorganização projetada se realize sem desprezo pela realidade brasileira nas suas várias expressões regionais. E dentro de verdadeiro sentido democrático: abertas todas as oportunidades de ascensão ao mais simples dos trabalhadores que se mostre capaz de desenvolvê-las; garantidos os direitos dos menos capazes; elevados todos da condição de meros protegidos ou de simples beneficiados pela caridade senhorial — que porventura lhes adoce a vida nos meios ainda impregnados de velho e generoso patriarcalismo — à de brasileiros amparados diretamente pelo Brasil; à de homens respeitados pelos outros homens.

Gilberto Freyre

Nilopolis tambem deseja ter o serviço de entrega — postal —

Nilópolis é um dos centros mais populosos do Estado do Rio. No entanto, quanto a certos serviços federais, é tratada como uma cidade pobre, ou melhor esquecida. Com a última medida da Administração Regional dos Correios e Telégrafos de Niterói restabelecendo o serviço de estafeta para a entrega postal em Barra Mansa, a população de Nilópolis animou-se um pouco, e resolveu fazer, por nosso intermédio um apêlo àquela repartição postal para que também introduzisse em Nilópolis o serviço de entrega postal, destacando ou nomeando um estafeta para aquela agência.

A aspiração de Nilópolis é justa. E estamos certos que o administrador dos correios e telégrafos em Iterói não tardará em deferí-la.

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo póde colaborar com o governo federal

O presidente da República assinou um decreto concedendo à atual Federação das Indústrias do Estado de São Paulo as prerrogativas da alínea e do decreto-lei n. 1.402, para o fim de colaborar com o govêrno, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução de problemas, que se relacionem com os interêsses econômicos e profissionais, por ela defendidos e coordenados.

A referida federação deverá promover, desde logo, a alteração do seu nome atual, de sorte a que se não possa o mesmo confundir com o de entidade sindical de segundo gráu.

"O espirito de harmonia da America"

Buenos Aires, 17 (Reuters) — O diário "La Nacion" publica, hoje, um editorial intitulado "O espirito de harmonia da América", no qual se refere ao convênio que está sendo negociado entre Washington e Buenos Aires. O referido jornal acentua que atos dessa natureza, embora tratem precipuamente de trocas comerciais, realizam uma verdadeira política de aproximação. Obedece também a essa orientação — acrescenta o órgão portenho — o pacto argentino-boliviano sôbre a construção ferrocarril de Yacuiba e Santa Cruz de Sierra. Por maior que seja a utilidade prática dessas iniciativas — conclue "La Nacion", — a verdade é que as inspira um alto espírito de cordialidade e de colaboração.

Regressa pelo "Raul Soares", a delegação brasileira nas festas da Independência argentina

Buenos Aires, 17 (A. P.) — A delegação militar brasileira que, sob a chefia do general Góes Monteiro, participou das festas da Independência da República Argentina, regressa amanhã para seu país, a bordo do paquete "Raul Soares".

Desde ontem, os membros dessa delegação têm realizado inúmeras visitas particulares e têm recebido numerosas homenagens de instituições militares e de altas personalidades da sociedade argentina.

Visitará a América do Sul como turista

Washington, 17 (U. P.) — O chefe do protocolo do Departamento de Estado, sr. George T. Summerlin, partirá amanhã, pelo "Santa Elena", para uma curta viagem à América do Sul.

O sr. Summerlin declinou de comentar o objetivo de sua viagem, porém, acredita-se nos círculos chegados ao Departamento de Estado que se trata de um simples passeio de férias sem nenhuma missão oficial.

Unificação dos transportes parisienses

Paris, 17 (H. T.) — O "Paris Soir" anuncia que está iminente a unificação dos transportes parisienses.

O objetivo que inspirou o ministro das Comunicações a elaborar esse projeto foi o de desenvolver os pequenos percursos.

Para isso os preços das tabelas dos autos-onibus serão reduzidos e reajustados.

Não haverá mais primeira classe.

De outra parte, a instituição do cartão semanal de abono para o "metro" e a supressão das passagens de ida e volta são inovações já obtidas, com benefício para todos os trabalhadores, que poderão utilizar as facilidades existentes a qualquer hora do dia. Identico tipo de cartão será instituido para as outras modalidades de locomoção, inclusive nas estradas de ferro francesas.

Cartas do geografo Toscanelli a D. João II

Lisbôa, 17 (H. T.) — Foi encontrada na Bibliotéca de Florença uma carta do geografo Toscanelli dirigida ao rei D. João II sôbre a existência de terras a oeste do Atlantico. Essa carta muito influiu para que Cristovam Colombo descobrisse a América.

PINGOS & RESPINGOS

Penhor de gratidão

O presidente da Caixa Economica aproveitou naquela repartição 64 ex-empregados de antigas casas de penhores.
(Do Noticiário.)

E todos naturalmente,
Assim sendo aproveitados,
O gesto do presidente
Agradecem... "penhorados".

* * *

O D.A.S.P. adverte os candidatos a seus concursos de que as questões que estavam sendo vendidas mimeografadas por um sr. Geraldo Monteiro não são absolutamente de sua exclusividade, tendo sido publicadas com a devida divulgação.

O vendedor de questões é que deve ter ficado sem jeito, ao ser desmascarado. Não passou no "test" de esperteza.

* * *

Do noticiário: "Em frente ao armazem n. 6 do Cais do Porto, um carro de côr preta atropelou um homem, de côr branca, etc. O *chauffeur* fugiu."

Mas está sendo procurado para pôr o "preto no branco".

* * *

Um telegrama de Nashville, Tennessee, informa ter sido experimentado um novo tipo de aparelho de mira para canhões. O modelo é de máxima simplicidade: foi fabricado apenas com dois tubos de ferro, vários espelhos, algumas bobinas e um pouco de fio de algodão.

A receita é esta. Mas no meio "hay que poner talento"...

* * *

Foi concedido o abatimento de 50 % na Central do Brasil aos membros do Primeiro Congresso Nacional de Quimica, a realizar-se em São Paulo.

É justíssimo facilitar aos quimicos o... "veiculo".

Cyrano & Cia.

A QUESTÃO CANAVIEIRA

Aplausos a editoriais do "Correio da Manhã"

De Rio Branco (Minas Gerais) recebemos ontem o seguinte telegrama:

"A Sociedade Riobranquense de Agricultura, representando a totalidade dos fornecedores de canas de Rio Branco, envia agradecimentos a êsse brilhante jornal pela patriótica defesa da classe, que vem fazendo, ao tratar da reforma da lei 178. Cordiais saudações. — *Antonio de Gouveia Lima*, presidente; *Luis Soares de Souza Rocha*, 1° secretário".

A data da Espanha

Passa hoje o quinto aniversário da revolução que instituiu o presente regime espanhol.

Foi em 1936, nas primeiras horas de 18 de julho, que soou o sinal para o movimento contra a República, tendo início uma luta violenta, demorada e sanguinolenta, em que as correntes tradicionalistas se chocaram com as que haviam ganho o poder pela renuncia de Afonso XIII.

Findou a guerra civil com a vitória dos sublevados, e com isso, assumiu o principal posto do govêrno a figura central da revolução, o general Francisco Franco.

Foi terrível essa tormenta, que assolou o território espanhol e por várias vezes ameaçou estender-se pela Europa, numa conflagração militar movida por divergências doutrinárias entre várias nações. Os efeitos da devastadora luta ainda estão vivos, tão profundos êles foram, e agora se acham agravados pela situação do Velho Mundo. Terá de ser herculeo, portanto, o esfôrço da nação para curar as suas cicatrizes; mas o seu povo é de tal modo trabalhador e patriota que os males não deixarão de ser sanados.

Ao Brasil, estreitamente unido à Espanha por muitos laços, trará o maior dos prazeres ver a heróica pátria de Cervantes restabelecida dos sofrimentos por que passou; por isso sabemos que interpretamos o pensamento do nosso povo ao formularmos votos para que essa nação cada vez mais prospere e realize a sua missão civilizadora.

O JULGAMENTO FOI INTERROMPIDO

Judeus não podem servir de testemunhas na França

Vichi, 17 (U. P.) — Um processo que corria no Tribunal do Sena foi interrompido subitamente quando os advogados da defesa apresentaram duas testemunhas juradas que, pelos seus narizes, pareciam judeus. O processado se chamava Arthur Raisin e era acusado de ter assassinado sua esposa.

O presidente da Côrte perguntou às testemunhas se eram judeus, e ao responderem afirmativamente, o presidente aplicou, pela primeira vez nos tribunais franceses, o novo estatuto anti-judaico de 2 de junho, e ordenou que os mesmos fossem retirados do tribunal. Os judeus se retiraram, e uma vez substituidos, o processo continuou, e o processado foi condenado a 20 anos de prisão.

A viagem do presidente Carmona aos Açôres

Lisbôa, 17 (U. P.) — O presidente Carmona aprovou o programa de sua viagem aos Açôres, o qual foi entregue à sua apreciação.

No Palácio de Belém continuam a ser recebidos milhares de telegramas e cartas de saudação ao presidente e votos de bôa viagem. Essas mensagens procedem de Portugal Continental, ilhas e colonias ultramarinas.

TIMIDAMENTE...

SAUDE PÚBLICA

Contaram-nos há dias que um benemérito morador de Jacarépaguá comprara, no valor de 600$, remédios contra impaludismo para serem distribuidos entre os doentes da região. Vinha a custar cada comprimido mais ou menos 5$000! — No entanto esses remédios caros eram deliberadamente jogados fóra pelos impaludados, resultante isso da aversão popular contra medicamentos.

Trata-se de uma história mais ou menos idêntica á anedota que pergunta quem veiu primeiro ao mundo: o ovo ou a galinha. De fato, enquanto a Saude Pública se esforça tão lealmente em suprimir fócos de mosquitos, se forem deixados sem cura os reservatórios do impaludismo, os organismos infectados, por um mosquito que fique teremos duzias de impaludados e um perigo sempre existente com a primeira chegada de um transmissor.

Ainda na zona urbana do Rio de Janeiro, em plena Gávea, logo depois da Avenida Niemeyer, ainda ardem em febre muitos, muitos garotos com impaludismo. — Isso numa zona servida de ônibus vindos do Leblon, com um trafego carregado de automoveis rumo ao primeiro Golf, via Juá, Itanhangá!

Que será um pouco mais longe?

Aqueles que estão fazendo o serviço de saneamento de aguas com tanto capricho e interesse, terão eles tambem poderes de hospitalizar ou tratar dos flagelados?

A palavra Saude Pública traz para nós a visão duma larga janela do primeiro andar da ex-Câmara Municipal, onde, quando o céo se doura atrás do Teatro Municipal, onde, quando a tarde carrega, na hora do vôo cerrado das andorinhas e do chilrear parisiense dos pardais já brasileiros e aquele rodamoinho elegante, elastico que faz da Cinelandia o encanto da mocidade faceira do Rio, lá em cima, no primeiro andar, uma luz ainda brilha, e dentro da janela que se abre sobre essa alegria, o chefe da Saude Pública trabalha, trabalha com os seus auxiliares.

E' impossivel a gente sózinha ver tudo. E é por isso que, sem criticar, simplesmente, fazendo o nosso dever de jornalista, lembramos timidamente o perigo da Gávea, o perigo do impaludismo, e principalmente o perigo dos impaludados.

MAJOY

"Diario Carioca"

Estiveram ontem em festa os nossos colegas do brilhante matutino *Diário Carioca*, comemorando o décimo terceiro aniversário de sua fundação. O jornal de boas campanhas populares, fundado por J. E. de Macedo Soares, e tendo hoje a sua direção entregue ao conhecido profissional Horacio de Carvalho, continuando sob a inspiração viva e atilada do seu fundador, sempre o *Diário Carioca* se impôs ao conceito da população brasileira pela intrepidez que caracteriza a sua orientação.

Por isso mesmo, a data de ontem, nos anais da imprensa brasileira, tem seu registro especial, sendo dos mais merecidos os testemunhos de apôio e simpatia que foram prestados a todos que no *Diário Carioca* têm alimentado nas suas páginas a defesa dos interêsses nacionais.

Material ferroviário para a Léste Brasileiro

Salvador, 17 (A. N.) — Os matutinos locais fazem destacadas referências ao material ferroviário, que está sendo descarregado no porto do vapôr nacional "Buarque", para a Léste Brasileiro. Deste material destacam-se 55 vagões abertos, para transporte de minérios, locomotivas do tipo "Mikado", para transporte de carga de 75 quilômetros de linhas de estradas, para o trecho entre Contendas e Brumado, que ligará São Felix ao Rio de Janeiro. Sôbre as vultosas compras que o governo federal fez nos Estados Unidos, a reportagem de um jornal local ouviu o sr. Lauro Farani de Freitas, diretor da Léste Brasileiro que declarou o seguinte: "Todo esse material que está sendo descarregado do "Buarque" será empregado na melhoria de vários setores, facilitando a construção de algumas linhas e favorecendo a instalação de outras novas. São locomotivas, carros, trilhos, chapas, parafusos, e muitas outras peças".

Prosseguindo, disse: "Este ano, será inaugurado o ramal que liga Afligidos a Buranhem e vão ser, agora, atacados, com afinco, os trabalhos de duplicação da linha-tronco Baía até Perí, bem como a construção da ponte de São João. Estes dois importantes melhoramentos, concluiu o sr. Lauro Farani, trarão reais benefícios para a solução do problema de transportes no nosso Estado".

Eleito presidente da Federação Rural sulriograndense

Porto Alegre 17 ("Correio da Manhã") — Foi eleito presidente da Federação Rural o sr. Balbino Mascarenhas.

Na próxima eleição para presidente da Associação Comercial está sendo indicado o nome do sr. Leopoldo Azevedo Bastian.

CONSTITUIDO O NOVO MINISTERIO CUBANO

Faz parte do gabinete um ex-presidente da República

Havana, 17 (George Kaufmann, da Associated Press) — O presidente da República, sr. Fulgencio Batista, anunciou às primeiras horas de hoje a composição do novo Ministério, em sucessão ao que ontem apresentara sua demissão coletiva.

O novo Ministério é presidido pelo próprio sr. Carlos Saladrigas, que era o chefe do demissionário, e dele fazem parte ainda vários dos ministros antigos.

A conservação do sr. Carlos Saladrigas é interpretada nos meios políticos e diplomáticos como clara demonstração de que o govêrno cubano não pretende fazer nenhuma alteração na sua política quer interior quer internacional.

Com a organização do novo gabinete dá-se também um fato notável: pela primeira vez na história de Cuba, um ex-presidente da República aceita fazer parte de um Ministério. É êle o novo ministro da Justiça, sr. Frederico Laredo Bru. Sua decisão representa fato auspicioso para o presidente Batista, atestando que é firme a situação de apôio ao seu governo dos elementos coligados que se constituiram durante a presidência Laredo Bru. Dessa maneira, o sr. Batista conseguirá com mais facilidade o auxílio do Congresso para seus projetos políticos e agricolas, tanto mais quanto o novo gabinete conta no seu seio oito congressistas.

O novo Ministério foi formado depois de uma crise que durou apenas dezoito horas. É a primeira reorganização ministerial que se efetua desde a ascensão do antigo sargento e antigo coronel Fulgencio Batista à presidência da República de Cuba.

A nova composição ministerial conta com 11 antigos ministros e sete novos. Os ministros que pertencendo ao anterior gabinete, continuaram são: presidente Carlos Saladrigas; Exterior, José Cortina; Interior, Vitor Vega (que na anterior era da Justiça); Educação, Juan J. Remos; Defesa, Domingo Ramos; sem pasta, Andres Domingo Morales del Castilo (que no anterior era titular da Fazenda). Também continuou o secretário da Presidência do Ministério, sr. Amadeo Lopez Castro.

O único Partido da Coligação Governamental que não tem representante no Gabinete é o Comunista, que aliás também não tinha representante no anterior.

Embora não tenha sido dada nenhuma nota oficial a respeito, sôbre a instalação do novo govêrno, acredita-se que a mesma se dará possivelmente ainda hoje à tarde.

Nominalmente e de acôrdo com suas filiações partidárias, a lista completa do novo Ministério é a seguinte:

Presidente, senador Carlos Saladrigas (coligacionista); Estado (Exterior), José Manuel Cortina (liberal); Interior, Victor Vega (democrata); Justiça, Frederico Laredo Bru (nacionalista); Obras Públicas, deputado José Mendigutia (liberal); Fazenda, Oscar Garcia Montes (coligacionista); Agricultura, Andres Rivero Aguero (liberal); Trabalho, deputado Carlos Marques Sterling (liberal); Educação, Juan J. Remos (nacionalista); Saude, Sergio Garcia Marruz (coligacionista); Comércio, deputado Alfredo Jacomino (democrata); Comunicações, deputado Marino Lopez Blanco (nacionalista); Defesa, Domingo Ramos (coligacionista); ministros sem pasta: senadores Daniel Compta, Santiago Mendieta e Andres Domingo Morales del Castilo, coligacionistas; senador Ramon Vasconcelos, liberal; secretário da Presidência do Gabinete: Amadeo Lopez Castro (coligacionista).

Um telegrama de saudação e agradecimento ao presidente da República

Recebeu o presidente da República o seguinte telegrama:

"São Paulo — O delegado paraguaio ao 1° Congresso Latino Americano de Cirurgia Plástica saúda e agradece ao presidente e ao nobre povo brasileiro as atenções recebidas formulando os melhores votos de felicidade. — *Dr. Juan F. Recalde*."

Higidez da mentalidade nacional

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

"A atitude com que a opinião pública recebeu a divulgação dos resultados preliminares do recenseamento, acompanhados de esclarecimentos do presidente da Comissão Censitária Nacional, não é uma simples demonstração de sensatez, mas, pela sua feição ativa, uma consequência da higidez da mentalidade nacional.

Aceitar como legítimas conclusões que na verdade o são é exprimir merecida confiança no empreendimento que já foi proclamado como a melhor prova da capacidade da atual geração para a tarefa da reorganização do país. Mas aceitar essas conclusões, mesmo nos seus aspectos desfavoráveis ou até considerados decepcionantes, e apreciá-las com elevação de vistas, aplaudindo a franqueza com que foram reveladas, é mostrar preferência pela verdade, decisão de vêr as coisas com objetividade sem a mais remota pretenção de torcer a realidade brasileira agora profundamente investigada.

Jornalistas e escritores que comentam a exposição e os dados numéricos da direção central do Serviço Nacional de Recenseamento ferem a mesma tecla: que a probidade cientifica e a sinceridade deram as mãos à competência técnica.

Ficou a todas as vistas evidenciado que o Govêrno da República confiou ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a realização da nossa maior operação censitária sem restrições menos legítimas e, sobretudo, sem visar a outro fim que não o de certificar-se das exatas condições existenciais do país e proporcionar aos brasileiros o conhecimento dessas condições, escrupulosamente investigadas e fielmente divulgadas.

O recenseamento — ninguem poderá dizer o contrário — não foi inspirado por outros objetivos além dos de ordem estatística e, portanto, exclusivamente para estudo dos problemas gerais e orientação das providências de interêsse coletivo.

Uma nova mentalidade reinante entre nós permitiu que o Govêrno assim o dispuzesse, com os mais estimuladores aplausos da opinião esclarecida do país".

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Marques Pereira, Antonio Farias, Alberto Pires, Casemiro Ribeiro, Dionysio Antonio Soares, José Candido Machado, José Gomes Rocha, José Rodrigues, José Matheus, José Gonçalves, José Coelho, José Pires de Oliveira, José Martins de Queiroz, João Lopes dos Santos, Luiz Amarante Neves, Luiz Loureiro, Luiz Fortes de Oliveira, Manoel Trindade, Manoel Pereira, Manoel Martins, Timoteo Graça e Ventura Viegas, naturais de Portugal; a Ernesto Fischer Vieira, natural da Belgica; a Walter Zwicky, natural da Suiça; a José Raggi, natural da Siria; a Guilherme Schmitz Filho e oão Heck, natural da Alemanha; a Carlos Silveira, Carlos Isquierdo, Eugenio Vitoria, Graciano da Silva e José Pedro Lopes, naturais do Uruguai; a Angelo Pittol, Antonio Battistello, Antonio Dalla Riva, Arthur Beltrami, Christanelli Giovani, Greonte Castagna, Pavero Cesare Victorio Angelo, Giuseppe Moretti, Gino Farina, João Leonini, Jorge Missaglia, Luis Perucci, omas Bambini e Vicente Reali, naturais da Italia; a Angelo Rodrigues Salgado, Felix d'Avilla Matheus, Gregorio Alcala, José Leão, e Vicente Blanco, naturais da Espanha; a Angelo Caralesky e Francisco Schulta, naturais da Polonia; e a Francisco osé Zappe e Gustavo Zappe, naturais da Austria.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Avary do Amaral Campos, Antonio Lins Calheiros, Euclydes José da Silveira, Edmundo Gonçalves Chaves e Henrique Brandão Filho, para exercerem, interinamente, o cargo de pratico rural, classe D; e Afonso Lopes Gastal, interinamente, escriturario, classe E.

Concedendo exoneração a Paulo Augusto Ruy Barbosa Baptista Pereira, do cargo de auxiliar de ensino, classe D.

Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, Antonio de Arruda Camara, do cargo de Agronomo do Ensino Agricola, classe K, para o cargo de economista rural, classe K.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Milton Coelho, agronomo do fomento agricola, classe J, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, para o Instituto de Ecologia Agricola.

Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por antiguidade, Vicente Veras, fiscal de plantas texteis, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade, José Candido da Silva, fiscal de plantas texteis, da classe E para a F.

Na pasta das Relações Exteriores

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Wenceslau Gastal, diplomata, classe K, do consulado em Livorno para o consulado geral em Assunção, e designando-o para exercer a função de consul adjunto.

Na pasta do Trabalho

Aprovando a alteração introduzida nos estatutos da Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho da Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro pela assembléia geral extraordinaria de quotistas realizada a 3 de dezembro de 1940.

Na pasta da Viação

Nomeando José Moura Neves, para exercer, interinamente, o cargo de mestre de linhas, classe E.

A JUSTIÇA LOCAL TEM NOVO CORREGEDOR

Foi eleito o desembargador Duque Estrada

As Câmaras Reunidas do Tribunal de Apelação do Distrito Federal estiveram ontem em sessão, convocadas pelo presidente Alvaro Goulart de Oliveira, exclusivamente para tomar conhecimento da renúncia apresentada pelo desembargador Edgard Costa do cargo de corregedor da justiça local, que vinha desempenhando desde a sua criação.

Depois de iniciados os trabalhos, o presidente comunicou aos seus colegas a disposição em que se encontrava o sr. Edgard Costa em não mais prosseguir no posto para o qual fôra reeleito e concitou os juizes a escolher outro corregedor. Correu o escrutínio e foi eleito para o cargo o desembargador Duque Estrada, que foi desde logo empossado.

Absolvida a escritora chilena Maria Luiza Bombal

Santiago do Chile, 17 (U. P.) — Foi absolvida a escritora Maria Luiza Bombal, processada por ter ferido à bala no dia 27 de janeiro corrente ano, o ex-chefe das Milicias Republicanas, Eulogio Sanches Erraruris.

O crime verificou-se em pleno centro da cidade e causou a maior sensação.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL A PASSOS GIGANTESCOS

O testemunho de um alto funcionário do Departamento do Comércio dos Estados Unidos

Washington, 17 (U. P.) — Um alto funcionário do Departamento do Comércio declarou que há indícios eloquentes de que o Brasil se está industrializando a passos gigantescos e que se espera que, dentro de um periodo de tempo relativamente curto, essa nação não terá que depender tanto das importações, principalmente no que se refere a artigos manufaturados. Um exemplo do gráu de adiantamento alcançado "na industrialização desse país acrescentou — vemo-lo na instalação da fábrica de produtos quimicos no Estado do Paraná. Essa empresa é de carater totalmente nacional. Todos os seus diretores, técnicos e empregados são brasileiros. O material que ela utiliza é brasileiro tambem, assim como tudo o mais, apenas com excepção das máquinas geradoras de eletricidade".

Justiça especial e separação de poderes

A urgente necessidade da fiscalização e contrôle das emprêsas de serviços públicos forneceu assunto para a utilíssima monografia do professor Bilac Pinto sôbre "a regulamentação efetiva dos serviços de utilidade pública". (Edição da Revista Forense, 1941).

O "caso" norte-americano, no que tange a essas empresas exploradoras daqueles serviços, foi o exemplo em que o autor se apoiou para advogar, com ardor e profundo espírito público, a adoção, no Brasil, de medidas capazes de acautelar os fundamentais interesses públicos vinculados à manutenção e funcionamento de tais empreendimentos.

O assunto é estudado nos seus aspectos político, administrativo, social, econômico e jurídico, em estilo combativo e numa linguagem simples e agradável, perfeitamente accessível ao grande público. E êsse é um mérito apreciavel do trabalho, porque penso que o livro do professor Bilac Pinto não se destina somente aos técnicos do direito, de um modo geral, e aos homens de govêrno, de um modo particular, mas também, e principalmente, aos intelectuais responsáveis pelo esclarecimento da opinião pública.

O capítulo sôbre o aspecto político do problema, notadamente, será de leitura muito útil para alertar a opinião pública contra certa propaganda que se apresenta desinteressada e insuspeita mas, na realidade, é dirigida, articulada e promovida, em proveito próprio, pelas grandes emprêsas de serviços públicos, ou outras. Nesta literatura publicitária de mistificação e falsidade, o "interêsse público" existe e é respeitável somente na medida em que se ajusta aos interêsses privados das empresas.

Conquanto pondo a nú êsse e outros males da política que o "laisser faire" deixou que medrassem, o nosso autor não condena o regime da exploração privada de tais serviços por meio de concessões, desde que convenientemente regulamentado por forma a coibir os excessos egoísticos das empresas que os explorem.

Preconiza a regulamentação de tais serviços por meio de comissões, — autarquias com largos poderes administrativos, normativos e *até mesmo jurisdicionais*, sustentando a necessidade de excluir as questões derivadas dessa regulamentação, da competência da justiça comum.

Para quem conhece a natureza particularíssima dos fenômenos produzidos pela intervenção do Estado no domínio da economia, a proposta de uma autarquia com jurisdição especial sôbre determinados litígios, não escandaliza.

De fato, essa floração de justiças especiais é um imperativo dos tempos que correm e surge da necessidade de contornar aquela "contradição entre as realidades econômicas e a estreiteza dos quadros jurídicos" a que se refere Tchernoff.

A tese do professor Bilac Pinto, sugerindo a instituição de tais comissões e defendendo a perfeita compatibilidade dos seus poderes jurisdicionais com os canones constitucionais, tem particular interêsse, na atualidade, em que tanto se discute a legitimidade da justiça especial instituida pelo ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira.

Certo adversário dêsse ante-projeto, impugnando a inovação como inconstitucional, disse, com um senso de auto-crítica realmente encantador, que a Constituição de 10 de novembro, — a exemplo do que se verificou com a de 91, antes do comentário de Barbalho, — continua muito ignorada. Realmente, nada mais verdadeiro.

Os inimigos do Estatuto Canavieiro, a que se aliarão, sem dúvida, os adversários da regulamentação dos serviços públicos, entendem que a instituição de justiças especiais fere o principio "constitucional" da separação de poderes e o dogma da unidade da função jurisdicional.

O professor Bilac Pinto prevendo o argumento, atacou-o de frente, com precisão e mestria, em um longo capítulo que ocupa um terço de sua obra.

O famoso principio que, sem irreverência, o sr. Pontes de Miranda cognomina de superstição, é estudado miudamente, pelo sr. Bilac Pinto, que analisa a "surpreendente série de equívocos" a que o célebre postulado deveu o seu prestígio. Especialmente feliz é o estudo do anacrônico axioma em face da Constituição de 10 de novembro de 1937, que, longe de esposá-lo, o repudiou abertamente, conclusão a que o autor chega não só através da crítica do conjunto de seus dispositivos, como ainda da palavra, sôbre todas autorizada, do chefe do govêrno.

Livro útil, o do professor Bilac Pinto e cuja leitura seria particularmente aconselhavel aos autores de certas entrevistas sôbre os problemas canavieiros, para benefício dos leitores que estimam, nos jornais, a boa literatura e as informações corretas.

VICENTE CHERMONT DE MIRANDA

A SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA JA' E' UM FATO NO BRASIL

Impressões de um médico oculista argentino de regresso de sua visita ao Rio

Buenos Aires, 17 (A. P.) — O médico oculista Francisco Belgeri, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, fez aos jornalistas várias e importantes declarações sôbre o que lhe foi dado assistir e examinar em sua permanência na capital brasileira, tendo tido ocasião de declarar que "a socialização da medicina já é um fato no Brasil".

Referindo-se ao recente Congresso de Oftalmologia, de que participou o dr. Belgeri elogiou o intenso e eficiente labor do mesmo, tendo entretanto dedicado a maior parte de suas declarações a interessantes e elogiosas referências ao Brasil.

"O Brasil — disse o dr. Belgeri — compreendeu que será uma nação poderosa si conseguir elevar o "standard" de vida dos seus proletários e, com esse objetivo, está empreendendo a tarefa de criar novas fontes de trabalho".

Referiu-se o entrevistado elogiosamente aos "restaurantes" populares que visitou, nos quais, ao que disse, "os operários obtêm, por preço módico, uma alimentação sã e abundante".

Frisou ainda o dr. Belgeri a atenção que no Brasil se está dando à juventude, estimulando-a para as diversas atividades da vida nacional, terminando por dizer que "todo médico é considerado um valôr inestimavel no Brasil, que sabe aproveitá-los em benefício do país".

O AUMENTO DAS QUOTAS DO CAFE'

Cogita-se de um preço minimo, para proteger os interesses do consumidor

Washington, 17 (Reuters) — Os membros da Junta Inter-Americana de Café continuaram seus debates ontem com elementos da Administração Oficial de Preços, em um esforço para alcançar uma solução amigável do problema, evitando, assim, que os preços do café subam demasiado, afim de proteger os interêsses do consumidor.

Sabe-se que o govêrno pode evitar essa alta, seja determinando o preço máximo do produto, seja aumentando as quotas do café, o que poderá fazer por ação unilateral, de conformidade com o Acôrdo Inter-Americano de Café.

As autoridades, entretanto, desejam estabilizar a situação sem recorrer a nenhum dêsses dois recursos, mas por meio da cooperação dos países produtores da América Latina.

O sr. Paul Daniels, presidente da Junta Inter-Americana de Café, declarou que os debates de hoje eram "os mais satisfatórios possíveis", tendendo a eliminar os extremos da questão, sem prejudicar qualquer das partes interessadas.

Além do sr. Daniels, estiveram presentes à reunião de hoje os srs. Eurico Penteado, delegado do Brasil, Rafael Montoya Perez, da Colombia, Roberto Aguilar Trigueiro, de San Salvador e outros interessados.

OS PAISES QUE JÁ ESGOTARAM SUAS QUOTAS

Washington, 17 (U. P.) — A Secção Aduaneira do Departamento do Tesouro deu à publicidade as estatísticas preliminares relativas à importação de café relacionada com o acôrdo inter-americano de quotas para o período de 1° de outubro de 1940 a 30 de setembro de 1941.

As estatísticas demonstram que os seguintes países já esgotaram as respectivas quotas: Colômbia, 423.632.012 libras peso; Guatemala, 71.950.208; Venezuela, ... 58.484.233; Costa Rica, 26.397.287; e República Dominicana, libras peso 16.138.333.

A quota de cada país e o importado do mesmo até 12 do corrente, é como segue: Cuba, ... 20.758.923 e 7.065.708 respectivamente; República do Salvador, 60.691.799 e 65.086.688; Honduras, 2.689.700 e 1.896.014; Nicarágua, 26.224.775 e 19.786.067; Equador, 20.173.016 e 19.222.602; Haití, 36.983.708 e 36.698.225; Perú, 3.362.191 e 3.037.584; Brasil, 1.850.722.387 e 1.219.826.585; México, 63.880.975 e 60.240.759 libras peso.

VAI SER REORGANIZADO O SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Ganhará bastante o comércio de livros para o interior além do de muitas outras utilidades

Na ultima reunião do Sindicato dos Editores houve quem sugerisse um entendimento com o diretor geral dos Correios e Telegrafos afim de ser reorganizado o Serviço de Reembolso Postal, tão util aos negocios de utilidades em geral com o interior do país. A idéa partiu do Sindicato dos Editores por ser o comércio de livros um dos mais interessados no assunto.

Até há pouco, as populações do interior só podiam adquirir livros e outras utilidades por preços elevados em virtude da intromissão dos intermediários. Hoje, com o serviço de Reembolso Postal, qualquer pessôa residente no interior póde adquirir no Rio de Janeiro, o que entender sem qualquer majoração de preço, mas pagando, apenas, o preço do transporte pelo Correio, que é insignificante.

Em virtude das folhas apresentadas pelo Serviço de Reembolso vai ser ele, agora, reformado, de modo a, com a eliminação dos defeitos, que ainda apresenta, prestar o seu valioso concurso no desenvolvimento das vendas para o interior, sobretudo as de livros.

Concluida essa reforma, toda a agência postal e postal-telegrafica existente no Brasil executurá o Serviço de Reembolso. Com isso será abolido o "vale-postal", que será substituido pela "ordem de reembolso". No momento, o Serviço de Reembolso acarreta não pouco prejuizo para os Correios. Em futuro próximo constituirá apreciavel fonte de renda.

Com êle, todas as taxas e prêmios serão cobrados na agência expedidora, o que resultará em grande economia para o remetente.

Vai dirigir em Londres a entrega dos abastecimentos norte-americanos

Londres, 17 (A. P.) — Chegou a esta cidade — a bordo de um dos aviões de uma esquadrilha de bombardeio, americana — o sr. Harry Hopkins, representante americano para dirigir, na Grã Bretanha, a entrega de abastecimentos fornecidos de acôrdo com a lei de auxilio às democracias.

O sr. Harry Hopkins visitou o sr. Winston Churchill logo em seguida à sua chegada a esta capital, assistindo, depois, a uma reunião do gabinete britanico.

Espera-se que o sr. Harry Hopkins conferencie com o sr. Averell Harriman, representante americano para a ajuda à Grã Bretanha.

Anuncia-se tambem que o sr. Harry Hopkins se entrevistará com o ministro da Produção, lord Beaverbrook, afim de discutir o problema da produção de tanques.

O Senado Argentino esteve reunido em sessão secreta

Buenos Aires, 17 (H.T.) — O Senado argentino reuniu-se hoje em sessão secreta para ouvir as exposições dos ministros das Relações Exteriores e do Interior, respectivamente srs. Ruiz Guiñazu e Culaciatti, sôbre a politica externa seguida pelo govêrno argentino desde o início da guerra européia até esta data. A sessão foi iniciada às 14 horas e 10 minutos, com a presença de todos os senadores.

A ruptura da sub-adutora de Laranjeiras

Com referência a um comentário de imprensa sobre a ruptura da sub-adutora de Laranjeiras, o Serviço Federal de Aguas e Esgotos informa por intermédio da Agencia Nacional que a reparação foi feita com a necessária presteza.

A EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA QUE VIRÁ AO BRASIL

Comissão de recepção designada pelo presidente da Republica

O presidente da República, "considerando que o Govêrno da República Portuguesa resolveu enviar ao Brasil uma Embaixada Especial de agradecimentos à participação do Govêrno e do Povo brasileiros nas comemorações dos centenários da fundação da nacionalidade e da restauração da Independência de Portugal e desejando que a visita dessa Missão Especial tenha todo o brilho e êxito", assinou um decreto nomeando o general Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete militar, e o ministro José Roberto de Macedo Soares para constituirem uma comissão de recepção.

HOMENAGEM AO SR. GETULIO VARGAS

Lisbôa, 17 (Reuters) — No dia seguinte ao da sua chegada ao Brasil, o sr. Julio Dantas, chefe da Embaixada Especial Portuguesa, entregará ao presidente Getulio Vargas uma carta pessoal do presidente Carmona, juntamente com a insignia da "Gran-Cruz das Três Ordens", recentemente conferida ao chefe do govêrno brasileiro.

Os membros da embaixada especial já apresentaram as suas despedidas oficiais.

OS JORNALISTAS VÃO TER SUA COLONIA DE FÉRIAS

Sua instalação será em Guarujá

São Paulo, 17 ("Correio da Manhã") — A Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo pretendia construir para seus associados na Praia Grande, em Santos, uma colônia de férias. Mas sua diretoria, visitando o novo interventor do Estado, comunicou-lhe o propósito, que agora tomou outra feição mais ampla. Resolveu o sr. Fernando Costa doar à referida sociedade terreno mais adequado à realização daquela iniciativa e que se acha situado no Guarujá, em Santos. Fez mais ainda: subsidiará o Estado a construção com cem contos de réis, fornecendo-lhe ainda outros recursos.

A nova colônia de férias beneficiará não só os jornalistas paulistas como os de qualquer que dela queira servir-se para repouso.

Faleceu um ex-presidente do Conselho de Ministro da Italia

Napoles, 17 (U.P.) — Faleceu hoje Alberto Coral, ex-ministro plenipotenciário e presidente do Conselho em 1916.

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

Férias para os advogados de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 17 ("Correio da Manhã") — Os advogados desta capital resolveram determinar que shrdlu cmfpyk shrdlu rada por conta própria suas férias, tendo firmado um documento em que as estabelecem a partir de hoje até 14 de agosto.

Durante êsse período, nenhum causídico dará andamento aos seus processos, com exceção apenas para os casos previstos no artigo 154 do decreto estadual.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 61/53.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.° .. 42-7280
Av. Gomes Freire, 61/53-2.° 23-0411
Secretario 42-1067
Redação .... 42-1060 e 42-1088
Reportagem 43-1090
Redator de plantão 42-2790
Almoxarifado 23-0101
Oficinas graficas 22-6120
Portaria — Gomes Freire 22-5131
Contabilidade 43-3627
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-3190 e 43-3686
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 43-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-3196

AGENTE EM SAO PAULO — Vicente Polisso. Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6296.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como dos redatores sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho

ASSINALANDO O DIA DA COROAÇÃO DO IMPERADOR

Há cem anos era fundado no Rio de Janeiro o Hospício de D. Pedro II — O histórico do secular estabelecimento da Praia Vermelha — Coisas curiosas da vida dos loucos

O Hospício da Praia Vermelha completa hoje um século de existência.

Quando, em 18 de julho de 1841, D. Pedro II assinou o Decreto Imperial criando o Hospício, estava longe de supôr que êsse seu gesto viesse transformar por completo o anacrônico sistema de tratamento dos loucos no Brasil. Foi um ato de verdadeira redenção.

Não existia, até então, entre nós, nem mesmo em qualquer outro recanto do continente sul-americano, um estabelecimento especializado para internação de alienados. Por toda parte, o que se via eram os pobres loucos metidos em algemas e trancafiados nas jaulas das cadeias públicas ou nos porões das Santas Casas. O indivíduo louco era considerado "féra" e, por isso, segregado por completo de qualquer convivência humana. Não lhe davam remédios. Apenas recebia, através das grades, a água e o alimento.

Médicos ilustres, daquele tempo, iniciaram um movimento tendente a dar aos alienados um tratamento humano mais condigno. Na Sociedade de Medicina fez-se ouvir a voz do dr. José Martins da Cruz Jobim, em 1830; no "Diário de Saúde", o dr. Sigaud escrevia em 1835, reclamando providências contra o mau trato dispensado aos loucos, que perambulavam pelas ruas expostos à galhofa e às pedradas dos garotos; em 1839, De Simoni escrevia uma notável *memória*, clamando pela necessidade de se criar um hospital para alienados. A própria administração da Santa Casa de Misericórdia reconhecia que a situação existente não podia continuar, segundo se depreende do relatório do mordomo Sebastião Surigué, quando diz que "a enfermaria de alienados parece um lugar construido mais para conservar bem as féras, do que para homens". Convém frisar que a referida enfermaria estava situada nos porões da Santa Casa, onde havia pouco ar e ausência de luz.

Entrada principal do edifício

COMO NASCEU O HOSPÍCIO

Em 1841 corria pela praça do Rio de Janeiro, uma subscrição cujo produto se destinava a presentear o Imperador, no dia de sua coroação, podendo Sua Majestade aplicá-lo, como entendesse, em obra de benemerência. José Clemente Pereira, provedor da Santa Casa, iniciára também uma coleta com o objetivo de construir-se qualquer coisa para os alienados. E lembrou-se de pedir, para êsse fim, a proteção de D. Pedro.

Efetivamente, aprovando a idéia, D. Pedro assinou, a 18 de julho, o decreto n. 82, assim redigido:

— "Desejando assinalar o fausto dia da minha sagração com a criação de um estabelecimento de pública beneficência, hei por bem fundar um hospital destinado privativamente para tratamento de alienados, com a denominação de — Hospício de Pedro II, o qual ficará anexo ao hospital da Santa Casa da Misericórdia desta Côrte, debaixo da minha imperial proteção, aplicando desde já para princípio da sua fundação o produto das subscrições promovidas por uma comissão da praça do comércio, e pelo provedor da sobredita Santa Casa, além das quantias com que eu houver por bem contribuir. Candido José de Araujo Viana, do meu conselho, ministro e secretário de Estado dos Negócios do Império, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessários. Palácio do Rio de Janeiro, 18 de julho de 1841, 20º da Independência e do Império. Com a rúbrica de S. M. o Imperador. Candido José de Araujo Viana, ministro."

Estavam, assim, quebradas as algemas. Daí por diante não se teria mais ocasião de ler, como na tese doutoral de Antonio Luiz da Silva Peixoto, escrita em 1837, que os loucos do Rio de Janeiro eram aferroados nos troncos, como escravos sob castigo.

A construção do Hospício arrastou-se por quase 10 anos. Planejára-se uma obra de vulto, orçada em mais de 1.500 contos. O terreno escolhido foi a Chácara do Vigário Geral, na Praia Vermelha, pertencente à Santa Casa. Havia um prédio particular ao lado, que devia ser demolido, e mais um terreno particular aos fundos, que precisava ser adquirido. Tudo isso se providenciou logo de início, graças à generosidade de alguns benfeitores. O Barão de Piraí contribuiu espontaneamente, com 12:000$ e o comendador Thomé Ribeiro de Faria ofereceu, de seu bolso, 26:600$ para tais despesas de aquisição de imóveis. Vieram em seguida muitos outros donativos, como o do Barão do Bonfim, o do comendador Souza Breves, o do Barão de Santa Luzia, etc. Até loterias foram autorizadas pelo govêrno, em benefício da construção do Hospício.

O soberbo edifício da Praia Vermelha é obra que recomenda a engenharia sanitária do Segundo Império. A planta foi traçada pelo arquiteto Guilhobel, sendo o portico modificado ligeiramente por José Maria Jacinto Rebelo. Para mostrar a solidez da construção, basta dizer que "o alicerces tem dezesete palmos de profundidade e treze de largura na base", como consta da ata da Irmandade.

Foi empregado na construção quase que exclusivamente material importado. As telhas e os artisticos azulejos, que até hoje causam admiração aos apreciadores de belezas antigas, foram mandados vir do Porto. Até as pedras das escadarias, das colunatas e dos portais, já vieram lavradas de Lisbôa. Cada cinco ou seis meses chegava da Europa, um bergantim ou uma fragata abarrotada de materiais para a construção do Hospício. Havia a preocupação do esmero nessa obra que estava sob a proteção do Imperador. Por isso, levaram 10 anos para terminá-la.

A INAUGURAÇÃO

Ao inaugurar-se o Hospício, houve grandes festejos na Côrte. Sua Majestade compareceu pessoalmente à missa solene mandada rezar na capela do estabelecimento e dignou-se aceitar uma mesa de doces que, após o ofício, lhe foi oferecida pela administração. Houve discursos empolgantes. O sacerdote que celebrava o ofício, comovido, teve um desmaio e só pôde prosseguir alguns minutos depois.

No altar-mór da capela foi colocada a imagem de São Pedro de Alcantara, lindo trabalho em mármore de Carrara, encomendada ao escultor Petrich e que custou a importância de 5:000$000.

A administração do Hospício mandou fazer a estátua de D. Pedro II para colocá-la no salão nobre. O trabalho é de uma beleza incomparável, representando o joven monarca, de pé, em tamanho natural, revestido do manto e empunhando o cétro imperial, no dia da coroação. É de autoria de Petrich, que o fez também em mármore de Carrara, cobrando pelo mesmo apenas 10:711$948.

Ao lado das escadarias principais, no saguão do edifício, acham-se as estátuas de Pinel e Esquirol, os dois notáveis cientistas franceses, de largo renome na psiquiatria mundial.

A junta que presidiu a construção do Hospício foi sempre muito grata à proteção dispensada pelo Imperador àquela obra de beneficência. Tanto assim que, indo a comissão à presença de D. Pedro, tomou a palavra o escrivão Diogo Bivar, que assim falou: "É nosso dever vir respeitosamente à augusta presença de Vossa Majestade Imperial, agradecer em nome dos infelizes, cuja sorte nos é confiada, a paternal solicitude com que Vossa Majestade se dignou de olhar para esta, sem dúvida, a mais desditosa porção de seus súditos".

D. Pedro também nunca esqueceu o zêlo com que José Clemente Pereira tomou a seu cargo a construção do Hospício. E anos após, tendo falecido êsse insigne provedor, determinou D. Pedro, em decreto Imperial, que fosse erigida a sua estátua e colocada no mesmo salão nobre da Praia Vermelha, bem defronte à sua. Êsse desejo foi cumprido e lá estão, ainda hoje, os dois belíssimos monumentos, que atestam a larguesa de sentimentos dos homens do passado.

DR. ADAUTO BOTELHO, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais

COM O CORRER DOS TEMPOS

A vida do Hospício decorreu serena ao tempo do Império. O seu primeiro diretor foi José Jobim, então diretor da Faculdade de Medicina. Até à proclamação da República, sucederam-lhe oito diretores, o último dos quais foi Teixeira Brandão, catedrático de Psiquiatria da Faculdade.

A capacidade do estabelecimento, no seu início, era de 350 leitos. Logo ao inaugurar-se, foram para alí transferidos 140 loucos que se achavam na Santa Casa. Muita gente criticou a larguesa daquelas obras, mas sem nenhuma razão, como mais tarde se poude constatar, porquanto a capacidade do Hospício ainda estava longe de atender às necessidades que no futuro se apresentaram. Obras adicionais tiveram de ser feitas com o correr dos anos, aumentando a capacidade do Hospício para 800 doentes. Nem assim, foi o suficiente, pois ainda no ano passado abrigavam-se alí para mais de 2.000 enfermos, que superlotavam todas as secções e ainda atulhavam os corredores e os desvãos das escadas.

Êsse estado de congestionamento, impossibilitando a higiene e o melhor tratamento médico, é que deram ao velho Hospício a triste fama de "inferno dos vivos". O govêrno, entretanto, alcançando por fim a importância do problema, começou a adotar medidas não só para o desafogamento do Hospício, como ainda para a sua transferência, dentro em breve, para um edifício moderno e dotado do maior conforto, onde a medicina possa exercer eficientemente a sua nobre missão, procurando restituir à sociedade os infelizes que dela tiveram de se afastar, pela perda da razão.

UMA FASE DE ESPLENDOR

O vetusto manicômio da Praia Vermelha teve o seu período de maior esplendor após a proclamação da República. Por ato do govêrno provisório do marechal Deodoro, foi êle desanexado da Santa Casa e incorporado ao Patrimônio Nacional, com a denominação de Hospital Nacional de Alienados. Dirigia-o, nessa ocasião, o saudoso professor Teixeira Brandão, de quem foram discipulos todos os grandes psiquiatras ainda vivos, a começar por Henrique Roxo e Austregesilo.

Juliano Moreira, que durante quase 30 anos dirigiu o Hospício, só o deixando, já alquebrado, em fins de 1930, deu às atividades daquele estabelecimento um cunho científico, que até hoje perdura em numerosas obras que vicejam sob o influxo de seus continuadores. A Escola Profissional de Enfermeiros, criada por decreto de Deodoro, desenvolveu-se e vem produzindo os melhores resultados para os serviços hospitalares. Centenas de alunos têm sido diplomados por essa escola oficial e se acham a serviço de numerosos estabelecimentos daqui e dos Estados.

As colônias de Jacarépaguá e Engenho de Dentro são do período em que atuou Juliano Moreira. Ambas são destinadas a doentes crônicos e constituem uma válvula de escapamento do Hospício, quase sempre superlotado. O Manicômio Judiciário também é do tempo daquele saudoso psiquiatra, que incentivou todos os trabalhos de pesquisa, fundando a Sociedade de Neurologia e Psiquiatria, colaborando na fundação da Liga Brasileira de Higiene Mental, contribuindo para a publicação dos "Arquivos de Neuriatria" e outras obras científicas da escola que fundou.

Gustavo Riedel foi outro grande animador da Assistência a Psicopatas. Dirigiu, por muitos anos, a colônia que tem o seu nome, no Engenho de Dentro e representou a psiquiatria brasileira em vários congressos internacionais.

O QUE É HOJE O HOSPÍCIO

Os festejos de hoje no velho casarão da Praia Vermelha representam, por assim dizer, o seu canto de cisne. O govêrno já deu ordem para que fosse posto tudo abaixo. Para isso, mandou construir, com urgência, um novo edifício no Engenho de Dentro, para o qual serão transferidos, assim que a obra estiver pronta, todos os loucos da Praia Vermelha.

O estabelecimento é hoje, apenas uma parcela do organismo denominado Serviço Nacional de Doenças Mentais, sob a direção do professor Adauto Botelho, que tem a seu cargo a assistência a alienados em todo o território nacional. Um novo rumo foi traçado para os serviços técnicos e administrativos dêsse organismo. E já se trabalha ativamente para colocá-lo à altura de suas finalidades.

Ao comemorar-se o centenário do Hospício, convém lembrar que passaram por aquela casa, como diretores ou como simples médicos, alguns vultos de destaque, já desaparecidos do mundo dos vivos, tais como Gaspar Viana, Sá Ferreira, Lucio de Oliveira, Rodrigues Caldas, Alvaro Ramos, grande cirurgião, José Chardinal, nome ilustre na oftalmologia, Fernandes Figueira, um dos maiores médicos de crianças que já tivemos no Rio de Janeiro, e muitos outros. Miguel Pereira, o sempre lembrado cientista patrício, também foi médico do Hospício, antes de ingressar na cátedra da Faculdade de Medicina.

Dentre os vivos, pertenceram ao corpo clínico do Hospício os professores Afranio Peixoto e Leitão da Cunha, êste como anatomo-patologista e aquele como allenista e diretor interino, em 1906, por ocasião de uma licença do professor Juliano Moreira. Também trabalharam no Hospício os professores Rocha Vaz, como clínico, Bruno Lobo, como laboratorista, Adelino Pinto, que foi interno por concurso e o dr. Mario Pinheiro de Andrade, que dirigiu o Instituto de Neurologia.

O prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsworth, também já trabalhou no Hospício como interno da clínica, no pavilhão do professor Henrique Roxo.

ANEDOTAS "PSICOPÁTICAS"

Em muitas histórias engraçadas que, a respeito do Hospício, correm por aí afóra, de bôca em bôca, é possível encontrar-se algum viso de verdade, e não simples anedotas, como parecem.

Conversando com vários médicos antigos daquele manicômio, ouvimos dizer que muitas dessas histórias são verídicas. Não nos recordamos agora quais sejam as inventadas. Em todo caso, relataremos assim a esmo, algumas dessas historietas.

Conta-se que o Imperador, indo certa vez visitar o Hospício, observou que um dos internados, de atitude muito serena, acompanhava respeitosamente a comitiva, como que desejoso de aproximar-se de Sua Majestade. Resolveu D. Pedro entabolar conversa com êle. E ouviu, então, a reclamação do pobre homem, que dizia estar alí internado por vingança de pessoas de sua família. Era um indivíduo honesto, trabalhador, nunca fizera mal a ninguem e tinha perfeita compreensão das coisas. De tal maneira falára, com tanta lucidez e equilíbrio, que D. Pedro julgou tratar-se mesmo de um indivíduo normal. E quando já ia chamar pelo seu secretário para que tomasse nota da reclamação do asilado, êste, de súbito, pulou para cima de uma cadeira, e agitando os braços como num bater de azas, disse ao Imperador:

— Quer vêr como eu sei cantar de galo?

E abriu os pulmões:

— Có-có-ró-có!.

Conta-se também que Rodrigues Alves, visitando o Hospício, admirou-se de encontrar alí tantos loucos internados. Um dos hóspedes da casa, que se achava próximo e ouvira a conversa, virou-se para o presidente e respondeu-lhe:

— Isto não é nada. Aquí só se encontra o estado-maior. O grosso das tropas anda solto, aí fóra...

UMA REVOLTA DOS LOUCOS

Houve, certa vez, no govêrno Epitacio, um acontecimento que pôs o Hospício em polvorosa. Tratava-se de uma rebelião dos loucos. Cêrca de 40 dementes dos mais perigosos, que se achavam trancafiados na Casa Forte, muitos deles criminosos condenados pela Justiça e remetidos pela Casa de Detenção, resolveram rebelar-se. Agarrando pelas costas o guarda desprevenido, subjugaram-no, tomaram-lhe as chaves, e, livrando-se das grades, passaram para o interior da Secção Pinel, onde havia cêrca de 200 doentes internados, conclamando-os também à rebeldia e atacando os vigilantes alí de serviço.

Foi um rebuliço tremendo. Toda aquela avalanche de doidos ameaçava passar as últimas barreiras e ganhar a rua. A administração pediu socorros urgentes. Era de tarde, antes do escurecer.

O delegado do distrito e os comissários de serviço viram-se impotentes para dominar a situação. Veiu o chefe de Polícia, dr. Geminiano da Franca e, pouco depois, o próprio ministro da Justiça, sr. Alfredo Pinto. Verificaram que o caso era demasiado grave e, por isso, solicitaram reforços do Batalhão do Exército aquartelado na Praia Vermelha.

Só quando os soldados, de armas embaladas, fizeram o cêrco completo do reduto, é que foi possivel dominar a situação, sendo removidos para a Casa de Detenção os cabeças do movimento.

Êsse fato teve como consequência a criação do Manicômio Judiciário, que ainda hoje funciona na rua Frei Caneca.

FOI INTERNADO POR EQUÍVOCO

No govêrno do Marechal Hermes, terminada a revolta do encouraçado "Minas Gerais", um acontecimento inesperado veiu trazer movimento à vida interna do Hospício.

Foi uma tarde de pouco sol. Alí chegára com grande aparato, num carro da polícia escoltado por um esquadrão de cavalaria, uma pessoa de certa distinção, ficando desde logo internada.

O doente, porém, não era doente. Andava livremente pelas secções, vivia calmamente e, durante vários meses, compartilhou, com a maior resignação, da sorte dos seus infelizes companheiros de asilo, até que um dia deram-lhe ordem de soltura, levando-o para a Armada.

Tratava-se do almirante João Candido, que chefiára a revolta do "Minas Gerais".

O PAVOR DOS CANHÕES

Os loucos da Praia Vermelha se agitam quando ouvem tiroteio. A prova disso está evidenciada em dois acontecimentos que passaram para a história, e que serviram para provocar enorme abalo no interior daquele manicômio.

O primeiro fato ocorreu em 1922, por ocasião da revolta, do Forte de Copacabana. O govêrno mandára colocar peças de artilharia nos terrenos do Hospício, para daí bombardear o Forte.

Pois bem. A cada disparo dos canhões, os doentes berravam e se atiravam contra as portas e as grades das janelas, procurando fugir.

Foi um espetáculo tremendo e, segundo conta o dedicado sub-administrador, sr. Oldemar de Andrade, nunca o Hospício dispendeu tantos frascos de calmante como naquele dia fatídico.

Ainda recentemente, na revolta comunista do 3º R. I., aquartelado na Praia Vermelha, em 1935, a vida interna do Hospício sofreu as consequências do pavoroso tiroteio. Desde madrugada que se ouvia o matraquear das metralhadoras, e os loucos, acordados, aumentavam o barulho com os seus gritos de pavor.

O general Eurico Dutra, que então comandava a 1ª Região Militar, esteve cedinho no local dos acontecimentos e entrou no Hospício para utilizar-se do telefone, donde poude transmitir várias ordens para a guarnição que lhe era subordinada. A própria ambulância do Hospício, que é um carro-forte, entrou em cena, indo audaciosamente até ao quartel para recolher alguns feridos, transportando-os para o Hospital Central do Exército.

VISITAS PRESIDENCIAIS

Há muito tempo que o Hospício não recebe a visita dos figurões do govêrno.

O presidente Rodrigues Alves lá esteve, para assistir a inauguração das grandes reformas feitas sob a direção de Juliano Moreira e Afranio Peixoto.

Também o sr. Washington Luis visitou o Hospício em 1929, percorrendo demoradamente todas as suas secções. Por sinal que, segundo declarou, gostou muito da lembrança delicada de um enfermo da Secção Calmeil, que em sua homenagem tocou o Hino Nacional num velho piano que ainda alí existia. E tocou com muita expressão, provocando aplausos dos assistentes.

O sr. Getulio Vargas ainda não visitou o Hospício. Sabe-se, entretanto, que êle dedica especial atenção aos problemas da assistência a psicopatas, a ponto de ter autorizado o ministro da Educação a dispender o que fôr necessário nas novas obras que estão sendo construidas em Jacarépaguá e Engenho de Dentro e que orçam em milhares de contos.

A FESTA DE HOJE

Para comemorar o centenário que hoje transcorre, a diretoria do Hospício fará celebrar missa às 9 horas da manhã, na capela de São Pedro de Alcantara, à qual assistirão todos os médicos e funcionários do estabelecimento.

Às 10 horas, também no Hospício, haverá uma reunião da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, estando inscritos para falar vários oradores.

Às 5 horas da tarde, o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, presidirá a sessão solene comemorativa, no salão nobre do Hospício, tendo para êsse fim sido convidadas as altas autoridades.

PADRE ANTONIO TOMAZ

Seu falecimento em Fortaleza

Telegrama de Fortaleza noticia o falecimento, alí do padre Antonio Tomaz, principe dos poetas cearenses.

Com o desaparecimento desse sacerdote e homem de letras, perde o Ceará uma das suas mais altas expressões intelectuais. Filho do Acaraú, ao norte daquele Estado, muito cêdo revelou-se um poeta que não tardou a ganhar fama não só em sua terra mas em todo o país. Seus sonetos endecassilabos se espalharam rapidamente, dando-lhe o renome merecido. É de sua lavra o famoso soneto *Contraste*, que figura nas antologias e no qual êle se refere às ilusões com que partimos para a vida, no vigor dos anos, e aos desenganos com que chegamos ao fim da jornada. Deixa o padre Antonio Tomaz uma vasta produção poetica, quasi toda esparsa, que naturalmente ha de ser colecionada e publicada pelas associações de intelectuais de sua terra, onde era profundamente estimado.

COMPANHIA SALGEMA DO BRASIL

Eleição da sua Diretoria

Com a finalidade de promover a exploração comercial e industrial do Salgema encontrado ha pouco em Sergipe, pela Cia. Itatig em uma das suas perfurações petrolíferas, acaba de se organizar, nesta capital, a Companhia Salgema do Brasil, com séde no Edifício da Associação Comercial, á rua da Candelária, 9.

Seus acionistas, em assembléia geral ontem realizada, elegeram a sua primeira diretoria, onde figura, aclamado Diretor-Presidente, o Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, antigo parlamentar, ex-governador do Estado do R. G. do Norte e atual Vice-Presidente do Instituto Nacional do Sal.

A posse da diretoria eleita, que será solene, terá logar, amanhã, sabado, ás 15 horas, na séde da novel empresa.

SALVADOR DE MENDONÇA

Adiadas as solenidades

As solenidades que deveriam se realizar domingo, em Itaboraí, em memoria de Salvador de Mendonça, cujo centenario de nascimento transcorre no proximo dia 21, foram transferidas "sine die". Dessas homenagens constava, conforme é do conhecimento público, a inauguração de um monumento áquele morto fluminense, construido com auxilio fornecido pelo governo do Estado.

O regresso da Embaixada Universitária Argentina

Seu embarque ontem no "Pedro II"

Após varios dias de estada nesta capital, regressou ontem a Buenos Aires, a bordo do navio "Pedro II", a embaixada extraordinaria de medicos argentinos.

Ao embarque estiveram presentes representantes do governo, da ciencia e da literatura do nosso país, além de grande numero de professores, jornalistas e membros da missão diplomatica argentina junto ao nosso governo.

Ainda permanece no Rio o professor Palacios Costa, chefe da Delegação, que seguirá para Buenos Aires amanhã, por via aerea.

HOMENAGEM DO EMBAIXADOR ARGENTINO

Num ambiente de maior cordialidade e cunho de alta distinção realizou-se ontem o almoço oferecido pelo embaixador da Republica Argentina e senhora Eduardo Labougle, ao decano da Universidade da Argentina e á senhora Palacios Costa.

Nele tomaram parte o presidente da Academia de Medicina e a sra. Aluisio de Castro, o vice-presidente do Jockey Club e a senhora João Borges, o sr. Edmundo da Luz Pinto, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e a senhora Herbert Moses, o sr. e sra. Mendes Gonçalves; sr. e sra. Ranulpho Bocayuva; professor Goulart de Andrade e senhora; o nosso colêga de "La Razon", sr. Diosdado e senhora; sr. e sra. Sturges; senhora Larrgoitti; professor Ivanissivich e o consul geral sr. Antonio Ricci.

Depois do almoço a sra. Larrgoiti, que é eximia pianista, maravilhou os presentes, executando, com fina sensibilidade, composições classicas. Contribuiu, ainda, para esta parte artistica o professor Aluisio de Castro, que executou musicas suas ao piano, sendo muito applaudido.

UM BANQUETE A CLASSE MEDICA E ÁS AUTORIDADES BRASILEIRAS

O professor Nicanor Palacios Costa, chefe da embaixada, ofereceu ante-ontem á noite um banquete á nossa classe medica e ás autoridades brasileiras.

O professor Palacios, em pequeno discurso, ressaltou a significação do papel de embaixadas como a que presidia, verdadeiras missões de amizade, de valor, de fé, de simpatia e, principalmente, de fraternidade de povos que se compreendem e se amam.

Respondeu-lhe o professor Annes Dias.

A embaixada esteve em Corrêas, onde visitou o Sanatorio Bela Vista, sendo alí recebida pelo diretor dr. Azambuja de Lacerda e pelo corpo clinico do estabelecimento composto dos drs. Gabriel Bastos, Eduardo Manhãs, Ernani Duarte e Marigia Bergovitach.

Depois de percorrerem todas as dependencias do Sanatorio, os medicos argentinos foram recebidos pelo dr. Azambuja de Lacerda em sua residencia, onde lhes foi servido um lanche.

VISITA AOS TUMULOS DE BRASILEIROS ILUSTRES

Os médicos da divisão de Higiene do Conselho Municipal de Buenos Aires, que integram a embaixada universitaria argentina que ontem deixou o Rio, tendo á frente os doutores Luis Petraglia, presidente daquele Conselho, e Adolfo Rubinstein, homenagearam, ontem, pela manhã, a memoria de varios vultos da intelectualidade brasileira, visitando, acompanhados dos demais membros da referida embaixada e de grande numero de medicos brasileiros, os tumulos de Oswaldo Cruz, Miguel Couto, Ruy Barbosa e Nascimento Rangel, nos quais depositaram ricas corôas de flores.

Diante de cada um desses mausoleus, os medicos argentinos permaneceram algum tempo, guardando respeitoso silencio.

EDITAL DE CONCORRENCIA

Studios da Rádio Nacional

A SUPERINTENDENCIA DO ACERVO DA BRASIL RAILWAY, CO. E EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO DA UNIÃO, receberá propostas para a construção dos futuros "studios" da Radio Nacional, até o dia 31 do corrente ás 16 horas, de conformidade com todos os elementos do projeto á disposição dos Srs. interessados, no Departamento de Engenharia desta Superintendencia. Edificio de "A NOITE", 14º andar.

(53053)

NENHUM AFORAMENTO DE TERRENOS EM TORNO DE FORTIFICAÇÕES

O que dispõe o decreto-lei assinado pelo presidente da Republica

"Considerando que é mister precaver os interesses da defesa nacional, na parte referente á defesa da costa; e que a area indispensavel a jurisdição e serviços de defesa do Ministerio da Guerra, de conformidade com a nossa antiga legislação, tem por base as antigas medidas de 15 braças, e entorno dos limbos exteriores dos velhos e novos fortes e a de 600 braças a contar dos ditos limbos exteriores, como servidão", o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Na 1ª zona de 15 braças (33 metros) em torno das fortificações, nenhum aforamento de terreno será concedido e nenhuma construção civil ou publica autorizada considerando-se nulas as propriedades porventura existentes, sem onus para o Estado.

Art. 2º — Na 2ª zona de 600 braças (1.320 metros) observar-se-á o seguinte:

a) — Nenhum novo aforamento de terreno será concedido;

b) — Nenhuma construção ou reconstrução será permitida fóra dos gabaritos determinados pelo Ministerio da Guerra, que poderá tambem promover a desapropriação do imovel, si necessitar do terreno para as obras da Organização da Defesa da Costa;

c) — Qualquer construção ou reconstrução em andamento, ou já autorizada, será sustada, para cumprimento do disposto na letra anterior.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Visita da Escola Tecnica do Exercito a Central Hidro-Eletrica de Macabú

Em companhia do secretario de Viação e Obras do Estado do Rio, major Helio de Macedo Soares e Silva, os oficiais professores e alunos do curso de Eletricidade da Escola Técnica do Exército visitarão, na proxima quarta-feira, as obras da Central Hidro-Elétrica de Macabú, situada no distrito de Glicério, em Macaé.

A usina em apreço é, como se sabe, um dos principais empreendimentos da administração do interventor Amaral Peixoto, que está invertendo, na respectiva construção, cerca de 40 mil contos de réis. Situada no centro produtor de uma grande região, beneficiará nada menos de 19 municipios, alguns espirito-santenses, resolvendo, em definitivo, o problema do fornecimento de luz e força a todo o norte fluminense, cujo desenvolvimento, portanto, não será mais entravado pela falta de energia e de iluminação elétrica.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidencia do sr. Laudo de Camargo, achando-se presentes todos os juizes. O presidente retificou o resultado do julgamento do agravo de instrumento 9817, por equivoco publicado no "Diario Oficial" de 15 do corrente e determinou ao secretario que fosse feita a necessaria emenda.

Foram julgados os seguintes feitos:

Não se conheceu do agravo 9871, da Paraiba, em que era agravante Edesio Silva.

Recursos extraordinarios — Conheceu-se do recurso 2334, de Minas, negando-lhe provimento e tendo identica decisão o de n. 4339 do Ceará. Não foi conhecido o n. 4233, de Pernambuco. A seguir foi conhecido o recurso n. 4727, do Paraná, negando-se-lhe provimento e não se conheceu do n. 4505, do Pará. Foi mandado para Tribunal Pleno o de n. 4885, de São Paulo, por versar sobre relativa inconstitucionalidade de uma lei paulista.

Concurso para medico do Instituto dos Industriarios

A partir do próximo dia 21 e pelo prazo de 90 dias, estarão abertas na Delegacia do Instituto dos Industriários em São Paulo, as inscrições para os concursos que serão realizados naquela cidade, para admissão de médicos, nas especialidades de clínica médica, cardiologia e tisiologia.

Os concursos destinam-se ao preenchimento de vagas que vierem a ocorrer no corpo de médicos examinadores do Instituto, na capital paulista e na cidade de Santo André, bem como ao contrato de profissionais que atenderão ao serviço médico do I. A. P. I. em outros pontos daquele Estado.

Os candidatos deverão satisfazer as seguintes exigências: ser brasileiro, ser médico ou doutor em medicina, contar menos de 45 anos de idade na data da inscrição, ter idoneidade moral e estar quite com o serviço militar.

O edital contendo todas as condições estabelecidas para inscrição foi publicado no *Diário Oficial* de quarta-feira última.

QUERIA UMA INDENIZAÇÃO DE 1.500 CONTOS

Não era, porém, caso de recurso

Anderson Clayton & Cia moveu, na Comarca de Campina Grande, na Paraiba, uma ação executiva contra Humberto Silva e foram penhorados bens pertencentes a Edesio Silva. Este, por embargos de terceiro, conseguiu livrar da penhora os referidos bens; com a condenação da exegeente ás perdas e danos que se liquidassem na execução. Na liquidação a firma exequente foi condenada apenas ao pagamento dos honorarios do advogado que havia defendido os interesses de Edesio Silva. Este, não se conformando, interpôs recurso para o Supremo Tribunal Federal, para haver a indenização pedida de 1.446:558$. O presidente do Tribunal de Apelação negou o recurso extraordinario e o requerente agravou para o Supremo, que na sessão de ontem, manteve o despacho agravado.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Mais um extremista condenado

O juiz coronel Maynard Gomes, do Tribunal de Segurança, presidiu, ontem, o julgamento do processo n. 1572, oriundo do Estado do Pará, em que era reu José Barradas, acusado de exercer o comunismo e achar-se, assim, incurso nas penas do art. 3º, inciso 9, do decreto-lei 431.

Findos os debates, o juiz exarou sentença condenando o reu a dois anos de prisão, grau minimo do artigo em que fora o delito capitulado. O patrono do acusado, não se conformando com a decisão, apelou para o Tribunal Pleno.

Novos inqueritos requeridos — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, por despacho de ontem, solicitou abertura de inqueritos com referencia ás seguintes queixas que lhe foram apresentadas: Distrito Federal: Fernando Coutinho de Sousa, contra a S. A. Bastos de Oliveira. Estado de São Paulo: D. Maria José Marcondes, contra a Auxiliadora Predial S. A.

NÃO HA DIVORCIO NO BRASIL

E a sentença não foi homologada

Arthur Corrêa Peixoto pediu ao Supremo Tribunal a homologação da sentença de divorcio proferida em Portugal, pela 3ª Secção da secretaria Judicial da 4ª Vara de Lisboa, contra sua esposa, brasileira, com quem se casara sob o regime dotal. A sentença foi ditada pelo juiz Antonio Pais Rovisco, tendo transitado em julgado. O procurador geral opinou contra a homologação, porque a sentença vai de encontro a disposições expressas de nossa lei, segundo jurisprudencia uniforme do Supremo Tribunal Federal.

A homologação foi negada.

Um representante de "La Razon", no Catete

Apresentado pelo sr. Lourival Fontes, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, o sr. Enrique Diosdado, de "La Razon", de Buenos Aires. Conversando, longamente, com o chefe do governo, o periodista argentino acentuou sua satisfação em visitar o Brasil. Durante a audiencia foi tomado o flagrante que se vê acima.

JOGARAM-SE Á LINHA EM VIRTUDE DO SINAL DE ALARME

Feridos varios passageiros do S P-2

Ás proximidades da estação de Pombal, em virtude de sinal de alarme dado por um passageiro gaiato, várias pessoas que viajavam de S. Paulo, no SP-2 com destino ao Rio, procuraram sair desordenadamente do comboio. Em virtude do ocorrido ficaram feridos varios passageiros. Em Barra Mansa foi internada no hospital da localidade uma senhora, d. Ester Vale, que viajava no trem em questão. Os demais se retiraram.

O ministro Souza Costa visitou a Camara do Reajustamento

O ministro da Fazenda visitou ontem a Câmara do Reajustamento Econômico, sendo alí recebido pelo seu presidente e demais membros.

Percorreu o ministro todas as dependencias, interessando-se pela marcha dos trabalhos. Na sala das sessões, foi saudado pelo presidente da Câmara, que agradeceu a visita. O sr. Souza Costa respondeu que a mesma não obedeceu a simples curiosidade, mas ao desejo de trazer, em nome do governo, aos que trabalham na Câmara do Reajustamento Econômico a expressão de reconhecimento pelo desempenho de suas funções. Recordou que em nenhum dos casos submetidos áquele Tribunal houve uma impugnação no criterio dos julgamentos proferidos. Congratulou-se com todos, juizes e funcionarios, pela obra até aqui realizada, esperando que as recentes medidas do governo em favor da economia dos agricultores tenham eficiente aplicação.

Em seguida, retirou-se o ministro, sendo acompanhado até o saguão do edificio pelos juizes da Câmara.

AS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA VÃO COLABORAR NA EXTINÇÃO DAS FAVELAS

Uma reunião dos presidentes de institutos no gabinete do prefeito

Cumprindo determinações do presidente da República, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, entrou em entendimentos com o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, no sentido de promover a colaboração dos Institutos de Aposentadoria e Pensões com a Prefeitura, na construção de casas populares destinadas aos moradores das atuais favelas.

Inicialmente, o Ministério do Trabalho e a Prefeitura estudarão a orientação mais segura a ser adotada para a solução do problema, de acôrdo com as recomendações do presidente Getulio Vargas, no sentido da construção de moradias higiênicas.

Na próxima segunda-feira, ás 11 horas, no gabinete do prefeito, haverá uma conferência dos presidentes de Institutos com o sr. Henrique Dodsworth para tratar do assunto.

O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DO EXERCITO

Como está sendo formado o pessoal tecnico

Vivendo durante muitos anos quasi despercebido, o Serviço de Identificação do Exército mereceu a atenção da atual administração da Guerra, que lhe deu um novo regulamento, subordinando-o á Diretoria de Recrutamento. Dirige-o hoje o tenente-coronel Fausto Garriga de Menezes. Com o mesmo regulamento foi criado o quadro do pessoal técnico e um curso especial para a sua formação.

Abertas as inscrições para o exame de admissão candidataram-se á matricula cerca de cem sargentos e cabos. Desses foram mandados matricular 34, os quais, á exceção de um, acabam de concluir o curso com o melhor aproveitamento.

A esse curso, para efeito de promoção, tambem foram obrigados os antigos sargentos identificadores.

Sargento Ajudante Raimundo Mendes Carneiro, 1º sargento Luiz Guerra, segundos sargentos Rafael Murcia Compan, Lincoln Maciel Monteiro, Antonio Juvencio de Souza e Aureliano de Vasconcelos Chaves, terceiros sargentos Aristófanes Garcia de Vasconcelos, Orozimbo Ribeiro Barbosa, João Messias de Freitas, João de Oliveira Gama, Julio Armando Seart, Antonio Henrique do Nascimento e João Batista Toscano de Melo.

Além desses sargentos antigos no serviço, foram aprovados os trinta e três alunos que se seguem: José Geraldo Malta, Rivail Ascendino Batista, Sizenando Paula, José Neiva, José Leitão de Lima, Daniel Ferreira Lopes, José Mestrado Filho, Jorge de Castro e Abreu, Inocencio Martins, Ascendino Vieira, Mario Ferreira, Gastão Quadros, Bento, Raimundo Penaforte, Filadelfo Alves, Marco Zanni, Higino Pantaleão, Amadeu Rodrigues, Luiz Prates, Alfredo Eugenio, Carlos de Sá, Ramiro Monteiro de Campos, Carlos Marques, Antonio Marcelino, Emerson Vilela, Manoel dos Santos, Efraim Rodrigues, Augusto do Nascimento, Gumercindo Mota, Alcidio Pimentel, Heitor de Menezes, Manoel Paes Cabral, e Antonio Justino.

Com a criação do Quadro de Identificadores todo o pessoal passará a ter acesso o que até então não se verificava e era maior aspiração dos sargentos identificadores.

Uma promoção no Exercito

Assinou o presidente da Republica um decreto, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de 2º tenente o aspirante a oficial Aldir Benjamin Chalub.

Vai adquirir mil contos de ações da Companhia Siderurgica

Ao sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil comunicou que, por decisão da Junta Administrativa da mesma, estava autorizado a adquirir mil contos de réis de ações da Companhia Siderurgica Nacional.

Possibilidades da indústria nacional

O país vai deixando de ser *essencialmente* agrícola, para também apresentar-se como *necessariamente* industrial. É justo que, dentro do panorama de hoje, do planeta, provavelmente habitado, êle esteja cansado de viver da precária economia de fornecedor de matéria prima, para produzir e exportar em condições de não continuar a sofrer as consequências de um simples tutelado da corretagem internacional.

Foi contestada — e em termos precisos e categóricos — a hipótese trazida por um telegrama de São Paulo, em cujo teor se aventava que os Estados Unidos teriam feito à indústria textil dêste Estado uma encomenda de dois milhões e meio de jardas de tecido de brim forte, no valor de oito mil contos, encomenda essa que a dita indústria fôra forçada a não atender, por falta de recursos técnicos e materiais com que prover à sua execução. Sôbre o assunto, informam as associações de classe mais autorizadas para um esclarecimento a respeito, nada há apurado, o que dá a entender que o pedido norte-americano deve ser relacionado na lista, bem imensa aliás, das lendas em circulação nêstes tempos de guerra.

Uma revelação, entretanto, não há de ter escapado à inteligência e à curiosidade dos que se devotam ao estudo dêsses problemas. Ela é de uma importância considerável. O Brasil trabalha hoje com mais de oitenta mil teares e somente de tecidos de algodão, fabrica uns setecentos milhões de metros por ano, que se estimam em cifras acima de um milhão de contos de réis.

Em verdade, a contribuição de tão extraordinária riqueza é mais do que animadora para os destinos da República. Se outras já não fossem, entre nós, as vantagens decorrentes do ato que fez com que, desde março de 1937, não mais vigorasse a proibição quanto à instalação de qualquer máquina textil, o vulto da produção aludida estaria a justificar que os consumidores justificassem seus aplausos ao govêrno.

Mas será que os setecentos milhões de metros de tecidos por ano, valham por um índice de prosperidade absoluta? Para quarenta e dois milhões de habitantes, vivendo sob o céu do Brasil, os setecentos milhões de tecidos não tocarão nem dezessete metros a cada pessoa, para acudirem a todas as necessidades individuais, desde a roupa comum até o mais rudimentar acessório caseiro. Evidentemente, uma indústria, mesmo esforçada, que mal chega para satisfazer as exigências internas do país, em índices tão simples que nos colocam, no ângulo do consumo, abaixo da Índia, do Paraguai e da Bolívia, não se entusiasmará a ponto de encarar com êxito uma situação de emergência criada pelas fatalidades da guerra. É certo que já conseguimos exportar quantidades relativamente elevadas para diversos lugares, sobretudo para a Argentina, para a Colômbia e para a Venezuela. Tudo isso, porém, se praticou num regime anterior ao do salário mínimo e do aumento proporcional de vencimentos e outro no sentido de elevar sensivelmente o poder aquisitivo do brasileiro.

Notícias divulgadas e confirmadas aqui, procedentes de diversas zonas, em particular de São Paulo, asseguram que as fábricas de tecidos se acham vendidas até dezembro de 1941, tão é certo com os seus produtos já comprometidos. Ainda mais: ocorrendo uma consulta para a venda de seis milhões de metros de tecidos para a Argentina, viu-se que sete das maiores fábricas paulistas não quiseram dar sequer as suas cotações. Em face dos acontecimentos, nenhuma surprêsa se terá com o fato dos Estados Unidos pretenderem e não lograrem os dois milhões e meio de jardas referidas.

A tecelagem, como as demais indústrias, é elemento de valor no desenvolvimento econômico do país. Tão decidido que não seria absurda a idéia de uma modificação do horário de trabalho nas respectivas fábricas, modificação que lhes permitisse maior volume de produção. Tal como se fez na Itália, seria o caso de instituir aqui um órgão técnico que orientasse a organização interna dessas fábricas no intuito de torná-las mais eficientes. Eficientes no aproveitamento quase integral do potencial produtivo das máquinas, na aplicação inteligente do operário especializado e na distribuição racional dos serviços. Mesmo com a maquinaria antiquada que constitue o parque industrial textil indígena, muito há ainda que fazer, visando habilitá-la a ser um dos fatores mais fortes na linha útil do progresso e à opulência do país.

Entretanto, não é só essa indústria que atravessa a crise de produção posta à prova dos pedidos do exterior e da procura dos mercados internos. Outras, sem se humilhar, encontram-se em idênticos embaraços. A da siderurgia também floresce. Vai dominando os centros consumidores sul-americanos, principalmente os da Argentina, que não dos melhores e que recorrem às nossas usinas para se abastecer do que carecem. Tais usinas, porém, não satisfazem, por mais que elas se multipliquem, os pedidos que diariamente recebem do exterior.

Conjugaram-se, na fase que se atravessa, os mercados externo e interno; e, diante das dificuldades de novas instalações de máquinas, temos que nos manter num nível de produção apenas acrescido em virtude da alteração nas horas de trabalho.

Importa assinalar que chegou o momento decisivo para o Brasil ampliar seu parque industrial. Como? Dando-lhe aparelhamento mais moderno e aperfeiçoado. Difundindo, pelo seu proletariado, a instrução técnica indispensável à formação de trabalhadores que nada fiquem a dever aos estrangeiros, geralmente contratados e pagos a peso de ouro. As possibilidades estão conosco. De um lado, os recursos inesgotáveis de matéria prima. De outro, a coragem de trabalhar e produzir. Fôsse o tempo da importação de coisas que a mais supérfluas, com um câmbio que tudo facilitasse e animava. Num mundo de catástrofes, porém, [illegible] eterna pobreza, isto é no sofrimento e no desespero.

Seja qual fôr o surto do conflito que envolva as nações grandes e pequenas, o país não pode retroceder nem fugir aos imperativos de planificar as suas indústrias. Até porque não se compreenderia que o Brasil, em condições invejáveis, visse a perder os mercados que conquistou, graças ao seu labor incessante, ou a diminuir o padrão de vida que atingiu, por fôrça de motivos vários e então de todo em todo inevitáveis.

M. Paulo Filho

CENTENÁRIO

O decreto de 18 de julho de 1841 criava um hospital privativamente destinado ao tratamento dos alienados no Rio de Janeiro. Esse estabelecimento surgia anexo ao hospital da Santa Casa de Misericórdia, sob a imperial proteção e com o nome de Hospício de Pedro Segundo.

Foi esse o primeiro passo para a organização da assistência a psicopatas no Brasil. Tal a significação da data que hoje passa. Com efeito, desde então, outras construções se foram erguendo, vários estudos entraram a desenvolver-se, muitas administrações cooperaram na mesma obra, até que se atingiu, em matéria de assistência aos doentes mentais, as fecundas realizações da escola de Juliano Moreira.

A escola do glorioso patrício irradiou-se por todo o país. Levou aos mais longínquos recantos da nossa pátria os ensinamentos de uma psiquiatria nova, humana dentro dos rigorosos princípios da ciência. O carinho foi, nesse passo, incluído como arma e recurso de cura. A centenária idéia, muito natural, de que deveria intervir no tratamento dos sofredores da mente as medidas de ordem moral, tão preconizadas por Lauret, na Europa, em 1840, encontrou em nosso meio um defensor estrenuo em Juliano.

Tanto assim que o célebre livro de Clifford Beers, aparecido há mais de trinta anos, não foi, naquela época, aceito aqui com maiores entusiasmos: nele se mostrava o valor de tratar-se o louco, antes de tudo, com benevolência. Ora, quando Beers chamava a atenção do mundo para a importância da higiene mental já o mestre brasileiro havia ensinado a todos os seus discípulos que a suavidade e a tolerância tinham o seu lugar no tratamento dos insanos. E esses discípulos de Juliano Moreira, que foram legião, que se tornaram, por sua vez, mestres na especialidade, com êle clamaram pela melhoria das condições de confôrto material para os seus doentes, já que o confôrto moral êles tinham aprendido a dar.

Felizmente, na hora que transcorre, o govêrno compreendeu essa necessidade, concedendo largos recursos destinados a melhorar as instalações dos nossos alienados. É de lamentar apenas que essa escola psiquiátrica esteja já desfalcada de muitos elementos que não poderiam contemplar o que se vai agora fazendo, no sentido do bem-estar dos loucos, obra essa que constitue, como se sabe, uma das preocupações do atual govêrno.

* * *

O centenário do Hospício não é, portanto, uma simples comemoração de cem anos de uma construção hospitalar. Ela recorda um século de assistência aos psicopatas no Brasil, onde se projeta um nome que simboliza a medicina científica e humanitária dos alienados: Juliano Moreira.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo: bom. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de sudoeste a sudoeste, com rajadas fortes. [illegible] 1941.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

O drama da China

Há mais de quatro anos, a caça ao "espaço vital" lançou a sua primeira experiência. Foi a China a vítima escolhida. Antes, os japoneses haviam feito uma investida triste de invasão pela zona de Shanghai, repelida brilhantemente pelo famoso 19º corpo do Exército de Chiang Kai-shek. Um novo golpe foi vibrado a seguir, fazendo-se a separação da Mandchúria, onde se criou um império caricatural, fazendo surgir o modêlo dos *quislings* com uma corôa empurrada sôbre a cabeça. Isto, porém, não bastava. Era preciso dominar o solo chinês por inteiro. E a guerra começou, ordenada pelo estado-maior nipônico, com surprêsa para o próprio gabinete de Tóquio. Começou e está prosseguindo Deus sabe como... e os japoneses também.

Como sempre, serviu de pretexto a razão invariável dos expansionistas. Era preciso salvar a China. Mas os salvadores, que efetuaram os desembarques iniciais com o apôio de uma grande esquadra contra um país desprovido de elementos para a sua defesa marítima, se imaginavam realizar apenas um passeio militar, lamentam a amarga desilusão que o decorrer da luta vem tornando sempre maior.

Êsse drama de quase um lustro tem sido para a nação invadida um sacrifício enorme de vidas. Mas também para ela representa uma inolvidável epopéia. E o Japão salvou a China. Salvou-a, não transformando-a numa forma defensiva da política agressiva do totalitarismo. Salvou-a porque a fez sair do marasmo, da aparente passividade que fêz o vizinho ardiloso preparar a investida fulminante, substituindo a capacidade chinesa de reação. E a reação chinesa ultrapassou todas as previsões. Limitou os movimentos do adversário, à orla litorânea e, com o organizar-se e cada vez mais se fortalecer, revelando uma vitalidade surpreendente, mostrou ao mundo o que na realidade era o decantado poder ofensivo do agressor, pois nesta hora, em que se fala em guerra moderna, as fôrças nipônicas só não são completamente [illegible] Mukden e Porto Arthur porque possuem tanques e aviões, embora não lhes dêem um uso muito maior do que tiveram até 1918.

Perguntar-se-á por que esta referência ao drama da China, quando as atenções do mundo deixaram de lado o Extremo Oriente em face das apreensões advindas de uma tragédia de proporções enormes e de consequências incalculáveis. Mas é que, como nos teatros de dois palcos, o quadro desenrolado na torturada República chinesa tem relevante importância no entrechoque geral. O poder nipônico, sem a experiência a que se submeteu, seria um ponto de interrogação. A resistência chinesa, com os seus resultados, tornou-o um mistério revelado. A esfinge não é mais esfinge, depois do balanço de tão prolongada luta de esgotamento. E essa luta, tão afastada da presumida decisão nipônica, está sendo a causa das tergiversações de Tóquio, cuja política avança e recua ante os seus compromissos internacionais, como avançam e recuam os seus exércitos diante do estoicismo dos chins.

Ainda agora, sob sobressaltos e pressões, o Império do Sol está modificando o seu comando geral, para encontrar quem enfrente o emaranhado de dificuldades surgidas com o alastramento da conflagração. Sem a guerra da China, o Japão estaria sendo requestado. Graças a ela, êsse país apenas tem quem exija, numa hora aflitiva, a satisfação de compromissos assumidos. E esses compromissos não desnortelam senão aos próprios japoneses.

Ainda o crédito rural

Referimo-nos, em recente nota, a uma boa iniciativa do sr. Fernando Costa, ao assumir a interventoria federal em São Paulo: a criação da Carteira de Crédito Agrícola no Banco do Estado, estabelecimento que, note-se muito de corrida, nasceu e cresceu com o dinheiro da lavoura. Essa nova e importante secção daquele instituto ficou a cargo de seu próprio presidente, sr. Mario Tavares. Falando, por ocasião da sua posse, na dupla função de presidente e diretor da Carteira Agrícola recem-criada, o sr. Mario Tavares viu, pelo verdadeiro aspecto, o problema do crédito rural no Brasil.

Aspecto moderno e atual, porque são viscerais as suas relações com o regime cooperativista, presentemente em surto acelerado. Em verdade, por meio das cooperativas rurais será possível realizar uma intensa irrigação de crédito agrícola, tanto mais proveitoso quanto maior fôr o seu campo de ação. São Paulo, mais do que qualquer outro Estado do Brasil, deveria possuir o crédito agrícola, compreendido em sua mais larga acepção. Não ficou esquecido o período mais agudo da crise cafeeira e a situação em que se encontraram os produtores, em consequência da falta do crédito agrícola. O mesmo estabelecimento bancário que dispõe, agora, de uma carteira especial para o financiamento rural, realizava operações do tipo comum com a lavoura.

A maioria dos lavradores, que se valeram dos préstimos do Banco do Estado, teve de entregar as propriedades oneradas por dívida hipotecária, tais eram os encargos do serviço de amortização. E tratava-se, geralmente, de grandes lavradores. Que dizer, quanto aos pequenos? É conjeturável até onde poderão chegar os serviços valiosos que a nova Carteira prestará à economia agrária paulista, sobretudo no amparo às cooperativas e nos processos de estímulo à criação de novos aparelhos de assistência mútua.

Vida municipal

No próximo dia 25 deverá instalar-se, em Belo Horizonte, convocada pelo governador de Minas, a Conferência dos Prefeitos Municipais do Estado. Recentemente operou-se uma reorganização geográfica do território mineiro, pela qual foi elevado a 288 o número dos Municípios. É um conclave da *família administrativa*. Em seu transcurso, os chefes das administrações comunais provavelmente farão relatórios verbais de suas atividades, expondo os resultados obtidos, as dificuldades já vencidas e os obstáculos ainda a serem transpostos. E desde logo se vê que não se trata apenas de os ouvir sôbre a vida local em que são interessados. Não há problema municipal que não esteja, direta ou indiretamente, relacionado com o funcionamento da máquina maior, o Estado.

Na última Conferência dos Interventores — que já vai longe — a vida dos Municípios esteve no primeiro plano dos debates e foi por essa ocasião que se cogitou de efetivar a possibilidade do consórcio municipal, isto é, a reunião de duas, três ou mais entidades sob uma só superintendência administrativa, no interêsse recíproco. A iniciativa, quer do ponto de vista econômico, quer em relação ao desdobramento das funções executivas, seria de resultados proveitosos. A idéia ficou, porém, na boa vontade manifestada pelos discursos. A Conferência a realizar-se em Minas, sob outro aspecto, representa uma variante daquela finalidade.

Periodicamente, pelo menos, congregam-se os prefeitos, sob a presidência do secretário do Interior do Estado. A impressão de conjunto, que então naturalmente advirá, contribuirá, como fator importante para solucionar muitos problemas municipais que isoladamente não se apresentam ao exame da mesma forma. De resto — e aqui ainda se evidencia o benefício dos consórcios municipais — há muitos problemas que não estão apenas ligados aos interêsses de um ou dois Municípios, mas a toda zona a que pertencem.

A vida municipal vai passando, assim, por uma transformação salutar, sem sacrificar a relativa autonomia dessas entidades administrativas e até proporcionando-lhes um prestígio político e econômico fértil em compensações de várias ordens. Os governos municipais poderão ter a certeza de que não lhes faltará uma assistência permanente e cooperadora dos trabalhos em que se empenham.

Reforma necessária

Continua tacitamente em estudos o projeto de reforma da Recebedoria do Distrito Federal.

Há dois anos que se aguarda essa reforma. Agora, porém, tudo está a indicar que a elaboração do respectivo ante-projeto chegou ao seu termo final ou se acha à fase dos últimos retoques. Nessa tarefa estiveram reunidos o ministro da Fazenda, o presidente do Dasp e o diretor da Recebedoria.

Existiam divergências, ao que parece, sôbre certos pontos de técnica administrativa, entre os referidos presidente e diretor. O ministro da Fazenda, porém, decidiu ouvi-los, para sanar o *impasse* até então existente e, ao que se diz, tudo ficou assentado.

Oxalá assim seja. Não é possível retardar por mais tempo, por questões de somenos, uma providência de interêsse vital para a administração e para os contribuintes. Não é admissível que o comerciante e o industrial de Campo Grande, Bangú, Jacarépaguá, Engenho de Dentro ou Meyer venham ao Largo de Santa Rita satisfazer seus compromissos fiscais, perdendo um dia inteiro expremidos entre as extensas *bichas* que se formam no saguão da Recebedoria e se espalham pela rua.

É um absurdo que não deve perdurar.

A bróca do café

Todos se lembram dos prejuizos causados à lavoura cafeeira de São Paulo — e, portanto, à economia nacional — pela bróca do café, hoje conhecida como *Hypothenemus hampei*.

A praga, iniciando o seu ataque em Campinas, difundiu-se rapidamente pelo Estado, e, até hoje, máu grado os cientistas, comissões e institutos contra ela mobilizados, não póde ser erradicada dos cafezais paulistas. Ainda não se obteve siquer controlar sua expansão, limitá-la às zonas que conquistára e reduzir a percentagem de invasão que conseguira.

São Paulo, contudo, prossegue na luta contra a bróca do café, estudando detidamente a biologia dos seus inimigos naturais, distribuindo-os pelas fazendas, às quais recomenda e ensina os métodos de expurgo e repasse.

Agora, um técnico da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, regressando de uma viagem a Minas, trouxe para o Ministério da Agricultura a má nova de que a bróca do café já é encontrada numa fazenda de Ouro Fino, ameaçando, pois, os cafezais do Sul de Minas, cujo produto é sobejamente conhecido como dos melhores em todo o mundo.

É preciso, pois, que o Ministério da Agricultura se articule, sem demora, com a Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, reunindo-se, na região sul-mineira, todos os elementos de ação, de modo a evitar, si possível, a difusão de praga tão temível nos cafezais daí.

Aliás, é preciso registrar que o govêrno mineiro já mantém, em Jacutinga, um agrônomo, encarregado de multiplicar e distribuir a *vespa de Uganda*, inimigo natural mais eficiente do *Hypothenemus hampei*.

Carnes de exportação

Num período de trinta anos, o volume e o valor das exportações brasileiras de carnes têm sido animadores. Duas grandes guerras, é verdade, influiram para isto: mas como não as preparámos, nem as provocámos, no sub-conciente dos interessados está o raciocínio de que para alguma coisa a desgraça serve.

No primeiro decênio, o preço, em média, da tonelada foi de réis 980$000. No segundo, subiu para 1:251$000. No terceiro, sem embargo de cair em volume, êsse preço atingiu 1:603$000.

As oportunidades de agora, dizem os entendidos, são talvez sem precedentes. Os frigoríficos paulistas estão em atividade em torno da concorrência aberta em Chicago para o fornecimento de 500.000 toneladas de carnes bôas ao exército norte-americano. Pode qualquer país do nosso Hemisfério, desde que as suas pastagens sejam excelentes, como as do Brasil, enviar suas propostas. É o que informa a Comissão de Defesa da Economia Nacional.

É também êste um meio de nos aparelharmos de recursos econômicos. A venda de grandes quantidades de carnes frigorificadas para os mercados continentais, bem regulada e orientada, poderá de futuro garantir-nos uma posição definitiva em mais êste setor de riqueza. Mesmo porque, assegurando-se a conservação e o aumento dos rebanhos, teremos de continuar o ritmo, passado o conflito afro-euro-asiático.

COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL

Recentes declarações atribuidas ao novo presidente do Banco do Estado de São Paulo ensejaram concluir-se que, em seu entender, *"nada vale a pequena propriedade se os donos não possuirem recursos para sua racional e eficiente exploração"*. Tal postulado reproduz, em termos quase idênticos, advertência feita pelo *Correio da Manhã*, ao expressar nossa estranheza à ausência, no ante-projeto da nova legislação canavieira, de quaisquer dispositivos relacionados com o auxílio financeiro e o amparo técnico aos plantadores; medidas ambas que reputamos indispensáveis.

Na realidade, é por demais evidente que, sem êsse crédito, não conseguirão os pequenos lavradores, por maior que seja o próprio esfôrço, utilizar-se dos novos direitos de ordem jurídico-social, com os quais aquêle texto pretende favorecê-los. E assim e logicamente, fóra de qualquer dúvida que não poderão corresponder ao que o legislador espera dêles, no sentido da realização da finalidade essencial da reforma propugnada pelo govêrno.

Nestas condições e se êste aspecto não fôr atendido pelo Instituto do Assucar e do Alcool, mau grado os reclamos insistentes dos interessados, terá essa autarquia falhado à sua missão, e frustrados serão os propósitos do Poder Público neste ponto de capital importância. Certo é, outrossim, que essa omissão colide, flagrantemente, com a orientação generosa, por várias vezes afirmada, de público, neste sentido pelo chefe do govêrno.

Convém observar além disso que, enquanto o Instituto, de um lado, busca emancipar o plantador, do outro torna essa emancipação ilusória, porquanto recusa à pequena lavoura elemento sem o qual aquele objetivo não se tornará jamais em realidade. De nenhuma utilidade serão portanto, nesta eventualidade, os dispositivos determinantes do processo daquela emancipação se, paralelamente, faltarem os recursos financeiros indispensáveis à sua efetivação.

Suporá o Instituto, porventura, que a Carteira de Crédito Agricola, do Banco do Brasil, seja capaz de solucionar o problema do crédito aos plantadores, que em regra são pequenos agricultores? Se assim pensa, está equivocado, por ser notório que o crédito agricola, à cargo daquele Banco, só é accessivel aos lavradores de média importância para cima, por efeito dos gastos e da demora que acarreta.

Não se compreenderia, na verdade, que o Banco não se assegurasse plenas garantias por parte do devedor e, para isso, exigisse deste a tríplice prova cabal do valor da garantia oferecida, do desembaraço dela e da própria capacidade civil de postulante para onerar, validamente, sua propriedade e colheitas.

Tem o Banco, para este fim e antes de mais nada, de fazer examinar, a expensas do pretendente, está claro, o estado das suas culturas, benfeitorias e instalações. A seguir precisa exigir documentação que comprove a exatidão dos valores oferecidos, o domínio e o desembaraço do imovel, ou sua locação regular, seus accessórios e frutos. Além disso necessita de apurar se a capacidade financeira do postulante corresponde ao vulto das obrigações a serem por êle assumidas.

Ora, tudo isto resulta em gasto, que, tratando-se de pequenos empréstimos, pode atingir até 20% do respectivo valor, tornando-os onerosissimos, sem que, manda a verdade se diga, possa o Banco reduzir suas exigências. Neste particular, portanto, o texto do ante-projeto permanecerá letra morta, valendo como méra afirmação platônica de propósitos, se o Instituto declinar no Banco o encargo do crédito á lavoura canavieira.

Vem muito a propósito observar, relativamente a êste aspecto do problema canavieiro, que o mesmo se ofereceria totalmente diferente se a autarquia chamasse a si, como lhe cumpre e é largamente possivel, os financiamentos aos pequenos plantadores, *pelo menos*.

Em primeiro lugar e dado que o ante-projeto cria um cadastro geral das propriedades agricolas canavieiras, bastaria recorrer à ficha do pretendente ao financiamento para conhecer, *sem mais formalidades nem diligências*, da sua capacidade de crédito, desde que o dito cadastro se mantivesse, permanentemente atualizado. A rigor e além disso, poderia o Instituto fazer examinar as propriedades oferecidas em garantia, sempre que julgasse necessário controlar a exatidão das fichas. Aproveitaria, para tal, o seu corpo numeroso de fiscais, com uma despesa mínima, de uma ou duas diárias, representando gasto de pouca monta para o interessado.

Apuradas que fossem, dêsse modo, as informações necessárias, notadamente no que concerne ao estado das culturas, material e instalações, etc., bastaria a apresentação, pelo postulante, do título de domínio ou de locação, e meia duzia de certidões negativas, com o que seriam positivados o desembaraço da propriedade, ou das colheitas e a capacidade civil do pretendente, para permitir a realização do empréstimo, com toda a segurança. Além disso, e como reforço desta, o Instituto se encontraria, a bem dizer, em posição de pagar-se com as próprias mãos, pela consignação obrigatória do montante das quotas de juros e amortização, em poder da usina fornecida pelo devedor, a qual descontaria o valor dessas quotas, no próprio ato de pagar as canas recebidas.

Com estas garantias todas, a firmeza e a regularidade do sistema ficariam, tão só, na dependência de boa organização dos serviços da autarquia, que, dispondo de organização permanente para fiscalização da indústria e da lavoura canavieiras, controlaria eficazmente o procedimento e a própria economia dos seus devedores, tanto quanto a própria arrecadação das quotas de juros e amortização, pelas usinas.

Os empréstimos do Instituto, feitos por intermédio de carteira especial, poderiam ser a longo, médio e curto prazos. Os primeiros se destinariam à compra e melhoramento das terras; os segundos à aquisição de material agricola e instalações; e os últimos ao financiamento das entre-safras.

Nem se diga que faltariam recursos, porquanto a autarquia dispõe de várias dezenas de milhares de contos de réis, do próprio patrimônio, que deixaria de entesourar, avára e improdutivamente, a juros irrisórios. E, quando não fosse o bastante, não vemos por que lhe fosse recusado o benefício de recorrer ao crédito da União, tal qual ocorre com o Banco do Brasil, cuja ação se complementaria, assim, eficazmente.

Vem a propósito recordar que essas operações cresceriam o patrimônio da autarquia, por efeito já de juros maiores das suas próprias disponibilidades presentes e futuras, como em virtude da diferença entre os juros dos seus empréstimos, comparativamente aos que pagaria ao Tesouro Nacional. Ninguém ousará afirmar, com efeito, que, abatidos os gastos da Carteira, esta não produziria saldos consideráveis.

Forçoso é concluir, portanto, na ausência de razão plausivel a ser oposta, de qualquer ponto de vista, à inclusão, no ante-projeto, de dispositivos que, além de criar aquela Carteira, lhe organizassem e regulassem o funcionamento. Recusar êsse complemento, indispensavel à prática do nôvo sistema, equivaleria a fazer obra meramente idealistica, o que não é, evidente nem sensatamente, o desejado pela opinião pública, govêrno à frente.

Serviço de justiça

Queixa-se justificadamente a população do Distrito Federal do encarecimento excessivo do serviço de justiça. E os fatos mostram que tem havido, até hoje, o máximo empenho em se ocultar ao chefe do govêrno, que já foi também advogado, o que ocorre nos auditórios da capital da República em detrimento da economia popular.

Sob a vigência da lei processual, que teve por um dos objetivos baratear o processo, instituem-se, sem razão aceitável, normas e formalidades que redundam apenas em benefícios e proventos de ofícios sem funções necessárias nos feitos.

Com a diminuição de termos e atos nos processos, pouco aproveitam as partes. E todos os cálculos sôbre despesas judiciais, baseadas nas rúbricas do Regimento de Custas, falham quase sempre em face de tantas vistas a curadores e procuradores fiscais e absurdas certidões de ofícios de distribuição.

A Fazenda Pública nunca teve quem se preocupasse tanto com os seus interêsses... E até nos próprios casos em que não só a Prefeitura, como a União nada tem a reclamar contra as partes, fazem-se necessárias certidões de distribuidores, que representam onus injustos nas operações entre as mesmas partes, cheias de confiança recíproca, ou nos processos administrativos.

Muitos dêsses vexatórios formalismos, cuja finalidade é, ao que parece, espremer custas, não encontram amparo na lei. Decorrem, portanto, do arbítrio na usurpação da qualidade de legislador.

O que se verifica presentemente nos inventários é bem expressivo. Em toda a parte do Brasil pagos os impostos e certificado pelas repartições fiscais que o espólio nada deve, sucede-se, sem embaraço, a homologação das partilhas. Aqui não se dá isso. Requisitam-se a outros juizos informações que se transmudam em certidões de distribuidores, as quais ascendem a somas de vulto quando o monte inventariado se acha constituido por muitos imóveis.

Urge a intervenção do chefe do govêrno para tornar o serviço judiciário acessível à população. É preciso despí-lo dêsse caráter de indústria de ofícios.

Os conta-litros

Acha-se novamente em fóco o problema dos conta-litros, aparelho de medição que deverá ser apenso a todos os alambiques, produtores de álcool e aguardente.

Não é de hoje a exigência. Já, há tempos, o govêrno julgou oportuno regular o assunto, baixando o decreto por meio do qual passou a exigir aos produtores a aplicação de conta-litros. Havia um prazo para instalação dos aparelhos, prazo êsse que agora vem de terminar.

Nada mais justo, convenhamos, que essa medida moralizadora. Lucra o erário, que assim evita a evasão de rendas. Lucra o produtor honesto, que se livra da concorrência desleal. Só não lucram os que se habituaram a lesar o fisco, auferindo nas vendas clandestinas proventos maiores do que os normais em transações corretas de comércio e indústria. A medida, em si, é, pois, digna de encômios.

Alegam, entretanto, os interessados que o tipo adotado de conta-litros apresenta insanável defeito: registra os preparativos de funcionamento do alambique, que não podem ser confundidos com o funcionamento propriamente dito, isto é com a sua produção efetiva de aguardente — a única praticamente conversível em valor monetário.

Antes de expelir aguardente, o alambique se liberta do vapor e do ar dispensáveis, o que é registrado pelo conta-litros do modêlo atual. Logo, o índice de produção figurará sempre acima da realidade e o produtor ficará sujeito, máu grado seu, a prejuízos diários ou multas onerosas.

Convém levar em conta, igualmente, o lado moral da questão; se todos os conta-litros vão marcar quantidade maior do que a produzida, todos os produtores serão tidos como relápsos. É a equiparação dos honestos aos deshonestos.

Com espírito de cooperação e boa vontade, surgirá com certeza uma solução para o caso.

ADVERTENCIA AOS ESTADOS UNIDOS

Um discurso do general Franco em Madrid

Madrid, 17 (A. P.) — O general Franco, em discurso pronunciado perante o Conselho Nacional da Falange, no antigo palacio do Senado, em Madrid, reafirmou a amizade da Espanha pelas nações do Eixo, agradeceu á Argentina pelo seu auxilio ao povo espanhol e advertiu os Estados Unidos contra a participação na guerra que atualmente devasta a Europa.

Referindo-se aos Estados Unidos, o Caudilho afirmou que, "quando nos oferecem auxilio econômico, estão sempre tentando nos forçar a obedecer á vontade de outras nações".

Na sua opinião, fazer a guerra passar de um continente para outro "apenas póde levar á ruína das nações americanas, que necessitam da liberdade dos mares para a sua vida econômica e que serão arruinadas por uma guerra dessa natureza".

Depois de salientar que havia certos individuos interessados em "especular com a miseria do nosso povo", o general Franco declarou que seria uma coisa horrivel, "si os Estados Unidos tentassem intervir na guerra", pois a campanha da Grecia provara que a esquadra podia ser posta fóra de ação pelas forças aéreas, acrescentando que o pretexto de que as nações americanas pudessem ser invadidas por nações européias era "uma farsa em que ninguem acredita".

O general Franco concluiu:

— "As nações da América — que os vermelhos chamam de "semi-coloniais" — não pódem estar indiferentes a esta cruzada contra o comunismo. Stalin já está aliado ás democracias e agora que o sangue da nossa juventude se uniu ao dos soldados do Eixo, reafirmo a minha fé nos nossos destinos, no nosso Exército e na Falange".

O GENERAL WAVELL NA INDIA

Relembrando as campanhas da Siria e do deserto ocidental

Simlas (India), 17 (Reuters) — "A India prestou toda a cooperação que lhe era possivel e, sem isso, a campanha no deserto ocidental e a ocupação da Siria dificilmente teriam sido levadas a cabo" — declarou o general Sir Archibald Wavell, em uma conferencia com a imprensa.

"Foi uma verdadeira inspiração para mim — disse o general Wavell — ver o magnifico trabalho das tropas indús no Oriente Médio e saber que o esforço de guerra da India tinha sido de grande valor para a consecução desses resultados."

O general Wavell frisou que tanto no Oriente Médio como em outras frentes as forças indús tinham desempenhado um papel saliente e contribuido valiosamente para a vitória final.

Referindo-se ás defesas da India, o general Wavell afirmou: "Desde que temos tantos homens desejosos de oferecer sua contribuição e a India continua a produzir grande quantidade de material de guerra, acrescidos aos abastecimentos vindos da Grã Bretanha, não temos a menor dúvida quanto á defesa da India".

Simlas, (India) 17 (Reuters) — O general Wavell acaba de organizar o Conselho Consultivo da Defesa, composto, na sua maioria, de conhecidas personalidades hindús. É pensamento do general Wavell manter o Departamento da Defesa o mais intimamente ligado á opinião pública do país, em todos os assuntos relacionados com os assuntos militares.

DIRETRIZES DA POLÍTICA BRITANICA

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

A Inglaterra apresentou no desenvolvimento de sua politica externa durante séculos uma orientação aparentemente contraditória e ilógica. Enquanto, na Ásia e na África, o seu impulso se dirigia no sentido de conquista e incorporação de novas terras ao Império Britânico, em épocas aproximadas ela se constituia a campeã da libertação dos países latino-americanos, tendo mesmo concorrido para autonomia e organização política e econômica destas novas nacionalidades, através da ação de homens eminentes como Canning, lord Aberdeen e Cochrane.

Perscrutando-se as origens dêste antagonismo de diretrizes nos seus planos e objetivos pertinentes à política exterior, fácil será observar que tanto o predomínio inglês nas Índias quanto na Austrália, na Rodésia ou Palestina, assim como seu apôio, encorajamento e solidariedade às repúblicas americanas de origens ibéricas, tendiam a um desenvolvimento conjunto e uniforme de ação intencional e objetiva, representada pelo ideal da expansão comercial e de ampliação do âmbito de influência econômica. Esta contradição de diretriz diplomática visou e conseguiu, através de processos divergentes levar as Ilhas Britânicas a uma finalidade de largo proveito, que se representou por último — já na chamada éra vitoriana — em estabelecer o fastígio e a grandeza máximas de um poderoso império.

Precisamente no período final do longo reinado da rainha Vitória se assinalou bem caracteristicamente o início de uma nova fase das tendências britânicas no concernente às suas atividades colonizadoras. Houve como uma estabilização estabelecida no sentido de o império considerar-se satisfeito com os seus próprios territórios, satisfação decorrente da conquista de possessões suficientes à fixação dos destinos e objetivos políticos da nação.

O trabalho empreendido no intuito de manter êste imenso império representa sem dúvida a mais notavel glória histórica dos estadistas britânicos.

Tendo-se fixado em terras de todos os continentes, foi para os ingleses problema complexo a manutenção da paz entre povos tão diversos, evidenciando-se a cada momento o perigo de revoluções libertadoras, qual aconteceu em relação a tantas outras colônias em períodos anteriores.

A consolidação de tão amplo império, constituido de raças heterócilitas, de povos de tradições e costumes os mais variados, seria uma emergência histórica encontrando somente precedentes no período dos Cesares e Antoninos quando Roma, avassalando quase todo o mundo conhecido de então, incluia em seus domínios imensas regiões em três continentes. Podemos realmente considerá-la complexa, porquanto os impérios de Alexandre e Napoleão não passaram de criações de imensa amplitude porém efêmeras, não chegando mesmo a sobreviver à existência de seus próprios criadores e não logrando apresentar uniformidade e consistência.

Quando de futuro se analisarem os aspectos mais característicos e expressivos da evolução inglesa, poder-se-á observar que ao lado dos construtores do império — dos dois Pitts, de Fox, de lord Palmerston, de Peel, de Walpole, de Gladstone e de Disraeli — avultarão ainda em linhas marcantes as figuras dos estadistas do século XX, que souberam consolidar êste império, concedendo oportunamente liberdade aos povos da Comonwealth e conseguindo estabelecer uma reciprocidade de interesses e correlação de idéias políticas entre os domínios, em tão perfeita e objetiva articulação que eles se integraram profundamente no sentido da manutenção definitiva desta indissoluvel união.

Tanto quanto o fator político, que permitiu aos Domínios Britânicos constituirem-se como uma poderosa união de nações, situadas nos quatro continentes, o fator econômico concorreu para consolidar esta estruturação poliestatal, sendo que a Conferência de Ottawa, regulando dispositivos tendentes a estabelecer vantagens recíprocas para as nações da Comonwealth, marcou o início de uma éra de mais estreita e sincera colaboração entre seus signatários.

Não padece dúvida ter sido tarefa das mais difíceis a criação de um império das imensas proporções do britânico, e ao examinarem-se as origens desta formidável organização política se chega à conclusão surpreendente de que a formação dêste bloco colonial se prende em muito ao espírito de aventuras de homens sem grande responsabilidade política ou mesmo social. Assim se verifica que Clive na Índia, Cecil Rhodes e Lawrence, quase sempre de iniciativa própria e sem o apôio pelo menos declarado do govêrno inglês, engendraram meios de criar situações em importantes regiões do globo, facultando oportunidade para que finalmente a Inglaterra estabelecesse seu predomínio em tão remotas regiões. Dessarte o espírito de aventura concorreu marcantemente para a formação do Império Britânico, trazendo a melhor colaboração à ação dos estadistas.

O próprio dr. Livingstone, desbravando os sertões africanos, tornou-se talvez involuntariamente um defensor dos pontos de vista de seu país naquele continente, em relação ao qual a Inglaterra sempre se orientou como principal interessada, assumindo por isto mesmo o policiamento e a defesa das populações de todo o continente, quando ainda na primeira metade do século XIX instituiu, pelo *bill* de Aberdeen, a proibição do tráfico dos escravos.

Do estudo que se empreenda no pertinente às diretrizes da política dos Domínios Britânicos se deduzirá facilmente que nunca como no momento atual esta organização — quase sem precedentes na história da civilização — ganhou expressão tão significativa em relação à sua unidade política e econômica, evidenciando perante o mundo que o Império Britânico, longe de sêr um aglomerado de colônias dominadas por metrópole todo poderosa, representa e constitue uma confederação de nações unidas em seus objetivos, pela comunidade de interesses e de ideais.

Os países de origem inglesa, somando uma população de cêrca de duzentos milhões de habitantes, constituem o primeiro agrupamento de povos de mesma raiz, entre os da raça branca, seguidos a distância pelas nações oriundas de troncos espanhóis, alemães, portugueses, franceses e italianos. Realmente o Império Britânico se compõe em seu todo de populações muito mais numerosas; todavia esta extensa organização de povos já desde há muito tempo não representa uma fôrça de pendores expansionistas, sendo ao contrário elemento de estabilidade internacional e de cooperação eficiente e decisiva, em ação conjugada com os povos que trabalham e influem para o progresso e engrandecimento dos destinos da humanidade.

NOTAS DIÁRIAS

A crise nipônica

O príncipe Fumimaro Konoye apresentou ante-ontem ao imperador o pedido de demissão coletiva do gabinete por êle chefiado. Essa renúncia não causou surprêsa alguma, nem dentro, nem fora do Japão, visto ser esperada a cada momento, desde que o Terceiro Reich voltou suas armas contra a União Soviética.

São múltiplas as conjeturas que se vêm fazendo, agora, sôbre o rumo que irá tomar o novo govêrno de Tóquio, cujo chefe, parece, continuará a ser o mesmo Konoye. Na verdade, tal permanência é bem compreensível, se se levar em conta a sua responsabilidade na criação do "incidente" da China e no estreitamento da "aliança" nipônica com o Eixo.

A presente "crise governamental" japonesa é, na realidade, um mero sintoma de outra crise, muito mais grave e profunda: a da política expansionista desenvolvida nêste último decênio pelo Império do Sol Nascente. Impossibilitado, após quatro anos de uma luta depauperadora de seus recursos humanos e materiais, de levar a cabo a primeira e mais importante etapa do programa de dominação da Ásia e do Pacífico — a conquista da China — vê-se o Japão, agora, ante as mais perigosas alternativas, o que torna seus dirigentes cada vez menos propensos o uma escolha sem reservas.

Certamente, há elementos que censuram os governantes por sua "hesitação" em tirar o "melhor proveito" da atual conjuntura. Mas êsses mesmos exaltados não estão de acôrdo quanto à maneira de fazê-lo, sendo enormes as divergências a semelhante respeito.

O grupo mais influenciado pelas sugestões dos representantes do Eixo deseja que, antes de mais nada, se faça um ajuste de contas com os russos na Sibéria Oriental. Seria um auxílio poderoso e oportuno à Alemanha — argumentam seus porta-vozes — e, ademais, traria consideráveis vantagens ao Japão, tanto no concernente ao prosseguimento da campanha da China, como no que diz respeito à aquisição de bases de alto valor estratégico contra os Estados Unidos no Pacífico Setentrional.

Mas... acontece que tal empresa comportaria perigos imensos, inclusive a repetição em escala muito maior do revés de Chang-ku-feng. Além disso, os norte-americanos estão hoje tão alertas no Ocidente como no Oriente, de maneira que Washington não poderia ficar indiferente se os nipônicos tentassem apoderar-se da base naval soviética de Petropavlosk.

Outro grupo prefere que o Japão dê vigorosamente início já à "marcha para o sul", ou seja à avançada na direção dos arquipélagos da Malásia, a começar, naturalmente, pelas Índias Orientais Neerlandesas. Nêsse caso, porém, a atitude das potências anglo-saxônias colocaria os nipônicos diante de uma coligação que os obrigaria a combater, talvez, desde a costa de Kama-chat-ka até Bornéo...

Entre os partidários da "marcha para o sul" contam-se alguns mais prudentes: são os que julgam acertado, por enquanto, limitar-se o Japão a agir na Indo-China Francesa, suscetível de ser ocupada quase sem esfôrço. Tal coisa, entretanto, não conviria ao Eixo, ou, melhor, à Alemanha, que está ansiosa por ver os japoneses batalhando contra os russos, ou contra os britânicos e os norte-americanos, em seu exclusivo benefício.

É possível, por conseguinte, que, nesta última hipótese, Herr Abetz dê instruções a Vichi para que se oponha às exigências nipônicas, ao mesmo tempo que, em Tóquio, os agentes de Berlim hão de prometer uma completa docilidade das fôrças do almirante Darlan se a invasão da Indo-China fôr apenas parte de uma arremetida imediata contra as ilhas holandesas...

Não há dúvida, finalmente, de que aumenta sem cessar o número de japoneses que compreendem as desvantagens necessariamente resultantes, para seu país, da associação com o Terceiro Reich. E, provavelmente, existirão muitos que se perguntarão angustiados que lugar reservaria a Alemanha, se ganhasse a *última batalha*, a seu "aliado" amarelo numa "ordem mundial" construida sôbre o postulado da superioridade da "raça nórdica".

O príncipe Konoye poderá hoje ou amanhã formar outro gabinete que se lhe afigure "capaz de fazer frente à situação constantemente variável do mundo". Mas a crise nipônica persistirá e se agravará, porque seu caráter é estrutural, ou, em outros têrmos, porque afeta as próprias raizes da política exterior inspirada pelo memorial Tanaka.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

CHEGARAM ONTEM AO RIO OS NOVOS AVIÕES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Os quatro aviões da Força Aerea Brasileira já pousados no Aeroporto Santos Dumont

Depois de uma longa viagem, desde os Estados Unidos, pela costa do Pacifico e com a travessia dos Andes, até o nosso paiz chegaram ontem á tarde ao Rio os quatro novos aviões adquiridos na America do Norte para a Força Aerea Brasileira. A pista do D. A. C., no aeroporto Santos Dumont, logrou uma desusada concorrencia, dando ao ambiente o aspecto de uma verdadeira festa de aviação.

Além do ministro Salgado Filho, dos diretores das tres Aeronauticas, naval, militar e civil, do comandante da Escola de Aeronautica, dos assistentes tecnicos e militares e dos ajudantes de ordens do titular da pasta, compareceram numerosos oficiais da F. A. B. e pessoas da familia dos aviadores militares componentes das guarnições da esquadrilha. Dentre em pouco, os quatro aparelhos, tipo transporte, que vêm aumentar a nossa frota aerea militar, surgiram pelo lado sul, voando alto. Passaram pelo aeroporto e desapareceram ao norte, para logo em seguida voltarem juntos, em formação. Todos os presentes acompanhavam com interesse as evoluções, até que os aviões começaram a se afastar uns dos outros, procurando o pouso. Foram aterrissando, um de cada vez, mas se colocaram a um só tempo, em frente ao logar onde se encontravam o ministro da Aeronautica e demais autoridades.

Os oficiais desembarcaram, agruparam-se e deviam vir, incorporados, apresentar-se ao titular da pasta. Mas as familias de cada um deles não permitiram que fosse obedecida essa formalidade. Entraram na pista e deram expansão aos seus sentimentos. O sr. Salgado Filho, seguia, risonho, esses movimentos. Depois, tendo á frente o comandante da esquadrilha, capitão Presser Belo, os oficiais e sargentos das guarnições vieram se apresentar. O ministro da Aeronautica apertou a mão de todos, dando-lhe as boas vindas e felicitando-os pelo brilhante vôo que acabavam de realizar.

Impressões do comandante

Num momento de folga, o comandante da esquadrilha entreteve-se em palestra conosco. Estava grandemente satisfeito. A viagem foi longa mas proveitosa. Não só se poz á prova mais uma vez a eficiencia dos nossos pilotos militares, como tambem ficou demonstrada a excelencia dos novos aviões adquiridos pelo governo brasileiro. Além disso, puderam verificar a simpatia que se nutre pelo Brasil em todos os paises visitados. O vôo era assinalado em todos eles como um vôo de homenagem, de confraternização e de boa visinhança. Sob esse aspecto, como em relação á parte tecnica, tudo correu otimamente bem.

As guarnições

A esquadrilha, como já dissemos, veiu sob o comando do capitão Presser Belo, fazendo parte das guarnições os capitães Manoel José Vinhais, e Rogerio Souza Coelho, os tenentes Almir Martins, João Afonso Fabricio Beloc, Ari Neves, Astor Costa e Paulo Sobral Gonçalves, e os sargentos Julio Chauvet, Artur Javoski, Ipacio Perdigão Benevides, Nilton Borges da Silva, Antonio Alves dos Santos e Antonio Ferreira.

O comandante da esquadrilha sendo abraçado por pessoas de sua familia

NOVOS ASPECTOS DA GUERRA AÉREA

Dois "Beaufighters" biplaces de caça em patrulha nos céus da Grã Bretanha. Estes aparelhos da R.A.F. são os mais rapidos bimotores especialmente desenhados para o combate, em serviço atualmente na Europa.

XIII.ª

Wing commander L. V. Frazer — (Especial para o "Correio da Manhã")

A Real Força Aerea britanica acaba de encontrar excelente oportunidade, pois no mesmo momento em que suas forças tomavam gigantesca expansão, a Luftwaffe de outro lado era obrigado a lutar em duas frentes.

De tres principaes maneiras faz a R. A. F. sentir a sua crescente pressão sobre as forças aereas alemãs. Primeiro sobre os portos e as cidades industriaes alemãs. Pouco dizem os comunicados a este respeito. O Ministerio do Ar comunica simplesmente numa semana que pela setima vez consecutiva tal ou tal cidade foi bombardeada por grande numero de aviões. Todos os dias, todas as noites... Na semana seguinte o comunicado anuncia simplesmente que "*pela decima quinta vez... etc...*"

Para os que acompanham o desenvolvimento desta ofensiva aerea de grande envergadura, estas frases, sempre as mesmas, tem grande eloquencia.

Através de todo esse laconismo entrevemos estas tremendas devastações que as fotos dos nossos aviões rapidos de observação nos revelam nas vias de comunicações e nas areas industriaes. Numa moderna pedemos considerar os operarios das industrias belicas como soldados, e podemos avaliar o estragos que causamos pelo numero de baixas fenomenal no pessoal semi-militarizado das usinas inimigas. Apenas concertados mais ou menos os estrados, nova carga de explosivos cáe implacavelmente dos ceus agora dominados pelos aviões que ostentem o cocar tricolor...

O segundo metodo de pressão da R. A. F. reside nos raids diurnos em massa sobre a costa franceza e nas regiões ocupadas em geral, levados a efeito pelos aviões do comando da capa da R. A. F.

No ano passado, na mesma epoca, o "front" aereo estava localizado bem sobre a Inglaterra. Irresistivelmente, porém, os "Spitfires", os "Hurricanes", os "Typhoons" e os "Beaufighters" levaram a luta através do Canal Britanico (a Mancha) até as proprias bses inimigas.

Durante estes pequenos passeios — ou "sweeps" como os chamam os pilotos de caça — nada menos de cento e quarenta e dois aviões alemães foram derrubados de modo indiscutivel entre 16 e 24 de junho. Nestes algarismo não são contados os derrubados sem que um certo numero de testemunhas possa certificar a sua perda. No mesmo periodo, o comando da caça britanico perdia somente vinte e oito aviões monoplaces ou biplaces e conseguia salvar cinco pilotos, um dos quaes salvo no proprio territorio francez por pescadores de Saint Malo e trazido durante a noite para a costa ingleza...

E' interessante notar, agora, que os papeis são invertidos, quão baixas são as perdas britanicas relativamente ás alemãs. Quando no periodo correspondente de 1940, quando os alemães atacavam as bases britanicas nas condições em que os britanicos atacam hoje as suas, a "Luftwaffe" teve perdas taes que, após duas semanas o comando aereo alemão foi obrigado a pedir ao Alto Comando a suspensão das operações aereas para refazer as esquadrilhas dizimadas.

Como defensores os britanicos sempre conservaram uma relação [illegible] perdas a favor de um para quatro. Como atacantes os inglezes conseguiram elevar em certos dias para um contra oito ou nove...

A terceira ofensica da R. A. F. é menos espetacular, porém nada meno sefetiva. Iniciada a 12 de março deste ano, ela comporta ataques igualmente em massa, diurnos por aviões de bombardeio pesados escoltados por poderosas formações de "Beaufighters", não somente contra a navegação alemã em alto mar e nos portos, mas ainda contra os estaleiros de construção. Nas tres primeiras semanas de junho os resultados obtidos foram os seguintes: noventa e sete navios afundados, dezenove severamente danificados ou obrigados a encalhar e mais sessenta e seis bem avariados que os alemães conseguiram ou rebocar ou concertar. Para os alemães trata-se de um golpe terrivel. Para nós inglezes seria uma gota dagua a menos no mar, porém Hitler queria aproveitar a primavera e o verão para trazer dos paizes ocupados os mantimentos e os viveres necessarios, enquanto outros navios levariam armamentos e munições para as guarnições aliviando, assim a tarefa das estradas de ferro alemãs, já sobrecarregadas e em lastimavel estado.

Com a ofensiva crescente da R. A. F. estes planos desmoronaram-se: os navios foram afundados e as costas são mantidas sob constante vigilancia, enquanto as vias ferreas são bombardeadas e desorganizadas. Os submarinos de Bordeaux começam a sentir falta de oleo e as guarnições queixam-se da má distribuição dos viveres...

No dia 12 de março a famosa ofensiva contra a navegação inimiga começou quando duas duzias de rapidissimos "Bothas" e "Beauforts" torpedeiros escoltados por uma esquadrilha de "Hurricanes", atacaram e afundavam dois navios tanques, cada um de seis mil toneladas e um pequeno navio de mil toneladas do genero "Flak-ship" isto é torpedeiro anti-aereo, dotado unicamente de armamento anti-aereo.

Numa vã tentativa de proteger estes combóios furtivos, grandes quantidades de caças são mandadas e se revezam na insana tarefa de interceptar o inimigo, que pode atacar a qualquer segundo, do modo o mais inesperado, soltar de longe os mortaes torpedo se desaparecer antes que possam dar conta de sua presença. E de outro lado, além de ineficientes nesta tarefa, estes caças seriam de uma importancia primordial para a Alemanha em outros setores...

Os portos alemães são tão estreitamente vigiados de dia como de noite pelos aviões de observação britanicos, que a sahida do menor barco de pesca é controlada. Aliás, muitas vezes, os combolos em formação são atacados e destruidos no proprio porto de saida, antes mesmo de se fazer ao mar.

Além disto, para as esquadrilhas da R. A. F. estas missões constantes permitem um conhecimento completo de todas as regiões costeiras da Dinamarca, da Noruega, da Belgica, da Hollanda e da França, conhecimento este cuja utilidade demonstraremos no dia da ofensiva britanica no continente.

Para o povo das regiões ocupadas, os aviões da Real Força Aerea são como uma vanguarda poderosa do exercito da Libertação.

AQUISIÇÃO DE TECIDOS PARA OS UNIFORMES DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto-lei abrindo o credito especial de .... 1.567:384$000 para aquisição de tecidos para confeção de uniformes para a Força Aerea Brasileira.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Correio Aereo Nacional — Foram designados para o Correio Nacional nos dias 21, 23 e 25 do corrente, na rota Rio-S. Salvador, os seguintes oficiais aviadores, como piloto e observador, respectivamente: Capitão Renato Augusto Rodrigues e Major Joelmer Campos de Araripe Macedo; 1º tenente Egion Marques e major Reinaldo Joaquim de Carvalho Filho; e 1º tenente Firmino Aires de Araujo e 2º tenente Luiz Gastão Lessa Bastos.

Na rota Rio-Vitoria, como pilotos e tripulantes, nos dia 22, 24 e 26, os seguintes oficiais aviadores e sargentos: capitão Antonio Tarcilio de Arruda Proença e Bruno Rotta; 2º tenente Alberto Costa Matos e Hilton Machado; e 2º tenente Horacio Monteiro Machado e Omar de França.

No gabinete — Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, os coroneis Amilcar Pederneiras e Pinheiro Andrade e Lysias Rodrigues; os tenentes coroneis José Maria Leite Vasconcelos, e Ivan Carpenter Ferreira; e os srs. Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal em Pernambuco, Demetrio Xavier, Berilo Neves, José Alves, do Aero Clube do Brasil e Nobre de Almeida, da comissão de turismo aereo do Touring Clube. O ministro recebeu, tambem, o brigadeiro do Ar Newton Braga, despachou com os seus assistentes tecnicos, e deu audiencia publica, atendendo numerosas pessoas.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O ADIDO AERONAUTICO DO BRASIL

A bordo do vapor Uruguay, seguiu ontem para Buenos Aires, o tenente coronel Ivo Borges, que vai assumir as funções de adido aeronautico do Brasil junto á nossa embaixada na Argentina. O embarque do antigo presidente do Aero Club do Brasil, esteve bastante concorrido, comparecendo varios de seus colegas de armas. O ministro da Aeronautica fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Nero Moura.

Informações telegráficas

A PRODUÇÃO DE AVIÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 17 (H. T.) — A revista "Aircraft Year", em artigo dedicado ao progresso da aviação no mundo escreve:

"A formidavel produção de aviões nos Estados Unidos, junta á da Grã Bretanha pode ter influencia decisiva sobre a tendencia da guerra durante os proximos meses.

O acrescimo da produção norte-americana de aviões dentro do programa da defesa nacional, é reconhecido por todos os circulos bem informados como um milagre industrial e um milagre destinado a tornar-se um fator decisivo para pôr fim á luta entre a democracia e o totalitarismo."

O mesmo artigo declara que a industria norte americana produzirá este ano 18.000 aviões e 30.000 no proximo ano.

Desde o mês de julho de 1940 foram construidos 7.000 aviões e nos vinte primeiros meses de guerra, 2.500 aviões de guerra norte americanos foram entregues á Grã Bretanha.

DONATIVO DE AGRICULTORES URUGUAIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO INGLEZA

Montevidéo, 17 (Reuters) — O sr. Ralph Stevenson, ministro da Grã Bretanha, recebeu um donativo de 25.228 pesos, oferecido pelos agricultores uruguaios para o desenvolvimento da aviação ingleza.

O CHEFE DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA VISITA O 1.º REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AÉREA

O general Lehman Miler chefe da Missão Militar Norte-Americana, acompanhado do major Francisco Kane, oficial da referida Missão, esteve na manhã de ontem em visita ao 1º grupo do 1º regimento de artilharia anti-aérea, sediado em Deodoro.

O major Alves Maia quando saudava o general Lenman Miler, durante o almoço que foi oferecido ontem, aquela alta patente norte-americana, no 1º grupo de Artilharia Anti-Aérea

Ali, o chefe da Missão Militar Norte-Americana foi recebido pelo major Edgard de Albuquerque Alves Maia, comandante daquela unidade do Exercito, e demais oficiais.

A seguir, o general Lehman Miler e o major Kane assistiram a demonstrações do material de artilharia anti-aérea, em conjunto com aviões da Força Aerea Brasileira. Esses exercicios estiveram a cargo de oficiais e soldados do grupo, tendo o chefe da Missão Militar Norte Americana manifestado ao major Alves Maia as suas melhores impressões.

Findas essas demonstrações, os visitantes percorreram as diversas dependencias do quartel, dirigindo-se por ultimo ao Casino dos Oficiais, onde se realizou o almoço oferecido pelo comando do grupo ao chefe da Missão Militar Norte Americana.

Falaram, durante o almoço, o major Alves Maia saudando o general Lehman Miler, e o chefe da Missão Norte-Americana, agradecendo.

Após os discursos dos dois oficiais, o major Alves ergueu a taça num brinde em homenagem ao Exercito dos Estados Unidos, tendo, por ultimo, o general Miler tido o mesmo gesto com relação ao nosso Exercito.

INDICES DA INDUSTRIA DOS TRANSPORTES

As estradas de rodagem no Brasil

As estradas de rodagem exercem em nosso país importantissimo papel na entrosagem economica, como subsidiarias das estradas de ferro e, principalmente, como vias de penetração nas zonas do interior, onde os acidentes topograficos tornam quasi impossivel a construção de estradas de ferro. Estas, até ha poucos anos, constituiam o sistema quasi exclusivo de transportes, além dos que se faziam pela tração animal. O aparecimento dos caminhões e automoveis veiu imprimir novas feições á industria dos transportes, criando o sistema rodoviario, possibilitando e barateando de maneira acentuada o escoamento da produção para os centros de consumo e portos de exportação.

O indice de prosperidade da industria dos transportes no Brasil pode ser observado através dos dados que passamos a expôr. Até fins de 1930, o Brasil contava apenas com 113.000 quilometros de rodovias. Em 1940, o total elevou-se para 229.000 quilometros; aumentou em 116.000 quilometros. Isto significa que o Brasil constróe uma média de 32 quilometros de estradas por dia ou quasi um quilometro e meio por hora. O total de quilometros construidos de 1930 a 1940 corresponde a doze vezes a extensão do litoral do Brasil.

Os Estados que possuem maior extensão de rodovia são os de São Paulo, e Minas Gerais, respectivamente, com 50.000 e 40.000 quilometros isto é, 40% da extensão total das rodovias nacionais.

O maior plano rodoviario em execução é, sem duvida, o que estabelece a ligação do extremo Norte ao Extremo Sul, numa extensão aproximadamente de 7.500 quilometros.

Grande parte dos trabalhos está a cargo do governo federal, cabendo o restante aos governos estaduais. Ligando São Paulo ao Rio de Janeiro, existe a Rio-São Paulo. Do Rio sairá o prolongamento até Muriaé, continuando daí até Teofilo Otoni, alcançando Feira de Sant'Ana, no Estado da Baía. Será a estrada Rio-Baía a qual se entrocará com a Transnordestina até atingir Fortaleza capital do Ceará. O traçado Porto-Alegre-Fortaleza deverá estar terminado em 1943, fazendo a ligação dos Estados, num percurso total de cerca de 5.000 quilometros.

Da Fortaleza a estrada rumará para Terezina, capital do Piauí já estando em trafego 350 quilometros dos 533 quilometros projetados.

O plano rodoviario do Maranhão compreende a ligação de São Luiz a Teresina e a Belém. Concluidos esses projetos, estará feita a ligação Porto-Alegre-Belém, através de 13 Estado dos mais prosperos do Brasil.

Em São Paulo está sendo construida uma nova e moderna rodovia, ligando a capital bandeirante á cidade de Santos, denominada "Via Anchieta", com 51 quilometros. A "Via-Anchieta" terá o perfil das super-rodovias, com duas pistas revestidas, com 6m.70 cada uma, separadas por uma faixa de tres metros, que terá uma vegetação adequada para melhorar as condições de visibilidade. Foi, tambem, iniciada a construção da "Via Anhanguera", com 53 quilometros, em condições tecnicas semelhantes á anterior. Em 1940, o Estado de São Paulo dispendeu cerca de 30.000 contos com as suas rodovias, excluindo-se as despezas das "vias-Anchieta e Anhanguera", que tem dotações especiais.

No Distrito Federal, estão atacados os serviços de variante Rio-Petropolis, com sessenta metros de largura, toda ajardinada.

O Estado de Minas Gerais está construindo sete quilometros de estradas por dia, em média. Em 1940, foi inaugurada a importante rodovia Belo-Horizonte-Uberaba, no Triangulo Mineiro, com 800 quilometros de percurso, servindo a diversas cidades, como Pará de Minas, Dôres de Indaiá e a estação hidro-mineral de Araxá. Essa rodovia dentro em breve será prolongada até Goiás. No Paraná foi inaugurada a rodovia "Cerne", ligando toda a região Norte á capital do Estado, numa extensão de 700 quilometros. Esta rodovia reduziu a viagem de 54 para 8 horas, tendo custado ao Estado cerca de 19.000 contos de réis.

O Rio Grande do Sul está construindo novas estradas, numa extensão de 6.000 quilometros, com que serão dispendidos 80.000 contos. Atualmente existem 12.000 quilometros de estradas em funcionamento naquele Estado.

O Estado do Rio de Janeiro está incentivando a construção de modernas rodovias. Fazem parte do plano elaborado a construção da estrada Niterói-Campos, com 290 quilometros; A rodovia Getulio Vargas, ligando o municipio de Barra Mansa á estrada Rio-São Paulo; a estrada de Magé a Manilha, contornando a baía de Guanabara e as estradas de Angra dos Reis á Rio-São Paulo e de Maricá-Araruama.

Ligando o Distrito Federal ao Estado do Espirito Santo, existe a estrada Rio-Vitória, numa extensão de 672 quilometros.

O plano de construção das estradas da região nordestina está confiada á Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas, que tem á seu cargo a respectiva conservação.

Conselho Nacional do Petroleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, esteve reunido o Conselho Nacional de Petroleo, que tomou as seguintes deliberações: a) — Carbonifera de Caçapava S. A., possuidora de uma usina de briquetagem de linhito, no municipio de Caçapava, Estado de São Paulo, pretende utilizar como material aglutinante o residuo pelo tratamento termico do fuel-oil, de que resultará o isolamento de uma fração (Diesel-oil) requereu autorização para vender este produto assim obtido. O plenario decidiu: 1º) — não ha inconveniente na montagem das instalações projetadas, podendo assim a requerente obter, desde logo, o aglutinante necessario á briquetagem do linhito de sua jazida; 2º) — a colocação no mercado do produto obtido só se dará após o conhecimento das caracteristicas do mesmo.

b) — Panair do Brasil S/A, Sociedade Importadora e Exportadora Lida, Francisco Hauer & Cia, Gonçalves & Cia., Pernambuco Tramway and Power Co. Ltd., Embaixada Britanica, Cia. Siderurgica Belgo-Mineira e Atlantic Refining Company of Brasil requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu esta carta:

"Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1941.

Carissima senhora Majoy — Leitor assiduo do *Correio da Manhã* e vendo a justiça que procura fazer interferindo junto aos poderes competentes contra alguns males que nos affligem, é o motivo por que lhe endereço esta.

O caso de que vou tratar, tratou-o o *Correio* de hoje com o titulo "Horarios de aulas". E o seguinte: Tendo o diretor do Departamento de Difusão Cultural feito uma visita aos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento (noturnos) e encontrando algumas irregularidades em alguns, (pouca frequência no horário de 7 ás 7,45, isto em Copacabana, onde os patrões jantam ás 20 horas), determinou, em prejuizo dos demais alunos e Cursos que funcionavam e tinham frequência normal, a abertura das aulas ás 20 horas e o fechamento ás 23. E como dissessemos que muitas moças de modo algum poderiam continuar nesse horário, pois muitas delas moram na Estrada da Gávea, Horto Florestal, etc., disse-nos que, "quem não puder chegar em casa ás 24 horas ou os pais não possam vir esperar á porta da aula, que fique em casa". Indo uma comissão ao Departamento para tratar do assunto, êle se limitou a dar as instruções alteradoras do referido horário, como resposta. O primeiro dia de aula com o novo horário foi um fracasso completo: 50 % dos alunos não compareceram á aula porque muitos deles precisam acordar cedo para o trabalho diário; e ás 23 horas ou bem que dormiamos ou bem que ouviamos a aula com alunos e professores esgotados, pois como a senhora não desconhece o trabalho durante o dia tira as energias; e com sono... Note que o nosso colégio foi um dos quais êle não encontrou irregularidade alguma, tudo funcionava em perfeita ordem. Pelo que vejo esta má vontade para com os cursos noturnos não é senão um prelúdio para o seu fechamento. Julgará ser pouco o número de analfabetos no nosso país? Se é apenas; não acho ser muito... Alega êle que a medida está de acordo com a maioria, é provável; mas isto porque êle não quiz receber as comissões que foram pedir pelo menos 30 minutos de redução no horário, isto é, de 7,30 ás 10,30.

Na certeza de que seremos atendido o nosso protesto por seu intermédio subscrevemo-nos atenciosamente.

Um leitor.

Autorizado pelos demais alunos."

"MINHA ALEGRIA"

Majoy: tu alegria
Não é só tua, afinal
É de todos, todo o dia
Quando escreves no Jornal.

Então, agora, Majoy,
Quando a gente dorme bem
E o nosso ouvido não dói
Com o ruido que não vem

Nossa alegria é dobrada.
Pensando sempre em Majoy
Na sua nobre jornada,
Na pena que só constrói

Cada noite que se passa
Na calma tréva bendita,
No nosso sonho perpassa
Tua campainha bonita.

"Minha alegria"... Decerto
Bendita sejas, Majoy!
Agora, quando desperto,
A raiva não me corrói!

Graças a ti, jornalista
Que fizeste forte tôca
Em boa tenda, altruista,
Trincheira do Carioca.

J. L.

Rio, 8-7-41."

Malas postais perdidas

Londres, 17 (A. P.) — A diretoria dos Correios informa que as seguintes malas postais se perderam, em consequencia da ação do inimigo contra os navios aliados:

Cartas para o Brasil, Chile, Colombia, Equador, Perú, America Central, Hawaii e Filipinas, enviadas entre 5 e 8 de junho.

Jornais e impressos para o [illegible] do Brasil, enviados entre 5 e 11 de junho.

Jornais e impressos para o [illegible] do Brasil, Chile, Colombia, Equador, Perú, Venezuela, America Central exceto as Honduras Britanicas (Balisa), Cuba, Republica Dominicana, Haiti, Porto Rico e ilhas das Virgens, enviados entre 3 e 11 de junho.

Encomendas postais para os Estados Unidos, Costa Rica, Cuba, ilha de Guam, Hawaii, republica de Honduras, Mexico, Filipinas, ilhas das Virgens, enviadas entre 9 e 11 de junho.

Cartas aereas para transporte para a America do Norte da America do Norte com transito do para a Grã Bretanha, enviadas entre 9 e 11 de junho.

Morre um advogado inglês, famoso por um discurso de 45 dias

Londres, 17 (Reuters) — Com a idade de 87 anos, faleceu hoje o conhecido advogado inglês William Henry Upjohn, que se tornou famoso durante o processo da Phoenix Goldmining Company, em 1916, quando pronunciou um discurso que se prolongou por 45 dias, dos 150 que durou esse celebre caso juridico.

"JOUJOUX E BALANGANDANS" de 41

Jeny Hime, Nassara e Roberto Rocha trocam impressões com a "Escola de Samba" de Bide e Marçal que vai tomar parte no quadro "Cidade de São Sebastião"

Dentro a seis dias, no Teatro Municipal, num espetaculo de gala, estreará "Joujoux e Balangandans" de 41, a revista que Luiz Peixoto escreveu, Gaó musicou e orquestrou, e que conta com a colaboração de mais de quatrocentas pessoas da nossa melhor sociedade. A renda bruta reverterá em benefício da "Cidade das Meninas", que a sra. Darcy Vargas vai erguer, á margem da Rio-Petrópolis, para abrigar, de inicio, cinco mil meninas.

A familia Mota Darães, sra. Vasco Leitão da Cunha, Nelson Batista, Iza Gouvêa, Carlos de Laet e o principe Dom João e seus companheiros sra. May Celina, Jô Souza Leite, Renato Palmeira, Aluisio Salles, Mme. Boa Vista, Carlos Guinle Filho e casal Figueira de Mello, entre outros — tem, diariamente ensaiado seus papéis. A sra. May Celina por exemplo, será a americana que mostrará á familia Mota Darães as belezas, as realizações e o progresso dos Estados Unidos. Será uma americana *grã-fina*, elegante que servirá de "speaker" e de interprete, num papel vivido magnificamente pela distinta dama. O sr. Nelson Batista dará conselhos ao seu filho "Leo", que é o sr. Carlos de Laet.

A sra. Darcy Vargas assistiu na tarde de ontem, no Carlos Gomes, esses ensaios, tendo em seguida, subido ao palco para louvar a atuação dos artistas, salientando não só a magnifica interpretação, como tambem a boa vontade e o entusiasmo de todos.

A Fundação Anchieta tambem vai colaborar para o maior exito de "Joujoux e Balangandans" de 41. Os figurinos do quadro "Quinta da Boa Vista" estão sendo confeccionados pelas alunas dessa entidade, fundada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O MAIOR EXITO ENXADRISTICO SUL-AMERICANO

A finalissima da "Prova de Honra Presidente Vargas"

Realiza-se amanhã, sábado, no salão de honra do Automovel Clube do Brasil, gentilmente cedido pela sua diretoria, a finalissima da "Prova de Honra Presidente Vargas", que foi o maior exito enxadristico sul-americano, uma vez que bateu um record continental memoravel, qual o de maior numero de concorrentes a uma competição de xadrez. Para a magna prova de amanhã estão voltadas as atenções do Brasil esportivo, pois que o titulo de campeão individual da referida competição é, sem há duvida, de inigualavel valor para o feliz vencedor da partida.

Após arduas batalhas em que pelejaram inicialmente 184 jogadores, classificaram-se finalistas o fortissimo jogador do Olimpico Clube, sr. Adhemar da Silva Rocha, consagrado como dos maiores teoricos da dificil arte do xadrez, e o novo jogador que desponta com credenciais para ser um dos baluartes do nosso xadrez, no futuro, defensor do Sport Clube Cocotá, entidade que pela primeira vez toma parte em competições de tal natureza e que se sagrou campeã por equipes na grande prova cuja finalissima individual amanhã se decidirá.

A Confederação Brasileira de Xadrez convidou para dar o lance inicial da partida, sensação da "Prova de Honra Presidente Vargas", o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal e grande admirador do xadrez nacional, pois que foi s. ex. quem financiou pela Prefeitura a vinda a esta capital do campeão mundial dr. Alekhine em 1938 para treinar a equipe brasileira que concorreu ao Torneio das Nações, nesse ano, em Buenos Aires, torneio esse em que pôs em notavel evidencia o grande jogador brasileiro Adhemar da Silva Rocha, o americano melhor colocado na notabilissima competição mundial. E com esse mestre e profundo conhecedor dos misterios do tabuleiro que lutará amanhã o sr. Arnaldo Ferrari, pela posse do titulo individual de campeão do maior prova até hoje realizada na America do Sul.

A partida será filmada por diversas companhias [illegible] e terá inicio ás 3 horas da tarde.

[illegible]

A regulamentação do comércio da seda no Rio Grande

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — O Sindicato dos Lojistas registrará uma reunião para tratar da regulamentação do comércio de sêda.

Abandonadas as tentativas para salvamento do navio "Ponte Verde"

Montevidéu, 17 (A. P.) — O comandante do vapor brasileiro "Rio Branco", aqui chegado, teve ocasião de declarar que foram abandonadas as tentativas e as esperanças de salvamento do vapor "Ponte Verde", tambem brasileiro, que encalhou no Estreito de Magalhães.

Disse aquele comandante que o "Ponte Verde" atingido novamente por temporais violentos [illegible].

O adido naval brasileiro leva consigo para o Rio de Janeiro os documentos fornecidos pelas autoridades chilenas, pelos quais se verifica que a culpa do sinistro coube ao pratico chileno que se achava a bordo e que procurou descartar-se dizendo que estava apagado um farol da costa. Os documentos provam, entretanto, que na noite em que se deu o encalhe a visibilidade era excelente.

Vai presidir a comissão argentina de compra de armamentos

Santos, 17 (A. N.) — Esteve de passagem por este porto o coronel Julio Checchi, designado para presidir a comissão especial de compra de armamentos da Argentina nos Estados Unidos. A missão militar argentina tem á sua disposição vultoso credito votado pelo Congresso do seu país.

Dois créditos abertos

Assinou o Presidente da Republica decretos-leis abrindo os creditos especiais de 57:935$200 pelo Ministerio da Viação, para pagamento de diferenças de contribuições, em 1936, ás Caixas de Aposentadoria e Pensões das Estradas de Ferro Central do Rio Grande do Norte e Petrolina e Teresina; e de 40 contos pelo Ministerio das Relações Exteriores, para atender a despesas da Comissão Nacional de Fiscalização e Entorpecentes.

A nova Constituição da Junta Nacional de Abastecimentos do Chile

Santiago, 17 (A. P.) — Em reunião de Gabinete, em presença do presidente Aguirre Cerda, foi aprovada a criação da Junta Nacional de Abastecimentos da qual farão parte representantes do exercito, da marinha, do Ministerio da Fazenda e de personalidades destacadas da industria e do comercio.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSULTAS

Nesta secção respondemos as consultas de caracter imobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Juridico — Avenida Rio Branco, 128, 1.° — Rio de Janeiro.

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e designará um pseudônimo para a resposta. As consultas podem versar quaisquer assuntos, juridicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliária.

Esperançoso — Rio — Consulta — Fui atropelado por um automovel que me quebrou as pernas ha nove meses, estando eu ainda doente e com aparelhos. O motorista, dono do carro foi preso em flagrante. Tem recursos e nada fez em meu favor. Posso ainda recorrer ao judiciario ?

Resposta — Sim, é direito seu.

2.ª *Consulta* — Posso pedir os beneficios da Assistencia Judiciária ?

Resposta — Pode, mormente no seu caso, impossibilitado de trabalhar.

A. P. O. — Rio — Consulta — Tendo sido considerada nula uma sociedade anônima por não terem sido os seus estatutos assinados pelos subscritores do capital antes da assembléia geral de constituição como tornar efetiva a nulidade ?

Resposta — A sociedade não é nula se a assembléia de constituição aprovou os estatutos e esta foi assinada pelos incorporadores.

2.ª *Consulta* — Tendo o sócio "A" incorporado um terreno onde foi construido um prédio como fazer para desincorporá-lo ?

Resposta — A sociedade de facto tem o direito de reter o terreno até o pagamento do prédio se este ainda estava em caminho de incorporação. Se já estava transferido para sociedade bastará pagar pelo terreno o valor correspondente a mesma avaliação feita. Em logar do proprietário receber em ações receberia em espécie.

3.ª *Consulta* — Não compreendemos a mesma consulta.

Simplório — Rio — Consulta — Aluguei ha 7 anos uma casa comercial. Faltam 10 meses para terminar o contrato. O senhorio quer me aumentar 20% pode fazê-lo ?

Resposta — Sim, porque efetivamente o valor locativo aumentou nos 7 anos.

2.ª *Consulta* — Posso propôr a ação de renovação ?

Resposta — Pode, mas tem de se sujeitar ao aumento.

3.ª *Consulta* — A lei me garante prorrogação por mais ? anos sem o aumento do aluguel ?

Resposta — Prejudicada a consulta pela primeira resposta.

Barrense — Barra do Pirai — Consulta — Um individuo que só tenha irmãos e sobrinhos a herança é jacente ?

Resposta — Não, desde que os irmãos sejam notórios. A sucessão será processada pela forma comum.

Gandula — Rio — Consulta — Tenho um contrato de locação já prorrogado por ordem judicial. Terminada a prorrogação judicial o inquilino pode renová-la ?

Resposta — A lei silencia a tal respeito, mas em face da doutrina esse direito não pode ser exercido eternamente.

Lord — Jacuí — Minas — Consulta — Caso eu dê á penhóra uma máquina de escrever comprada com reserva de domínio tenho o direito ás prestações pagas ?

Resposta — Tem direito ao que pagou deduzido da importancia relativa a desvalorização do objeto.

2.ª *Consulta* — Só podemos responder se esclarecer se "A" é arrendante ou arrendatário.

Lauchio — Formosa — Goiás — Consulta — Póde o oficial do Registro de Imoveis recusar-se a receber documentos de leprosos e moléstias contagiosas ?

Resposta — Não existe nenhum dispositivo legal a respeito.

Orozimbo Borba — Bicas — Minas — Consulta — Em um condominio de 8 herdeiros comprei seis partes. Como farei para dividir a casa ?

Resposta — A casa é indivisivel. Pode vendê-la e terá direito a 6/8 partes do preço.

Orlando Ribeiro de Castro

FEZ ONTEM UM ANO O PREGÃO DA BOLSA DE IMOVEIS

Flagrante tomado na Bolsa de Imoveis vendo-se á esquerda do presidente da Bolsa o sr. Nelson de Oliveira Lemos, representante oficial do Sindicato dos Corretores de Imoveis de São Paulo.

A data de ontem foi especialmente cara aos profissionais da corretagem de imoveis pois registrou a passagem do primeiro aniversário do pregão imobiliario, realizado ha um ano, na séde da Bolsa de Imoveis, cuja inauguração oficial se dera dois dias antes com a presença das mais altas autoridades do país, das maiores expressões da classe, da indústria, do comércio, da imprensa e das profissões liberais. A sessão de ontem teve, portanto, um significado todo especial, verificando-se maior afluencia de corretores áquela instituição e de grande número de pessoas que foram manifestar á Diretoria da Bolsa o entusiasmo por uma obra cujo mérito indiscutivel dispensa maiores encômios.

Entre os presentes, e vindo especialmente da capital bandeirante para assistir á sessão de ontem, achava-se o sr. Nelson de Oliveira Lemos, representante oficial do Sindicato dos Corretores de Imoveis de São Paulo, o sr. João Amaro, tambem corretor na vizinha capital e o dr. Quirino Francisco Gualtieri, acatado advogado no fôro paulista.

Pela passagem dessa efeméride recebeu a Diretoria da Bolsa inúmeros telegramas daqui e dos Estados, de congratulações por um fato que marca, na realidade, uma época no campo das atividades imobiliarias de vez que o pregão posto em prática pela primeira vez no Brasil e na America ha um ano atrás, foi a primeira mensagem que a classe recem-organizada dos corretores endereçava ao público desta capital, que a recebeu satisfeita e correspondeu plenamente aos nobres propósitos que ela concretizava. No decorrer da sessão de ontem o sr. Mattos Pimenta, presidente da Bolsa, rememorou em curto improviso o periodo que antecedera a existência da Bolsa e a prática do pregão. Recordou s. s. as fases mais árduas da campanha de arregimentação dos corretores e que resultára na fundação da Bolsa da qual todos se ufanavam pois que o trabalho fôra coroado de pleno êxito, bastando que se atentasse para esse ano de vida regular e efetiva e para o prestigio crescente que a Bolsa lográra e de que eram prova as consultas que frequentes vezes lhe eram dirigida por autoridades e estabelecimentos, entre os quais se incluiam o maior instituto de crédito do país, o Banco do Brasil, a Diretoria do Dominio da União e inúmeras outras entidades e pessoas que desejam operar em bases seguras. Esse trabalho fôra possivel graças ao esforço e compreensão de seus companheiros e só melhores frutos se deveriam esperar do futuro. Terminou s. s. sua oração pedindo aos corretores presentes uma salva de palmas para aqueles que ali haviam ido levar com sua presença, novos estimulos a uma obra que era impessoal e se dirigia, principalmente, ao bem público. Falou a seguir o sr. Nelson de Oliveira Lemos, representante do Sindicato dos Corretores de São Paulo para formular votos, em nome daquela entidade, pelo progresso da Bolsa e reafirmar a solidariedade que aquele orgão de classe hipotecava a todas as iniciativas que, partidas da Bolsa, pudessem beneficiar direta ou indiretamente o exercicio da profissão.

Por último usou da palavra o dr. Quirino Francisco Gualtieri, conhecido causidico paulista de passagem por esta capital e autor de um interessante trabalho sobre corretagem. Afirmou s. s. que se sentia magnificamente bem impressionado com o que vira e examinara, terminando por exaltar o trabalho da diretoria da Bolsa e especialmente o profícuo dinamismo de seu presidente a quem solicitou estendesse a organização, em moldes idênticos ao vizinho Estado.

O Pregão de Ontem Constituiu o "Record" dos Negocios Apregoados na Bolsa de Imoveis

Ao pregão de ontem compareceram 18 Corretores Oficiais dos quais 16 apregoaram 106 negocios, registando-se grande numero de interessados. Foi o "record" dos negocios ali apregoados.

COMPRO — 3.000 contos, Tijuca a Leblon, Edificio de Apartamentos ou Vila, dando 9 %.

COMPRO — 3.000 contos, Centro, casa próxima á Avenida, mesmo velha, com qualquer renda.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° S/1)

VENDO — 85 contos, rua Marquês de S. Vicente, terreno de 12x42, lado da sombra.

VENDO — 200 contos, Leblon, — esquina de 16,65 x 31, próximo á Praia.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 8 contos, pagamento de 80$000 por mês, sem juros e sem entrada inicial, na Parada Anhangá, sitios com 10.000 m2.

VENDO — Prédios e terrenos no suburbio da Leopoldina.

WALTER SCHLOBACH

(AV. RIO BRANCO, 108 — 5.° — S/504)

VENDO — 1.300 contos em Copacabana luxuosa residencia.

COMPRO — Até 600 contos, em Copacabana, terreno na zona de 10 pavimentos.

GOMES PEREIRA

(RODRIGO SILVA, 34 — 3.° S/305)

VENDO — 170 contos, á rua Pareto, prédio com ótimas acomodações. Terreno de 18 x 30. Facilito parte.

COMPRO — 300 a 400 contos, prédio na Av. Epitacio Pessôa, Fonte da Saudade ou principio de Jardim Botanico.

COMPRO — De 120 a 240 contos, em Ipanema, prédio pequeno.

COMPRO — Até 600 contos, Cosme Velho, prédio antigo com grande terreno.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.° — S/613)

COMPRO — Prédio á rua S. José, lado par.

COMPRO — Terreno á Avenida Rui Barbosa, lado do Flamengo.

COMPRO — No Cais do Porto, — armazem com o minimo de 1.000 m2.

COMPRO — Prédio ás ruas Gonçalves Dias ou Ouvidor, com ou sem contrato.

COMPRO — Prédio á rua da Quitanda, entre ruas General Camara e São José.

COMPRO — Terreno no Canal Visconde de Albuquerque, com o minimo de 12 mts. de frente.

VENDO — 150 contos, proximo á Praça Onze, confortavel prédio, com grande e moderno galpão nos fundos, próprio para instalação de pequena oficina.

VENDO — 220 contos, á rua Viana Drumond terreno com 50 ms. de frente e 70 ms. de fundos.

VENDO — 85 contos, á rua Aperana junto ao n° 10, terreno com 17 x 22.

VENDO — 410 contos, á rua do Carmo, prédio sem contrato.

VENDO — A' Avenida Rio Branco, 2 prédios ótimamente situados.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° — S/611)

VENDO — 140 contos, á rua Vitorio da Costa prédio novo com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias.

VENDO — 62 contos, em Sta. Tereza, terreno de 31x82, descortinando lindo panorama.

VENDO — 550 contos, em Ipanema, esquina, junto á praia, palacete moderno com 5 dormitorios, — banheiro de mármore e todo o conforto.

VENDO — A partir de 65 contos, aparts. nos bairros de Flamengo, Copacabana e Botafogo.

VENDO — 230 contos, com facilidade de pagamento, confortavel apartamento na Av. Atlantica 6° pav. com 7 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiros completos copa e demais dependencias.

COMPRO — Até 250 contos, em Botafogo, residencias modernas.

COMPRO — Em Copacabana, em ruas transversais, longe da praia residencias, — embora precisando de obras ou terreno bem localizados.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA Esquina da Avenida Atlantica)

VENDO — 2.550 contos zona Sul, edificio contendo 38 apartamentos rendendo 300 contos anuais.

VENDO — 210 contos, Ipanema terreno de 17 x50, situado entre dois ótimos palacetes.

VENDO — 280 contos, em Copacabana, área de terreno medindo 72 x195, próprio para colégio ou casa de saude.

VENDO — 135 contos, S. Cristovão, área de terreno com 2.000 metros quadrados, dando frente para duas ruas.

VENDO — 530 contos, junto á Av. Atlantica, terreno de 22,50x49, situado do lado da sombra.

VENDO — 70 contos, Av. Copacabana, apartamento situado em andar terreo, tendo sala, 3 quartos, 2 banheiros completos e demais dependencias.

VENDO — 80 contos, Andaraí, ótimo prédio com garage em centro de grande terreno.

VENDO — 750 contos, Catete, edificio moderno de 5 pavimentos, 18 apartamentos rendendo 93 contos.

VENDO — 155 contos, na Tijuca, próximo á Praça Saenz Peña, ótimo prédio de moderna construção em dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependências.

VENDO — 420 contos, em Ipanema, grupo de prédios rendendo 42 contos anuais, construido em terreno de 10 x 50.

VENDO — 92 contos, á Av. Atlantica, apartamento no 7.° pavt.", de frente para o mar, com sala de entrada, sala de jantar, 2 dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados.

VENDO — 250 contos, Estação do Riachuelo vila com 7 prédios e 2 apartamentos, construção moderna, em terreno de 14x100 rendendo 34 contos anuais.

VENDO — 250 contos, junto á Av. Marechal Floriano Peixoto e Av. Rio Branco, prédio antigo, rendendo 12 contos, em terreno de 15 x 33.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/102)

VENDO — 2.800 contos próximo ao Jardim da Glória, grande prédio de apartamentos, novo, rendendo 352 contos anuais.

VENDO — 500 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel e confortável, — com 5.000 metros quadrados de terreno plano, situado no ponto mais valorizado do bairro.

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, terreno de 14x37 com prédio livre de contrato.

VENDO — A 10 contos o metro quadrado, ótima esquina junto do melhor ponto da Av. Rio Branco.

VENDO — A 3 contos o metro quadrado, ótimo terreno na rua Senador Dantas.

Foram feitos ontem os seguintes pregões pelos corretores oficiais, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.°)

VENDO — 270 contos, na Tijuca, localizado em ótima transversal á rua Conde de Bonfim, antes da rua Uruguai, lado da sombra, vistoso e luxuosissimo palacete moderno, de estilo francês, recuado 5 metros, em centro de terreno plano de 11x50. O palacete é todo cercado de pavimentação superior de mosaico e tem 2 pavimentos. — Destacada varanda com magnifica escada de mármore, com corrimão de metal amarelo, bem cuidado, dá acesso ao 2.° pavimento, composto de 3 magnificas salas, espaçosa sala de almoço, 3 bons dormitorios, um dos quais com vestiário, quarto de banho completo em côr algunos vitreaux realçam o bom gosto dominante nesse interior. Em baixo, 1 gabinete, 1 sala, 2 dormitorios, espaçoso hall, outro quarto de banho completo. — Grande quintal, com muitas benfeitorias. — Garage no extremo do terreno. Facilito 170 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 250 contos, em Ipanema, no melhor ponto deste bairro, uma luxuosa e vistosa residencia, com fachada de pedras e torrilhão com 7 amplas peças, 4 banheiros de luxo, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregado e garage, tudo em terreno de 14x18. — Facilito 150 contos, pela Tabela Price.

VENDO — Preços de 56 a 170 contos de réis, facilitando de 60 a 80 %, Tabela Price, — APARTAMENTOS com garage, no edificio "PRINCESA ISABEL" á Avenida Princesa Isabel ns. 68/72, com 10 pavimentos em centro de terreno de 22 x52 e cuja construção será iniciada dentro de pouco tempo, tendo todos os apartamentos, luz e ar diretos. Construção de CERNIGOI & CIA. LTDA. Plantas e demais detalhes em meu escritório.

VENDO — 250 contos, em Ipanema, entre a Av. Vieira Souto e Visconde de Pirajá, magnifico "bungalow", concreto geral, recuado 5 metros por jardim em centro de terreno de 12 x 30. Ampla varanda coberta, 3 grandes salas, hall, sala de almoço, etc. Em cima, 3 dormitorios, um dos quais com vestiário, quarto de banho completo e terrasse de fundos. No extremo do terreno, garage com 2 quartos sobre a mesma. Facilito 150 contos pela Tabela Price.

VENDO — 220 contos, em Ipanema, localizada quase junto da Lagôa, no Canal uma elegante e vistosa casa moderna, tendo em cima, 3 quartos independentes e luxuoso quarto de banho, na côr verde. Em baixo, varanda em toda a frente, grandes salas e demais dependencias. Garage, com quarto de empregado. — Terreno de 10 x 21.

VENDO — 310 contos, na Tijuca, em ótima perpendicular á rua Hadock Lobo, um vistoso e bem construido palacete moderno, recuado 4 metros, em centro de terreno de 12x30. O pavimento de baixo compõe-se de varanda de ingresso, — grande sala de visitas, espaçosa sala de jantar com varanda em vitreaux, — 3 quartos, quarto de banho completo na côr verde, copa, etc. Em cima: — 2 apartamentos completos, com servidão independente, alugados. — Taqueamento geral ótimo. Fóra, no quintal, 2 quartos e dependencias de empregados. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 175 contos, no Edificio "RECIFE" Leme, á rua Gustavo Sampaio, apartamento em construção, tendo varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados — Facilito 105 contos, pela Tabela Price.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos comuns e pela Tabela Price. Financiamento desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV RIO BRANCO, 109 — 2.° — S/14)

VENDO — 160 contos, na Gavea, em uma das melhores ruas, prédio moderno e confortável — Tem garage

VENDO — 110 contos, em Vila Isabel, á rua Barão de Cotegipe, — ótima casa com as melhores acomodações. Terreno grande, permitindo construção de mais um prédio, dando para outra rua.

VENDO — 130 contos, Engenho Novo, rua Barão do Bom Retiro, avenida com 4 prédios sobrando terreno para outras construções. — Está dando bôa renda.

VENDO — 140 contos, na rua S. Francisco Xavier, junto á rua Mariz e Barros, terreno de 13 x 39.

S/A. PAULA AFFONSO

(RUA S. JOSE', 70 — 1.° AND.)

COMPRO — Até 5 mil contos, — prédios de apartamentos, dando renda de 8 ½ %.

F. R. AQUINO & CIA. LTDA

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S/1 A 13)

VENDO — 380 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, palacete em centro de jardim. Terreno de 22x48.

VENDO — Desde 70 contos, Botafogo, terreno com 360 m2. — Em rua recentemente aberta.

VENDO — 270 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, próximo á rua Uruguai, terreno de 22 x50, com uma casa velha rendendo mensalmente, 1:200$000.

VENDO — 260 contos, Centro, rua Frei Caneca, em frente á Avenida Salvador de Sá, terreno de 17,80x120.

VENDO — 75 contos, Petrópolis, junto á Estação da Leopoldina, prédio com 15 ms. de frente.

VENDO — 100 contos, Botafogo, — rua Real Grandeza ótima esquina para construção de edificio de apartamentos.

VENDO — 100 contos, Centro, inicio da Ladeira de Santa Tereza, junto aos Arcos, prédio adaptado em 3 apartamentos, rendendo acima de 1:000$000 mensalmente.

COMPRO — 300 a 1.000 contos, zona Sul, edificio, avenida ou residencia, para renda.

COMPRO — 250 contos Ipanema - Copacabana prédio para residencia.

COMPRO — 250 contos Petrópolis prédio para residencia com bom terreno.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 1.°, S/16 e 18)

COMPRO — Base de 110 contos, na Tijuca, Rio Comprido e adjacencias, prédio de 1 pavimento.

COMPRO — Até 15 mil contos, Edificios de Apartamentos — com renda de 9 %.

COMPRO — Na Esplanada do Castelo, um andar em edificio construido ou a construir.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S/322)

VENDO — De 165 a 215 contos — Copacabana, aparts., 2 por andar, 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Construção a iniciar-se em agosto.

VENDO — 2.000 contos Ilha do Governador, terreno com 150.000 m2, no todo ou em partes. 1.200 mts. de praia.

VENDO — 35 contos, Quintino, ampla casa em terreno de 22x50.

VENDO — 750 contos, em Catumbí, conjunto de edificios rendendo 92:400$000 anuais com mais de 6.000 metros de terreno.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessôa, terreno de 11,50 x 25.

VENDO — 400 contos, no Lido, facilitando o pagamento, uma das mais belas residencias.

COMPRO — De 1.400 a 1.700 contos, na zona Sul, bom prédio de apartamentos rendendo 7 ½ %.

COMPRO — Até 280 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia nova ou bem conservada com 4 dormitórios e 3 salas.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º — S/510 e 511)

VENDO — 300 contos, em Sta. Tereza, moderno e luxuoso palacete, com 3 banheiros completos, sala de bilhar, 2 garages, etc., em centro de terreno de 26 x 32.

VENDO — 250 contos, á rua S. Clemente, lado da sombra, terreno de esquina com 29,50 x 16.

VENDO — 140 contos, em Sta. Tereza, prédio novo, de fino acabamento, com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc., em terreno de 12 x 32.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, terreno de esquina, lado da sombra, com 34,50 x 22.

VENDO — 160 contos, á rua Ernesto de Souza, junto á Barão de Mesquita, prédio de 2 pavs., com 4 salas, 6 quartos, etc., em centro de terreno de 25x44.

VENDO — 450 contos, á rua Barão de Bom Retiro, grande área, com 100 x 160.

VENDO — 75 contos, em Bonsucesso, junto a Cardoso de Moraes, 2 prédios novos e um terreno de esquina.

VENDO — 110 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente no 10.º andar de edificio acabado de construir. 50% pela Tabela Price

VENDO — 155 contos, á rua dos Invalidos, prédio antigo rendendo 20:400$000, em terreno de 8 x 50.

RUBENS GOMES
(ASSEMBLÉIA, 104 — 5.º)

VENDO — 100 contos, Botafogo, casa com 2 salas, 4 quartos, quarto de empregada, etc.

VENDO — 1.000 contos uma das melhores fazendas do Estado do Rio.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18x21.

VENDO — A' Av. Rio Branco ótimo local para instalação de um banco.

VENDO — 350 contos, á Av. Rui Barbosa, — apartamentos construidos em edificio de 1 por andar.

VENDO — 5.800 contos na zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — A' Av. Epitacio Pessôa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — 270 contos, rua das Laranjeiras, em suntuoso edificio, já construido, luxuosissimos apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.

VENDO — 250 contos, Botafogo, ampla residencia, própria para grande familia, construida em centro de terreno.

VENDO — 4.000 contos no Flamengo, excepcional esquina com 50 metros de frente.

VENDO — 900 contos, junto á Av. Atlantica, esquina de 20 x 40.

RENDA — Vendo 1.600 contos, na zona Sul, ótimo edificio de apartamentos.

COMPRO — A' Avnida Atlantica, terreno com metragem superior a 11 metros.

COMPRO — Em Botafogo, — terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

VIDA CATÓLICA

MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ

Nesta matriz realizou-se ontem, ás 7 horas, mandada celebrar pelas Filhas de Maria da Paroquia, missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio da sua Diretora, senhorita dona Maria Guiomar Teixeira.

Foi celebrante desse tocante ato, monsenhor dr. Rolano Dantas de Menezes, que ao Evangelho exaltou a figura da homenageada.

O tradicional templo da avenida de Passos, achava-se literalmente cheio.

INSTITUTO DE FORMAÇÃO CATEQUÉTICA

Pelo Conselho Arquidiocesano de Ensino Religioso, em combinação com a Federação das Congregações Marianas, foi organizado o Instituto de Formação Catequética, com o objetivo de preparar professores de religião, principalmente para as escolas secundarias.

São professores os revmos. padre Antonio Monteiro, Doutrina; padre Cesar Dainese, S. J., Moral; padre Helder Camara, Pedagogia; e padre dr. José Mosé Tapajós, Historia da Igreja.

As aulas funcionarão ás sextas-feiras, das 8 ás 9,30 horas da noite, devendo inaugurar-se hoje, 18 do corrente, na séde da Colligação Catolica Brasileira, na praça 15 de Novembro n.º 101-2.º andar.

CONVENTO DO CARMO DA LAPA

Com o brilhantismo de sempre, correram as noites de novena em homenagem á pro-excelsa Virgem do Carmo, no seu Convento da Lapa. Ontem tiveram elas o seu término, tendo havido missa solene, á qual compareceu incorporada a Ordem Terceira Carmelita. O numero de fieis superlotava o templo sagrado.

No proximo domingo, 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, haverá missa festiva durante a qual será realizada comunhão geral, sendo dada pelo oficiante a benção de indulgencia plenaria. A respectiva Ordem Terceira comparecerá de habito.

Ás dezesseis horas realizar-se-á a procissão de Nossa Senhora do Carmo, sendo, ao recolher, dada a benção do SS. Sacramento.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Domingo, dia 20, haverá neste Convento, a "Tarde de Formação", dirigida pelo revmo. padre Helder Camara, programa abaixo:

— 1.ª Conferencia, ás 2,30 horas da tarde;

II — conferencia, ás 4,15 horas da tarde e benção do SS. Sacramento, ás 5 horas.

— Segunda-feira, haverá, como de costume a "Tarde de Recolhimento", para senhoras e senhoritas, prégada pelo revmo padre Costa Aguiar S. J., que continuará a série de conferencias iniciadas em abril.

O horario é o mesmo acima.

19 DE JULHO

A grande data vicentina da festa de seu patrono S. Vicente de Paulo, será comemorada em Campo Grande, pela Conferencia de N. S. do Desterro, com missa celebrada ás 7 horas, no Hospital Rocha Faria, daquela adiantada localidade.

A CANONIZAÇÃO DO MISSIONARIO JOÃO DE BRITO

Lisboa, 17 (H. T.) — Informam de Roma que o Papa recebeu em audiencia o cardeal prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos e aprovou o voto emitido ontem por essa Congregação definitivamente favoravel á canonização de João de Brito, missionario português, martirizado nas Indias.

O SANTO PADRE RECEBE PEREGRINOS

Cidade do Vaticano, 17 (H. T.) — O Papa Pio XII recebeu em audiencia, 2.000 fieis, entre os quais, quinhentos militares, muitos deles feridos, 250 recem-casados e varios membros da Ordem de Malta.

O CENTENARIO DA IGREJA DA MADALENA, EM PARIS

PARIS, junho de 1941 (H. T.) — (Por via aerea) — Há cem anos que terminaram os trabalhos da igreja da Madalena, em Paris. Entre todos os edificios parisienses, a Madalena conquistou o "record" da construção feita "au ralenti".

O rei Luiz Felipe ia inaugurar um monumento, cujo plano datava de Luis XV. Nesta época a antiga igreja da Ville l'Eveque tinha-se tornado pequena; não podia conter senão uns duzentos fieis, dos quinze mil que contava a paroquia. Segundo a lei inelutavel das grandes cidades, Paris desenvolvia-se para oéste, isto é, para os Campos Elyseos.

A construção do edificio, cuja primeira pedra foi colocada em abril de 1764, teve de acompanhar a de Santa Genoveva, que se tornou o Pantheon. Mas a distribuição do produto da loteria com que se faziam as obras não era igual e retardou consideravelmente o seu andamento.

A arquitetura da Madalena foi concebida tendo em vista o conjunto constituido pela praça Luis XV, hoje praça da Concordia.

Vem daí a extinção da tradição segundo a qual as fachadas das igrejas eram orientadas para oéste. O arquiteto Couture, sucessor de Constant, que tinha elaborado o plano definitivo, achava que esta tinha uma vantagem que poucos perceberiam: a arquitetura do portal voltado para o sul seria iluminado pelo sol a qualquer hora do dia.

Couture, quando da revolução, julgou prudente pedir permissão para fazer uma visita á Italia antes de acabar o monumento, afim de, segundo disse, completar os seus estudos sobre os capiteis, "os mais essenciais de todos".

O Comité da Saude Publica resolveu que as duas colunatas de Gabriel da praça da Revolução seriam reunidas por um arco triunfal que deixasse ver em frente "a igreja da Madalena terminada para se converter num templo á Revolução". Mas o projeto não vingou.

A principio Napoleão quiz agrupar, neste monumento, a Bolsa, o Banco de França, a Caixa de Amortização e o Tribunal do Comercio. Depois, pretendeu instalar alí uma sala de festas e banquetes e mesmo uma opera.

Finalmente, de Posen, a 2 de dezembro de 1806, o imperador decidiu que o monumento tivesse no frontespicio, como se fosse um templo da Gloria, a inscrição: "O imperador aos soldados do Grande Exercito". O arquiteto Vignon foi incumbido de preparar alí um trono e um apartamento para o imperador. No interior, devia ser colocada a famosa quadriga trazida de Berlim e para onde voltou, achando-se colocada novamente na porta de Brandeburgo.

Mas o imperador abandonou depressa este projeto. Os creditos concedidos passaram em 1812 a um terço das previsões. Vignon foi encarregado de preparar outro plano, restituindo ao culto o edificio.

A Restauração apropriou-se do plano para colocar na Madalena os monumentos expiatorios, constantes da lei de janeiro de 1816, á memoria de Luis XVI, de Maria Antonieta, e de Mme. Elisabeth. Vignon achava que, conquanto por acabar, a igreja "oferecia o aspeto de um sarcofago". E estava de tal modo convencido disso que obteve, como ultimo favor, o direito de ser sepultado nesta igreja, a que tinha consagrado vinte anos de sua existencia. E' a este arquiteto que se deve ter sido adotada para este templo uma disposição bastarda: grega no exterior e romana no interior.

As três cupulas internas, por onde passa a unica luz que recebe o edificio, pois não tem janelas, foram imitadas do templo de Santa Maria dos Anjos, em Roma, e as deste, por sua vez, são apenas uma copia das que fez Miguel Angelo nas termas de Deocleciano.

Estava reservado á menor de todas as nossas monarquias, — salienta A. Mousset, — a restituição da Madalena ao seu destino original. Luis Felipe visitou-a em 1838, com o seu lendario guarda-chuva debaixo do braço, e admirou o grande afresco de Ziegler: "A glorificação do cristianismo no Oriente e no Ocidente". O imperador Napoleão ali figura ao lado do Papa Pio VII. Theophilo Gautier via nesse afresco "o mais belo e mais vasto trabalho de pintura religiosa que possuimos".

A igreja não foi aberta ao culto senão em julho de 1842, em consequencia de uma polemica administrativa suscitada pelos grupos e os dois anjos de Marochetti. Desde então é a paroquia mais "chic" de Paris.

E' preciso confessar que este templo pagão não tem um ambiente propicio para a meditação e a oração. Faltam-lhe, sobretudo, as intimidades que formam as igrejas. O orgam da Madalena é reputado como um dos melhores da França. Gabriel Fauré já foi, ... diretor do Conservatorio, e organista da Madalena, onde se realizaram as suas exequias, que foram magnificas.

O aspecto externo da Madalena é do templo grego. Esta particularidade é agravada pela ausencia de qualquer cruz no frontal. O padre Deguerry, cura da Madalena, que devia ser fuzilado pela Comuna em 1871, e está hoje enterrado na cripta do templo, não conseguiu realizar as tentativas que fez para erigir uma cruz na igreja. Recorda-se, com frequencia, que a igreja de Santa Genoveva, continua, ao contrario, com uma cruz no alto da cupula.

O prefeito de policia, solicitado pelo padre Deguerry, para colocar uma cruz no templo, afim de "cristianizar" a igreja da Madalena, concordou com o pedido, com a condição de que ela não comportasse figuras nem acessorios dispendiosos. O arquiteto apresentou um projeto de cruz extremamente simples. A Comissão das Construções Civis, porém, rejeitou-o, justamente por causa da sua simplicidade... Eis como, segundo os desejos de Napoleão, a Madalena continua a ser um monumento de aspecto pagão, embora consagrado ao culto catolico.

No inicio da guerra, para prevenir os bombardeios aereos, as belas portas de bronze que lembram as do batisterio de Florença e representam os dez mandamentos, tinham sido protegidas por almofadas de madeira. Ilusoria defesa: madeira para defender o bronze contra o aço.

Durante a Grande Guerra a estatua do apostolo São Pedro foi, com efeito, decapitado, sob uma colunata da Madalena, por um estilhaço de bomba de avião e assim permanece até hoje.

Presentemente, depois da nova guerra, a igreja da Madalena foi designada mais essencialmente para as necessidades do culto catolico das tropas de ocupação.

A linha do Lloyd Brasileiro para a Africa do Sul

Recebemos o seguinte telegrama:

"Oficialmente, fui informado de que o Lloyd Brasileiro, após a saida êste mês do vapor *Cabedelo*, suspenderá a linha para a Africa do Sul, com graves prejuizos que ocasionará á indústria brasileira em face dos contratos assinados para as encomendas fabricadas e que só servem para aquele mercado. Aliás, foi o cambio vendido ao Banco do Brasil para as mercadorias prontas, e sem praça no *Cabedelo*. Solicito que façam um apêlo ao chefe do Govêrno, para evitar a terminação da linha, o que trará grandes prejuizos á economia brasileira, visto servir no único mercado, no exterior, ao pinho do Brasil e que fazia equilibrio nos preços dos mercados platinos. Agradecido pela publicação dêste apêlo. Saudações. — *Manoel Jacinto Ferreira*".

Cansados da guerra

La Linea, Espanhola, 17 (A. P.) — As autoridades espanholas internaram dois soldados britanicos, que se disseram membros da bateria anti-aereas de Gibraltar e se declararam cansados da guerra.

Ambos esses soldados nadaram desde a base naval de Gibraltar até La Linea.

LIVROS NOVOS

LEGISLAÇÃO SOBRE ESTRANGEIROS, pelo Consul Mauricio Wellisch.

O Ministerio das Relações Exteriores acaba de publicar uma obra de real utilidade, sob o titulo "Legislação sobre Estrangeiros", de autoria do consul Mauricio Wellisch, com prefacio do ministro João Carlos Muniz, que acaba de deixar a presidencia do Conselho de Imigração e Colonização para chefiar a Legação do Brasil em Cuba.

Trata-se de uma obra de consulta, de oportuna atualidade, principalmente como trabalho orientador para os profissionais, em face das anotações feitas pelo autor, conhecedor da materia. Alí há tudo, desde os dados demograficos até ao texto da lei que sobre a materia interessar ao consulente. O estrangeiro domiciliado no Brasil encontrará na referida obra todas as informações de que necessitar.

O livro divide-se em duas partes distintas: a primeira com uma introdução orientadora do assunto e a segunda com a legislação propriamente dita.

Argeu Guimarães — PEDRO II NA ESCANDINAVIA E NA RUSSIA

E' interessante o livrinho "Pedro II na Escandinavia e na Russia", de autoria do poligrafo sr. Argeu Guimarães.

Sem perder tempo com detalhes, visando apenas apresentar paginas destinadas a rapida leitura, o escritor traça o itinerario da segunda viagem que o Imperador Pedro II fez á Europa, com passagem pelos Estados Unidos e pelo Canadá. Para esse fim o autor se serve de documentos até então não manuseados pelos nossos historiadores, encontrados em arquivos escandinavos e russos.

Os capitulos da obra são muitos e todos curiosos. Foram escritos com justa simpatia pelo nosso ultimo soberano, e, se ás vezes claudicam em afirmativas e generalizações alheias á narração propriamente da viagem, trazem muita luz sobre assunto mal conhecido.

O que sobretudo o livro causa como impressão é uma grande admiração pela singeleza dos habitos do imperador e pelo seu empenho constante em estudar e aprender.

Charles Bonnefon — HISTORIA DA ALEMANHA

De uma das muitas Historias da Alemanha aparecidas ultimamente, na França, a que escreveu o sr. Charles Bonnefon, acabamos de ter a sua versão para o nosso idioma. A tradução é do sr. Afranio Coutinho, que de modo geral levou avante o seu trabalho com exito.

A obra do sr. Charles Bonnefon visa divulgar pontos de vista conformes ás predileções politicas do autor. Não constitue um lavor historico no verdadeiro sentido — objetivo, imparcial, cientifico. A cada momento o livro se apresenta como um libelo, o que impede de o colocar-se no grupo dos belos trabalhos historicos a que tantos mestres franceses de ha muito nos habituaram.

O sr. Charles Bonnefon não está longe de tratar a Historia á maneira de Alexandre Dumas, romanceando-a com infinita fantasia e conduzindo-a a seu talante para fins determinados previamente. Não cita as fontes em que fundamenta as suas afirmações e dá aos periodos historicos as dimensões que mais lhe agradam, reduzindo a pouquissimo algumas de muita significação e quasi nada dizendo dos tempos, tão importantes, das invasões germanicas e da fixação do futuro povo alemão no centro da Europa.

Historicamente o livro, portanto, não oferece segurança aos estudiosos.

SAULO DE TARSO, pelo sr. Altamir de Moura

Escritor e diplomata, servindo atualmente na Legação do Brasil em Quito, o sr. Altamir de Moura fez um livro curioso, inteligente e erudito sobre Saulo de Tarso. O Grande Apostolo do Cristianismo, de quem se disse que se vivesse depois da descoberta de Gutenberg teria sido um dos mais notaveis e gloriosos jornalistas, é estudado pelo sr. Altamir de Moura com seu senso psicologico e tal abundancia de conhecimentos que os criticos especializados não poderão deixar de ter sobre sua obra uma opinião de louvor. Critico tambem ele, o autor evoca homens, épocas e civilizações com uma beleza de estilo que faz o agrado de seus leitores. Saulo de Tarso, cidadão romano, convertido em Damasco, pregador aos gentios e mártir na Cidade Eterna, aí está, nesse livro, em todo o esplendor de seu saber e eloquencia. O epistológrafo ressurge examinado á luz de uma filosofia moderna, o que ainda é mais de se ressaltar no jogo dos contrastes.

Presidente Manuel Avila Camacho — A ATITUDE DO MEXICO ANTE O CONFLITO ATUAL

Acaba a embaixada do Mexico de editar, em folheto, vertidas para o nosso idioma, as declarações que o presidente mexicano, general Manuel Avila Camacho, prestou ao presidente da Confederação de Trabalhadores da America Latina sobre a atitude do Mexico ante a guerra atual.

Muito bem agiu o embaixador do Mexico ao apresentar em português suas declarações, pois assim terá ampla difusão pelo nosso país a palavra oficial, pronunciada pelo presidente do Mexico, sobre a magna questão que vivamente interessa o nosso continente.

Verificou-se, pois, mais um empreendimento de pura americanidade, cujo merito foi aumentado pelo excelente prefacio que o embaixador do Mexico no Brasil, sr. José Maria Dávila, escreveu para o folheto.

MAL DIVINO — Versos da sra. Elora Possolo

Discipula de Bilac e de Vicente de Carvalho, a poetisa de "Mal Divino" reune o entusiasmo de um á amargura de outro. Assim é o livro com que ela acaba de publicar: Coleção de versos belos, todos de amor e, entretanto, variados! Ela propria confessa aliás:

"Para te amar em mim trago várias mulheres"

E é como surge: ora exultação, volupia, arroubo e logo depois ternura, sacrificio, renuncia...

A SONATA DE KREUTZER, de Tolstoi

Acaba de ser lançada á venda nas livrarias uma nova tradução de "A Sonata de Kreutzer", de Leon Tolstoi.

Coube ao romancista Amando Fontes a incumbencia de traduzir a obra prima do imortal escritor russo e seria injusto não exaltar os meritos do trabalho empreendido pelo autor d'"Os Corumbas".

E' preciso ler "A Sonata de Kreutzer" para ter-se uma idéia do genio criador do apostolo de Iasnaia Poliana.

A admiravel novela de Tolstoi é um marco literario dos fins do seculo passado e constitue um dos mais altos depoimentos do romantismo.

Monumento ao geólogo Euzebio de Oliveira

Realizou-se no gabinete do ministro da Agricultura a concorrencia para escolha do melhor projeto de erma a ser erigido em homenagem ao cientista Euzébio Paulo de Oliveira, ex-diretor do Serviço Geologico do Brasil.

A comissão julgadora, presidida pelo ministro interino Carlos de Souza Duarte, resolveu aceitar o projeto n. 1, do escultor nacional Antonio Cesar Dória, cuja execução ficará a cargo desse artista.

A erma, que perpetuará a memória do grande técnico brasileiro, será levantada na avenida Pasteur, junto da séde da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura.

O cerco da Somalia Francesa

Vichy, 17 (A. P.) — O semanario "Gringoire", declarou que os inglêses cortaram as linhas de abastecimento de agua potavel para Djibuti, na Somalia Francesa, afim de completar o cerco daquela colonia, a qual já se acha ás voltas com escassez de provisões.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

Esplanada do Castelo — Vendo 110 contos, conjunto de 3 salas e banheiro, para consultórios e escritórios. Financiamento 70%. Plantas. Inf. 25-6006. (X 20521) CV100

Botafogo

BOTAFOGO — Prédio, vendo 125 contos á rua Pinheiro Guimarães, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, entrada automovel, etc. Proprietário 25-3430. (X 22162) CV400

Catete

VENDE-SE por 250 contos grande predio com 10 x 22 ms. em centro de terreno que mede 25 x 35 ms. com duas frentes. Barão de Guaratiba e Goitacazes — no alto do Morro da Gloria e linda vista sobre toda a baía. O predio não é novo, mas é muito solido e suporta mais dois pavimentos. Negocio direto, com facilidades de pagamento, nessa base, mais ou menos. Plantas com o sr. Telles. Telefone: 48-0846. (X 22434) CV 500

Copacabana

AV. COPACABANA — Vendo 103 contos otimo apart. c/ garage, 7º and. Ed. recem terminado, c/ sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Facilito 25 contos, sem juros, em 5 anos. Inf. 25-6006. (X 19077) CV 700

APARTAMENTO á Av. Atlantica. — Vende-se, no Posto 2, com sala de entrada, living-room, 3 quartos, banheiro de côr, dependencias completas, por 110 contos, com pequena entrada inicial. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151. (Edificio Castelo), 7º andar, salas 701-702. Tel. 42-5378. (X 18558) CV 700

Sitios FAZENDAS Casas-Terrenos

Aquelle que desejar comprar ou vender **Sitio** ou **Fazenda**, bem como **Casa** ou **Terreno** no Rio de Janeiro, poderá procurar

— Pedro Lara

com vastissimo conhecimento de mais de **20** anos de todas as propriedades agricolas localizadas nas principais zonas dos Estados do **Rio, São Paulo** e **Minas**,

Na Barra do Piraí pelo aparelho 29 — Facilita-se tudo.

(xxx) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 20522) CV 900

VENDE-SE na praia do Flamengo, apartamento terreo com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, q. criada, dep., por 130 contos. Tel. 25-4832, pela manhã. (X 22451) CV 900

Gávea

LAGOA — Vendo 125 contos, magnifico terreno 15x24,20, esq. r. Fonte da Saudade com Almeida Godinho, c/ projéto aprovado pela Prefeitura para confortavel residencia. Inf.: 25-6006. (X 19370) CV 1001

LAGOA — Vendemos á Av. Epitacio Pessoa, terreno com 20 metros de frente, ótima aquisição para quem quizer edificar para renda, devido a sua localização. Preço e mais informações com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico 98 sala 104. (52973) CV1001

GAVEA — Vendo 80:000$, magnifico terreno 12x41, situado no Largo, formado pelas Avenidas Olegario Maciel e Visconde Albuquerque. Inf. 25-6006. (X 20519) CV 1001

LEILÃO DE TERRENO DA PREFEITURA — O leiloeiro GIANNINI vende HOJE o terreno da Av. Linneu de Paula Machado, lote 21, proj. 738, ás 15,40 no local. (X 20530) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 155 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Inf. 25-6006. (X 19974) CV 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts, c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf. 25-6006. (X 20520) CV 1400

Leblon

COMPRA-SE terreno de doze metros de frente, no minimo, em Ipanema ou Leblon, nas transversais até João Lira; quadras entre Campos de Carvalho e Avenida Delfim Moreira. Preço maximo 80 contos. Pagamento á vista. Lado da sombra. Ofertas para o tel. 48-0017. (X 20505) CV 1500

Tijuca

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 109. Tratar á rua Guapení, 58. (X 18886) CV 2300

TIJUCA — Vende-se otimo palacio com grande area de terreno. Praça Saens Peña, preço de ocasião, 420 contos; rua dos Invalidos n. 47, loja calçado, não atende-se telefone nem intermediarios. (X 20505) CV 2300

Urca

URCA — Vendo otima residencia, nova, c/ garage, á r. Almirante Gomes Pereira, de esq. 1º pavto.: varanda em toda frente c/ chão marmore, hall, 2 salas, cozinha, q. e ban. emp. 2º pavto.: hall, 3 qs., otimo banheiro, 2 varandas, cofre embutido, galeria c/ cortinas e passadeira. Inf. 25-6006. (X 20521) CV 2600

Suburbios da Central

PREDIOS — Rua Joaquim Tavora ns. 66-A e 68, com ótima renda, leilão hoje, ás 15 horas no armazem do leiloeiro GIANNINI. (X 20532) CV 2800

ENG. NOVO, o leiloeiro GIANNINI vende em leilão sem reserva de preço, 2 magnificos predios para moradia ou venda á rua Joaquim Tavora, 66-A e 68. O leilão será realizado hoje, á rua São José n. 35, ás 15 horas. Inf. tel. 22-7331. (X 20529) CV 2800

SERÃO vendidos em leilão 2 otimos predios á rua Joaquim Tavora, 66-A e 68, Engenho Novo, pelo leiloeiro Giannini, hoje, sexta-feira, 18, ás 3 horas em seu armazem, á rua São José n. 35. Inf. pelo tel. 22-7331. (X 20528) CV 2800

CASA — ANCHIETA. Vende-se, em frente á Estação, otimo predio com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno arborizado, de 11x60. Preço baratissimo. Negocio urgente. Informações á Av. Almirante Barroso, 90, 8º, sala 802, de 10 ás 12 e de 2 1/2 ás 4. (X 20485) CV 2800

Petrópolis

VENDE-SE á rua Cristovão Colombo, 1 casa com terreno de 20x150. Preço 85:000$. Tratar á rua General Osorio, n. 43. Tel. 2889, Petropolis.

QUEREIS comprar sitios e fazendas, e terreno para lotear? Procure á rua General Osorio, 43. Tel. 2889. Petropolis.

VENDE-SE em Petropolis um bom terreno 23x350, na Estrada União Industria, boa casa, estilo colonial, com 3 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro, etc. Preço 35 contos. Tratar á rua General Osorio 43. Tel. 2889. Petropolis.

VENDE-SE á rua Hermogenio Silva, em Petropolis, um terreno 41x300, com casa e agua propria, tudo por 170 contos. Tratar á rua General Osorio, 43. Tel. 2889. Petropolis. (X 22441) CV 3500

VENDE-SE terreno de 11 x 70 á rua Olavo Bilac, por 25 contos. Trata-se no 602. PETROPOLIS. (X 22460) CV 3500

Fazendas e sitios

SITIO — 14 alqueires, casa grande, a 500 m. da cidade de Piraí. Vende-se 45 contos. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana, 96, 3º andar. (X 22444) CV 3700

SITIO em Volta de grande lago, no K. 76 da E. Rio S. Paulo "Caiçara", vende-se a 4 contos, entrada de 10 %. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana n. 96, 3º andar. Tel. 42-3905. (X 22444) CV 3700

SITIO — Em Petropolis ou perto do Rio, compra-se. Carta para a portaria deste jornal. (X 22430) CV 3700

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios — desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer. "Jornal do Comercio", 3º, sala 322. (X 21614) 91

GAVEA — Vendo por 95 contos na Rua João Borges, ótimo prédio novo, com 3 quartos, sala, garage, em terreno de grande testada.
CARLOS THIEME
Rua 7 Setembro, 88 - 2.º s/14

BOTAFOGO — Vendo por 160 contos, confortavel prédio, em centro terreno arborisado, precisando de ligeiros reparos, em terreno de 34x32 planos, com entrada de 6 metros, facilitando 96 contos, em prestações de 980$ mensais, laudemio por conta do comprador.
CARLOS THIEME
Sete de Setembro, 88 - 2.º s/14
(X 20541) 91

Leilão de Prédios para renda

Rua Joaquim Tavora, 66-A e 68, o leiloeiro GIANNINI vende HOJE pela melhor oferta os predios acima, o leilão será realizado no armazem á rua de S. José, n. 35, ás 15 horas. Informações: telefone 22-7331. (X 20531) 91

TERESÓPOLIS

Por ausentar-se da localidade, vende-se uma confortavel residencia, situada em centro de jardim na principal Avenida. Terreno, 25 mts. por 110.

No primeiro andar tres salas, tres dormitorios, copa com refrigerador, cozinha e banheiro com instalações de gás. No andar térreo uma sala, tres dormitorios, quartos e banheiro para empregados. Horta e galinheiro.

Vende-se completamente mobilado ou sem moveis. Preço 150:000$ pagamento a combinar. Informações telefone 27-4511. (X 21969) 91

PUBLICAÇÕES

Recebemos: — **O Construtor**, 11 de julho, Rio; **Nação Brasileira**, julho, Rio; **Publicações medicas**, junho, julho, São Paulo; **Relatorio**, do diretor da Fazenda de Itapemirim; **Revista de Quimica e Farmacia**, maio, junho, Rio; **Magazine Comercial**, maio, junho, Rio; **Decisões sobre aplicação das leis fiscais do Estado**, Secretaria de Finanças do Estado de Minas Gerais, volume 3º, 1940, Belo Horizonte; **Boletim do Comercio**, do Estado da Baía; **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica**, janeiro a março, Salvador; **Boletim**, do Conselho Federal de Comercio Exterior 14, de julho, Rio; **Boletim**, da Cooperativa Instituto de Pecuaria da Baía, maio, junho, Salvador; **Boletim do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos**, 12 de julho; **Docs**, julho, Rio; **Arquivos da Policia Civil de São Paulo**, volume II; **Vozes de Petropolis**, julho.

O imposto do selo nos contratos de cambio

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, no intuito de precaver os interêsses do fisco em relação á exata e oportuna aplicação das taxas do imposto do sêlo do papel nos contratos de cambio, resolveu determinar que os estabelecimentos bancários que operam em cambio só aceitem e dêm curso a contratos de compra e venda de cambio, em geral, somente depois do "Visto" prévio dado nesses documentos pela Fiscalização do Sêlo nas Operações Bancárias, ficando, em caso contrários, responsáveis os mesmos estabelecimentos por irregularidades porventura verificadas posteriormente quanto ao pagamento do imposto do sêlo naqueles papéis.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha 46 Salas 407 a 409 — T. 42-8558 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751 — C. Postal 1.624. — End. Tel.: LEMOSARIO

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco 133, 10º and. Tel. 23-5255

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco 134, 3º pav., sala 307 — T. 32-4939

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 65 a. 3º, s/31 S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a.: 2-4753

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016

SIMÕES BARBOSA — Advogado. **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização. Administração de bens. Marcas e Patentes. Procuradoria em geral. Ouvidor, 88 - 2.º. — Tel.: 43-8460

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0084

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667

Daniel de Carvalho — **Gennaro Vidal Leite Ribeiro** — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9283

Dr. Osvaldo Cruz Paiva — Av. Rio Branco, 69/77, 2º, s. 2. T. 23-1244

Tabeliães e Cartorios

FRANCISCO ROCHA — 6.º OFICIO DE NOTAS — Rosario, 138 — Tel. 23-5621

Engenheiros e arquitétos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Arquitectos - Rod. Silva, 11-2º

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatóses, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723 — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. **LOJA DR. SCHOLL** — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Res. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alvaro Alvim, 33, 10º andar, s. 1003, Tel.: 42-6853, Ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 5 ½ horas. Chamados urgentes: Tel.: 38-3703.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4536

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445 — 3ªs, 5ªs. e Sabs., 2 ás 4.

DR. VOLMER SILVEIRA F.º — Do Hosp. S. Francisco de Assis. Serviço de Clinica Terapêutica. Com pratica nas Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Durand. *Clinica Geral* - *Doenças da Nutrição - Glandulas Internas*. R. Buenos Aires, 248, 1º and. Diariamente 10 ás 12 e 2 ás 7 hs. Tels.: 43-4544, 28-6784 e 38-2182

DR. A. SUCUPIRA — Consultorio: Rua Miguel Couto, 84. Tel. 23-3605.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 57.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Ginecologia, Molestias Anoretaes; Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Hallesté. R. Buenos Aires, 93. 4 ás 6. — Tels. 23-0163/25-1678

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 26-6620 — 4 horas

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 466 - 22-4710/47-0361

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos. 4 ás 6.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2.º. — T. 22-0442

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — **DR. J. ALMEIDA RIOS** — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia. Radium. Raios X. R. Mexico, 98-4.º — Tel.: 22-1587

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição — Assembléa, 164 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757, Res.: 27-5090 — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenais. Colites. Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2800.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Protologia da Ordem da Penitencia - Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris) Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354 — 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º, S/115. 4 hs.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 3 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultório: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 42-5546 — 3ªs, 4ªs e 6ªs, de 16 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5133.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias - Quitanda, 45. S/25, ás 3 hs.; 3ª, 5ª e sab. 27-6510.

Homœopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 918 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7190

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 35 - S. 16. — Tel.: 22-7251 — 15 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias cronicas. — Consultas das 16 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º — Tel. 23-9485

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Comissario) Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-8897

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182, T. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro ns. 156/166 Tijuca — Tel.: 28-5200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos; com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterapicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177 — Fone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 15. Tel. 28-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Câmara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170 Tel.: 29-3934. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas. Instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha, 200 ms. de altitude em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-6129 e 47-3840

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0001. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marques de S. Vicente n. 216 — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especialisado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-3900.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2436. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas

DR. ARGOLLO — Electricidade med. — S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12 e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervôsas no Largo da Carioca, 6, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio 104 Fone 47-2327

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga Ed. Odeon, salas 611 e 611 nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras ás 16 hs., com o Dr. Manoel Novaes nas 3ªs e 5ªs, ás 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura nos sabados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 17 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brabim Jorge e Manuel Novaes

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70 s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481

Dr. Aluizio Marques — Nervosas e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º Ts. 22-0190 e 27-6380

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia. eletrodiagnostico. 3ªs, 5ªs sabs., 4,15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Dr. A. de Lira Cavalcanti — Ex-Diret. do Hosp. Alienados de Recife — Doenças internas, nervosas e mentais; R. S. José, 64, 1º; 2ªs, 4ªs e 6ªs: 5 ás 7. — Tels. 42-2502 e 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista - R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tels.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ ás 6½ — T. 42-7781

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 48-8260 — RODRIGO SILVA 34A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 1 (2º) T. 22-0069

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-8355

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94-1º. — T. 42-1466

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 21, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4305

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461

CRIANÇAS. — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-2272. 2 ás 6

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR V GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Viena, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 1 ás 16 hs. Maternidade Arnaldo Moraes T. 27-0110. Quita... 5 ás 6 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2084. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES" — Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana): das 11 ás 12. T. 27-0110

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946. — T. Res.: 26-0720

Pele e sifilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva 34 A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6823.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-2º s. 215. Aos sabados: 2 ás 4 hs. — Tel. 22-6232.

DR. M. DIFINI — Pele. Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002 — 42-8005

Olhos, garganta, naris e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5 — 23-3337; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, naris e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº de Assis. — L. Carioca, 5, 6º — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87 — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas — Tel.: 23-3279.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e P. G. Guinle — Ouvidos - Nariz e Garganta. R. Gonçalves Dias, 53, 6.º — 4 ás 6 hs.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 37. Duchas, banhos radiothermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia — DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, protése estética e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora e assistencia médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bocal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3832 (Edificio Guinle)

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin. Néo Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5798.

Cirurgião dentista — **DR. OCTAVIO C. GONÇALVES** — R. 7 Setembro, 145, 1.º and. T. 22-3792.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A ESTRÉIA DE HOJE NO REPUBLICA — Estréia hoje no Teatro Republica a Companhia Jardel Jercolis [illegible]

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO SERRADOR — É hoje no Teatro Serrador a "primeira" da comedia de Carlos Arniches, "O Cura da Aldeia", na versão brasileira do ator Restier Junior. Bibi Ferreira [illegible] a figura de Rosita, cabendo a Procopio o papel de padre Alonso. Entre outros artistas tomarão parte no espetaculo: Eurico Silva, Carlos Machado, Luiz Silva e Matilde Costa [illegible] Companhia Procopio Ferreira.

"A COMEDIA DA VIDA" NO GINASTICO — No Teatro Ginastico teremos hoje [illegible] de Raul Pedrosa, "A Comedia da Vida", laureada com menção honrosa na Academia Brasileira de Letras. Dentre outros elementos tomam parte no espetaculo [illegible] Amelia de Oliveira, Rodolpho Mayer e Teixeira Pinto.

A TEMPORADA FRANCESA DE LOUIS JOUVET — Amanhã, em quinta récita de assinatura, teremos no Teatro Municipal a peça de Jules Romains, "Monsieur le Trouhadec saisi par la debauche" [illegible] Louis Jouvet e Madeleine Ozeray [illegible] papeis.

"NUNCA ME DEIXARÁS" NO REGINA — Entrou no seu segundo mez de representações no Teatro Regina a peça de Margaret Kennedy [illegible] Dulcina e Morais, Odilon Azevedo, Conchita de Moraes, Sarah Nobre, Suzana Negri e diversos outros elementos da companhia tomam parte na representação.

O PALCO DO COLONIAL — Mais uma vez teremos hoje no palco do Colonial o espetaculo de Cleopatra, a mulher demonio [illegible]

REPRESENTARAM MAL E FORAM DESPEJADOS — Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — O complicado caso teatral entre artistas do conjunto [illegible] Pires, terminou com a intervenção da policia [illegible] para o Rio [illegible]

CINEMAS

VARIAS NOTAS

CAMINHO ASPERO — Quando se fizer a revisão dos grandes lançamentos do ano, dar-se-á um lugar todo especial à parte a "Caminho aspero", uma realização de John Ford para a 20th Century Fox que o Palacio passará a exibir segunda-feira. Filme que se destaca pelos [illegible] psicologicos, "Caminho Aspero" é dessas peliculas que obrigam o [illegible] a pensar [illegible] durante [illegible] suas cenas.

PAULA WESSELY e WILLY BIRGEL

"MARIA ILONA" — Quando se anuncia um filme realizado por Geza von Bolvary, o grande diretor húngaro, chega-se de antemão à conclusão de que esse cartaz deve ter valores proprios.

A Terra confiou-lhe a encenação de "Maria Ilona" que o Broadway estreará segunda-feira, e ele soube escolher para protagonistas Paula Wessely e Willy Birgel como as figuras indicadas para viverem uma grande historia dramatica.

Completam o programa o nacional "O Brasil através do para-brisa" e o documentario "Carros de assalto".

WARNER BOND

Geza von Bolvary, o grande diretor húngaro, chega-se de antemão [illegible]

UM COCK-TAIL E UM PUNHADO DE NOTICIAS NA RKO RADIO

Aspecto do cocktail da RKO à imprensa

Convidados pelo sr. Bruno Cheli, seu presidente, reuniram-se ontem pela manhã na RKO Radio Pictures os jornalistas cinematograficos aos quais o sr. Cheli, depois de oferecer um cocktail, fez as seguintes declarações:

"Walt Disney virá ao Brasil especialmente para assistir à estréia de "Fantasia", e se fará acompanhar de desenhistas e técnicos que aproveitando a oportunidade estudarão tipos e costumes do nosso país para [illegible] em seus futuros filmes. Em agosto, por via aérea, chegarão tambem o sr. George Schaefer, presidente da RKO Radio Pictures Inc., o sr. Jock Whitney, da missão Rockefeler e Phil Reisman, vice-presidente da RKO Radio e diretor do Departamento Estrangeiro, tambem para a estréia de "Fantasia" e para tomar parte no Congresso Sul Americano da RKO Radio a se realizar nos dias 22, 23, 24 e 25 de agosto. Com relação ao Congresso, além de altas figuras da administração geral da RKO, de Walt Disney, do sr. Jock Whitney, e sr. Alstock, estarão presentes tambem os representantes da RKO na Argentina, Chile, e Uruguai.

Negado o direito eleitoral ao Partido Comunista norte-americano

Chicago, 17 (Reuters) — O Conselho dos Governos dos Estados anunciou, ontem, que 16 Estados da União tinham negado ao Partido Comunista o direito de tomar parte nas eleições. Esses Estados foram: Arkansas, Illinois, Kansas, Ohio, Oklahoma, Oregon, Texas, Wisconsin, Wyoming, Indiana, California, Arizona, Georgia, Kentucky, New Mexico e West Virginia.

Desertaram os tripulantes de um cargueiro grego

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — No momento em que ia zarpar o cargueiro grego "Alkaterinit", que se encontrava fundeado há meses neste porto, nove dos seus tripulantes fizeram gréve. De acôrdo com entendimento do consul com as autoridades, foram os mesmos desembarcados, devendo seguir no primeiro vapor para sua pátria. O "Alkaterinit", tendo completado a tripulação com maritimos brasileiros, partirá ainda hoje com destino a Gibralter.

Economia & Finanças

AS EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO EM RAMA

Dentre os produtos que, no decorrer dos últimos quatro meses, alcançaram notável avanço no quadro das nossas exportações, destaca-se o algodão em rama, cujas vendas duplicaram êste ano em relação a igual período de 1940, quanto ao valor e triplicaram quanto ao volume.

Assim é que, de 34.887 toneladas, equivalentes a 151.652 contos, no quadrimestre de 1940, as exportações passaram a 91.281 toneladas, valendo 3[illegible].674, nos quatro meses dêste ano.

Dentre os países compradores figuram alguns que em períodos anteriores quase nada adquiriram, tendo aumentado sensivelmente suas compras de algodão em rama nos primeiros quatro meses do ano vigente como, por exemplo, o Japão, a China, o Canadá e vários outros.

Os próprios Estados Unidos, grande produtor do artigo e principal concorrente do Brasil, adquiriram-nos 7.962 toneladas, no valor de 22.924 contos no decorrer dos meses janeiro-abril últimos. Isto significa que a poderosa democracia do norte está seriamente empenhada na companha de defesa nacional, pois, como é sabido, o algodão constitue um produto amplamente aplicável na indústria bélica.

O Canadá, que, nos anos anteriores, não comprara um único quilo do produto, no quadrimestre inicial dêste ano absorveu 17.242 toneladas, no valor de 53.622 contos!

A China, no mesmo período, comprou 3.551 toneladas, equivalentes a 16.515 contos, em 1940 — passando a adquirir 16.826 toneladas, no valor de 51.917 contos, em 1941. Quase quatro vezes mais, tanto em volume como em valor!

Também o Japão foi um excelente mercado para o nosso algodão. Para lá seguiram, em 1940 (quatro meses), apenas 600 toneladas, valendo 2.455 contos, ao passo que, em 1941, exportamos 27.666 toneladas, correspondentes a 89.990 contos de réis.

Dos países europeus, apenas a Espanha e a Suécia acusaram aumento em suas aquisições de algodão do Brasil. A Espanha, aliás, nada havia adquirido em 1939 e 1940, passando a comprar, em 1941, 6.957 toneladas, no valor de 30.262 contos. Quanto à Suécia, a diferença foi de apenas 46 toneladas em 1940, valendo 203 contos, para 4.392 toneladas, equivalentes a 16.866 contos, em 1941.

Quanto às cotações, registou-se sensível baixa no ano em curso, a despeito da maior procura do produto. Assim é que, de 4:347$ em 1940, a tonelada passou a valer apenas 3:345$000 em 1941, ou seja, com uma baixa de 1:002$.

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE FERRO GUSA

Tem acusado crescente desenvolvimento a produção e o comércio do ferro gusa no Brasil. No primeiro trimestre de 1941, a produção foi de 44.020 toneladas (16.330 contos) sendo que, em igual período de 1940, não havia ultrapassado de 37.632 toneladas (14.633 contos). O coeficiente de aumento registado em 1941 é de 17 % em relação ao período correspondente a 1940 e de 27,2 % em relação a 1939.

O progresso da produção do ferro gusa cresce na razão inversa do respectivo custo. Assim é que, tendo sido de 378$234 o custo da tonelada em 1939, já em 1940 baixou para 372$900, descendo mais ainda no decorrer deste ano, em que não foi além de 370$967.

No período janeiro-março de 1941 a exportação brasileira de ferro gusa atingiu 8.378 toneladas, no valor de 4.271 contos, ou sejam, mais 2.844 toneladas e 1.755 contos do que nos mesmos meses de 1940, quando a exportação somou tão somente 5.534 toneladas e 2.516 contos de réis.

Quanto ao preço-médio, a bordo, da tonelada de ferro gusa exportado, verificou-se uma sensível elevação, passando de réis 454$644, em 1940, para 509$787, em 1941.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Etiquetas estrangeiras

Acaba o diretor do Departamento de Alimentação de baixar edital estabelecendo que os artigos estrangeiros que tenham similares nacionais tabelados sejam, quando expostos à venda no varejo, acompanhados de etiquetas, constando desses rotulos, de modo bem visivel, a origem e o preço, afim de facilitar a fiscalização por parte da comissão designada pelo governo.

Aos infratores serão aplicadas multas especiais.

TOMOU ONTEM POSSE O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Tendo o professor Armando Bernardes solicitado dispensa do cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural, foi nomeado para essa função, de que ontem se investiu, o professor Batista Ferreira.

SECRETARIA DO PREFEITO

Departamento de Vigilancia

Despacho do chefe do Serviço de Controle — Milton Corrêa da Silva e Hugo Timoco Contra. — Submeta-se a inspeção de saude.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Alvaro de Simas Coelho — Exclua-se o nome do serventuário da Relação de extranumerários, à vista das informações prestadas.

Claudionor Rufino — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário geral — Transferência — Do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Departamento de Educação Nacionalista o professor de curso primário classe 52, Armando José Sampaio de Souza.

Despachos do secretário geral — Ernesto de Medeiros Vargens e Odete Xavier Costa. — Deferido em face das informações.

Agostinho Rodrigues Quinhões, Magdalena Mazzei e Dulce Camara Dascenção — Indeferido, em face das informações.

Alberto Lisbôa Récamier Sá — Autorizo.

Lucilia Ribeiro, Quintino Ferreira Tavares, Rubens Barbosa, Raul Lucio da Silva e Tharcilia de Oliveira. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ordem de Serviço n. 37 — Srs. chefes de Distritos Educacionais — Comunico-lhes, para os devidos fins, que foram designados mais os seguintes professores para a superintendencia do ensino religioso nos estabelecimentos de educação publica primária:

Superintendente — 2.º Distrito Educacional — Maria Junqueira Schmidt.

Professora — 4º Distrito Educacional — Beatriz Lafayete.

7º Distrito Educacional — Yvonette de Melo Calheiros — Maria Amelia Vidal Alves.

8º Distrito Educacional — Nair Mota Alves da Silva — Amelia Cardoso de Moura — Clara Pacheco de Aguiar — Amanda Farinha Barreto — Edith Faria Ramos — Lucia Gomes Lobo — Maria da Gloria Toscano da Graça — Antonieta D. T. de Andrade Amarante — Bertha Teixeira de Freitas Pedrosa — Alba Tavares Iracema — Marola Beuren Ramalho — Alice Rodrigues da Rocha — Esther dos Santos Machado — Marina de Medeiros Kaesti — Luiza Alzira da Fonseca — Icléa Daltro Rodrigues — Maria Luiza Bénac — Corina Lage da Silva Pires — Carmen da Fonseca Cardoso — Evangelina Celestino.

15º Distrito Educacional — Clarisse dos Santos Nóra.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Federação Espirita Brasileira — Cobre-se sôbre 250$000.

Pedro do Amaral Pallet e outro — Requeiram em separado, apresentando o peticionário Pedro do Amaral Pallet, documento que prove ser a mesma pessoa que subscreve, em 1º lugar, a petição de 4 de abril ultimo.

Agostinho Pereira de Souza — Deferido.

Theophilo F. Atalla. — Restitua-se, em termos, em face dos pareceres, a importancia de 166$000.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Departamento de Puericultura

Designações — Para a Cozinha Dietética do Centro de Saude n. 6 (praça da Bandeira), o trabalhador extranumerário Iolanda Souza Esteves.

Para o Serviço Dentário do Consultorio de Botafogo, do 4º Distrito de Puericultura, o atendente classe C do Quadro I do Ministerio da Educação e Saude Filomena Cerqueira.

Para o Hospital Maternidade de Cascadura o prático de farmácia classe J2, Artur Dorval Moreira.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Departamento de Concessões

Despachos definitivos do diretor — Companhia de Carris, Luz e Força — Aprovei.

Companhia Telefónica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de sete dias.

Companhia Telefónica Brasileira. — Aprovei com o prazo de execução de quinze dias.

Companhia Telefónica Brasileira. — Aprovei com o prazo de execução de dez dias.

Despachos do chefe do serviço de ônibus — Despacho definitivo e exigências a cumprir — Volvo do Brasil S. A. — Aprovado.

Viação Estrela do Norte — Compareça.

Antonio Pereira — Satisfaça o artigo 8º do regulamento vigente.

Intimações — Foi intimada a Empresa Viação Carioca, a retirar do tráfego imediatamente após o recebimento do oficio já remetido, os ônibus ns. 9 e 21, para providencia a regulagem dos motores, afim de corrigir o excesso de fumaça. Os referidos ônibus só poderão voltar ao tráfego depois de vistoriados por este Departamento, sob pena de multa.

Foi intimada a Empresa "Viação Vera Cruz", a, dentro do prazo de 24 horas, retirar do tráfego o ônibus n. 10, para reforma parcial. O referido ônibus só poderá voltar ao tráfego depois de vistoriado por este Departamento, sob pena de multa.

Assumiu o comando do 14º R. I.

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — Assumiu o comando do 14º Regimento de Infantaria o coronel Joaquim Cardoso da Silveira, comparecendo ao ato altas autoridades civis e militares.

O novo representante espanhol junto ao Fuehrer

Madri, 17 (H. T.) — Foi hoje publicado pelo orgão oficial o decreto que exonera de suas funções junto ao Fuehrer o sr. Eugenio Espinosa de los Monteros.

Em outro local aparece publicada a nomeação do conde José Finat de Mayalde para aquele posto.

A nacionalização dos bancos na Espanha

Madri, 17 (H. T.) — Por decreto hoje divulgado, os bancos nacionais ficaram autorizados, sob certas condições, a absorver os estabelecimentos bancários estrangeiros que desejarem ser nacionalizados.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola Tecnica de Serviço Social, que funciona na Escola Nacional de Belas Artes, desejando cooperar com o poder publico no sentido de desenvolver e ampliar instruções sobre varios estudos, notadamente os da lingua portuguesa, vem mantendo um curso especial, destinado a senhoras da sociedade que desejarem obter maiores conhecimentos sobre a linguagem escrita ou falada e esclarecimentos sobre quaisquer duvidas ou mesmo dificuldade sobre a ortografia simplificada.

Esse curso é orientado pela professora Zelia Jacy de Oliveira Braune, superintendente do ensino.

— Serão realizadas hoje as aulas dos seguintes professores: — às 9 horas, padre Helder Camara, **Etica Social e Profissional**; às 10 horas, Wanda Cardoso Torok, **Sociologia** (Tecnica e Metodos do Serviço Social); às 11 horas, Zelia Braune, **Português**.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Curso do dr. Roy West

Tendo chegado ontem, dia 17 do corrente, procedente de Buenos Aires, dará inicio hoje, dia 18, às 8 horas da noite, o seu **Curso de Cirurgia**, na séde da Faculdade Nacional de Odontologia.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

São convidados a comparecer, com a maxima urgencia, no expediente, os seguintes alunos:

Fernando Maron Gedeão — Antonio Acatauassu' Nunes Neto — Francisco de Paula Charéo Corrêa — Franklin Menezes Bastos — René Herbert Tacola — Paulo Albuquerque Silva Santos e Donato Werneck de Freitas.

E' convidado a comparecer à Contabilidade o sr. Alcides Martis Loyola.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2.º delegado auxiliar. Tel. 22-2504.

TENTOU MATAR A MULHER E OS FILHOS E QUIZ SUICIDAR-SE

No interior de uma das casas que compõem a vila, à rua Oriente, 20, em Santa Tereza, residencia de uma familia de condições modestas, passou-se impressionante tragedia.

O chefe da familia, residente na casa V, tomado de subito desvario, quiz eliminar a mulher e os filhos, e tentou, em seguida, justiçar-se, com a propria arma sanguinaria.

Moravam ali, o ex-cafeteiro do Café Pedro II, Aires José de Sá, sua esposa, Rita Sá e os filhos do casal, Nélio, de nove anos, Nelia, de oito, e Carmen, de tres, os quais foram as personagens da dolorosa cena de sangue.

Aos vizinhos, o fato causou surpresa, de vez que a referida familia vivia em harmonia, nada indicando o triste epilogo.

Aires, como pudemos saber, com pessoas que o conheciam, não era máu para a familia. Ultimamente, porém, vivia aborrecido. Desempregara-se, por estar bastante doente, ficando em penosa situação, ainda mais, porque não poderia colocar-se novamente. Não obstante, sua esposa procurando suprir-lhe a falta, mantendo o lar com costuras, ele não se conformára com essa situação. Mas nunca se mostrára desesperado.

Não se sabe, por isso, ao certo, o que teria motivado a ocorrencia. Ao que parece, Aires da Silva, antes de consumar o ato, não só armou-se de sua navalha de barbear, para liquidar a familia, e suicidar-se, por fim, mas lançou mão de uma barra de ferro, com a qual começou a obra tenebrosa, do que se presume pelos ferimentos que as vitimas apresentam.

Da sanha sanguinaria do ex-cafeteiro, só escapou, menos ferida, a menina Carmen que recebeu golpes superficiais de navalha nas mãos. Rita, Nelia e seu irmão, receberam fratura do craneo, sendo que neste irradiando á base. Aires, apresenta profundo e extenso ferimento produzido por navalha no pescoço e forte contusão na região ocipito-frontal.

Todos foram recolhidos ao Hospital de Pronto Socorro, após os primeiros cuidados medicos no Posto Central de Assistencia e se encontram em estado grave.

Carmen, pensada pelo medico da Assistencia no proprio local, foi entregue á guarda de uma vizinha, a senhora Maria Azevedo Gomes.

A policia do 6.º distrito esteve no local e requisitou a pericia do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

AUTUADOS O "TURISTA" E A EMPRESA QUE O CONTRATOU

O lutador argentino Ramon Felipe Cernadas, chegando ao Brasil, em carater temporario, estava, no entanto exibindo-se no Estadio Brasil, na disputa do chamado *catch-as-catch-can*, infligindo, assim, o disposto no artigo 240 do decreto-lei n. 3.010, de 20 de agosto, que proibe o exercicio de atividade remunerada ao estrangeiro em transito.

A delegacia de Estrangeiros, verificando a irregularidade praticada tanto pelo aludido lutador como pelo empresario que o contratou sem ter ele sua situação regularizada, de acordo com as exigencias legais, autuou ambos, intimando o empresario responsavel ao pagamento da multa de um conto de réis.

COPIOSO MATERIAL FURTADO AO SERVIÇO DE FEBRE AMARELA

A's autoridades do 20.º distrito apresentou queixa o diretor do Serviço de Estudos e Pesquisas sobre a Febre Amarela para apurar o desaparecimento de material que ali se vinha verificando. Entre o material desaparecido figuravam tres caixas de cobre contendo, cada uma, cincoenta seringas especiais de pirex com capacidade para 5 centimetros cubicos. Foi autor do desvio Osvaldo de Oliveira, funcionario daquela repartição, o qual, interrogado, não pôde fugir ás provas contra ele colhidas pela policia, tendo confessado o delito, adiantando que Vicente Paula Ferreira da Silva foi o revendedor do material furtado. As seringas foram vendidas, entre outros, a Carlos Garcia, proprietario da Farmacia Melo; Geraldo Lafonti, gerente da Farmacia Rosario e o dr. Dilermando da Silva Canedo, diretor do Instituto Clinico de Ramos. A policia procedeu, ainda, á apreensão de 93 seringas em diversos estabelecimentos comerciais.

corpo removido para o Instituto Medico Legal.

— Por motivos particulares, Oriandina dos Santos, matou-se ingerindo um toxico, na sua residencia, á rua Dutra e Melo, n. 32. A policia do 25.º distrito registrou o fato e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMA DE QUEDA A ARTISTA BEATRIZ COSTA

Medicou-se no Posto Central de Assistencia, retirando-se, depois para sua residencia, a artista Beatriz Costa que sofreu uma queda, quando se encontrava no Recreio, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

FALECERAM NO H. P. S.

No dia 15 do corrente, Eduardo Ferreira foi atropelado por auto na rua Francisco Eugenio, esquina de Figueira de Melo, internando-se, por isso, no Hospital de Pronto Socorro.

Não resistindo á gravidade das lesões recebidas, a vitima veio a falecer, ontem, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Alfredo Cunha que, a 16 do fluente, foi colhido por um auto no largo da Lapa, sendo internado com contusão na região iliaca e fratura do omoplata, no Hospital de Pronto Socorro, ali, ontem á noite, a falecer, ali. Seu cadaver, com guia da policia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Suburbana, em frente ao n.º 7.288, o menor Waldir de Oliveira, filho de Antonio Valentim de Oliveira, foi colhido pelo onibus de n. 362, ordem 20, dirigido pelo motorista José Castano, tendo morte instantanea.

O referido motorista, conseguiu fugir, imprimindo maior velocidade ao seu carro, e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Rosa Bernardo de Souza, na rua Areia Branca, defronte ao n. 150, foi atropelada pela camionnette n. 2.330, conduzida por Manoel Gonçalves Saraiva. A acidentada, quando era transportada, em ambulancia, veio a falecer, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. O motorista culpado foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 29.º distrito policial.

— Com contusões e escoriações, foi medicado no Posto de Assistencia do Meier, Roberto Baxter Beerfort, que foi colhido por um auto-caminhão, na rua Visto Quatro de Maio.

— Francisco Martins, com contusões e escoriações, Sebastião Corrêa, apresentando suspeita de fratura na perna direita, foram medicados no Posto de Assistencia do Meier, por terem, quando viajavam no estribo dum bonde linha "Vila Isabel-Engenho Novo", sido colhidos por um onibus da Viação Cruz de Malta, na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao n. 460, ao desviar-se de uns buracos que ali existem.

— A' rua Conde de Bomfim, esquina de General Roca, o menor Israel Lino Morais, quando saltava dum bonde bagageiro em que viajava, foi colhido por um onibus da Viação Cruzeiro do Sul, cujo motorista não conseguiu evitar o desastre. O motorista do onibus evadiu-se e o corpo, após a pericia, foi removido para o Instituto Medico Legal.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1.º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena. A's 12 horas, entrará de serviço o 2.º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessoas:

José Luiz Sales, com fratura exposta dos ossos da perna esquerda, em consequencia de queda de cavalo, tendo sido internado no Hospital São João Batista;

— Celeste Seixas dos Santos, com fratura da clavicula direita e ferimento na região frontal, em consequencia de queda.

NOS ESTADOS

VIOLAVA MALAS POSTAIS

Porto Alegre, 17 ("Correio da Manhã") — A policia requisitou a prisão preventiva do individuo João Antonio Vargas, envolvido no assalto á agencia postal telegrafica de Cruzeiro. O meliante é conhecido como violador de malas postais, motivo pelo qual foi exonerado de suas funções [illegible].

NO EXTERIOR

PRESO EM BERLIM UM PERIGOSO MATADOR DE MULHERES

Berlim, 17 (U. P.) — A policia desta capital [illegible]

DESILUDIDOS DA VIDA

[illegible]

Coeficientes de evasão

"A cooperação, verdadeiramente inestimável, o professorado do Espirito Santo prestou ao Serviço Nacional de Recenseamento [illegible]

[illegible]

Tropas norte-americanas na Irlanda do Norte

Roma, 17 (A. P.) — O jornalista Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", afirma que a ocupação militar, por parte dos Estados Unidos, da Irlanda do Norte, já começou, com o desembarque de "técnicos" no Londonderry.

[illegible]

O jornalista declara, por fim, que o fato de haver tropas americanas na Irlanda do Norte e no Eire [illegible]

A fiscalização orçamentaria dos Estados

Os Departamentos Administrativos de alguns Estados têm solicitado ao Ministério da Justiça e Negocios Interiores [illegible]

[illegible]

HEROISMO E ABNEGAÇÃO DAS ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA AMERICANA

Atendiam aos feridos no "deck" do navio torpedeado por um submarino alemão

Londres, 17 (Reuters) — O heroismo e abnegação das enfermeiras americanas [illegible]

[illegible]

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Na Fundação Anchieta — Estiveram, ontem, em Niterói, em visita ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, os srs. coronel Costa Neto, Cassiano Ricardo e André Carrazoni, os quais almoçaram no Palacio do Ingá, a convite do interventor federal. Em seguida, em companhia da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, percorreram demoradamente, as instalações da Fundação Anchieta, a escola-oficina mantida pelo governo do Estado na capital fluminense.

Ali, tiveram oportunidade de assistir ao funcionamento normal do instituto, observando as atividades de suas alunas, em numero de quinhentas.

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto prestou-lhes detalhadas informações sobre o regime de aprendizagem adotado na Fundação, mostrando-lhes igualmente, todas as dependencias da escola, as oficinas e a créche, destinada aos filhos das alunas.

O Instituto de Criminologia Fluminense — Durante o primeiro semestre do corrente ano, a renda do Instituto de Criminologia, do Estado, arrecadada em estampilhas e selos por verba, foi de 257:911$700, sendo 16:603$000 relativos aos serviços medicos legais e 249:308$700 aos serviços de identificação.

Em igual periodo de 1940, a arrecadação global foi de réis .. 228:654$800 e em 1939 de réis .. 150:670$000, o que põe em evidencia o crescente desenvolvimento nos trabalhos daquela repartição, principalmente ai considerarmos que, sómente no tocante á identificação, o numero de processos se aproxima de ... 100.000.

Esse volume de produção verificado nos serviços do Instituto de Criminologia resulta das ultimas medidas postas em pratica pela atual administração fluminense, as quais, ao mesmo tempo que visam proporcionar o bem coletivo, apresentam apreciavel receita.

Entre elas podemos citar a exigencia da carteira de identidade para os que viajam pelo territorio estadual, a identificação dos escolares, os exames de sanidade para os candidatos á carteira de motorista, os exames de laboratorio e outros.

Em visita ao Museu Antonio Parreiras — Em companhia do secretario de Educação e de alguns outros auxiliares do seu governo, o interventor Amaral Peixoto visitou, mais uma vez, o Museu Antonio Parreiras que, como se sabe, por determinação sua, será inaugurado, breve, na capital do Estado.

Na ocasião, o comandante Ernani do Amaral Peixoto determinou diversas providencias para a imediata restauração do predio recomendando tambem que não sofra o mesmo qualquer alteração que possam deturpar o ambiente criado por Antonio Parreiras.

Novo chefe de secção para o Dep — Por ato ontem assinado, pelo interventor federal, foi designado o dr. Eutacilio Silva Leal para chefe de Secção de Planejamento do Departamento do Serviço Publico fluminense.

O dr. Eutacilio Leal pertencia ao Serviço de Propaganda e Turismo de onde agora sáe para um posto de direção, como premio á sua competencia e capacidade de trabalho.

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos:

Nomeando: — José Antonio Soares de Souza, oficial administrativo, para servir, em comissão, por dois anos, como membro da Junta de Recursos Fiscais;

— Rui Fernandes Seixas e Eduardo Guaraná Guia, interinamente, como substitutos, para o cargo de engenheiro, devendo ter exercicio, respectivamente, na Divisão de Dominio do Estado e no Departamento das Municipalidades;

— Americo Souza Barros, para a função de despachante junto á Coletoria de São Gonçalo;

— Francisco Esequiel dos Santos, interinamente, para o cargo de pratico rural.

Aposentando: — Carivaldino Pinto Martins, no cargo de oficial administrativo;

— Indiana Velasco de Oliveira e Baria da Penha Nogueira, no cargo de professor do ensino pré-primario e primario.

Removendo: — O engenheiro Henrique Ernesto Greve, do Corpo Tecnico e Especializado da Secretaria de Viação e Obras Publicas, para a Divisão do Dominio do Estado, da Secretaria das Finanças;

— os oficiais administrativos Afonso Sarno, do Tesouro do Estado, para Orgãos de Fiscalização e Arrecadação, e Hilder Bandeira de Freitas, desde para aquele;

— O sub-coletor Vanderlei Moreira Leite, da Sub-Coletoria de Comendador Venancio para a de Porciuncula.

Exonerando, a pedido: Alexandre Vitor Formiga Fontenele, do cargo de fiscal de rendas, que vinha exercendo interinamente, e o professor do ensino pré-primario e primario, Luiz Estela da Silva Mendonça;

Demitindo: — A bem do serviço publico, o então coletor de Saquarema, Dalcides Antonio da Silva, que se encontra em inatividade temporaria.

Concedendo: aos professores do ensino pré-primario e primario, Ana Gloria de Lemos Cunha e Lucia de Paula Antunes, um ano de licença, sem vencimentos, para tratamento de interesses particulares, em prorrogação.

Designando os continuos Joel Medeiros de Oliveira, Modesto de Souza Barros Sobrinho, Carlos José Campelo e Maria da Natividade, para exercerem a função de chefe, das Portarias, respectivamente, da Recebedoria da 3.ª Zona (Niterói), Tesouro do Estado, Departamento de Compras e Recebedoria da 2.ª Zona (Campos);

Tornando sem efeito os atos que nomearam Americo de Souza Barros, Maria de Lourdes Monerô Aguiar e Antonio Navega, respectivamente para a função de despachante, junto ás Coletorias de São Gonçalo e de Bom Jardim e para o cargo de sub-coletor de Porciuncula.

Adjuntas temporarias — Em despachos de ontem, o interventor Amaral Peixoto autorisou a admissão de Luiza Dias Xavier e Geralda Antunes Moreira, respectivamente como adjuntas temporarias do ensino pré-primario e primario da Secretaria de Educação e Saude.

Fomentando a criação do bicho da seda — O governo do Estado está muito empenhado em fomentar, no territorio fluminense, a criação do bicho da seda, tendo, a esse respeito, tomado diversas providencias. De acordo com as instruções recebidas do interventor Amaral Peixoto, uma das dependencias da Secretaria de Agricultura local — o Serviço Tecnico dos Pequenos Animais — iniciou intensa propaganda da industria aludida, entre os criadores do interior estadual, fornecendo-lhes inumeros folhetos sobre sericicultura, estacas de amoreiras, mostruarios sericicolas, e outros materiais desse genero.

Segundo recentes estatisticas, agora divulgadas por aquele serviço, verifica-se que é grande o interesse despertado, no Estado do Rio, pela iniciativa do interventor, aumentando constantemente o numero de pedidos de instruções feitos, pelos criadores, á repartição mencionada.

A defesa dos rebanhos fluminenses — A Secretaria de Agricultura, por intermedio da Divisão de Produção Animal, está desenvolvendo os seus esforços no sentido da defesa dos rebanhos existentes ali. Grande numero de vacinações, contra as varias doenças que atacam os animais, têm sido feitas pelos tecnicos da repartição em apreço, os quais percorrem, com regularidade, as fazendas do interior.

Assim é que, recentemente, os referidos especialistas visitaram propriedades situadas nos municipios de Macaé, São Fidelis, Paraiba do Sul, Barra do Pirai, Campos, Miracema, Friburgo, Santa Tereza, Itaguai e Vassouras, tendo o Serviço de Fiscalização de Transito de Animais exercido rigorosa inspeção nos animais que, provenientes de outros Estados, entraram no territorio fluminense.

Só nos Postos de Cordeiro e Mendes, foram examinados milhares de bovinos.

CODORNIZES QUADRUPEDES

O que viu um funcionário do Serviço de Fiscalização de generos alimenticios de Turim

Turim, 17 (U. P.) — Segundo o noticiario policial, a cidade de Turim é a unica do mundo em que se póde encontrar nos mercados codornizes sem azas e com quatro patas, além de focinho, cauda e pêlo ao envez de penas.

O fato foi verificado por um funcionário do Serviço de Fiscalização de generos alimenticios.

Durante uma das visitas de inspeção a um mercado local, o funcionário viu um rapaz com um cesto á cabeça e bradando a plenos pulmões: "Codornizes lindas e gordas, sem penas e prontas para a panela!"

Estranhando que nesta época do ano alguem estivesse vendendo codornizes, o fiscal chamou o rapaz á fala e examinou o conteúdo do cesto, constatando com grande surpresa que não estavam sendo vendidas codornizes e sim ratazanas avantajados, ás quais habilmente haviam sido cortados o pescoço e duas pernas, afim de fazer passar por aves.

NOTICIAS DO DASP

Técnico de Educação — Será realizada, ás 7,30 horas do dia 20 do corrente a prova escrita de habilitação do concurso para Técnico de Educação.

Os locais de realização são os seguintes: Distrito Federal: Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora); São Paulo: Faculdade de Direito (Largo de São Francisco); Belo Horizonte: Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios (Rua Tupinambás, 744, 1º andar).

A prova constará de resolução de duas questões formuladas sobre assuntos de dois pontos, sorteados no momento, dentre os do programa, e resolução de um problema de administração relacionado com as atividades da carreira.

As questões, de cunho pratico serão formuladas em relação ao ensino brasileiro; o problema poderá compreender assuntos de legislação ou de interpretação geral estatistica, sem que envolva, porém, o emprego de formulas matematicas.

Curso de Extensão de Biblioteconomia e Curso de Preparação de Bibliotecario — As aulas do 1º bimestre do Curso de Extensão de Biblioteconomia e do Curso de Preparação de Bibliotecario serão iniciadas hoje, 18, e observarão o seguinte horario: segundas-feiras, ás 8 horas: Bibliografia e Referencia; terças-feiras, ás 8 horas: Catalogação e Classificação: quartas-feiras, ás 8 horas: Organização e Administração (1ª Secção): quintas-feiras, ás 8 horas: Bibliografia e Referencias: sextas-feiras, ás 8 horas: Organização e Administração (2ª Secção): sábados, ás 8 horas; Catalogação e Classificação.

As aulas funcionarão, das 8 ás 10 horas, no salão de conferencias do Ministerio do Trabalho (2º andar).

As relações dos inscritos já foram publicadas no "Diario Oficial" e estão afixadas no Posto de Inscrição da Divisão de Seleção do D. A. S. P. onde os mesmos deverão comparecer afim de receberem os cartões de matricula.

O "CABO DE HORNOS" CHEGOU AO RIO COM 1.185 PASSAGEIROS

Um antigo jornalista alemão e tres franceses em busca de uma tribu

Quase oito horas levaram as autoridades maritimas processando á visita regulamentar do "Cabo de Hornos", que ao Rio chegou ontem procedente de portos espanhois com 1.185 passageiros, quase todos de terceira classe. Sua atracação ao Cais do Porto não foi facil devido ao forte vento, tendo sido necessario o emprego de varios cabos para puxá-lo.

Estão a seu bordo 40 ex-passageiros do "Alsina" que se destinam a Buenos Aires. São alemães, austriacos e tchecos, que foram transportados de bordo do navio francês para um campo de concentração, onde permaneceram 4 mêses.

Como é sabido, o "Alsina" foi detido por um vaso de guerra inglês entre Casa Blanca e Dacar, quando em viagem de Marselha para a America do Sul.

Entre os passageiros trazidos pelo "Cabo de Hornos" figura o jornalista alemão Ernest Fedor, que está fóra do seu país desde 1933. Foi redator-chefe do "Berliner Tageblat", diretor da União da Imprensa Alemã e juiz do Tribunal Internacional de Imprensa, que tinha séde na capital da Holanda. Como diretor daquela união coube-lhe receber os jornalistas brasileiros que, especialmente convidados, viajaram para a Alemanha no "Zepelin", e inaugurou o serviço telegrafico entre Berlim e Buenos Aires.

Deixando a Alemanha em 1933, como acima dissemos, o jornalista Ernest Fedor foi residir em Paris e continuou sua atividade jornalistica para o "Journal des Débats" e para o "Temps", e lecionou no Instituto de Historia.

A guerra encontrou-o na capital francesa e os acontecimentos que se sucederam com a derrota da França forçaram-no a partir para a Espanha e depois para Portugal. Tem algumas obras escritas, sendo a mais conhecida a intitulada "O grande jogo de Bismarck.

O jornalista Ernest Fedor veio desejoso de visitar o nosso país e conhecê-lo sob todos os seus aspectos, e enviará daqui correspondencias para jornais suecos e suiços.

Numa perigosa missão, chegaram pelo "Cabo de Hornos" os srs. Bertrand Fleurnoy, Matter Stovernir e Jean de Guillbrand.

São os tres franceses e vieram ao Brasil, nada mais nada menos do que em busca de uma tribu de indios que dizem existir no Amazonas. Esses indios, chamam-se Givaros e são terriveis.

AS POSSIBILIDADES DO INTERCAMBIO HISPANO-BRASILEIRO

Declarações do presidente da Camara de Comércio em Madrí

Madrí, 17 (H. T.) — O presidente da Camara de Comércio Hispano-Brasileira, D. Julio Cola, fez á Havas Telemondial as seguintes declarações:

"O Brasil é um imenso país produtor de matérias primas valiosissimas. Elas são necessarias á Europa e á América, como o demonstram as estatisticas de exportações do Brasil, em todos os tempos e até em plena guerra européia. Basta citar os algarismos das exportações brasileiras durante onze meses de 1940, os quais atingiram a 25.701.000 libras-ouro, e no mesmo periodo de 1939, quando ascenderam no total de 34.693.000 libras-ouro. As suas importações nos referidos meses foram, em 1939, de 28.512.000 libras ouro, e, em 1940, de 28.341.000 libras ouro. Embora lutando com as enormes dificuldades criadas pela guerra, o Brasil defende-se vitoriosamente. No dia em que a guerra terminar e logo que se assinem novos acôrdos comerciais com a Europa e a América, os Estados Unidos do Brasil adquirirão uma potencialidade econômica assombrosa.

Com o profundo conhecimento que tem do Brasil, esta Camara de Comércio Hispano-Brasileira, generosamente, tendo em vista o futuro imediato, não poupa sacrificios para propagar não só na Espanha como em outros países da Europa aos quais possam chegar a excelência dos produtos brasileiros que, levados para o porto franco de Lisbôa, podem ser reexpedidos para a Suiça, Holanda, Belgica, etc. Neste sentido estamos trabalhando já há muitos anos, apoiando operações comerciais com estes países e dirigindo-nos, em nome de nossos associados, aos exportadores brasileiros para que ofereçam cotações dos seus produtos.

Relativamente á Espanha e ao Brasil, não basta a bôa disposição que temos para com esse grande país; o que sucede é que os créditos ainda não foram totalmente liberados, não por falta de vontade e decisão do Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira, mas por negligência dos detentores destes créditos, que ainda não apresentaram as relações dos mesmos ao referido Instituto, motivo pelo qual o Banco Hispano-Americano, não obstante as solicitações oficiais, ainda não póde estabelecer um acôrdo definitivo entre o Brasil e a Espanha.

Há poucos dias, falando com o secretário do Instituto da Moeda, declarou-me este que se tinha feito uma chamada pública para esse fim e que cabia á Camara fazer o mesmo entre os seus Associados para descongestionar de uma vez este entorpecimento financeiro. Assim o fizemos, no que respeita ao Brasil, para obter a liberação total de quantias há tantos anos retidas.

Os portos francos da Espanha devem ser considerados como a ante-sala da Europa, e por isso, tudo quanto se fizer para incrementar as importações do Brasil, afim de que os seus produtos venham para a Europa (para os países que os possam receber), redundará num grande beneficio não só para o Brasil como para a Europa necessitada. Neste sentido é que trabalhamos quotidianamente.

Os produtos que nos pedem do Brasil dificilmente podem ser embarcados por falta de tonelagem. Há uma linha de navegação que vai para a Argentina e podia fazer escala em Santos, Rio de Janeiro e outros portos brasileiros, mas os seus navios não podem receber mercadorias para estes portos porque não comportam a carga destinada á Argentina. Por outro lado os direitos de entrada em cada um destes portos são tão elevados que não há meio de poder enviar pequenas tonelagens, dando-se o triste caso de que os navios que vão buscar trigo na Argentina têm de passar vazios por estes portos. O fato devia ser tomado em consideração neste momento para aproveitar essas viagens marithmas. "A Camara de Comércio Hispano-Brasileira subsiste pela sua fé e continuará vivendo unicamente com o seu esforço economico, embora já tenham desaparecido a de Barcelona e a nossa filial na Andaluzia. Antes da nossa guerra tinhamos uma ajuda econômica do Departamento Nacional do Café do Rio de Janeiro, mas depois não nos foi mais concedida, sem dúvida por não serem bem conhecidos os nossos serviços, que, aliás, continuamos a prestar do mesmo modo e com a mesma dedicação".

O INCIDENTE EQUADOR-PERU

Como o Perú aceitou a proposta de mediação do Brasil, Argentina e Estados Unidos

Lima, 17 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores informou ao Brasil, Argentina e Estados Unidos que o governo peruano aceita em principio a sugestão proposta pelos referidos países, mas que essa aceitação não pode ser tornada efetiva enquanto o governo do Equador não der a satisfação pedida pelo ministro peruano em Quito, em sua nota de oito do corrente, pelo ataque do povo de Guaiaquil ao consulado geral do Perú naquela cidade, e pelos atos praticados contra o escudo nacional do Perú.

O comunicado oficial diz, entre outras cousas: "O Perú limitou sua aceitação em relação ao conteudo da dita sugestão, reiterando sua posição adotada no dia nove do corrente e manifestando que aceita a retirada desde que esta se refira simplesmente ás forças militares concentradas na fronteira do Zarumilla e Cazadores, em consequencia da tensão verificada nessa região desde há alguns anos. A linha a que se refere a retirada é a do *statu quo* tradicional existente na região ocidental da costa e consagrada na ata de julho de 1936. Que a execução do acordo sobre a retirada se entregue a uma comissão formada por civis e militares de ambos os países, que aceita que aviões militares não sobrevoem a zona fronteiriça em questão. Que o Perú aceita a assinatura de um documento de paz e amizade."

CONSELHO NACIONAL DE CAÇA

O comércio de aves ornamentais e canoras e o couro de animal silvestre

Reuniu-se o Conselho Nacional de Caça sob a presidência do sr. Alberto Rego Lins, secretariado pelo sr. Cid Gouvêa.

Durante o expediente, foram lidos oficios e informações sôbre o serviço de caça no Brasil. O conselheiro Arruda Camara deu ciência aos presentes de uma carta de D. Flora Edith Haynes, anglo-brasileira, dedicada, de todo o coração, ao nosso país, e que deseja a infancia toma interesse pelos animais. A missivista, que presta novo contingente de informações uteis sôbre a proteção da fauna, aplaude o ante-projeto, elaborado pelo referido conselheiro sôbre a Defesa e o Culto das Aves. Enviou ainda a missivista cartazes distribuidos pela "Royal Society for preventions of cruelthy to animall", com séde em Londres, no mundo inteiro, apesar dos sofrimentos e privações da guerra, pedindo que todos se lembrem dos animais, sendo a festa destes a 4 de outubro, dia do aniversario de S. Francisco de Assis, cuja grandeza dalma se exalta num país em que não domina o catolicismo.

O Conselho resolveu oficiar á D. Flora Edith Haynes, agradecendo a sua colaboração.

O dr. Arruda Camara lembrou o amôr de São Francisco de Assis ás aves. Nada mais razoavel, portanto, que a festa destas fosse tambem celebrada a 4 de outubro.

Passou-se, em seguida, á leitura do parecer do conselheiro Souza Lopes sôbre o comércio de aves ornamentais e canoras. Entende ele que o mesmo comércio deve ser permitido dentro de certos limites, sómente em épocas determinadas anualmente, que facilitem a proteção que merecem aves uteis á economia nacional. De acôrdo com o pedido do relator conselheiro Arruda Camara, foi dada vista do seu parecer, apoiado pelo conselheiro Souza Lopes, ao conselheiro Geminiis Hermsdorff.

Em seguida deu entrada na sala do Conselho, a comissão composta dos drs. Alfredo Carneiro Leão, Drault Ernani e o sr. Josquim Fernandes Braga, designada pela Associação Comercial, para apresentar sugestões sôbre um pedido de taça de jacarétinga para a substituição do couro preparado a base de cromo para a industria de calçado.

A mesma comissão declarou que a industria nacional não se utiliza do couro d canimal silvestre e que a referida industria nacional dispõe de elementos para atender as necessidades do país.

O presidente, em nome do Conselho de Caça, agradeceu a cooperação da comissão e da Associação Comercial no caso em exame.

Mais de 37.000 contos de empréstimos realizados pelo Instituto dos Bancários

Por ocasião do seu ultimo despacho no Instituto dos Bancarios, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, teve oportunidade de examinar o boletim diario daquela instituição, abrangendo as operações realizadas até a vespera e pelo qual verificou que a receita atingiu a importancia de 14.057:903$500, sendo réis 11.864:538$600 de contribuições e quotas de previdencia, ... 1.938:480$700 de rendas patrimoniais e 244:575$500 de receitas diversas, não compreendendo, contudo estas cifras a receita total do semestre, uma vez que, de acordo com o decreto n. 65, de 14 de dezembro de 1937, as contribuições poderão ser recolhidas até o ultimo dia do mez seguinte áquele em que são devidas. A despesa somou em 9.838:206$719, sendo 6.719:842$200 de beneficios regulamentares, 2.614:695$700 de administração — material e pessoal — e 503:668$540 de restituições de contribuições, transferencias de reservas, etc. Em relação ao patrimonio, na parte referente ás operações imobiliarias, o presidente do I. A. P. B., sr. Aderbal Novais, forneceu ao titular interino do Trabalho, dados sobre a respectiva carteira, cujas atividades já se fazem sentir em grande numero de centros bancarios do país. Embora tratando-se de operações de acentuada complexidade, o Instituto vem lhes imprimindo o maximo desenvolvimento, o que assegurou á mencionada Carteira um movimento de capitais superiores a trinta mil contos.

Em operações de iniciativa direta dos segurados, já foi empregada a importancia de .... 5.264:634$600; em peculios em serie e edificios de apartamentos que se destinam á venda e aluguel 13.221:453$800; no edificio-séde nesta capital e nos Estados 13.760:591$200, sendo de .... 13.972:494$200 o valor das obras contratadas e em andamento. O valor dos emprestimos simples desde a criação da respectiva Carteira, subiu a 37.399:600$000; no primeiro semestre deste ano, os emprestimos mencionados importaram em 4.385:900$000. No movimento da Assistencia Medica incluem-se 879 contos, além dos serviços prestados nos ambulatorios e em consultorios. Nas demais secções o sr. Dulphe Pinheiro Machado verificou que em junho ultimo, o presidente do I. A. P. B. despachou 307 processos relativos a beneficios, inclusive auxilio-maternidade, auxilio-enfermidade, tendo a Junta Administrativa concedido no referido mez 91 aposentadorias e 8 pensões.

GRANDE INCENDIO EM SÃO LUIZ

São Luiz, 17 ("Correio da Manhã") — Um grande incendio destruiu parte da Fábrica de Fiação São Luiz, que estava segurada em 3.200:000$000. Os prejuizos são elevados.

Conselho Nacional de Colonização

Reuniu-se no Palacio Itamaraty o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidência do ministro Antonio Camillo de Oliveira, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Atila Monteiro Aché, major Aristoteles de Lima Camara e Artur Hehl Neiva. Esteve, igualmente presente o sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, observador do Estado de São Paulo.

Apresentou-se ao Conselho o seu novo membro, dr. Ernani Reis, a quem o presidente saudou, manifestando o grande prazer com que todos os conselheiros o viam incorporado á sua agremiação. [illegible]

[illegible]

O sr. Ernani Reis agradeceu a acolhida que lhe era feita, declarando que as palavras generosas que acabava de ouvir constituiam maior incentivo para cooperar no que lhe fosse possivel com o Conselho em cujo seio se [illegible] rava de vir trabalhar, e que procuraria substituir, como melhor pudesse, a pessoa do dr. Luiz Betim Paes Leme.

Compareceu, tambem, á sessão o sr. Ivens de Araujo, delegado de Estrangeiros do Distrito Federal. O presidente saudou-o, elogiando-o como funcionário zeloso e conhecedor dos assuntos de sua alçada. Mostrou como a sua cooperação muito útil será ao Conselho, reiterando-lhe o convite que já anteriormente lhe fizera de assistir regularmente ás sessões.

A pedido do conselheiro Artur Hehl Neiva, o sr. Ivens de Araujo passou a fazer uma exposição da questão do registro de estrangeiros no Distrito Federal. Frisou que, graças á iniciativa do conselheiro Artur Hehl Neiva, o Serviço de Registro de Estrangeiros possuirá dentro em breve uma secção de identificação própria, o que lhe permitirá expedir mil carteiras por dia. Considera, assim, solucionada a questão do registro no Distrito Federal. Os estrangeiros que não se registrar até 31 de janeiro de 1942 não poderá alegar incapacidade do Serviço e terá a sanção da lei.

Aprovada, depois, a ata da sessão anterior, entrou-se a examinar o expediente, do qual constou a resposta do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores a uma consulta do delegado da Ordem Politica e Social da Baía sôbre o modo como preencher os dados das carteiras de identidade para estrangeiros temporários cujo prazo de estada legal no Brasil tenha expirado e cujos pedidos de permanência definitiva ainda estão sendo processados. A resposta foi no sentido de que seja anotado o prazo que se esgotou e, além disso, se acrescente a observação de que o interessado solicitou a permanência definitiva.

Na ordem do dia, foram debatidos largamente assuntos atinentes á simplificação do processo do registro de estrangeiros para o tornar mais expedito, bem como a colonização do vale do rio Ribeira, em São Paulo.

O milesimo "Hudson"

Los Angeles, 17 (Reuters) — O milésimo bombardeiro "Hudson" decolou hoje com destino á Inglaterra para a satisfação geral dos trinta mil expectadores, operários das fábricas em que foram produzidas essas máquinas que têm seguido para a Grã Bretanha.

Lord Halifax e sua senhora também assistiram á cerimónia. No contrôle do aparêlho encontrava-se Jimmy Mattern, famoso aviador americano a quem lord Halifax se dirigiu expressando os desejos de boa viagem da Grã Bretanha, que apreciava os esforços que os Estados Unidos vinham fazendo, dizendo:

"Vai Jimmy Mattern e Deus te abençõe".

Antes de seguir em direção a leste, o avião voou em tôrno do campo da fábrica por duas vezes.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

2º Tenente Aviador Magno Dias de Seixas

Aspirante Aviador Arthur Osorio Burlamaqui

Soldado Irineu Acemar Steigleder

✝ O Diretor da Aeronáutica Militar convida os parentes, amigos e camaradas dos 2.º Tenente Aviador MAGNO DIAS DE SEIXAS, Aspirante Aviador ARTHUR OSORIO BURLAMAQUI e Soldado IRINEU ACEMAR STEIGLEDER para assistirem á missa que em sufrágio de suas almas manda celebrar no altar-mór da IGREJA DA SANTA CRUZ DOS MILITARES, amanhã, 19 do corrente, sábado, ás 10 horas (X 22432)

ALFRED JOHN THORPE

(FALECIDO EM TORONTO, CANADA)

✝ Seus amigos e auxiliares da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., como preito de amizade, mandam celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, hoje, sexta-feira, dia 18, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Para este piedoso ato, são convidados todos os amigos do extinto. (X 22000)

THALES DA COSTA

✝ Antonieta Pinho da Costa, Jovina da Costa, cap. Manoel Verissimo da Costa, Geraldo Gomes de Pinho, viuva Manuel da Silva Pinho, Ophelia Pinho, José Pinho e familia, participam o falecimento do seu sempre lembrado e querido esposo, irmão, cunhado e genro THALES, ocorrido ontem, 17 do corrente, ás 12 horas, convidando para o enterro, hoje, 18 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da matriz da Gloria, na praça Duque de Caxias. (X 22454)

Dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal

✝ A Companhia Imobiliária Santa Cruz, manda rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, 19 do corrente, ás 8 horas e meia, missa de 7.º dia, por intenção da alma de seu saudoso amigo e ex-presidente DR. RAPHAEL DE ABREU SAMPAIO VIDAL e convida para esse ato de religião e caridade cristã os parentes e amigos do ilustre extinto.

Rio de Janeiro, Julho de 1941.

Frank Dodd, Paulo E. de Aquino e Ludovico Rolim, diretores.

(53015)

ANTONIO PINTO DA SILVA

✝ Jayme Pinto da Silva, senhora e filhos, Antonio Pinto da Silva Junior, senhora e filhos; Flavio Pinto da Silva, senhora e filhos; Djalma Pinto da Silva e senhora, Manuel Pinto da Silva e senhora, Helio e Paulo Pinto da Silva, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu querido pai, sogro e avô ANTONIO PINTO DA SILVA e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas de amanhã, sabado, dia 19, confessando-se desde já sua eterna gratidão, a todos os amigos e parentes que compartilharam no doloroso transe que acabam de passar. (X 22445)

CANDIDA PINTO DE CARVALHO

MISSA DE 30.º DIA

✝ Abilio José de Carvalho, Mario J. de Carvalho, senhora e filhas; Abilio Pinto de Carvalho e senhora, Alberto J. de Carvalho, senhora e filhos; Raul Pinto de Carvalho, senhora e filhos; Paulo Pinto de Carvalho e Guilhermina Augusta Pinto Quartin, agradecem a todos os que os acompanharam em sua grande dor pela perda de sua extremosa e querida esposa, mãe, sogra, avó e irmã CANDIDA PINTO DE CARVALHO e novamente convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufragio de sua alma, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, sabado, 19 do corrente. (X 20512)

ROSA VILLAÇA BRAGA

✝ Maria Arminda Falcão, Adelaide Falcão e filha, Eduardo Antonio Falcão e familia, José de Souza Porto e familia, Claudio de Mendonça e familia, Marietta Trinas, Familia Cunha, agradecem a todas as pessoas que se manifestaram por ocasião do passamento de sua querida mãe adotiva, tia, parente, madrinha e comadre, e convidam para a missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar amanhã, sabado, 19 do corrente, ás 9.30 horas, na capela de N. S. das Vitorias, da Igreja de São Francisco de Paula. (X 22431)

MANOEL DO NASCIMENTO BRITO

MISSA DE 30.º DIA

✝ Jayme do Nascimento Brito e filho, José do Nascimento Brito e filhos e Octavio do Nascimento Brito, senhora e filho (ausentes), agradecem a todos que compareceram ao enterro, á missa de 7.º dia e enviaram condolencias por ocasião do falecimento de seu querido irmão MANOEL DO NASCIMENTO BRITO, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que, por sua alma, mandam rezar no altar-mór da Igreja do Carmo, amanhã, sabado, 19 do corrente, ás 10 horas. Antecipando os seus agradecimentos. (X 22433)

CISALTINA NINA VINHAES

✝ A familia de CISALTINA NINA VINHAES participa aos amigos que será celebrada missa em sufragio de sua alma, hoje, sexta-feira, dia 18, ás 9.30, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 51. (X 22437)

COMENDADOR FRANCISCO DE SOUZA COSTA

✝ A IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO fará celebrar amanhã, sabado, 19 do corrente, ás 9 horas, em sua Igreja, a missa em sufragio da alma do Irmão Provedor Jubilado COMENDADOR FRANCISCO DE SOUZA COSTA. Para esse ato de piedade cristã, convida a exma. familia e aos amigos do finado, e pede o comparecimento dos CC. Irmãos e Exmas. Irmãs, agradecendo de antemão a todos que comparecerem. Secretaria, 17 de Julho de 1941. (X 22461)

DR. RAUL MOREIRA FRAGOSO

✝ O presidente da Comissão Censitaria Nacional fará celebrar amanhã, sabado, 19 do corrente, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa em homenagem á memoria do DR. RAUL MOREIRA FRAGOSO, diretor da Divisão Tecnica do Serviço Nacional de Recenseamento. (X 20526)

OLAVO BARRETO FILHO

5.º ANIVERSARIO

✝ Olavo Manhães Barreto e familia mandam celebrar missa de 5.º aniversario pelo passamento do seu saudoso OLAVO, e convidam os parentes e amigos para assisti-la, no altar-mór da Igreja de N. S. do Parto amanhã, sabado, ás 9 horas. (X 18833)

LINDOLPHO NIGRO

✝ Filhos, genro, netos e demais parentes, participam o falecimento do seu inesquecivel pai, sogro e avô, saindo o feretro, hoje, ás 17 horas da capela do cemiterio de São João Batista. Atendendo á vontade do morto, dispensa-se flores e corôas. (X 20542)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo

Agradece mais um grande milagre.

G. T.

(X 20500)

A FREI FABIANO

MARIA agradece a graça recebida. — Rio, 15-7-41.

(X 20497)

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLEIAS GERAIS MARCADAS

Declarações

A EQUITATIVA

BENEFICIANDO EM VIDA A SEUS SEGURADOS

190:000$000 distribuidos no último sorteio

Relação das apólices sorteadas em dinheiro em 15 de Julho de 1941

SORTEADAS COM DEZ CONTOS DE RÉIS

Apólice	Nome	Localidade	Estado
257.089	José Lira Campos	Cajazeiras	Paraíba
238.735 6	José Eleuterio dos Santos	Riachuelo	Sergipe
229.958 9	José Maria Buente	S. Salvador	Baía
291.511	Agenor Luiz Andrade Batista	Nova Friburgo	Est. do Rio
302.180	Mario Machado	S. Francisco	Sta. Catarina
252.781	José Martins de Resende	Barão de Grajaú	Maranhão
250.167 8	D. Francisca Guedes	Cap. Federal	—
286.373	Osmar Radler de Aquino	Cap. Federal	—
219.560 1	José Wanderlon Cavalcante	Sussuarana - Iguatu	Ceará
214.517 8	João Fonseca Cunha	Itabira	Minas
168.504 5	D.ª Francisca Cotta Gomes	Ponte Nova	Minas
402.491	José Prata Souto	Uberaba	Minas
256.890	Dr. José Maria Gordiano dos Santos	Cordisburgo	Minas
128.828 9	Juarez Benedito Cordeiro	São Paulo	São Paulo
187.082 3	Isidoro Chansky	São Paulo	São Paulo
256.799	Domingos Morais Santos	Boa Esperança	Piauí

SORTEADAS COM CINCO CONTOS DE RÉIS

Apólice	Nome	Localidade	Estado
256.890	Dr. José Maria Gordiano dos Santos	Maceió	Alagoas
289.186	Waldemar de Oliveira	Recife	Pernambuco
244.362	João Alves Rocha	Crato	Ceará
244.679	Jerônimo Alves de Araujo	Independencia	Ceará
240.617	Mario Evangelista de Sousa	Teresina	Piauí
239.252	João Luiz de Morais	Teresina (Morrinhos)	Piauí

EM TODAS AS APÓLICES DA EQUITATIVA PODE SER INCLUIDA A VANTAGEM DO SORTEIO

OS SORTEIOS REALISAM-SE SEMPRE NOS DIAS 15 DE JANEIRO, ABRIL, JULHO E OUTUBRO

(52144)

OFICINAS DE CONCERTOS de maquinas para coser BEMOREIRA Rua da Conceição, 17 Telefone 42-6761 manda a domicilio

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se maquinas desde 50$ até 150$. Trocam-se e compram-se até 500$. Frei Caneca 82, tel. 22-1312. Oficina e Deposito. (X 20541)

LIVRARIA ALVES RUA DO OUVIDOR, 166 Livros colegiaes e academicos.

LIQUID-LATEX Temos sempre STOCKS B. van Mastwyk & Cia. Ltda. Av. Rod. Alves, 145/147

CHALE ESPANHOL

Vende-se um verdadeiro em seda azul turquesa bordado a branco e com uma rica franja. Preço 4:000$000. — Tel. 25-... (X 19969)

Revistas e jornais

APOLICES

JUROS DE APOLICES

Casa Bancaria Moneró

Av. Rio Branco ...

MAQUINAS SINGER

Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas, trocas, reformas e consertos a domicilio. Chamados pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17.

ARMAZEM — DEPOSITO

MOBILIA DE QUARTO

SOBRADO

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA ... BRILHANTES ... DE GRANDE ... EMPENHADAS ... IMEDIATAMENTE ...

ESTOFADOR

Reforma-se. Atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700

GRATIFICA-SE

GUARDA-LIVROS

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem.

ARTE ANTIGA

... S. DE COPACABANA ...

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612

COLCHÕES

MOVEIS DE OCASIÃO

FLAMENGO

PIANO 1/4 DE CAUDA E BECHSTEIN, ARMARIO

Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso. Preço de ocasião. Facilita-se. RUA URUGUAIANA, 109. (X 22457)

TYPIST

Required for temporary work, part or full time, neat typist for English copying and misc. office work. — Apply Phone 42-7815. (X 22449)

LOJA OU DEPOSITO

CIA. IMPORTADORA de maquinas em grande escala, procura uma loja, ou duas lojas contiguas, com área total de 600 metros quadrados aprox., de preferencia na rua Senador Dantas, Evaristo da Veiga ou Marrecas, e um deposito fechado com aprox. 400 metros quadrados, em local de facil e rapido acesso à Lapa. — Respostas à CAIXA POSTAL 2116 — Nesta. (X 22465)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

Á VISTA

Compra-se diretamente, até 150 contos, uma casa de 2 pavimentos, nova e no centro de terreno, em Botafogo, Laranjeiras ou Praia Vermelha. Urgente. Fone 25-... (X 17993)

Tractor á gasogenio

FOLHA DE FLANDRES

Compra-se maquina de costura, Enceradeira

CASA COMERCIAL

QUER TER SEUS ASSOALHOS E ESQUADRIAS SEMPRE BONITAS?

COMPRA-SE

PIANOS

Piano alemão 2:600$

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 17886)

3$000 POR MÊS!!!

APIOL-SABINA-ARRUDA — Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas. A venda nas Drogarias e Farmacias

PIANO

Vende-se com urgencia um em perfeito estado, marca Pleyel à rua Pereira Nunes, 108. (X 22470)

Radio Eletrola 2:000$

FOTOGRAVURA

Material completo para confecção de clichés para jornais, revistas, etc. Vende-se pela melhor oferta. Cartas para o "Correio da Manhã" n.º 22.429. (X 22429)

ZELADORA DE LIVROS

Escritorio de imbuia

Engenheiro — Brasileiro

ABELHAS

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se uma boa casa no começo da rua Washington Luis n.º 96 (fim da Avenida 15 de Novembro), com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto para empregada, etc. — Desocupada e toda pintada de novo, tendo diversas condições á porta. Não tem jardim, nem garage. Pode ser visto aos sabados de 1 h. ás 4 hs., e aos domingos das 9 hs. ás 12½ hs. — Preço 85:000$000 (oitenta e cinco contos). — (Não ha intermediarios) (X 23369)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transformando para ... maquina nova.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redentor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. do Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocra.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

NO Centro comercial aluga-se um otimo e confortavel sobrado, com um grande terraço, á rua da Alfandega, 286. Chaves na loja. (X 20508) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ESPLANADA DO CASTELLO — Aluga-se para casal de fino tratamento magnifico apartamento mobilado com belissimo terraço, para o mar. Aluguel de 2:000$ mensais pelo prazo de 4 mezes. Tratar depois das 14 horas com o sr. Rocha na Avenida Beira-Mar, 226. (X 18...) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes, 112 com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo. Toda reformada. Tratar fone 26-3014 ou na mesma com a proprietaria. Preço 850$000. (X 21976) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um grande apartamento e quartos, com cozinha de 1ª ordem, a pessoas de tratamento no Hotel Botafogo Ex-Majestic. Praia Botafogo, 384-390. Telef. 26-0031. (X 17907) 4

Copacabana-Leme

COPACABANA — Alugamos á rua Sá Ferreira 214 ótima casa. Tratar na mesma, das 10 ás 18 horas. (52971) 8

DESEJA-SE comprar ou alugar em edificio moderno, andares superiores, apartamento composto de estudio, 3 quartos e demais dependencias. Preferencia Gavia a Copacabana, porém um pouco afastado da praia. Ofertas sob "Estudio" na redação deste jornal. (X 20496) 8

ALUGA-SE um posto 2, otima residencia mobilada, centro de grande jardim, com 3 bons quartos, 2 salas, copa, cozinha, otimo quarto empregada e garage. Aluguel 1:700$000. Tratar telefone 25-2340. (X 23500) 8

ALUGA-SE otima residencia de luxo á rua Figueiredo Magalhães, 72. Tratar á rua Xavier da Silveira n. 23, apt. 301 (X 22456) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento recem terminado, posto 2, com 3 esplendidos qtos., hall e grande salão, banheiro de luxo, copa, cozinha, amplo quarto empregada e banheiro. Aluguel 1:500$. Tratar diretamente proprietario. Telefone 22-5043 das 8 h. da manhã até ás 15 horas. (X 20510) 8

Flamengo

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIÚBA", que acaba de ser construido em Almirante Tamandaré, 33 pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos, incineração eletrica do lixo, e garage. Informações pelo telefone — 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (X 20513) 10

PRAIA DO FLAMENGO

Otimo apartamento, ocupando todo quarto andar, com salões, quatro quartos, dois banheiros completos, grande varanda envidraçada, etc. Mais informações e chave á Praia do Flamengo, 400. Tel. 25-9121. (X 19989) 10

Gavea

APARTAMENTO GAVEA — Transfere-se o contrato de otimo apartamento no lugar mais aprazivel do Rio Solar Marquez de S. Vicente, 7º andar, apartamento 14. Rua Marquez de S. Vicente n. 458. Chaves com o zelador sr. Antonio. Tratar na Secção Predial do Banco Alemão Transatlantico. Rua Buenos Aires, 20-A. Telefone 43-4140 (X 23887) 11

Laranjeiras

APARTAMENTO EM COSME VELHO — Laranjeiras — Zona saudavel, dependencias confortaveis, hall, living-room, sala de jantar, amplo quarto, excelentes banheiros, boa cozinha e espaçoso terraço. Ver no n. 103 da rua Cosme Velho das 13 ás 16 horas. (X 21991) 16

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em casa de pequena familia (tres pessoas). Tratar rua São Clemente, 358. Apt.º 202. (X 18848) 55

APRESENTANDO referencias, funcionario de importante Banco desta praça, embora tendo especialidade de guarda livros, aceita qualquer emprego para trabalhar á noite ou aos domingos. Cartas ao n. 2243 neste jornal. (X 22438) 55

CARPINTEIROS — Precisam-se oficiais experimentados para serviços de concreto armado em obras do interior. Tratar Av. Almirante Barroso, 90, ... (X 20311) 55

Vila Isabel

ALUGA-SE por 400$ mensais, para familia de tratamento o predio da rua Emilia Sampaio n. 6. (X 22442) 20

Automoveis de ocasião

BUICK

Vende-se um, modelo 41, inteiramente novo. Informar-se com o sr. Rubens. Telef. 23-5252. (X 22455) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua Quitanda n. 65-1º. Tels 23-0233 e 43-1003. (X 22256) 73

Diversos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4650. Preços razoaveis. (X 20468) 74

Detective — LIMA — Investigações com Sigilo absoluto. — Tel. 22-7553. Av. Rio Branco — 185, 6.º, sala 603. (X 20518) 74

MALAS finas para viagem desde 10$ e pastas de couro desde 5$; rua Senador Dantas n. 75, Casa Rollas. (X 20545) 74

VENDEM-SE ternos finos de casemira desde 25$ e capas, sobretudos, desde 20$ e palitós desde 5$. Liquidação. R. Senador Dantas, 75, Casa Rollas. (X 20545) 74

VIOLINOS finos antigos desde 30$ e metrometro compasso de musica desde 80$ e outros instrumentos. R. Senador Dantas n. 75, Casa Rollas. (X 20545) 74

ALUGAM-SE ternos smoking, casaca e diner jack, e tudo para festas, casamentos. R. Senador Dantas, 75, — Casa Rollas. (X 20545) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco Raspo, calafeta em qualquer bairro do centro ou do suburbio. Recado 29-4089. (X 20508) 74

Instrumentos de musica

POR MOTIVO de mudança urgente até o fim do mês, vende-se, um lindo e perfeito piano Bechstein, pelo preço de 3:000$000, á rua S. Francisco Xavier n. 1, sob. L. Segunda-feira. (X 20539) 75

Luxuoso piano alemão quasi novo e sem uso, garantido e perfeito. — O melhor fabricante do mundo, vende-se por preço de rarissima ocasião — Maria e Barros, 920. (X 19966) 75

COMPRO PIANO Telef. 48-1119

1 de cauda e 1 de armario para um Colegio Tel. 48-1119. (X 20514) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 22466) 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando, só na Casa Ledi. 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazaré. (X 21830) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo maximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (X 21968) 76

JOIAS USADAS

BRILHANTES PRATARIAS

Cautelas da Caixa Econômica E' quem melhor paga

14, L. São Francisco, 14 Esquina do Ouvidor (xxx) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André Tel 43-6332 (X 22420) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives nº 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 21827) 83

DORMITORIO DE LUXO — Vende-se com 10 peças por 1:500$; inteiramente folheado a imbuia e sem uso. Riachuelo, 418. (X 18889) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços modicos, rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (X 19983) 83

A NOBREZA compra e vende moveis avulsos, cadeiras, bureaux, salas, dormitorios, cautelas e tudo que represente valor. Pedro Americo, 15 (Catete). — Fone 25-0868. (X 20516) 83

VENDE-SE um dormitorio para casal e um outro para solteiro á Avenida Atlantica n. 566, apt.º 11. (X 20504) 83

Professores

PROFESSORA leciona cursos primário e admissão, tratar á rua Conde de Irajá n. 71, Botafogo, ou pelo telefone 26-6040. Dá tambem aulas praticas de Datilografia. (X 19934) 87

GINASIAL E ADMISSÃO — Explicador experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0908. (X 18868) 87

Inglês - Francês — Senhora brasileira, com estudos feitos na Europa e vinte anos de pratica, ensina pessoas de fino trato em sua residencia. Edificio Maritonio, apt. 302; 46, Ferreira Vianna, Flamengo. Telefone 25-8570, pela manhã. (X 23352) 87

PROFESSORA diplomada no estrangeiro dá lições de francês e inglês. — Cartas a este jornal para n. 19.952. (X 19952) 87

Inglês e latim ensina professora estrangeira formada em direito no Brasil. Dra. Liane de Oliveira, Rua Ouvidor, 169, Edf. Ouvidor, 7.º and., sala 719. Tel. 43-6736. (X 20536) 87

INGLÊS — Professora dipl. ensina o seu idioma. Dá referencias. Tel. 27-7354 (14 ás 16, 19 ás 21). Barão da Torre, 390. (X 19955) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Telefone 42-2866. — ELZA. (X 17959) 93

MASSAGISTA FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9850. (X 22368) 93

MASSEUSE dipl. á Stockholm et Paris accepte encore des clients. Fone 27-0891 de 18-19 h. (X 20...) 93

INFORMAÇÕES UTEIS

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Catete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-3003
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4007

De noite:

Domingos e feriados	25-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo ... 23-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone ... 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone ... 42-6504

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima ... 42-2035

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ... 43-7781 e	43-0087
Muriahé ... 43-4676 e	43-7430
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Da praça dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) ... 42-5802

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 5 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitido dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 2 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirábico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 83, telefone 43-0634. Notificações — Rua Camerino, 83 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3560. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2385. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-7890.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0785.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4335.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Eugenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-5189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa, nº. 303 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C... ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes, quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas, quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0090.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2258.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2046
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, rua Cascadura, rua Visconde de Pirajá, rua Ipanema, Praça Barão de Tefé, Praça José de Alencar, Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Tereza.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 17º dia: Montepio da Educação, de A a Z.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	790$000
Diversas Emissões, miudas	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, - 5 %	760$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 20:

"Comandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 17 horas; objetos para registar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Itaité", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 24:

"Aratimbó", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Araraquara", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 25:

"Pará", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 1 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.424 (decreto lei), de 15 de julho de 1941, que prorroga o prazo para o registo dos estrangeiros que se encontram no país em carater permanente.

N. 3.425 (decreto lei), de 15 de julho de 1941, que dispõe sobre a nomeação de serventuarios da Justiça do Distrito Federal.

N. 7.257, de 2 de maio de 1941, que concede a Inacio Miranda & Companhia Limitada" autorização para funcionar como empresa de mineração.

N. 7.539, de 15 de julho de 1941, que suprime cargos extintos.

N. 7.540, de 15 de julho de 1941, que extingue cargo excedente.

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS. **DR. JORGE A. FRANCO** Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49.1º. ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas — Doenças anoretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

NOVO KENAK NOVO

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente. FRANCO VELEZ & CIA. LTDA. Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972.

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE. (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009. Fone 42-6327). (xxx) 80

Pulmões fracos - Anemias - Palidez

Na dispepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurastenia, e fraqueza, anemia, côres palidas, magreza, pontadas, tosses, dôr no peito, escarros brancos, cansaço, vertigens, desanimo geral ou intermitente, são curados com STENOLINO. Milhares de atestados de pessôas que estavam tisicas, anemicas, neurastenicas, dispepticas e com falta de vigôr. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas farmacias e na DROGARIA PACHECO. (xxx) 80

Hipotécas

HIPOTECAS — Emprestó diretamente aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos, solução rapida. M. Sayer. "Jornal do Comercio", 3º. s. 322. (X 21613) 92

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20327) 80

Consultas diarias

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Faz o tratamento sem operação da catarata nos casos indicados. Consultorio — Rua Buenos Aires, 138 (entre Andradas e Uruguaiana) (X 20478) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — Clinica Exclusiva **ASMA** BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. (xxx) 80

MICA

CRISTAL DE ROCHA E PEDRAS SEMI-PRECIOSAS

Compra-se qualquer quantidade

Aceitam-se lotes em consignação

CRISTAB S/A

Rua Aristides Lobo Nos. 134-A a 138 Caixa Postal, 1391 Rio de Janeiro. (X 22458)

MOVEIS de estilo e modernos. Grande sortimento. Preços modicos. **A RENASCENÇA** CATETE, 55, 57, 59 (xxx)

SELOS DO BRASIL COMPRO pagando bons preços. — HEITOR SANCHEZ, R. José Bonifacio n. 110, 2.º sobreloja, sala n. 3, "São Paulo". (xxx)

OLEO FIGADO BACALHAU "ESTRELA" (John Wyman)

Chegou nova remessa, oleo puro, rico em Vitaminas. Encontra-se á venda em litros e vidros, nas Drogarias e boas farmacias. (X 22245)

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA" (xxx)

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para seus balcões, cotações de câmbio [illegible] as seguintes taxas:

[illegible]

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de [illegible] por grama.

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 16-7-941)

[illegible]

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Dia 16-7-941)

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

A' vista	19$290	19$270
30 dias	19$180	19$170
60 dias	19$080	19$070

Outros mercados:

Dolar	—	20$136
Escudo	—	$901
Unterstuetzungsmark	—	8$600
Peso argentino	—	4$502
Lira	—	$949
Libra AREA	—	79$720
Yen	—	5$679

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (E/V)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genebra, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 17.
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.88	c 23.88
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genebra, Berna, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genebra, Berna, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 17.

	Hoje	Anterior
A's 5.15 da tarde:		
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.30	P. 16.30 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.30	P. 421.30
Taxa de compra	P. 420.50	P. 420.75

MONTEVIDEU, 17.

	Hoje	Anterior
A's 5.15 da tarde. Mercado livre		
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 228.56	P. 228.75
Taxa de compra	P. 227.75	P. 228.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	50.0.0	50.10.0
Novo Funding, 1914	41.0.0	41.10.0
Conversão, 1910, 4 %	9.0.0	9.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.0.0
Funding de 1931, 5 % — B.	38.0.0	38.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 6 %	28.10.0	28.10.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	5.0.0	5.0.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
ard. 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	18.0.0	18.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.4 1/2	0.4.4 1/2
Cable & Wireless Ltd. (Ordinaries) (Ex. div.)	80.10.0	80.10.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.2.8	0.2.8
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.9	1.12.1 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1968	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.0.0	2.0.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.10.0	0.10.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.8	1.1.8
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	31.0.0	29.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	104.17.6	105.0.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.0.0	82.2.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 17 de julho de 1941 (em sacos de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina	250	250
De Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	18	
Pela Leopoldina	1.563	1.581
De Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	1.909	1.909
		3.740
Até o dia 16:		
De São Paulo	448	
De Minas Gerais	15.759	
Do Estado do Rio	1.559	
Do Espirito Santo	1.258	19.034
Até esta data:		
De São Paulo	448	
De Minas Gerais	16.009	
Do Estado do Rio	3.470	
Do Espirito Santo	2.867	22.784
Existencia anterior — dia 16.		250.050
Entradas de hoje		3.740
Entregue pelo DNC, dando		140
		253.960

Embarques:

Am. do Sul	1.250	
Cabot. Norte	15	
Cabot. Sul	140	
Soma	1.405	1.405
Até o dia 16.	31.601	
Até esta data.	30.006	
Consumo local diario	690	2.005
Existencia ás 6 horas da tarde		251.955

Ainda ontem, nesse mercado não foram registrados negocios, mas, o preço do tipo 7, por 10 quilos, acusou nova depreciação de 200 réis.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	26$000
Tipo 4	25$500
Tipo 5	25$000
Tipo 6	24$500
Tipo 7	24$000
Tipo 8	23$500

Pauta: café comum, 5$200 e finos, 7$000; Estado do Rio, café comum, 5$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço t. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 88$300; duro, 85$000; anterior; mole, 88$300; duro, 85$000; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 22.918 sacas; anterior, 4.500 sacas; mesmo dia no ano passado, 52.529 sacas.

Entraram: ontem, 836 sacas; anterior, 20 sacas; mesmo dia no ano passado, 29.052 sacas.

Existencia: ontem, 806.881 sacas; anterior, 829.061 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.290.015 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	15.552
Para o Rio da Prata	870
Total	15.622

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em julho	11.15	11.26
Em setembro	11.28	11.40
Em dezembro	11.34	11.48
Em março	11.47	11.61
Em maio, 1942	11.58	11.71

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 13 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em julho	11.25	11.26
Em setembro	11.33	11.40
Em dezembro	11.44	11.48
Em março	11.55	11.61
Em maio, 1942	11.65	11.71
Vendas	24.000	18.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em julho	—	7.51
Em setembro	7.60	7.67
Em dezembro	7.72	7.83
Em março	7.90	8.00
Em maio, 1942	8.05	8.13

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, acessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 11 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em julho	7.41	7.51
Em setembro	7.57	7.67
Em dezembro	7.73	7.83
Em março	7.90	8.00
Em maio, 1942	8.08	8.13

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, acessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com os preços inalterados. Entraram de Campos 2.596 sacos e de Minas 20 ditos. Sairam 2.016 sacos e ficaram em deposito 15.896 ditos.

Preço por 60 quilos: granos cristal, nominal: demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 27$ a 29$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$300; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	10.900	12.900
Desde 1º de setembro p. passado em sacos de 60 quilos	4.700.800	4.689.900

Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio	—	200
Para Santos	16.800	6.200
Para sul do Brasil	1.500	1.100
Para o norte do Brasil	—	2.600
Existencia em sacos de 60 quilos	363.400	372.800

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	2.36	2.38
Em setembro	2.37	2.38
Em janeiro	2.39	2.60
Em março	2.61	2.62

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em julho	2.33	2.38
Em setembro	2.33	2.38
Em janeiro	2.56	2.60
Em março	2.58	2.62

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, com entregas desenvolvidas e sem alteração nos preços.

Entraram do Maranhão 200 fardos, do Rio Grande do Norte 108 e da Paraiba 424. Sairam 732 fardos e ficaram em deposito 10.310 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 44$500 a 45$500; tipo 4, de 42$500 a 43$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 38$000 a 34$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal; Mattas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	35$000	35$000
Base 5, Sertão	37$000	37$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	263.200	263.200
Exportação: Não houve.		
Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.		
Existencia em sacos de 80 quilos	76.900	77.400

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	51$400	51$500
Em agosto	51$100	51$200
Em setembro	51$900	52$300
Em outubro	52$700	53$390
Em novembro	54$200	54$800
Em dezembro	55$300	55$400
Em janeiro	55$600	55$800
Em fevereiro	55$800	56$100
Em março	53$000	56$500

Vendas: 33.000 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	50$000	50$500
Em agosto	50$400	51$000
Em setembro	51$700	51$800
Em outubro	52$400	52$500
Em novembro	53$300	53$500
Em dezembro	54$600	54$700
Em janeiro	54$800	55$000
Em fevereiro	55$100	55$800
Em março	55$000	55$000

Vendas: 17.000 arrobas.
Mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	56$500 a 58$000
Tipo 5	49$000 a 50$500
Tipo 6	45$500 a 46$500

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	15.58	15.55
para outubro	15.66	15.70
para dezembro	15.78	15.78
para janeiro	15.77	15.82
para março	15.88	15.84
para maio	15.85	15.80

Mercado — Comercio de caracter normal. Pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos comerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos e alta parcial de 5.

NOVA YORK, 17.

Intermediaria	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	15.28	15.55
para outubro	15.53	15.70
para dezembro	15.60	15.78
para janeiro	—	15.82
para março	15.76	15.84
para maio	15.74	15.80

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 27 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.32	16.35
American Futures, para julho	—	15.55
para outubro	15.67	15.70
para dezembro	15.80	15.78
para janeiro	15.82	15.82
para maio	15.88	15.84
para março	15.86	15.80

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou novamente.
Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 e alta parcial de 2 a 6 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos, ontem, em condições ativas e com operações desenvolvidas nos titulos mais em evidencia.

As apolices da Divida Publica, ao portador permaneceram em boa posição, com as da Municipalidade firmes e melhoradas, assim sucedendo o mesmo com as de sorteio. Regularam as ações de bancos e de companhias em boa posição, com as debentures em evidencia bem colocadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$-10.000 Emp. Federal, 1927, 6 ½ % p/ $-1000, a	3:640$000

Divida Interna:

Apolices da União:

16 Uniformizadas, a	790$000
1 Idem, 500$, a	860$000
31 D. Emissões, nom., a	790$000
19 Idem, a	788$000
5 Idem, 200$, a	150$000
205 D. Emissões, port., a	805$000
43 Idem, a	850$000
88 Reajustamento, a	858$000
63 Idem, a	860$000
2 Idem, 500$, a	408$000
1 Idem, a	410$000

Obrigações da União:

40 Tesouro, 1930, a	1:082$000
8 Idem, 1932, a	1:090$000
2 Idem, a	1:091$000
100 Idem, 1930, a	1:010$000

Apolices Municipais:

74 Emp. 1904, nom., a	320$000
90 Idem, 1914, port., a	186$000
100 Decreto 1.948, a	194$000
100 Idem, 1.999, a	196$000
180 Idem 3.264, a	193$500
23 Emprestimo 1931, a	212$000
51 Idem, a	213$000
100 Idem, a	211$000
54 Pref. B. Horizonte, a	925$000
45 P. Alegre, a	815$000

Estaduais:

195 Minas 7 %, port., a	935$000
75 Idem, a	930$000
109 Minas 1934, 1.ª série a	173$500
25 Idem, a	175$000
508 Idem, a	170$000
47 Idem, 2.ª série, a	188$500
385 Idem, a	189$000
120 Idem, 3.ª série, a	188$000
10 Idem, a	188$300
559 Idem, a	189$300
30 Idem, a	190$000
90 Pernambuco, a	81$000
100 Rodoviarias E. Rio	635$000
20 S. Paulo, a	214$000
132 Idem Uniformizadas, a	1:093$000

Ações de Bancos:

Brasil, 2, a	470$000

Ações de Companhias:

Docas da Baía, 200, a	40$000
E. F. e Minas de São Jeronimo, ord., 850, a	138$300
Belgo Mineira, 200, a	450$000

Debentures:

Banco Lar Brasileiro, 180, a	210$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões, de 200$, 5 %, nom., 5, a	150$000
Ditas de 1:000$, 8, a	787$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932	—	1:090$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:030$
Tesouro, 1930, 7 %	—	1:030$
7 %	—	1:090$
Tesouro 1937, 1:000$	—	885$000
Apolices da União:		
Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	—	3:635$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:550$	—
Emprestimo de 1922, 7 %	3:900$	—
Empr. Internos:		
Uniformizadas, 5 %	790$000	—
Div. Emissões, nom. 5 %	790$000	788$000
Div. Emissões, port.	805$000	803$000
Div. Em., cautela	795$000	794$000
Emp. 1.903, port.	—	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	860$000	855$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	935$000	936$000
Ditas de 1:000$, 4% nom.	670$000	650$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	176$000	175$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	190$000	189$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	190$000	180$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$500
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:005$	1:093$
Ditas de 200$, 5 %, port.	—	214$000
Ditas de 6 %	—	550$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	146$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 6 %	640$000	680$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	32$000	81$000
Municipais de B. Horizonte 7 %, port.	925$000	921$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. de 20, 5 %, port.	562$000	560$000
Ditas, nom.	550$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	196$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	180$000	185$000
Dita 1906 (nom.)	170$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	190$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	153$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	212$000	211$000
Ditas decreto 1.555, 7 %	—	193$000
Decreto 1.948	—	193$000
Decreto 1.999, 7 %	190$000	—
Decreto 2.338, 7 %	—	193$000
Decreto 2.097, 7 %	—	193$000
Decreto 3.264, 7 %	—	195$000
Decreto 1.622	—	193$000
Decreto 1.622	—	191$000
Decreto 1.550	—	193$000
Bancos:		
Comercio	315$000	310$000
Portuguez do Brasil, port.	—	112$000
Idem, nom.	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	410$000
Brasil Industrial	—	350$000
Corcovado	240$000	215$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Minas São Jeronimo	189$000	188$000
Ditas, preferenciais	133$000	131$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	288$000
Idem (nom.)	—	218$000
Belgo Mineira	450$000	446$000
Docas da Baía	40$000	38$500
Mesbla, pref.	212$000	206$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	207$000	—
Diamantifera	—	10$000
Cervejaria Adriatica, pref.	570$000	550$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	—	209$500
Progresso Industrial	—	200$000
Docas de Santos	—	200$000
Edificadora	190$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 18 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, de desenho, hospitalar, de laboratorio, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos.

Dia 18 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento para numerar.

Dia 21 — Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura, para lavagem e engomagem de roupas de uso da Escola Nacional de Agronomia.

Dia 21 — Instituto Benjamin Constant, para a venda de material inservivel.

FALENCIAS E CONCORDATAS

EDGARD FRANCISCO CARDOSO

A requerimento de Jacó Blumberg, credor da quantia de réis 2:000$000, duplicata, o juiz da 4.ª Vara Civel decretou a falencia de Edgard Francisco Cardoso, estabelecido á rua Barcelos Domingos, 33, Campo Grande, com loja de ferragens. O termo legal retroagiu a 1 de junho ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 23 de setembro vindouro, ás 2 horas da tarde, para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

N. PINHÃO

Atendendo ao requerimento de Maia Fernandes & Cia., credores da quantia de 6:101$600, duplicata, o juiz da 14.ª Vara Civel decretou a falencia de N. Pinhão, estabelecido á rua Manuel Vitorino n.º 321, Piedade, com negocio de secos e molhados. O termo legal retroagiu a 21 de maio ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 28 de agosto vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

MANUEL DUARTE PINHEIRO

José Alves Dias de Oliveira, dizendo-se credor da quantia de 34:900$000, requereu no juizo da 5.ª Vara Civel a decretação da falencia de Manuel Duarte Pinheiro, estabelecido á rua Francisco Eugenio n.º 108.

J. L. DIAS

O juiz da 4.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Amaro Santana.

M. PIMENTEL

O juiz da 3.ª Vara Civel mandou voltar ao dr. curador das massas, os creditos impugnados de Laboratorio Erina Ltda., Quimica Rodia Brasileira S. A., Companhia Usinas Nacionais S. A., Industria Terapeutica Humanitas S. A., Barclay & Co. of Brasil e Lanman & Comp.

ISMUL HOLZTREGER ou ISMAEL HOLZTREGER

O juiz da 3.ª Vara Civel autorizou o leilão, requerido a fls. 80, nos termos da promoção de fls. 81. Mandou o sindico da falencia supra, satisfazer, em 48 horas, as exigencias do dr. curador das massas.

SPECTROLUX DO RIO LTDA.

O juiz da 4.ª Vara Civel designou o dia 29 do corrente mês, á 1 hora da tarde, para a assembléia de credores da falencia supra.

JOSÉ MORGADO

O juiz da 7.ª Vara Civel mandou pôr em prova, no triduo legal, o pedido de falencia contra a firma supra.

PALMIRO PERSEGANI & CIA. LTDA.

O juiz da 5.ª Vara Civel nomeou comissarios em substituição, os credores da concordata da firma supra, Davi Land & Cia.

PAULO MAGALHÃES

O juiz da 9.ª Vara Civel autorizou a venda, requerida a fls. 94, pelo leiloeiro Paladio Tupinambá, na falencia da firma supra.

FELIPE GROSMAN

O juiz da 12.ª Vara Civel mandou ouvir o dr. 4.º curador das massas, sobre a reivindicação de Lingerie Brasileira S. A., na falencia da firma supra.

ASSEMBLEIA DE CREDORES

Está marcada para hoje, á 1ª hora da tarde, a seguinte:

2.ª VARA CIVEL

F. Borgonovo & Cia. Ltda.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauí".

De Itajaí e escalas, hiate nacional "Amorim".

De Bilbao e escalas, paquete espanhol "Cabo de Hornos".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tietê".

De Nova York, vapor finlandês "Wipunen".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Belém e escalas, vapor nacional "Piratini".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delsud".

De Laguna e escalas, hiate nacional "Santo Antonio".

De Belém e escalas, paquete nacional "Pará".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

De Houston e escalas, vapor americano "Detralle".

SAIDAS DE ONTEM

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

Diferença para mais em 1940	142:126$700

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em agosto	6.80	6.80
Em setembro	6.84	6.85
Em outubro	6.98	6.98

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em julho	101.37	103.12
Em setembro	103.00	104.87

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em setembro	7.24	7.43
Em outubro	7.26	7.46
Em dezembro	7.33	7.53
Em março	7.44	7.64

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em setembro	7.22	7.28
Em outubro	7.26	7.29
Em dezembro	7.33	7.35
Em março	7.43	7.47
Vendas	60.000	60.000

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, acessivel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em setembro	14.51	14.45
Em dezembro	14.47	11.45

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 17.

[illegible]

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

[illegible]

Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 197 3/4; vitelos, 32 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 190; vitelos, 22; suinos 12.

Rejeitados — Parciais, 520 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$200.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Butiá"	18
Laguna e esc. "Cubatão"	18
Nova Orleans "Tiradentes"	18
Nova Orleans e esc. "Delvalle"	18
Belém e esc. "Pará"	19
Nova Orleans "Comte. Lira"	19
Nova York "Mandú"	19
Nova York "Buarque"	20
Nova York "Cairú"	22
Nova York "Cantuaria"	22
Natal e esc. "Carioca"	23
Porto Alegre "Anibal Benevolo"	23
Buenos Aires "Henrique Dias"	23

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	18
Porto Alegre "Tietê"	18
Imbituba e esc. "Itassucê"	18
Laguna "Santo Antonio"	18
Buenos Aires e esc. "Delvalle"	18
Areia Branca e esc. "Butiá"	18
Antonina e esc. "Aratala"	18
Aracajú e esc. "São Paulo"	18
Barra do Itapemerim "Araim"	18
Porto Alegre e esc. "Piauí"	19
Laguna e esc. "Franklina"	19
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	19
Porto Alegre e esc. "Comte. Alcidio"	20
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	20
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	20
Penedo e esc. "Itaberá"	20
Laguna "Cubatão"	20
São Francisco e esc. "Tutoia"	20
Cabedelo e esc. "Bandeirante"	20

Banco de Crédito Real de Minas Gerais, S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL	25.000:000$000
REALIZADO	20.935:220$000
RESERVAS	24.471:986$700

SEDE — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais — Rua Halfeld n. 504
SUCURSAIS — Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhaúma n. 74
— Belo Horizonte — Avenida Amazonas n. 253

AGENCIAS — Anápolis (Est. Goiás) — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barretos (Est. S. Paulo) — Cachoeiro de Itapemirim (Est. E. Santo) — Campos (Est. do Rio) — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Entre Rios (Est. do Rio) — Lavras — Manhumirim — Monte Carmelo — Monte Santo — Muriaé — Muzambinho — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Ramos (Distrito Federal) — Raul Soares — Sacramento — Santos (Est. de S. Paulo) — Santos Dumont — São João del Rei — São João Nepomuceno — São Sebastião do Paraíso — Siqueira Campos (Est. do E. Santo) — Tres Corações — Tres Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Viçosa

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1941 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCURSAIS E AGENCIAS

ATIVO

Acionistas		4.064:780$000
Emprestimos:		
Hipotecarios	2.329:080$500	
Em contas correntes garantidas	93.820:107$100	
Por letras descontadas	188.986:859$600	
Por cobranças de nossa conta	17.616:317$500	302.852:364$700
Efeitos a receber	79.258:268$500	
Cobranças por conta de terceiros	44.413:267$800	123.671:336$300
Ações em caução	40:000$000	
Valores hipotecados e em caução	202.775:830$700	
Valores depositados	168.830:900$300	371.646:331$000
Correspondentes		4.308:143$000
Agencias		308.293:319$000
Bens imoveis	8.836:843$400	
Moveis e utensilios	2.942:396$800	
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	4.237:175$900	
Apolices depositadas no Tesouro	200:000$000	
Letras hipotecarias em carteira	11:400$000	16.227:820$600
Diversas contas		1.295:716$800
CAIXA — Em moeda corrente e em Bancos		44.354:178$600
		1.176.999:388$500

PASSIVO

Capital	25.000:000$000	
Emissão de letras hipotecarias da 2ª série	1.977:400$000	26.977:400$000
Reservas:		
Fundo de reserva	20.939:880$300	
Fundo para depreciação de imoveis	1.101:890$500	
Fundo para depreciação de moveis e utensilios	1.268:972$900	
Fundo para prejuizos eventuais	1.261:243$000	24.471:986$700
Saldo de lucros e perdas		3.323:868$100
Depositos:		
A prazo fixo	111.682:019$000	
A' vista	72.560:810$700	
De aviso	109.355:771$200	293.308:601$500
Titulos para cobrança		123.671:336$300
Diversas garantias	202.775:830$700	
Depositantes de titulos e valores	168.830:900$300	
Caução da Diretoria	40:000$000	371.646:331$000
Correspondentes		1.852:235$100
Agencias		323.036:342$200
Dividendo 103º, á razão de 15 % a.a., a distribuir		1.570:141$500
Coupons de letras hipotecarias		6:324$000
Efeitos a pagar		2.816:190$200
Diversas contas		1.027:820$000
		1.176.999:388$500

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1941

DEBITO

Despesas:		
Honorarios, ordenados e gratificações	2.775:247$000	
Material de escritorio gasto	240:149$000	
Impostos	206:088$400	
Selos e estampilhas	178:215$400	
Gastos gerais	661:765$200	
Despesa de inspeção	39:211$400	
Despesas diversas	33:057$200	4.138:333$600
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios:		
Contribuição deste Banco		139:814$200
Percentagens da Diretoria e gerentes de agencias e sucursais:		
Creditado a esta conta		273:084$200
Juros:		
Sobre os depositos		1.281:009$900
Depreciação nos moveis e utensilios:		
Depreciação de 5 % nesta conta		141:810$000
Amortização de contas:		
Neste semestre		218:329$500
Fundo de reserva:		
5 % sobre o lucro liquido		264:379$000
Dividendo 103º:		
A distribuir, á razão de 15 % a.a.		1.570:141$500
Saldo de lucros que passa para o semestre seguinte		3.323:868$100
		17.330:770$900

CREDITO

Saldo que passou do 2º semestre de 1940	2.235:135$700
Juros e descontos:	
Apurados neste semestre e deduzidos os que passam para o semestre futuro	13.902:778$800
Comissões:	
Apurados neste semestre	990:261$100
Juros e dividendos:	
Apurados de titulos de renda	163:080$200
Alugueis de casa:	
Apurados neste semestre	39:507$600
	17.330:770$900

Juiz de Fora, 11 de Julho de 1941. — (a.) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, Presidente — (a.) F. S. BAPTISTA DE OLIVEIRA, Diretor — (a.) JOÃO TAVARES CORREIA BERALDO, Diretor — (a.) J. AZEREDO VIEIRA, Contador.

(53311)

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias provaveis e cotações oficiais para a reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea, são as seguintes:

Prêmio Yami — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Aprompto Junior — D. Ferreira	50
35	Forriel — R. Benitez	58
40	Oceano — J. Ferreira	56
60	Faceta — O. Coutinho	54
50	Marumbi — R. Urbina	57
35	California — M. Tavares	54
100	Sunbeam — O. Serra	48
50	Mist — A. Araujo	58
50	Seymour — A. Brito	54
60	Pourquoi? — S. Batista	60
35	Moleque Doze — P. Silva	58

Prêmio Oh! Zé — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Tekla — A. Gutierrez	54
40	Maratá — W. Cunha	54
70	Brava — E. Silva	54
70	Allgury — H. Molina	54
60	Opalfa — P. Simões	54
30	Lysia — H. Soares	54
70	Beguin — J. Mesquita	56
50	Rosabranca — O. Coutinho	54
40	Dulcina — G. Costa	54
50	Boreal — S. Batista	56
20	Chimarrão — W. Andrade	56

Prêmio Xacoco — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Clarinada — G. Costa	50
50	Apa — W. Andrade	54
30	Abakur — J. Silva	56
40	Tapimara — P. Simões	54
40	Guapé — A. Gomez	56
50	Amapola — D. Ferreira	54
60	Mulata — J. Santos	50
22	Oh! Zé — S. Godoy	56
22	Aceguá — W. Cunha	52

Prêmio Condal — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Biapicú — P. Simões	56
60	Cedro — S. Batista	56
80	Tabú — D. Ferreira	56
50	Balaklana — W. Andrade	54
70	Anira — H. Soares	54
68	Toga — A. Araujo	54
40	Nobel — J. Canales	56
40	Indio — O. Fernandes	56
35	Ciclone — A. Rosa	56
66	Belzebú — C. Brito	56
25	Ovilio — G. Costa	56
35	Gennaro — J. Mesquita	56

Prêmio Indayatuba — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Urucaré — S. Camara	50
50	Mondesir — H. Molina	49
70	D. Carlito — J. Martins	58
30	Egaso — G. Costa	53
60	Maroim — W. Lima	54
80	Anajá — O. Fernandes	49
35	Odax — J. Zuniga	48
30	Controle — P. Costa	52
70	Divertido — E. Coutinho	58
50	Sufragio — H. Soares	56
80	Lido — M. Tavares	48
35	Xacoco — A. Rosa	56
35	Victorioso — J. Silva	58

Prêmio Ampel — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
22	Indayatuba — J. Canales	55
30	Ampere — P. Simões	52
50	Dona Stella — A. Brito	56
30	Tennis — W. Cunha	58
70	Monte Alvo — J. Mesquita	50
40	Alarme — R. Benitez	48
50	Canoa — S. Batista	56

DIVERSAS INFORMAÇÕES

HOMENAGEADO UM DIRETOR DE CORRIDAS

No restaurante do Aeroporto, os funcionários da Secção do Betting do Jockey-Club Brasileiro, ofereceram ao dr. Carlos Palhares, diretor de corridas que chefia o departamento, um almôço no qual pela palavra dos srs. José Pereira da Silva, Alcino Ramos e Luiz Felippe, puseram em relêvo a ação superior, prestimosa e produtiva do diretor a quem prestavam a significativa homenagem. O dr. Carlos Palhares em palavras cheias de emoção agradeceu aquela manifestação de aprêço e simpatia de seus auxiliares, evidenciando que dois fatores concorreram para o êxito que naquele momento se celebrava: a boa vontade daqueles auxiliares sem a qual lhe seria impossivel realizar alguma coisa e a larga visão do ministro Salgado Filho, que apoiava de modo decisivo as iniciativas tomadas. A seguir o sr. Alcino Ramos fez o brinde de honra ao ministro Salgado Filho, presidente do Jockey-Club Brasileiro.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

O cavalo irlandês Shoeblack, filho de Knight of the Garter em Sleeping Beauty, de importação do sr. Frederico J. Lundgren, passou para a propriedade do sr. Arthur Lundgren.

NOVA PISTA NO HIPÓDROMO PAULISTANO

É bem possivel que a inauguração da pista de areia do hipódromo da Cidade Jardim, se verifique no próximo domingo, tudo dependendo das condições do tempo. Caso cessem as chuvas que vêm caindo na capital paulista, as sete provas da reunião de depois de amanhã, serão disputadas na nova raia.

PREPARANDO-SE PARA DOMINGO

A égua Viola, pensionista da Coudelaria Rocha Faria, inscrita no prêmio Cami, da corrida de depois de amanhã, trabalhou ontem na pista de areia, a distância dêsse compromisso. A descendente de Payaso, registrou para a partida final de 700 metros, o bom tempo de 44" 1|5, atendendo-se ao estado pesado do terreno.

CINCO EGUAS VENDIDAS

O sr. Attilio Irulegui vendeu ontem, os seguintes animais argentinos de sua importação: Pepepe, 6 anos, filho de Plutarco em Pecóra, ao sr. Luiz Sparanto Sobrinho; Chica Linda II, 7 anos, filha de Mataraz em Chica Rubia, ao sr. Oscar Rocha; Grupa, 10 anos, filha de Plutarco em Piuya, Complatada, 8 anos, filha de Pombiquet em Chica, e Neneta, 7 anos, filha de Nectar em Frita, ao sr. Adolpho Schmal.

TAMBEM O TOTALISADOR NA CIDADE JARDIM

O presidente da Premier Totalisator Co., sr. Thomas Martyn, que deverá instalar o totalisador no hipódromo da Gávea, entrou em entendimentos com os diretores do Jockey-Club de São Paulo, no sentido de ser montado tambem no campo de corridas da Cidade Jardim, um daqueles ótimos aparelhos.

ANIMAIS QUE MUDARAM DE PROPRIEDADE

Mudaram de propriedade os animais. Opala, 9 anos, por Silver Image em Albatre II, de Heitor para Epaminondas Santos; Negrita, 5 anos, por Magasin em Zibelina, de Américo Ferreira Camargo para Clovis de Barros Lima; Liga, 7 anos, por Big Star em Victoria VIII, de A. E. de Souza Aranha para Clovis de Barros Lima; Vendida, 7 anos, por Middle West em Piroga, de J. Corrêa Lemos para Carlos E. de Souza Aranha; e Shirley Temple, 8 anos, por Gloria Victis e Favela, de Ulysses Vasconcellos para Philomena Callado da Silva.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

Os jogos finais dêsse certamen

Estão marcados para hoje, amanhã e domingo, os últimos jogos do campeonato aberto da cidade, que está sendo realizado no Fluminense F. C., com a participação dos principais tenistas de São Paulo e desta capital.

Damos a seguir o programa dêsses jogos, que serão realizados na seguinte ordem:

DUPLAS MIXTAS

Hoje — Ás 3 ½ da tarde — Ruth Mesquita e R. Mesquita x Vencedor do jogo (Sophia de Abreu e M. Fernandes x Florence Teixeira e A. Faria).

Vencedor do jogo (Maria L. Chiaffarell e Sylvio L. Campos x D. Bastos e H. Buarque).

Vencedor do jogo (M. Monteath e F. Pedrosa x Laura Fonseca e A. Leite).

DUPLAS DE SENHORAS

(Semi-finaes)

Ás 8 horas da noite — Minnie Monteath e Maria C. Lago x R. Mesquita e Marly Barros.

Sophia de Abreu e Maria L. Chiaffarell x Florence Teixeira e Marcelle Hardy.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(Semi-finais)

Ás 9 horas da noite — R. Pernambuco e H. Costa x F. Pedrosa e H. Mesquita.

M. Fernandes e Sylvio L. Campos x Roberto Furtado e J. C. Guimarães.

SIMPLES DE SENHORAS

(Semi-finais)

Amanhã — Ás 4 horas da tarde — Florence Teixeira x Maria L. Chiaffarell.

Minnie Monteath x Daisy Bastos.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Semi-final)

Ás 5 ½ da tarde — R. Pernambuco x M. Fernandes.

DUPLAS DE SENHORAS

(Final)

Ás 8 horas da noite.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(Final)

Ás 9 horas da noite.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(Final)

Domingo — Ás 3 ½ da tarde.

SIMPLES DE SENHORAS

(Final)

Ás 4 ½ da tarde.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Final)

Ás 6 horas da tarde.

DUPLAS MIXTAS

(Final)

INGRESSOS PARA OS JOGOS FINAIS

A comissão diretora do campeonato, resolveu estabelecer o preço de 4$400, para os ingressos, que serão cobrados, para os jogos dêsses três últimos dias.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. T.

Os jogos de domingo

Estão marcados para domingo, em continuação aos torneios, inter-clubes, da F.T.R.J., os seguintes jogos:

TERCEIRA CLASSE

(Série A)

Fluminense (A) x Tijuca — Quadras do Fluminense.

Canto do Rio x Vasco — Quadras do Canto do Rio.

(Série B)

Country Club x Fluminense (B) — Quadras do Country Club.

Botafogo x Rio de Janeiro — Quadras do Botafogo.

QUINTA CLASSE

(Série A)

Brasil x Canto do Rio (A) — Quadras do Brasil.

Tijuca (A) x Fluminense — Quadras do Tijuca.

Rio de Janeiro x Caiçaras — Quadras do Rio de Janeiro.

(Série B)

Vasco da Gama x Canto do Rio (B) — Quadras do Vasco.

Club D. 1909 x Tijuca (B) — Quadras do Club D. 1909.

TAÇA PREFEITURA MUNICIPAL

Os matchs de amanhã

Estão marcados para amanhã, á tarde, mais dois jogos do torneio inter-clubes, por equipes, em disputa da "Taça Prefeitura Municipal entre os seguintes clubs:

Fluminense x Tijuca.

Canto do Rio x Country Club.

CLASSIFICADO PARA A FINAL

Nova York, 16 (Reuters) — O tenista equatoriano Francisco Segura Cano classificou-se para as finais do Campeonato de Tenis do Condado de Sullivan, derrotando Francis Worcester pelas contagens de 6x1 e 6x1 e abatendo em seguida a George Pero pelos escores de 6x4 e 6x3. O próximo jogo de Seuga Cano será realizado contra William Gilespie, amanhã.

Nas duplas de amanhã, Segura Cano e Arther Marx bater-se-ão contra a parceria Robert Davis e Dan Sullivan.

FUTEBOL

O DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Foi distribuido ao sr. Aurelio Amorelli, membro da Comissão de Legislação e Clubes, da F. M. F., para converter em lei o projeto de autoria do capitão Colucci, referente á criação do Departamento de Arbitros, apresentada ao Conselho Supremo, na sua última sessão.

CAMPEONATO INTER-COLEGIAL

A tabela do campeonato

O campeonato já está na sua segunda rodada, que será jogada na próxima segunda-feira, dia 20, e ainda não foi feita a tabela. Segundo o prof. Roberto Acioly, membro da comissão organizadora, estão concatenando todos os horários disponiveis pelos colégios concorrentes ao certame para, então, decidirem como formará o quadro dos jogos e as respectivas datas.

Enquanto isso serão disputadas partidas conforme acôrdo entre diretores dos educandários.

HOMENAGEADOS OS CAMPEÕES DO INITIUM PELO GRÊMIO CIENTÍFICO E LITERÁRIO

Prestando uma homenagem aos campeões do Torneio Initium, o Grêmio Cientifico e Literário, do Colégio Pedro II, realizou uma sessão ontem, louvando o feito do quadro vitorioso e do técnico, sr. Luiz Ineco.

SEGUNDA OLIMPIADA TRICOLOR

As disputas desta noite

Em continuação ás brilhantes festividades da noite passada, em que se realizou uma parada atlética de grandes proporções seguida de jogos de football, o Fluminense Football Clube fará disputar os encontros de volley-ball — Feminino e Masculino — entre as suas Bandeiras, hoje, sexta-feira, 18 do corrente, em seu magnifico ginásio.

As equipes concorrentes estão constituidas pelos seguintes atletas:

Moças — Bandeira branca — Henriette Vinhaes, Maria Figueira, Ruth Mesquita, Sylvia Magalhães, Ivette Mariz, Conceição Cotrim, Nair Caldas Barreto, Romaclide Maria Roma.

Bandeira encarnada — Lucia Vinhaes, Marita Weilfech, Iracema Dias, Azaide Leal, Iqlete Magalhães, Alda Barros, Luiza Krauss, Vera Carvalho.

Bandeira verde — Inah Bustamante, Dulce Ferreira, Maria Purificação, Henriqueta Heilborn, Nadir Magalhães, Neide Murce, Conceição Bacellar, Laura Fonseca.

Homens — Bandeira branca — Ayrefredo Castro, Jonas Costa, Didace Marcondes, Celso Barcello, Patrick Seidl, José Machado Castro, Baroni Junior, Paulo Ferraz, Aluizio Netto, Paulo Cury.

Bandeira encarnada — Ruy de Freitas, Ruy Marcondes, Roberto Fineberg, Adherbal Barcellos, Hamilcar Veiga, Marcilio Campos, Jarbas Porto, João Barbosa, Aluizio Camara, Paulo Corrêa.

Bandeira verde — Affonso Caminha, Paulo Soledade, Eduardo Moraes, Sergio Goldenburg, Homero Rosa, Nilton Oliveira, João Filipone, Fritz Mimmler, Pedro Cury, Mauricio Barreto.

Para êsses jogos foi feito o respectivo sorteio, dando o seguinte resultado:

Volleyball Feminino — Ás 20 horas — 1º jôgo — Bandeira encarnada x Bandeira verde. — 2º jôgo — Bandeira branca x Vencedor do 1º jôgo.

Volleyball Masculino — Ás 21 horas — 1º jôgo — Bandeira verde x Bandeira encarnada. 2º jôgo — Bandeira branca x Vencedor do 1º jôgo.

As partidas serão disputadas na melhor de três "sets" de dez pontos cada uma.

O CAMPO DO CANTO DO RIO

Visitada ontem, essa majestosa obra, pelos cronistas esportivos

Atendendo a um amável convite do presidente Eugenio Borges, do Canto do Rio, a crônica esportiva visitou ontem o Estádio Caio Martins, em Niterói, onde será efetuado, no próximo domingo, o jôgo com o Vasco da Gama, em disputa do Campeonato da Federação Metropolitana de Football. Os jornalistas e locutores foram recebidos na praça Martins Afonso, pela diretoria do grêmio fluminense, rumando em automóveis, para a praça de esportes da rua Presidente Baker.

O Estádio Caio Martins é uma obra suntuosa, que fôra construida para servir de canódromo, e vendido ao Estado do Rio, servirá de campo oficial para o Canto do Rio. A praça de esportes passou por inúmeras modificações, afim de comportar a massa de gente que irá a Niterói assistir aos jogos do benjamim da F.M.F. Ocupa ela, uma quadra inteira, tendo portões de acesso por quatro ruas. O campo de football tem as dimensões de 100 x 65, circundado por uma ótima pista de atletismo de 400 metros de extensão por 7 de largura, sendo pois melhor que as do Vasco e do Fluminense. Existem também, pistas para saltos, etc. É pensamento do interventor fluminense, comandante Amaral Peixoto, propor a realização de campeonatos brasileiros de atletismo naquele local.

As instalações sanitárias são o que há de perfeito, tanto as destinadas ao público como aos juizes e auxiliares. Os vestiários dos jogadores estão situados num dos extremos do campo, tendo cada um quinze chuveiros.

Tiveram os cronistas a oportunidade de assistir á irrigação do campo, *sui-generis* no Brasil, dispensando o trabalho de homens com irrigadores.

Tem o estádio a capacidade acomodar 25 mil pessoas, sendo quatro mil nas gerais, onde foram construidas arquibancadas provisórias de madeira, dispondo porém de uma grande área onde pretendem erguer em breve construções de cimento, e vinte uma mil nas arquibancadas propriamente ditas, constantes de dois imensos blocos de concreto.

Ao lado das arquibancadas e gerais, construiram dois amplos bares, com mesas e cadeiras.

Tivemos também oportunidade de visitar a cabine para os locutores de rádios, colocadas na platimbanda da arquibancada, com telefones e guarnecida por janelas envidraçadas, afim de dar ampla visibilidade e máxima comodidade em qualquer tempo.

O recinto dos cronistas porém, ainda não está acabado, contando a diretoria do Canto do Rio mandar erguer uma bancada provisória para o jôgo de domingo, até que sejam completadas as definitivas. Ficarão pois, os *homens da pena*, alojados numa faixa entre as duas arquibancadas e afastados do público.

UMA HOMENAGEM AOS JORNALISTAS

O Canto do Rio, além da visita de ontem, dos cronistas e locutores esportivos cariocas, homenageou, á noite, os jornalistas dedicando-lhes uma reunião dansante na sua sede social. O presidente Eugenio Borges ofereceu uma ceia aos presentes encontrando-se entre os convidados, inúmeros diretores e associados do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I.

AUTO-ESPORTE

O VI CIRCUITO DE GOIANIA

Goiania, 17 ("Correio da Manhã") — Iniciado com a fundação desta cidade, anualmente vem se realizando, entre nós, o "Circuito de Goiania".

Essa prova esportiva, cujo interesse aumenta de ano para ano, se realiza em 24 de outubro, data em que foi lançada a pedra fundamental para a construção da nova e moderna metropole do Estado Mediterraneo.

Este ano o "Circuito de Goiania", promete revestir-se de grande exito, a contar pelo entusiasmo que já se vai observando, em torno de sua realização.

A organização dessas importantes provas que representam, sem exagero a maior festa esportiva do Brasil Central, está a cargo do Departamento de Divulgação do Estado.

Ao que fomos informados, além das corridas de bicicleta e motocicleta, haverá tambem, este ano, a prova automobilistica intermunicipal "Interventor Pedro Ludovico", sob a direção do Automovel Clube de Goiás. Essa prova, que se estenderá por varios municipios do Estado, terá a seguinte pista: Goiania, Rio Verde, Santa Rita do Paranaiba, Bela Vista, Goiania, terá o seu inicio no dia 21 de outubro.

Pretende tambem, o Departamento de Divulgação do Estado, com a colaboração do Jockey Clube desta Capital, organizar corridas de cavalo, nas quais tomarão parte animais de varios municipios goianos.

Das provas de 1941, a exemplo do que aconteceu nos anos anteriores, participarão corredores de motocicleta de varios Estados do país.

Ao que consta, entre outros premios, o Departamento de Divulgação já estabeleceu um de 10 contos de réis para o cavalo que conseguir o primeiro lugar no sensacional torneio.

ATLETISMO

A COMPETIÇÃO DOS BANCARIOS

A próxima atividade oficial da Federação Metropolitana de Atletismo está marcada para a manhã do último domingo do corrente mês, no estádio do Fluminense, cujas inscrições foram encerradas ontem, na sede dessa entidade.

Dessa competição constam um revezamento de 5x2000 metros rasos e a disputa do "Pentation" para os clubes filiados, e do "Campeonato Bancário" organizado pela Liga Bancária de Esportes e patrocinado e dirigido pela entidade dirigente do atletismo carioca, dedicada exclusivamente aos atletas que fazem parte dos estabelecimentos bancários desta capital.

Para as provas da Federação apenas se inscreveram o Vasco da Gama e o Sampaio, entretanto hoje, ainda se esperam os pedidos de mais ou três clubes filiados, numa exceção louvável para o brilho das referidas provas, especialmente para a do pentation.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para os dias 19 e 20 estão marcados os seguintes jogos nas cinco divisões da Federação Metropolitana de Football:

Canto do Rio x Vasco — Em Niterói.

Madureira x Bangú — No estadio Aniceto Moscoso.

Fluminense x S. Cristovão — No estadio da rua Guanabara.

Bonsucesso x Botafogo — No campo leopoldinense.

Flamengo x America — Na Gavea.

Os juvenis e amadores jogarão sabado e os infantis, reservas e profissionais, domingo.

LEONIDAS TAMBEM OBTEVE VISTAS

O sr. Luiz Galloti, membro do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol e relator do caso Leonidas, após receber as razões do Flamengo e anexá-las ao recurso interposto pelo jogador sobre a dilatação do seu contrato, concedeu vista do processo, por 24 horas, ao advogado de Leonidas. Ontem, na F. M. F., falamos ao sr. Luiz Galloti e ouvimos desse advogado e esportista, os seus propositos de que o Conselho Supremo, ao julgar o processo de Leonidas, tenha presente a mais completa defesa de ambas as partes. Isto demonstra, como já frisamos, que o sr. Galloti age como um homem possuidor de cultura juridica, e não como o presidente da Federação, concedendo mediante um simples requerimento do clube, a alteração de um contrato de que a propria Federação é fiadora, sem ouvir a outra parte que é o jogador. Isto é um absurdo tamanho, que nem uma liga de clubes do morro é capaz de sancionar.

SEMPRE O FUTEBOL ATRAPALHANDO

Em virtude da realização obrigatoria dos jogos de futebol de juvenis e amadores, entre as equipes do Fluminense e do S. Cristovão, sabado proximo, 19 do corrente, a partir das 15 horas, a competição noturna de atletismo promovida pelo Fluminense F. C., reunindo os diversos clubes filiados á Federação Metropolitana de Atletismo, fica transferida para sabado seguinte, 26 do corrente, obedecendo ao mesmo programa e regulamento já publicados.

UMA HOMENAGEM AO AMERICA

No proximo dia 20 do corrente terá lugar na piscina do Fluminense F. C. a realização do I Concurso de Natação, promovido pela L. N. R. J. Coube ao America F. C. patrocinar essa competição.

O gremio de Campos Sales, numa desvanecedora prova de atenção para com o Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., resolveu dedicar ao "D. I. E.", a 14ª prova, na distancia de 100 metros, em nado de costas, para os aspirantes. Nesse sentido o America F. C. fez gentil comunicação áquele ramo especializado da A. B. I.

O PROXIMO SUL AMERICANO

Montevidéu, 17 (A. P.) — A Bolivia e o Perú comunicaram á Associação Uruguaia de Football que participarão do Campeonato Sul Americano de Football cujo inicio ainda está marcado para 3 de janeiro de 1942.

O Chile aceitou, em principio, o convite que lhe foi dirigido para concorrer e a Argentina, ao que se sabe, não deixará de participar.

O Equador ainda não se pronunciou e o comparecimento do Paraguai depende de autorização do respectivo governo.

Tem-se como certo que será aceita a sugestão brasileira para que o campeonato tenha inicio em meiados de janeiro e não no principio do mesmo mês.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Foi concedida na F. M. F. a transferencia do amador Daniel R. Magalhães, do Flamengo para o Bonsucesso.

CONFERENCIAS NO AMERICA

Continuando a serie de conferencias que o America F. C. vem promovendo, ás sextas-feiras, em sua sede social, caberá a de hoje, ao capitão Hermilio Ferreira, presidente da F. M. B.

INSCRIÇÃO CANCELADA

A pedido do amador Oseias Ferreira da Silva, foi cancelada a sua inscrição feita na F. M. F.

JOGADORES MULTADOS

Foram multados pela F. M. F., os seguintes jogadores profissionais: em 200$000, Orlando, Alfredo, Armandinho, Viladoniga e Osvaldo, todos do Vasco; Tim e Renganeschi, do Fluminense. Em 400$000, Carreiro, do Fluminense, todos por jogo violento.

MULTADO POR TER AGREDIDO

A F. M. F. aplicou a multa de 500$000 ao jogador do Fluminense F. C., Adolpho Milman (Russo) por ter agredido um adversario, durante o jogo de reservas, Vasco x Fluminense.

APROVADOS TODOS OS JOGOS

Por proposta do assistente técnico da F. M. F., foram aprovados ontem, todos os jogos dos campeonatos, realizados domingo ultimo.

NÃO PARA, O DURANONA?

Buenos Aires, 17 (A. P.) — O nadador José Maria Duranona obteve um um novo "record" sul-americano, nos 300 metros de nado em estilo livre, alcançando o tempo de 3 minutos, 31 segundos e 2|10.

A marca continental anterior estava em poder do chileno Baorreta, com 3 minutos e 41 segundos.

Nos tempos parciais, Duranona obteve um minuto, 4 segundos e 8|10 nos cem metros, e 2 minutos, 17 segundos e 3|10 nos duzentos.

ONDE O FLAMENGO PERDE

Recife, 17 — No jogo noturno de ontem, o Santa Cruz venceu o Flamengo pelo score de 9 x 3.

AMADORES SUSPENSOS

Pela F. M. F., foram suspensos os seguintes jogadores amadores em 2 jogos Theodorico Torquato, do Bangú; Walter Salvador, do Vasco; Francisco Esteves, do Fluminense; Dalmo Nunes, do Flamengo; Waldemar Ribeiro, do S. Cristovão; Paulo Sampaio, do America; e em 1 jogo: Arolido Gonçalves, do Bonsucesso; Roberto Dreux, do Flamengo; Nilton de Carvalho, do S. Cristovão e Miguel Gomes e Camilo Mesquita, ambos do America, por agressão e jogo violento.

UNIÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

Está marcada para o dia 23, a sessão solene de posse da nova diretoria da União Brasileira de Esgrima, a entidade que controla o fidalgo esporte no Brasil. A diretoria que vai tomar posse é a seguinte: presidente — Hilton Santos; vice-presidente — Joaquim do Couto Simões; secretario — Charles Pullen Hargreaves; diretor técnico — capitão Alvaro Arêas e tesoureiro — Eurico de Oliveira.

CAMPEONATO DE BASQUETE

Para hoje, ás 9 horas da noite, está marcada a penultima rodada do Torneio de Classificação de Basquetebol, com os seguintes encontros que tem grande interesse para os seus disputantes, pois, dos respectivos resultados depende a sorte de alguns: Olimpico x S. Cristovão, no rinque do Mourisco; Flamengo x C. R. Botafogo, no ginasio da Gavea; e Portuguesa x Tijuca, no rinque da rua Barão de S. Francisco Filho.

Não incluindo os clubes que dependem dos matches de hoje, já estão classificados para disputar a temporada principal da Federação Metropolitana de Basquetebol, ou seja o Campeonato da Cidade, os seguintes clubes: Fluminense, Riachuelo, C. R. Botafogo, Tijuca e America. Para o "Complementar" ou seja a "2ª divisão", já estão definitivamente indicados: S. Cristovão, Grajaú, Aliados, Portuguesa e Bangú. Os demais dependem dos seus compromissos de hoje e terça-feira, quando será realizada a ultima rodada.

RELAÇÕES EXTERIORES X. LEOPOLDINA

No campo do Leopoldina Railway A. C., será disputado amanhã á tarde, um jogo amistoso, entre os teams do clube local e do Relações Exteriores F. C., cujo desdobramento promete ser muito renhido, pois nos dois adversarios figuram varios elementos de destaque.

TAÇA "LUIZ CORÇÃO"

O Fluminense F. C. encerrará a 23 o prazo para recebimento das inscrições dos tenistas de 1ª e 2ª categorias para disputa da "Taça Luiz Corção", num torneio de tenis que promete ser dos animados.

REMO

A PROXIMA REGATA

Caberá ao Botafogo promovel-a

Aprovada a ultima regata, realizada sem incorreções domingo ultimo no Saco de S. Francisco, a Liga de Remo já deu as suas primeiras providencias para a disputa do quarto certame nautico do corrente ano, que terá lugar no dia 14 de setembro na enseada de Botafogo e destinada aos remadores das classes de "novissimos", "juniors" e "seniors", que constitue um prologo da regata dos Campeonatos, além de um unico pareo para "principiantes".

Todas as provas serão corridas na distancia de 2.000 mts., do programa consta a disputa de tres excelentes provas classicas: "Marinha Mercante Brasileira", "Prefeitura Municipal" e "Comandante Midosi", aquela para out-riggers a 4 com patrão de "novissimos", a segunda no mesmo barco, sem patrão, de "seniors", e a ultima no primeiro tipo de barco para os "juniors".

Apesar dos clubes já possuirem os programas de todas regatas da temporada, a Liga de Remo está lhes enviando uma circular sobre seu proximo certame, cujo programa é o seguinte:

1º pareo — "principiantes" — Yoles gigs a quatro remos.

2º pareo — "novissimos" — Yoles gigs a dois remos.

3º pareo — "seniors" — Double liso.

4º pareo — "juniors" — out-riggers a quatro remos, com patrão.

5º pareo — "novissimos" — Out-riggers a quatro remos com patrão.

Prova classica "Marinha Mercante Brasileira".

6º pareo — "principiantes" — Yoles gigs a dois remos.

7º pareo — "novissimos" — Double trincado.

8º pareo — "seniors" — Out-riggers a quatro remos sem patrão.

Prova classica "Prefeitura Municipal do Distrito Federal".

9º pareo — "seniors" — Out-riggers a dois remos com patrão.

10º pareo — "juniors" — Skiff liso.

11º pareo — "juniors" — Out-riggers a quatro remos com patrão.

Prova classica "Comandante Midosi".

12º pareo — "juniors" — Double liso.

— As inscrições serão encerradas no dia 1º de setembro ás 18 horas, só podendo competir o amador de dezoito anos de idade, que tenha capacidade fisica atestada pelo Departamento Medico da Liga e que tenha feito a Prova Experimental de Natação.

— Os exames medicos serão encerrados no dia 30 de agosto, data do encerramento para o registro de novos amadores.

— As transferencias serão feitas até o dia 14 de agosto.

HIPISMO

MAIS UM CONCURSO NO ITANHANGÁ

O Itanhangá Golf Club — em cumprimento ao calendario organizado para a temporada hipica de 1941 — fará realizar, ás 14 horas do dia 20 do mês corrente, na pista "Presidente Vargas", mais um concurso hipico, constante das duas provas seguintes:

PRIMEIRA PROVA — "ALFREDO SANTOS"

Para cavaleiros e amazonas, representantes das sociedades hipicas civis regularmente organizadas. Percurso normal sobre 12 obstaculos. Altura maxima 1,20ms. Largura maxima 3,50 ms. Handicap. Premios ao 1º, 2º e 3º colocados.

SEGUNDA PROVA — "TAÇA ITANHANGÁ"

Percurso para civis e militares, montando quaisquer cavalos (equipes de 4 cavalos), com 12 obstaculos de 1,30ms. de altura e 4,50ms. de largura no maximo, barragem obrigatoria e handicap. Premios de 800$000, 500$000 e réis 200$000 aos tres primeiros colocados.

Dado o elevado numero de concurrentes inscritos em ambas as provas, espera o Itanhangá Golf Club proporcionar, aos aficionados desse elegante esporte, uma magnifica tarde hipica.

As compras de café para o Exército americano

Afim de classificar as grandes partidas de café que estão sendo compradas pelo Exército dos Estados Unidos, foi constituida uma comissão de peritos, de que fazem parte os srs. George C. Thierbach e W. F. Williamson, diretores da National Coffee Association, J. E. Duff, de São Francisco, J. M. O' Connor, de Nova York, e Albert Hannemann, de Nova Orleans. A maior parte do café consumido pelo Exército norte-americano é fornecida pelo Brasil, cujo produto atende ás exigencias do Departamento da Guerra. (Foto Les Rounds, New York, por via aérea).

No Ministério da Guerra

A posse do novo diretor da Escola de Educação Fisica — Assume, hoje, ás 8.30 horas, o comando da Escola de Educação Fisica do Exercito, o tenente coronel José de Lima Figueiredo, recentemente nomeado para a direção daquela instituição de alta cultura.

Transmitirá o exercicio daquele cargo o major Antonio Carlos Bitencourt.

Comando da Artilharia Divisionaria — Na proxima segunda-feira, o coronel Angelo Mendes de Moraes transmitirá o comando da Artilharia Divisionaria ao general Salvador Cesar Obino, recem-nomeado para aquele alto comando.

Essa cerimonia se realizará ás 9 horas, com a presença de altas autoridades e de oficiais subordinados áquele comando geral.

O novo ajudante de ordens do ministro — Para servir como ajudante de ordens do ministro da Guerra, foi designado o 1.º tenente José Frago Meni, em substituição ao oficial de igual patente que vai estagiar no Exercito americano, Fernando Soter.

Visita ao 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario — O general Silva Junior, para se inteirar do gráu de instrução da tropa do 1.º R. C. D. e verificar o andamento das obras de melhoramentos que ali estão sendo realizadas, esteve ontem, no quartel daquela unidade.

Adido até conclusão de processo — O chefe do Estado Maior da 3.ª Região comunicou á Diretoria da Intendencia que o sargento Francisco Galvão Faber passou á situação de adido ao 7.º B. C., até á conclusão do processo a que está respondendo, em virtude de fato havido no Serviço de Fundo daquela Região, dos quais é apontado como responsavel.

Vai ser reformado compulsoriamente — Atingiu á idade limite para a permanencia no serviço ativo do Exercito, em 15 do corrente, o 2.º tenente intendente, convocado, Reginaldo Pereira de Meireles, do Serviço de Fundo, da 6.ª Região, no Estado da Baía.

A visita do general Andrews ao ministro da Guerra — Em visita de cortezia ao ministro Eurico Dutra, esteve ontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, o general Andrews, do Exercito Americano, em companhia do tenente coronel Bina Machado, de varios oficiais da sua comitiva, chegada tambem ontem, nas Fortalezas Voadoras.

Com destino á sua unidade — Afim de assumir o comando do 13.º R. C. I. embarca no proximo domingo para Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, o tenente coronel Americo Braga.

Este oficial esteve ontem, á tarde, na sala de imprensa, do Ministerio da Guerra, onde se despediu dos jornalistas ali acreditados.

Despachos do ministro da Guerra — Foi autorizado o ingresso do cabo Hugo Krug, do II-1.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, no Quadro de Radiotelegrafista do Exercito, no posto de 3.º sargento RT-4.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação, para entrega dos inquéritos policiais militares, de que estão encarregados: — o major veterinario João Couto Teles Pires e o capitão João Gualberto Zorron.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para servir como adjunto na Diretoria de Material Belico, o capitão Arlovaldo Dumiense Ferreira.

— Foi retificada, por interesse proprio, a classificação do capitão Harry Maxime Padilha, como sendo para o III-1.º Regimento de Artilharia Mixta (Curitiba) e não para o 4.º R. A. M.

— Foi dispensado, por necessidade do serviço, do cargo de ajudante de ordens do general de brigada João Bernardo Lobato Filho, o 1.º tenente Edmundo da Costa Neves.

— Foi designado, para reger a cadeira de "Resistencia dos Materiais" de Aviação, da Escola Tecnica do Exercito, o engenheiro do Serviço Tecnico de Aeronautica, Flavio Botelho Reis.

— Foi mandado publicar o despacho que o ministro exarou, em 15 do corrente mês, no requerimento em que o ex-sargento Cicero Raymundo de Araujo, pede reconsideração do ato de sua exclusão, o seguinte:

"Indeferido. Ficou apurado em processo regular ter sido o peticionario incluido no Exercito ilegalmente, no posto de 2.º sargento, sendo simples civil e nem ao menos reservista."

— Foi designado, por necessidade do serviço, o tenente coronel Manoel Gomes Parreiras, para exercer as funções de subchefe da Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia Estado de São Paulo-Cuiabá, criada pelo decreto-lei numero 3.257, de 5 de maio de 1941.

Estado Maior do Exercito — O chefe do E. M. E. assinou os seguintes atos:

Nomeando, para, sob a presidencia do chefe da 4.ª Secção constituirem a Comissão encarregada de rever e atualizar o Regulamento n.º 85 (Regulamento para Organização dos Serviços nos Exercitos) os tenentes coroneis Antonio de Alencastro Guimarães e Alberto Ribeiro Sallaberry e o major Antenor de Alencar Lima.

— Designando, para servir como adjunto de sub-secção, o tenente coronel José Dante Fabricio, que, em consequencia, foi incluido no estado efetivo do E. M. E.; e

mandando permanecer, no interesse do serviço, e até 2.ª ordem, adido á Comissão da Rêde Sorocabana Noroeste, o capitão Jurandi Carneiro Toscano de Brito.

Veiu de São Paulo, a serviço — Veiu de São Paulo, a serviço da Diretoria do Material Belico, o tenente coronel Castelino Borges Forte.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, do E. M. E., por ter regressado de Itajubá, a 15, onde fôra com dispensa do serviço, dada pelo E. M. E. a partir do dia 5 proximo passado;

— major Homero de Abreu, por ter regressado dos Estados do Paraná e Santa Catarina, para onde fôra, a serviço da Inspetoria de Engenharia;

— capitão Romeu Kirchhofer Cabral, desta Diretoria, por ter sido designado para a 2.ª sub-secção; e

— 2.º tenente Eduardo Joseph Marques May, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido designado para fazer parte da comissão de revisão do Regulamento n.º 82.

Permissão para permanecer no Rio — Teve permissão para permanecer nesta capital por mais 15 dias, a partir de hoje, o 1.º tenente medico dr. Luiz Horta Barbosa, que serve no 1-3.º R. A. D. C.

Entrou em transito para Recife — Por ter sido desligado da Policlinica Militar, entrou em transito, o sargento ajudante enfermeiro Antonio Soares de Albuquerque, recem-classificado no Hospital de Recife.

Chamados á 1.ª Região — Estão chamados á 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os medicos: drs. Edgard Valença da Camara e Agenor Maranhão Lapenda; e

— por terem requerido ingresso no quadro de oficiais da reserva de 2.ª classe do Serviço de Saude, afim de serem inspecionados, os medicos: drs. Cesar Langard Barbosa de Oliveira, Cicero de Castro Faria, Lycio Vespucio, Humberto Valle do Prado e Roosevelt Gomes Ferreira.

Composição dos Quarteis generais — O ministro determinou: "Em complemento ao Aviso n.º 2.169, Quad. 42, de 12 do corrente mês, o Estado Maior de Infantaria Divisionaria da 9.ª Região Militar se comporá de um major ou capitão de Infantaria, assistente e de um capitão ou 1.º tenente de Infantaria, adjunto, e o da Brigada Mixta da mesma Região, se constituirá de um capitão de Cavalaria, assistente e de um 1.º tenente de Cavalaria, adjunto.

Exoneração do tenente Soter da Silveira — Por ter sido designado para estagiar no Exercito dos Estados Unidos, foi dispensado do cargo de ajudante de ordens do ministro da Guerra, o 1.º tenente Fernando Soter da Silveira.

JUSTIÇA MILITAR

58 contos de réis para menos no E.A.M. do E.R. Grande do Norte — Está marcado para hoje, na 2ª. Auditoria da Marinha, o julgamento do segundo tenente intendente naval Jaime Machado, acusado de ter desviado a importancia de 58 contos de réis, que recebera por adiantamento, no Banco do Brasil, quando servia na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte. O promotor Adalberto Barreto, pediu nas conclusões finais que ofereceu no processo a condenação do dito oficial no gráu mínimo do artigo 166 do Codigo Penal da Armada. O Conselho Especial que vai julgar o tenente Jaime Machado é presidido pelo capitão de corveta médico dr. Nelson de Barros Vasconcelos e funciona como juiz auditor o dr. H. A. Magalhães de Almeida. A tribuna da defesa será ocupada pelo advogado Nogueira Coelho.

O tenente Waterloo embargou o acordão condenatório — O primeiro tenente do Exército Waterloo Sales, não se conformando com a decisão do Supremo Tribunal Militar, que reformou a de primeira instancia que o absolveu para condená-lo a tres meses e quinze dias de prisão, por infração do artigo 97 (insubordinação) do Codigo Penal, embargou-a, tendo, para tanto, constituido seu patrono, o advogado Edgar Pinto Lima. Hoje, êsse processo, que tem como relator o ministro Vaz de Melo, e como revisor o ministro Cardoso de Castro, vai ser remetido ao procurador geral para parecer.

Condenado o sargento Cruz Monteiro, da Marinha — Foram julgados, ontem, pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, o sargento João da Cruz Monteiro e o marinheiro Belisio Bezerra, acusados aquele de, em estado de embriaguês, se ter apresentado para o serviço e este de ter, tambem no mesmo estado, desacatado seu superior o sub-oficial Paulo Caires Brito. O Conselho de Justiça, sob a presidência do capitão de corveta médico dr. Sidnei Alvaro de Carvalho, resolveu condenar o sargento no gráu minimo da pena prevista para o crime do paragrafo único do artigo 147 do Codigo Penal da Armada, de acôrdo com o pedido do promotor Adalberto Barreto e absolver, por falta de provas, o marinheiro referido. O juiz auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida, relator do processo, pediu o prazo da lei para lavrar a respectiva sentença.

Ainda no cartas o caso de furto de armas do Arsenal de Guerra — O advogado Silvio Ernesto Cocchiarelli, patrôno dos oito implicados no furto de armas do Arsenal de Guerra, que foram condenados pelo Conselho de Justiça da 2ª. Auditoria de Guerra, não se conformando com a decisão, interpos o recurso de apelação para o S. T. M. A referida decisão será lida e assinada na sessão marcada para hoje.

Julgamento por fuga de presos — Está marcado para hoje, na 8ª Auditoria, o julgamento de Almerindo Xavier, Antonio Francisco dos Santos e Israel Alves Ferreira, acusados como incursos no crime de fuga de presos.

Sumários de culpa — Na 1ª. Auditoria terão prosseguimento hoje, os sumários de culpa de Mario Droyen, e outros, acusados de crime de falsidade administrativa; e Ronaldo Cavalcanti Lins, José de Araujo Arrais, Jovino Ferreira, Medeiros, Francisco de Souza Pinto e Gaspar Alves de Vasconcelos, acusados de comércio ilícito.

O ESTADO DE COISAS ENTRE A HUNGRIA E A RUMANIA

Os ataques da imprensa magiar contra o exercito rumeno

Bucarest, 17 (H. T.) — O sr. Michel Antonescu, presidente adjunto do Conselho, fez aos representantes da imprensa estrangeira nesta capital as seguintes declarações:

"O país não pode tolerar por muito tempo que o seu exercito seja insultado, sobretudo quando, como acontece presentemente, luta com coragem e bravura, tornando-se digno da admiração do mundo.

A imprensa de todos os paises elogia o Exercito rumeno, rendendo justa homenagem ás suas excelentes quualidades demonstradas em todas as circunstancias. Só a imprensa magiar calunia o nosso Exercito. Tal fato constitue uma atitude desleal da parte de um país que subscreveu o Pacto Triplice. A Rumania defende não só o seu territorio como tambem a própria civilização. Aderiu ao Pacto Triplice definitivamente e demonstrou exemplar lealdade ao Fuehrer e ao Duce. A imprensa rumena tem evitado até agora qualquer polemica com a imprensa hungara. Observou escrupulosamente o armisticio jornalistico firmado com a Hungria. Nunca falou principalmente dos sofrimentos experimentados pelas minoria rumenas na Hungria e jamais lembrou as deportações de cidadãos rumenos pelos hungaros".

O sr. Michel Antonescu acrescentou que a Rumania defende a boa causa e que se a campanha da imprensa hungara não cessar a imprensa rumena lhe dará resposta.

As medalhas de ouro, prata e bronze no Exercito e na Armada

O Supremo Tribunal Militar acaba de julgar merecerem a Medalha Militar de bons serviços, visto não constar de seus assentamentos notas que os desabonem os seguintes oficiais e praças do Exército — *Ouro* — Por unanimidade de votos — Os coroneis Otelo Rodrigues Franco e Orestes da Rocha Lima, tenente-coronel intendente do Exército, João Augusto de Siqueira; major de infantaria, Aristoteles de Souza Martins; major veterinário, João Telles Villas Bôas; Capitães intendentes do Exército, Murilo das Chagas Porto, Arnaldo Silva e Romeu Epaminondas da Silva. — *Prata* — Por unanimidade — Tenente-coronel de Engenharia, Manoel Gomes Parreira; tenente-coronel intendente do Exército, Rubens Monteiro Leão de Aquino; capitão médico, Orlovaldo Benitez de Carvalho Lima; sub-tenente de Infantaria, Antonio Fausto de Oliveira; sub-tenente de Artilharia, José de Oliveira Dantas; 2º sargento de Infantaria, João de Andrade Lustosa; 2º sargento, de Artilharia, Manoel Rosa de Lima e 1º cabo de Infantaria, Germiniano Mariano dos Prazeres. — *Bronze* — Por unanimidade — Capitães de Infantaria, Walter de Menezes Paes, Adhemar dos Santos Pimentel e Ary Silveira de Souza; capitão de Artilharia, Milton de Lima Araujo; 1ºs. tenentes intendentes do Exército, José Marques de Oliveira e Moacyr Edgard Ribeiro Corrêa; 2ºs. tenentes intendentes do Exército, Ervino Theophilo Werberich, Carlos Alberto Coutinho, José Carlos Ferreira e Jorge Novães Bannitz; sub-tenente de Infantaria, Alfredo Rodrigues da Silva; 2º sargento de Infantaria, Alpheu de Paula Oliveira; 2º sargento de Cavalaria, Antonio Prestes Filho; 2º sargento de Artilharia, Gonçalo Ferreira Leite; 2º sargento aluno da Escola de Intendência do Exército Reduzino XaXvier; 3º sargento de Infantaria, Mario Gomes da Silva; 3º sargento de Artilharia, Manoel Gonçalves e por maioria, capitão de cavalaria, Clovis Bandeira Brasil.

Marinha — *Ouro* — Por unanimidade — Capitão de corveta, Aniceto de Souza. — *Prata* — Por unanimidade — Capitães de Corveta, Octavio Soares de Freitas e Ernesto Frederico de Werna; 1º sargento, Severino Corrêa Nobrega; 3º sargento, Edmundo Waldhein e fusileiro naval, músico de 1ª classe, João Severiano de Mello. — *Bronze* — Por unanimidade — 2º sargento — F.N. — João Soares Filho; cabos Tertuliano Marques da Silva; marinheiro de 1ª classe, Elpidio Machado; fuzileiro naval, músico de 1ª classe, Alcides de Souza Almeida e fusileiro naval, músico de 2ª classe, Arlindo Nistra Benedicto Gonçalves.

As negociações econômicas entre os Estados Unidos e a Colombia

Bogotá, 17 (H. T.) — As altas esferas oficiais desta capital, explicando a lentidão que vem assinalando a marcha das negociações entaboladas em Washington para a consecussão de um empréstimo várias vezes anunciado, afirmam que essa demora é ocasionada pelo fato da Colombia ser o primeiro país com o qual os Estados Unidos tentam aplicar os principios da cooperação pan-americana no dominio econômico e que, portanto, o governo norte-americano e o Banco de Importação e Exportação estão estudando atenta e cuidadosamente as bases das negociações que servirão tambem ulteriormente para a realização de negociações similares com outros paises do Hemisfério Ocidental.

— A VIDA SOCIAL —

Engraxates, alerta!

Andava faltando uma coisa no mundo, — a máquina de engraxar! Porque há máquinas para coser, para descascar batatas, para voar, andar em terra, para tudo, enfim! Somente a de engraxar não aparecia, não surgia! Mas por que — por ser a mais dificil? Não. Apenas por descaso, por displicência do homem.

Mas, veio enfim o aparelho que resolve o problema sério e grave. Existe, nesta hora alucinante, a máquina de engraxar. Está inventada.

Por um profissional? Por um engraxate verdadeiro, legitimo, profundamente integrado na sua obra luzidia?

Não, senhores, — por um bacharel em direito. Um doutor. Há tempos, há anos, que êle vinha estudando o problema que interessa o mundo inteiro, o Ocidente e o Oriente, enfim, a todos os hemisférios.

Fez experiências. As primeiras, um fracasso. Voltava aos livros de Direito. Mas aquela idéia!... Estava parafusada no seu cérebro. E voltava à tentativa audaz. Engraxar os sapatos e as botinas sem ser pelas mãos do homem, ali, agachado, como que diminuido!

O problema era mundial. Interessa a todos, à Europa ensanguentada, às Américas, talvez até aos Pólos, o do Sul, o do Norte, sabemos lá!...

E agora, do cérebro trepidante do senhor doutor Bento dos Santos, surgio enfim a máquina. Imaginou-a aperfeiçoou-a, e esponta essa beleza de aparelho, simples, cômodo, confortador.

Aperta-se um botão, e as escovas começam a funcionar, para a direita, para a esquerda, para cima. E os sapatos e botinas vão ficando limpos, luzentes, rebrilhantes.

Novo aperto do botão, — e toda aquela maquinaria pára, de repentemente!

E a noticia, agora, não vem nem da América do Norte nem de Minas Gerais, e sim do Rio Grande do Sul, de Porto Alegre.

Enfim! Senhores engraxates, estamos todos de parabens, profissionais e fregueses.

Uma coisa tão natural, tão simples, tão necessária, e levar séculos para ser inventada! Realmente!...

Raul de Azevedo

Para'o Album de Mile...

MILAGRE

E misterioso e profundo
o que no intimo se sente!
Não cabe dentro do mundo,
mas mora na alma da gente!

Vulmar Coelho

— *Dos estadistas alemães Bismarck foi o único que compreendeu o verdadeiro sentido da politica da Rússia. Daí o seu esfôrço enorme e malogrado para conciliar as ambições do pan-germanismo com as do pan-eslavismo.*

BONNIARD — *Histoire de l'Allemagne.*

Homenagem do Serviço de Obras Sociais a suas diretoras

Hoje, às 4 e meia da tarde, será prestada uma homenagem a tres diretoras do Serviço de Obras Sociais, sras. Edith Fraenkel, Eugenia Hamann e Lilian Sylvester. Serão inaugurados os respectivos retratos na séde daquela instituição, à Avenida Mem de Sá n.° 152. O ato revestir-se-á de solenidade.

Socorro ás vitimas da guerra

O chá do Clube Paisandu', 143 rua Siqueira Campos, que foi realizado quarta-feira passada em beneficio do Comité Britanico de Socorros ás vitimas da Guerra, teve o maximo exito. Só se podia lastimar a exiguidade de espaço, pois a assistencia era tão numerosa que faltavam mesas e assentos para todos. As figuras das mais representativas do corpo diplomatico assim como da nossa alta sociedade, estavam presentes; tambem de muitas nacionalidades aliadas encontravam-se em numero impressionante. As senhoritas Joan Thompson, Joan Clerck, Maria Lucia Lacerda Franco e Myriam Edwards, distintas alunas da professora Alexandra Shidlowsky executaram umas danses muito artisticas e muito aplaudidas. O Bar tambem esteve em evidencia e até tarde prolongou-se esta reunião de caridade de cordialidade aliada.

Quarta-feira proxima, 23 de julho, o chá bridge cocktail será em beneficio das vitimas da guerra da Noruega. Gentis senhoritas norueguesas vestirão a roupa tradicional das camponesas e será dada assim uma oportunidade de apreciar um pouco dos costumes regionais e das especialidades daquelas regiões nordicas.

Reservam-se mesas de bridge e de chá com Mlle. Lynch (25-3030) e com Mme. Ferrez (38-5174).

Homenagens

Ministro Waldemar Falcão — A proposito da homenagem que estava sendo promovida por associações de classes produtoras e trabalhadoras, o ministro Waldemar Falcão, dirigiu ao sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a seguinte carta:

"Prezado dr. L. A. do Rego Monteiro. Pela leitura dos jornais, estou informado de que associações profissionais de empregadores e empregados promovem uma homenagem à minha pessoa como ex-titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, participando dessa homenagem dirigentes das associações de primeiro, segundo e terceiro graus.

Por mais desvanecedor que seja para mim esse tributo de apreço, rogo que se me permita declinar do mesmo, por isso que entendo não me ser licito recebe-lo.

Tudo quanto realizei na gestão da pasta de que me afastei para me empossar nas altas funções de ministro do Supremo Tribunal Federal — foi devido, em grande parte, à excelente colaboração que me prestaram todos quantos servem com dedicação e inteligencia às atividades do Ministerio que tive a honra de dirigir durante mais de tres anos e meio.

Entre esses se incluem os elementos que integram as associações profissionais de empregados e empregadores, cuja cooperação foi sobremodo preciosa para o exito dos esforços que sob minha direção, todos os bons e operosos funcionarios desse Ministerio e dos Institutos que lhe são subordinados puderam levar por deante.

A tudo isso presidiu a superior inspiração patriotica do presidente Getulio Vargas, cuja politica social, impregnada de um humanismo profundamente brasileiro e cristão, procurei executar fielmente. A esse preclaro estadista devem ser pois, endereçadas todas as homenagens. Que me baste a satisfação de contemplar a continuidade dessa feliz diretriz governamental, sob a egide do Estado Novo.

Rogando ser o interprete da minha viva gratidão a todos quantos tiveram a iniciativa a que me reporto e que muito me sensibilizou, peço transmitir a todos esses amigos e colaboradores a segurança da minha estima pessoal. Cordialmente, *Waldemar Falcão*."

— Realizou-se ontem, no restaurante do Edificio da Guerra, o almoço oferecido pela Comissão Diretora da Biblioteca Militar ao general Souza Docca, por motivo de sua recente elevação a esse posto. A esta manifestação de apreço, que foi presidida pelo general Valentim Benicio da Silva, presidente da Comissão Diretora, compareceram além do homenageado, o coronel F. de Paula Cidade, tenentes-coroneis Dantas Garrastazu Teixeira e Lima Figueiredo, escritores Luis Edmundo e Carlos Maul, capitão Tasso Moteza Rego Serra e 1.° tenente Felisberto Vilhena, todos da Biblioteca Militar.

O general Souza Docca foi saudado pelo sr. Carlos Maul. Respondendo, o general Souza Docca asseverou que os sucessos da Biblioteca Militar se devem á inteligencia e pertinacia de seu culto presidente, á qual ele e os seus companheiros ali presentes, levam realmente um concurso amistoso e devotado. Não fazem exceção á regra os dois escritores civis que integram a Comissão, cuja presença ali se explica pelos proprios fins da Biblioteca, pela obra cultural que ela leva a efeito e que excede os limites do Exercito e chega a toda Nação.

— Realizou-se ontem, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, um almoço em homenagem ao capitão de mar e guerra engenheiro naval Jorge Hess de Mello, transferido, a pedido, recentemente, para a reserva. Tiveram a iniciativa dessa manifestação seus colegas do Corpo de Engenheiros Navais, entre os quais o homenageado foi sempre muito benquisto. Além de profissional acatado é o engenheiro Hess de Mello muito apreciado pelas suas qualidades de homem de sociedade, pessoa culta e pendores artisticos. Saudou-o em afetuoso discurso o capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Soufflé de peixe
Salada de vagens
Monte do céu

Jantar

Pudim de camarões
Beringelas guisadas
Crême com chocolate

ALMOÇO

SOUFFLE' DE PEIXE

Faça um bom ensopado de peixe. Separe as peles e espinhas pique a carne e reserve.

Junte ao caldo do ensopado mais 1 copo dagua; ferva e tempere com mais sal.

A' parte doure 1 colher de manteiga com 2 colheres de farinha de trigo. junte pouco a pouco, o caldo do peixe, faça um crême adicione 4 gemas cosinhe-as bem, condimente com pimenta, e um pouco de molho inglês, junte o peixe e por fim as claras batidas em neve.

Leve ao forno regular em prato untado.

SALADA DE VAGENS

Cosinhe em agua e sal 1 prato fundo de vagens e depois retire os fios.

A' parte bata 1 gema cru'a com 4 colheres de azeite junte 1 colher de sobremesa de molho inglês e por ultimo adicione 2 colheres de vinagre sal e pimenta.

Misture bem, junte as vagens e enfeite com cebolas em rodelas ligeiramente escaldadas.

MONTE DO CÉU

Cosinhe 1|2 quilo de castanhas em agua e sal e logo que possa retire as cascas e volte ao fogo para acabar de amolecer.

Cubra-as então com 1|2 litro de leite, adoçado com uma chicara de açucar e perfumado com 1 colher de chá de essencia de baunilha. Passe tudo pela peneira, adicione 1 colher de manteiga, 2 gemas e leve ao fogo para cosinhar as gemas.

Arrume no prato em piramide e enfeite com crême "Chantilly".

JANTAR

PUDIM DE CAMARÕES

Deite de molho em 1|2 litro de leite, 1 pão de 400 rs. Passe-o depois por peneira, junte 1 colher de manteiga e leve ao fogo para cosinhar a massa.

Quando retirar esta do fogo junte palmito bem picado, 250 grs. de camarões já bem refogados, 5 gemas, sal, pimenta, 5 colheres de queijo ralado e por ultimo as claras em neve. Deite em fôrma untada e leve ao forno regular.

BERINGELAS GUIZADAS

Corte beringelas em fatias, deite-as em vinhas d'alhos em sal, pimenta e vinagre, e depois leve-as ao fogo com um bom refogado.

Cosinhe sem juntar agua e logo que fiquem macias retire-as do fogo e junte bastante queijo ralado.

Sirva bem quentinhas.

CRÊME COM CHOCOLATE

Amoleça 125 grs. de chocolate com um pouco dagua, adicione 50 grs. de manteiga, 100 grs. de açucar, 6 gemas, 6 claras em neve e leve ao fogo em banho-Maria. Quando retirar do fogo junte 5 ou 6 folhas de gelatina derretida em um pouquinho dagua, deixe esfriar e leve á geladeira.

Almoços

Rotary Clube — Realiza-se hoje sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira a reunião almoço semanal do Rotary Clube do Rio de Janeiro. Será orador oficial, em interessante palestra, *Servir Sem Cariar*, o rotariano Bastos Tigre, conhecido e apreciado humorista.

Nos Clubs

Ginastico Português — O Clube Ginastico Português realizará no proximo dia 26 a *Noite da Valsa*, reunião de gala com que o veterano gremio, vai reviver entre musicas modernas, antigos numeros de danças que fizeram as delicias de gerações passadas. Para esse baile, que contará atrações sem conta, inclusive o concurso de uma orquestra de vinte e cinco professores a diretoria do Ginastico pede-nos participar que o traje será a rigor; em branco para as senhoras e senhoritas e casaca ou smoking para os cavalheiros.

Fluminense Football Clube — No programa dos festejos comemorativos do trigesimo nono aniversario da fundação do Fluminense Football Clube, destaca-se o baile de gala, o qual, conforme está anunciado, será realizado na proxima segunda-feira. Os preparativos para o baile, continuam entusiasticamente.

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube realizará, no proximo domingo, das 5 ás 9 horas da noite, um chá dansante. No sabado, 26, o gremio cajuti levará a efeito, um jantar de confraternisação, ás 8 horas da noite. Nesse jantar, reunir-se-á a velha guarda tijucana, com os seus iniciadores, fundadores, antigos presidentes, ex-diretores e demais associados.

S. D. Filhos de Talma — A Sociedade Dramatica Filhos de Talma, comemorou o 62.° aniversario de sua fundação. A veterana associação do bairro da Saude, entre outros festejos, ofereceu um baile de gala aos seus associados. Os salões foram ricamente ornamentados e a festa se prolongou até altas horas da madrugada, sempre com a maior animação.

Natalicios

Interventor Amaral Peixoto — Recebemos de Niterói o seguinte telegrama: "Agradeço a essa ilustre redação as referencias que fez á minha pessoa e a administração fluminense por ocasião do meu aniversario natalicio. Cordiais saudações *Ernani do Amaral Peixoto*."

— Faz anos hoje o sr. Arpio Mansel, do Conselho Administrativo da Caixa Economica e diretor superintendente da Carteira de Penhores daquele estabelecimento.

— Faz anos hoje o sr. Antonio Paladino, assistente do Instituto Nacional do Mate.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorita Ilsa Paes Silva, aluna da Escola Comercial Modelo, filha do sr. Raul Silva, gerente da Fabrica de Papel e Papelão de Jacarépaguá, e da sra. d. Maria do Carmo Paes Silva.

— Transcorrendo hoje o aniversario natalicio do dr. Alberto Dantas Carrilho, diretor da secretaria da Comissão de Defesa da Economia Nacional, seus numerosos amigos, resolveram prestar-lhe uma homenagem, que servirá para testemunhar o grau de estima em que é tido no ambito de suas relações.

Viajantes

Depois de ligeira estadia no Rio, onde conta as melhores simpatias, regressou, ontem, a Minas, o dr. Bello Lisboa, ex-diretor da Escola de Agricultura de Viçosa e usineiro no municipio de Rio Casca.

Falecimentos

João Barbosa de Faria — A 14 do corrente foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, o etnografo João Barbosa de Faria, autor de varios trabalhos historicos e etnograficos sobre o Estado de Mato Grosso, sua terra natal e relativos a esse Estado e muitos outros sobre a região Amazonica. O extinto, que não possuia no Rio parentes, esteve durante seu longo periodo de molestia amparado pela dedicação e o carinho da familia do major Carlos Mello, descendente do general Mello, o heroe da retomada de Corumbá e do Combate do Alegre, marcos salientes da historia matogrossense e da unidade de nossa nacionalidade.

Em seus ultimos momentos o modesto, mas eficiente colaborador dos varios serviços e comissões criados, dirigidos ou orientados pelo general Rondon, foi internado na Cruz Vermelha, onde na madrugada de segunda-feira, não obstante todo o desvelo que lhe foi dispensado na Cruz Vermelha, veio a falecer.

O general Rondon deu providencias para seu enterramento e á beira de seu tumulo pronunciou sentidas despedidas e impossibilitado já pela deficiencia de sua vista, já pela escuridão da noite que chegava, de ler pessoalmente o necrologio que tinha escrito, procedeu a essa leitura o seu secretario e tambem do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, coronel Amilcar Armando Botelho de Magalhães.

Missas

Será celebrada amanhã, ás 9½ horas, no altar-mór da igreja da Bôa Morte missa de setimo dia pelo repouso da alma do sr. Abelardo Ribeiro Soares, escrevente juramentado do 15.° Oficio (Cartorio Olegario Mariano) e esposo de d. Santinha Gomes Soares.

— No altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, será rezada na proxima segunda-feira, ás 9½ horas, a missa por alma do jovem Urberto Fico, falecido em Bagé, filho do sr. Bartolomeu Fico.

CONFERENCIAS

Contribuição norte-americana á filosofia da vida — Realizou-se ontem, no auditório da A.B.I., a décima primeira conferência da série "Lições da Vida Americana" promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. O conferencista foi o professor Hermes Lima, que falou sobre "A contribuição norte-americana á Folosofia da Vida". Disse que a filosofia da vida consiste nos conflitos e reajustamentos e resulta da experiencia progressiva que de toda essa ação e reação sobre a natureza e o meio social tira o homem para o seu comportamento. A seguir, analisou o panorama europeu, onde a metafisica, o tradicionalismo e os conflitos de toda sorte se entrechocavam para afinal compará-lo com o ambiente americano, onde uma nova formação social se esboçava na concepção democratica da vida social e no ótimismo individual. William James e John Dewey são os dois filósofos representativos da concepção americana. O primeiro, com o pragmatismo, o segundo com o instrumentalismo. E nada melhor do que esses dois homens-exemplos para demonstrar a profunda ligação do filosofo com a vida americana, ao contrário do que acontecia na Europa, onde o filosofo era parte de uma casta preocupada com a descoberta das coisas primeiras. A utilidade social do filósofo e o valor humano da filosofia são a primeira contribuição americana á filosofia da vida. É na concepção educacional da filosofia, especialmente em Dewey, que se vai encontrar a maior contribuição americana á filosofia da vida. Enquanto na Europa o energumeno Daudet", chamando estúpido ao século XIX, via nascer, depois da primeira grande guerra, o primado da forma na politica, o primado da intuição, na ciência, os Estados Unidos davam larga ao seu conceito básico: o da filosofia como instrumento, como fonte e arma do progresso humano. Em vez de acreditar apenas no progresso das cousas inanimadas, o povo norte-americano acredita no progresso do sêr vivo. Esta, a seu ver, uma das grandes contribuições americanas á filosofia da vida.

Conferência de Jouvet sobre Molière — Molière, apreciado por um ator, eis o assunto da conferência que Louis Jouvet, o grande artista ora no Teatro Municipal, hoje fará na Academia Brasileira de Letras, por iniciativa do P. E. N. Clube do Brasil. A palestra, tão anciosamente esperada, terá inicio ás 5 horas da tarde e será ilustrada com uma cêna de "Psichê", interpretada pelos primeiros artistas da Companhia Francêsa mademoiselle Madeleine Ozeray e Paul Cambo.

A coroação de D. Pedro II — Celebrando o aniversário da coroação de D. Pedro II, o Instituto de Estudos Brasileiros, instalado no edificio da Equitativa, levará a efeito hoje, ás 9 horas da noite, um ato público, em que sobre aquele assunto se fará ouvir, numa conferência, o sr. Marques dos Santos.

Curso do Código Penal — Ontem, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. prosseguiu o "Curso do Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica. O dr. Hugo Auler continuou os estudos iniciados na sessão anterior sobre a "Suspensão condicional da pena". Tratou desta vez da definição e dos fundamentos da suspensão condicional da pena, ilustrando a sua preleção com inumeras citações dos tratadistas. Na próxima terça-feira, o dr. Hugo Auler continuará seus comentários.

O caminho do Oeste — Realizar-se-á na terça-feira próxima, a terceira palestra da terceira série do curso de conferências "Marcha para o Oeste", organizadas pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura. Falará nesse dia o sr. Josué Montello, técnico do Ministério da Educação que dissertará sobre o tema "O caminho do Oeste".

Assistência Social no Estado Novo — O sr. Edgard Marques de Almeida, do Serviço de Assistência Social do Ministério da Fazenda, realizará, no próximo dia 22, ás 5 horas da tarde, uma conferência sob o têma "Assistência Social no Estado Novo".

Aniversario do nascimento do general Julio Roca

Buenos Aires, 17 (H.T.) — Por motivo do 98° aniversário do nascimento do general Julio A. Roca, realizou-se uma solenidade na escola que tem seu nome. Assistiram á cerimônia o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro, o dr. Nicolau Avellaneda e descendentes do grande estadista argentino.

Visita o chefe do governo o jornalista Harold Callender

Na tarde de ontem, no Palácio do Catete, o presidente da República recebeu o jornalista Harold Callender, do *New York Times*, que se encontra em visita ao Brasil. O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, fez a apresentação, tendo o chefe do govêrno conversado alguns minutos com o periodista norte-americano.

Autonomia administrativa para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, tem em estudo importante projeto que dará autonomia administrativa ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O projeto em questão foi elaborado pelo engenheiro Yeddo Fiuza.

"FESTA DA MOCIDADE"

Em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul

A "Festa da Mocidade", que se está realizando na Feira de Amostras em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul, apresentará esta noite ao povo carioca duas grandes estréias. A primeira será a participação da bailarina Eulene, no "show" do Teatro de Variedades, com números de fantasia oriental e interpretação de ritmos tipicamente brasileiros. A segunda, a da famosa orquestra cubana que tanto sucesso tem obtido nos "grill-rooms" do Rio: a "Tantarola Cuban's Boys". Esse conjunto musical, a partir de hoje, tocará todas as noites no pavilhão da União Nacional dos Estudantes, proporcionando, assim, num vasto salão, quatro horas de danças ininterruptas aos que comparecerem á Feira de Amostras.

O Centro Carioca edita em tricromia o "Album da Cidade Maravilhosa", com paisagens de Manuel Faria

O Departamento de Turismo do Centro Carioca acaba de publicar o album da "Cidade Maravilhosa", onde aparecem, em tricromia, paisagens pintadas pelo artista carioca Manuel Faria que conquistou o prêmio "Brasil", no último salão de Belas Artes.

O portico triunfal da metropole, descortinando todo o panorama de sua grandeza, os costumes locais, os morros o folk-lore, enfim, todos detalhes da grandiosidade carioca, Manuel Faria, fixa em uma obra que o recomenda no conceito artistico do país como um grande discipulo de Batista da Costa.

O Album da "Cidade Maravilhosa" que o Centro Carioca editou, secundando os esforços oficiais com o objetivo de propagar o turismo local, representa uma iniciativa patriótica.

É a primeira obra editada pelo Centro Carioca de uma série de trabalhos que publicará. A seguir serão impressos os livros "Apontamentos da Biografia Carioca", da autoria de Roberto Macedo, cujos originais foram cedidos pelo Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional e a "Contribuição do Rio de Janeiro em Pról da Independência, Abolição e República", escrita pelo historiador Noronha Santos.

A criação de uma coletoria federal em Minas

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de 12:000$000, aberto ao Ministério da Fazenda, para pagamento de remuneração a novos exatores, em virtude da criação de uma coletoria federal em Passos, no Estado de Minas Gerais, determinando, outrosim, a distribuição do mesmo crédito á Delegacia Fiscal naquele Estado.

RADIO

CONCORRÊNCIA

O radio carioca, na apresentação dos seus programas, utiliza-se mais de discos do que de artistas. De manhã á noite ouvem-se quase que exclusivamente discos pelas estações do Rio. Ha as pequenas exceções do "Picolino" na PRE-8 e de Pinto Filho na PRA-9, que ocupam um espaço diminuto na vasta programação local.

Só ás 18 horas são iniciados os programas de studio, com a participação de cantores, humoristas e orquestras.

O sistema, naturalmente, não é vantajoso para o artista de radio que passa a ter no disco um sério concorrente... A's estações interessa irradiar programas de gravações, deixando de pagar aos artistas que seriam utilizados por elas — caso se adotassem programas de studio diurnos. O sistema atual reduz muito as despesas, de vez que são pagos apenas, em cada programa, além do speaker os direitos autorais dos discos irradiados.

Já houve no meio radiofonico quem se lembrasse de estudar uma maneira para que os programas diurnos dessem lucro a todos os artistas. A idéia, hão de se recordar alguns, foi acolhida com simpatia. Mas, um argumento afastou-a definitivamente: o da falta de patrocinadores para programas de studio diurnos. Realmente, não é licito acusar os diretores de radio, antes de refletir sobre esse seriissimo problema. O radio, de certo modo, ainda encontra dificuldade de expandir-se, em face das suas angustias orçamentarias.

E os artistas, por enquanto, têm que se conformar com o pequeno espaço entre 18 e 23 horas — nem sempre bem dividido entre eles... E devem se consolar lembrando-se de outros tempos mais tristes — quando nem ás 18 horas iam para o ar os programas de studio. — H. P.

VARIAS

A visita do vice-presidente da N. B. C. ao Brasil — Deverá chegar hoje ao Rio o sr. John Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company. A visita do sr. John Royal, em carater não-oficial, aos paises da America do Sul tem por objetivo o estudo de meios de intensificarem-se as relações do radio norte-americano com as estações locais.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Violeta Cavalcanti, Zezé Fonseca, Joel e Gaucho, Irmãos Tapajós, Sylvinha Mello, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18.30), Lamartine Babo e, ás 22.05, "Teatro em Casa".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Xerem e Bentinho, Edu, Oduvaldo Cozzi, Odette Amaral, Cesar Ladeira, José Mojica (21.30), Lydia de Alencar e, ás 23 hs., "Biblioteca do Ar".

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Sebastião Pinto, Ary Barroso, "Garotas", Sylvio Caldas, Orquestra e, ás 22.05, "Teatro".

Vera Cruz — A's 21 hs.: Trechos de operas.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Emilinha Borba, Orlando Pérez, Orquestra, Regional, Roberto Maia, Elisinha Pierroti, Milonguita e outros.

Cruzeiro do Sul — A's 19.30: P. Xisto; ás 21 hs.: Ribeiro Martins, "Tar e Quar", Lydia Matos, Paulo Roberto, "Lira de Chopotó".

Radio Club — De 19.30 em diante: "Club do Lero-Lero", com Lauro Borges, Castro Barbosa, Jorge Murad, Juvenal Fontes e Renato Murce, a seguir: Vera Maia, José Maria de Abreu, Luiz Gonzaga, José Mojica (21.30) e outros.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Angelo Chinelli, tenor.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Suplemento da Noite, com Christovão de Alencar.

Ministerio da Educação — A's 19.10: Prog. da Cruzada Nacional de Educação; ás 21 hs.: Transmissão, diretamente da Escola Nacional de Musica, do recital de canto de Jorge Bailly e Edia Moreira — promovido pelo Centro Musical Roxy-King.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um recital da pianista Maria Luisa Vas, com o programa seguinte: Haendel, O ferreiro Harmonioso; Kummel, Rondó; Schubert, Impromptu; João Nunes, Caixinha de Musica; Alberto Nepomuceno, Rigaudon; Debussy, Reflets Dans l'Eau; Moursorgski, Gopak.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Filosofia — Realizou-se ontem, sob a presidência do almirante Raul Tavares, a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Filosofia. Perante numerosa assistência, fez uma conferência o sr. Herbert Canabarro Reichardt, sobre o tema — "A filosofia na Tragédia Grega". Falaram ainda outros oradores. O sr. Taciano Acioli comentou a última palestra da sra. Raquel Prado sobre a "Filosofia no Espaço e no Tempo". Por fim, o presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a sessão ás 6 horas da tarde.

Sociedade Brasileira de Oftalmologia — Sob a presidência do professor dr. Octavio Rego Lopes, reunir-se-á hoje, ás 9 horas da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia na Avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, na sessão ordinária de julho.

Serão empossados os novos socios efetivos, drs. Eduardo A. de Caldas Britto, Eutychio Leal, Nilo de Castro, Armando Rebelo, Nelson de Vasconcellos Filho, Astrogildo Menezes, Luiz Augusto de Medeiros, Attila Faria, Henri Wadih Curi e Origenes Fernandes da Silva.

Na ordem do dia o professor Waldemar Berardinelli, fará uma conferência sobre "Endocrinologia e olho".

Estão inscritos para falar: dr. Joaquim Vidal — Segundo caso de catarata por electrocução; dr. Silvio de Abreu Fialho — Degeneração da córnea; dr. Francisco Ayres — Oftalmoplegia total luética; dr. Meton de Alencar Netto — Lesões do Fundus Oculi em crianças de menos de dois anos; dr. Ediliberto Campos — Como assinalar a descentração das lentes, e dr. Evaldo Campos — "Discromatopsias".

A entrada é franca aos interessados.

BELAS ARTES

Exposição Kaminagai — Continuando em seu programa de atividades artisticas e culturais, a Associação dos Artistas Brasileiros inaugurou ontem, em sua séde social, no Palace Hotel, a grande mostra do pintor japonês T. Kaminagai, recentemente chegado da Europa onde obteve grandes êxitos com sua arte moderna.

FILMS E "ASTROS"

Outra do Andy

E a "série" da familia Hardy continúa. Nem os fans daqui nem os dos Estados Unidos parecem aborrecidos com as repetições que contém as novas peliculas passadas em Carvel. Curioso, sem dúvida, desde que, em geral, todas as "séries" fracassam com o terceiro filme no máximo.

O próximo filme sobre a familia do juiz Hardy, intitula-se "Andy Hardy's Private Secretary". Sobre ele, disse o critico do "Silver Screen": "Aqui está o irresistivel Mickey Rooney novamente, leitores no mais novo filme de Andy Hardy. É um dos melhores da série."

Andy Hardy, importante como sempre, conta-nos o critico, vê-se obrigado a tomar uma secretária.

E a secretária é a encantadora Kathryn Grayson, que a Metro [illegible] sob contrato há dois anos e que faz a sua estréia no cinema com este filme. Kathryn conta de maneira muito agradavel. E naturalmente Andy apaixona-se por ela — o que causa complicações entre ele e a sua verdadeira namorada que é, mais uma vez, a linda Ann Rutherford. Andy vê-se em sérias dificuldades ao lado de criaturas ciumentas, e depois, com um certo choque, o seu automovel e um exame final... Além de Kathryn Grayson, há outra descoberta no filme. É Todd Karns — filho de Roscoe, o que vai muito bem. Lewis Stone, como o juiz Hardy está perfeito como sempre. E o critico termina com esta observação: "Como diversão póde ser recomendado."

INT.

Brenda Marshall

OS PLANOS DE GABRIEL PASCAL

Lisbôa, 17 (U.P.) — Chegou hoje a esta capital, por via aerea, o produtor cinematográfico Gabriel Pascal, procedente de Nova York e em transito para Londres. Entrevistado pela reportagem, declarou o sr. Pascal que vai á capital londrina convidar o sr. Laurence Olivier, atualmente prestando serviços na RAF para interpretar o principal papel de um filme sobre a vida de Cristovão Colombo. Acrescentou que pretende realizar, brevemente, filmes sobre a vida de Vasco da Gama e Fernando de Magalhães.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 17 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Há indiscreções sem consequência, mas há outras perigosas. Não sei se arrisque uma que está caindo do bico da pena, pois receio muito o disse-me-disse a que dará lugar.

Vocês conhecem George Sanders o vilão, o terrivel vilão de tantas peliculas. Sinistro personagem, hein? Antipático, odioso, malquisto.

Mas isso... nos filmes. Fóra dai, é um gentil, um gentilissimo cavalheiro, tão gentil que... Confesso que [illegible]. Desta vez, reconheço, mais que nunca, o peso da responsabilidade. Vou mais longe: arrependo-me de ter dado a entender que alguma coisa se está passando com George Sanders. Porque, senhores dessa platéa, vocês talvez consigam penetrar no segredo por outros caminhos. E, francamente, isso póde não convir. Não digo que não convenha a George Sanders. Ao contrário. Ele até gostaria, creio, [illegible] de que o seu [illegible] por ai o mais rapido e o mais amplamente possivel. Que "bruta" popularidade!

E, não há dúvida: essa popularidade, ele vai conquistá-la, imediatamente, como uma consequência do que vou contar. Sim, do que vou contar.

Pois imaginem vocês que George Sanders, o terrivel, o pavoroso, o catastrofico vilão, cujo cinismo arrepia as platéias e inspira inúmeras preocupações ás almas bem formadas; o individuo a cuja saida da téla a assistencia suspira, aliviada, [illegible]; imaginem que esse monstruoso personagem...

(Os limites tipograficos traçados a esta crônica estão, infelizmente, [illegible]. Sinto que preciso terminá-la. Os assuntos, por mais delicados ou profundos que sejam, não devem [illegible] de um certo número de linhas. É exatamente o caso.)

Nestas condições não posso retardar, mais um minuto, a indiscreção — por arriscada, fatal que seja — Que me desculpem aqueles que se considerem atingidos por ela.

Georges Sanders (não se assuste o leitor, porque vai [illegible] perder-me, de novo, em vaniloquios, tanto mais quanto receio abusar de sua paciencia...) fez, nem mais, nem menos, isto: conquistou o coração de Carmen Miranda.

CORREIO MUSICAL

A CANTORA LILIA NUNES — Estamos tão desprovidos de boas cantoras que damos graças a Deus quando aparece alguma dotada de qualidades que a recomendem.

É o caso da sra. Lilia Nunes, artista finissima.

Não costumamos acompanhar os concertos irradiados. Os outros, diretos, já nos tomam tempo suficiente para que o possamos perder com esses outros setores musicais. Não possuimos, aliás, em casa essa máquina de suplicio que se chama "Rádio"... Já bastam as que têm a vizinhança e das quais "usam e abusam", na fórma do célebre conselho do Mate.

Ouvimos, por exceção, ante-ontem, a "Hora do Brasil", da qual participou, como solista, no programa musical, a cantora Lilia Nunes.

Foi a mais agradável surpresa para nós.

Estranhamos, em primeiro lugar, que essa artista, dotada de tão excepcionais qualidades, não se tenha exibido com mais frequência no nosso meio musical.

Em segundo lugar — e isso decorre ainda do primeiro reparo — que o seu nome não seja mais amplamente conhecido entre os amadores de música séria.

Lilia Nunes teve a seu cargo um programa bastante eclético que, partindo de Scarlatti, foi terminar em Hekel Tavares, passando por Schumann, Fauré, Obradors, Julia Recli, J. Itiberê da Cunha, Francisco Mignone, Jayme Ovalle e José Vieira Brandão. Estavam, pois, representados em abundancia e muito patrioticamente, os autores brasileiros.

Lilia Nunes dispõe antes de tudo de voz rara, de timbre veludoso e de grande beleza. Essa dádiva é a da natureza. O metódo e o estudo completam o resto, que ainda é o essencial; pois que, com arte e esfôrço, é possivel fazer passar mesmo uma voz de timbre desagradável (lembremo-nos, por exemplo, de Vanni Marcoux) mas o inverso é impossivel!

A cantora patricia tem a felicidade de possuir, com uma linda voz, o manejo fácil do órgão vocal, a igualdade dos registros, dicção clara, perceptivel, cuja base é a articulação perfeita, e uma pronuncia excelente dos idiomas em que canta, seja italiano, francês, espanhol ou português. E com isso tudo, a compreensão exata dos estilos.

Que mais lhe será preciso para ser uma artista?

Se o concerto, em vez de irradiado, tivesse sido um recital de verdade, o êxito de Lilia Nunes seria o mais fulgurante possivel. — JIC

Oportunamente daremos o programa.

O concerto realiza-se no Palácio Teatro, á hora de sempre. — J.

CONCERTO DO CENTRO MUSICAL ROXY KING — Conforme já ontem noticiamos, esta simpática sociedade realiza hoje, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, o seu décimo terceiro concerto, a cargo dos cantores Edia de Ipanema Moreira e Jorge Bailly.

Fará os acompanhamentos ao piano o professor Mario de Azevedo. — J.

PIANISTA SILVIA EISENSTEIN — Esta jovem pianista e compositora argentina, cujo talento é tão apreciado no seu país, far-se-á ouvir, hoje, ás 5 horas da tarde, na A.B.I., numa audição prévia, aos criticos musicais e aos amadores de música... que são outros tantos criticos que não escrevem, mas que falam... Talvez seja uma vantagem!

Sempre manifestamos a nossa opinião contrária ás *audições prévias*. Emfim, como se trata mais de uma apresentação, do que propriamente de um concerto, vá lá que se realise mais essa audição preventiva.

A senhorita Silvia Eisenstein, com as credenciais que possue, podia dispensar perfeitamente esse trabalho de preparo, tomando logo posse de um dos nossos salões de concertos e do público efetivo que os frequênta. — J.

AURORA BRUSON E SEU PRÓXIMO RECITAL — Está despertando interêsse nos circulos musicais o recital da pianista brasileira Aurora Bruson que acaba de realizar uma excursão a Cuba e aos Estados Unidos com o maior sucesso, tocando sob aplausos para numerosissimos auditórios. A menina prodigio que aos nove anos de idade maravilhava no então Instituto Nacional de Música o público carioca está agora na plena posse de suas faculdades artisticas. É, conseguintemente, muito justa a curiosidade que experimentam os circulos musicais e todos aqueles que entre nós cultivam a música.

O MOVIMENTO ARTISTICO EM SÃO PAULO — Está anunciado para amanhã, de tarde, no Teatro Municipal, por conta do Departamento Municipal de Cultura, um concerto do jovem pianista Arnaldo Marchesotti, que é um caso excepcional no nosso meio artistico, e cuja vida vimos acompanhando, desde pequeno, sempre com o máximo interêsse.

Temos imenso praser em que Arnaldo Marchesotti tenha encontrado proteção entre as autoridades paulistas, que tanto se desvelam pelo desenvolvimento do progresso e da cultura musical. — J.

OS CONCERTOS SINFONICOS POPULARES DA O.S.B. — Desde já chamamos a atenção dos nossos leitores para o próximo concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência inegualavel de Szenkar, taumaturgo criador desse conjunto, que hoje já se apresenta quase como um modelo — em todo caso nunca tivemos melhor, em nenhuma época. Se fosse dado poder preencher alguns claros, melhorar e uniformizar o instrumental e contratar alguns especialistas que nos faltam, que não temos, e que não existem aqui, então acreditamos que O.S.B., nas mãos de Szenkar, atingiria breve a eficiência de uma daquelas célebres Orquestras americanas que nos visitaram o ano passado, com os seus felizes dirigentes (que não tiveram o trabalho de organizá-las, e sim apenas de dirigí-las).

O próximo concerto será dedicado á música francesa e constará de obras de Debussy, Cesar Franck, Berlioz e Paul Dukas.

São autores todos êles apreciados pelos nossos amadores de música. E é, ao mesmo tempo, uma homenagem ao espirito francês, á intelectualidade francesa, que tem sido o nosso guia e modelo.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Eleita a sua 1.ª diretoria

Com a presença de numerosos internos da Faculdade Nacional de Medicina e dirigida pelo acadêmico Adolfo Furtado, foi fundada, em reunião ontem realizada, a Sociedade dos Internos da Faculdade de Medicina, com séde provisória no Diretório Acadêmico da Faculdade, cedido pelo seu presidente.

Fazendo um rápido esbôço sôbre os passos iniciais dados para a fundação da Sociedade, falou o sr. Adolfo Furtado, dizendo tambem, em breves palavras, das finalidades que teve ao congregar seus colegas. Contando com o apôio da grande maioria, espera que a Sociedade, recem-fundada, seja de fato um centro onde os internos da Faculdade possam conhecer-se melhor, discutindo em comum os seus trabalhos, realizados nos laboratórios e clinicas onde exerçam sua função.

Procedeu-se, então, á eleição da primeira diretoria. Feita a apuração verificou-se a escolha dos seguintes acadêmicos: Adolfo Furtado, presidente; Newton Sesti, 1° secretário e Fernando Seidl, 2° secretário. Logo após foram os mesmos empossados, marcando-se nova reunião para segunda-feira próxima, ás 5 horas da tarde, no Diretório Acadêmico, á rua Santa Luzia, 50, 2°.

Foram homenageados pelos seus colégas cariocas, os estudantes paulistas

O Diretório Central de Estudantes recepcionou, em sua sede, a caravana de academicos da Faculdade de Direito de São Paulo que, ora de passagem por esta capital, se destina á Baía, onde pretende angariar donativos para as construções da Casa do Estudante Paulista.

Nessa ocasião receberam os universitarios bandeirantes uma expressiva homenagem dos seus colegas cariocas, no decorrer da qual foram trocadas palavras de confraternisação. Em nome dos academicos desta capital, falou o sr. Helio de Almeida, presidente do Diretorio Central de Estudantes, que realçou a satisfação com que eram recebidos na séde daquele orgão os colegas do Centro XI de Agosto, de tantas e tão brilhantes tradições na vida academica do país.

Em seguida, usou da palavra o orador da caravana que exprimiu a sua admiração por tudo quanto vira, declarando que levaria aos estudantes baianos a noticia de que no Rio se trabalha, de maneira efetiva e sem descontinuidade, pelos interesses e pelas aspirações universitarias.

Restabelecidos os trens diretos entre Porto Alegre-São Paulo

Porto Alegre 17 ("Correio da Manhã") — A Viação Ferrea comunicou que os trens diretos entre Porto Alegre e São Paulo começarão a correr no próximo dia 18.

Novos postos de higiene no Rio Grande do Sul

Porto Alegre 17 ("Correio da Manhã") — No próximo ano o governo do Estado instalará no Rio Grande do Sul, em vários pontos, 15 novos postos de higiene.

ULTIMAS SPORTIVAS

"Michelangelo" não disputará o "Grande Premio Brasil"

Buenos Aires, 17 (Reuters) — O cavalo Michelangelo, que deveria seguir para o Rio de Janeiro, afim de disputar o "Grande Premio Brasil", no Hipódromo da Gavea, foi considerado em condições pouco satisfatórias. Por esse motivo, deixará de embarcar, reservando-o seu proprietário para os grandes classicos argentinos.

O QUE O TURISTA NOTA NO RIO...

... o vendedor de flores que transporta na cabeça a mesa de exposição — parte da loja de venda. Não é comodo para o homem com as flores, mas é muito gentil para com os seus freguêses, oferecendo-lhes mesmo num passeio as variedades em flores bem arranjadas. (Foto Oversea-Press).

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1941

N. 14.286 — Ano XLI

NO RIO A COMITIVA NORTE-AMERICANA QUE PARTICIPOU DAS FESTAS COMEMORATIVAS DA INDEPENDÊNCIA ARGENTINA

O general Andrews, ao desembarcar, recebendo cumprimentos do Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky

Duas "Fortalezas Voadoras", pousaram, ontem, á tarde no aeroporto Santos Dumont, conduzindo de São Paulo — onde se encontravam vindas até ali em vôo direto de Buenos Aires — para esta capital, o general Frank M. Andrews e demais oficiais da comitiva norte-americana, que representaram a Aviação Militar dos Estados Unidos nas festas comemorativas da data da independencia da Argentina. Os dois grandes e poderosos aparelhos, que já conhecemos, pois o Rio tem recebido a visita de aviões desse tipo e porte, fizeram evoluções sobre a cidade, acompanhados de perto por uma esquadrilha de aviões-caça da Força Aerea Brasileira. Depois que aterrissaram, a esquadrilha brasileira ainda sobrevoou o aeroporto, sendo que numa das vezes em vôo baixo, o que chamou a atenção dos oficiais norte-americanos, arrancando deles frases de admiração.

O general Andrews foi recebido pelo coronel Dulcidio Cardoso, que representou o ministro da Aeronautica, pelo brigadeiro do ar Armando Trompowsky e pelos coroneis Amilcar Pederneiras e Samuel Ribeiro, diretores, respectivamente das Aeronauticas naval, militar e civil, pelo tenente coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, e por varios outros oficiais da Força Aerea Brasileira e das missões militar e aeronautica norte-americanas.

Logo se estabeleceu, em torno do ilustre vsitante, um ambiente de franca camaradagem, mantendo-se o general Andrews em animada palestra com os seus colegas brasileiros. Teve, então, ocasião de externar a boa impressão que lhe causou o seu primeiro contato com o nosso país, e que se deu em São Paulo.

Falou da viagem até o Rio, dizendo que poude apreciar lindas paizagens, e manifestou-se por ultimo, profundamente grato ao gesto do governo brasileiro, que o considerou hospede oficial, numa homenagem evidente ao seu país dando assim mais uma prova de amisade e de compreensão da politica de bôa vizinhança entre todos os povos da America.

Em seguida, o general Andrews e demais oficiais de sua comitiva acompanhados dos oficiais brasileiros postos á sua disposição, deixaram o aeroporto rumo ao hotel Gloria, onde ficaram hospedados.

VISITA AO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Pouco depois de sua chegada, o general Andrews, acompanhado dos oficiais brasileiros postos á sua disposição, visitou o ministro da Aeronáutica, que o recebeu em seu gabinete. O sr. Salgado Filho manteve-se por algum tempo em cordial palestra com aquele chefe militar norte-americano, que se retirou em seguida a expressar os seus agradecimentos pela acolhida que está tendo no nosso país.

IRÁ HOJE Á ESCOLA DE AERONÁUTICA

O general Andrews e demais oficiais que o acompanham irá, hoje, ás 10,30 horas ao Campo dos Afonsos em visita á Escola de Aeronáutica e ás outras instalações do Parque. Será al' recebido pelo coronel Amilcar Pederneiras, do Parque. Será ali recebido pelo tenente coronel Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola e por toda oficialidade que serve nos Afonsos.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Ás 12,30 horas, na séde do Jockey Club, e não mais no restaurante do Aeroporto Santos Dumont como estava marcado, terá lugar o almôço oferecido pelo ministro Salgado Filho em homenagem ao general Andrews e aos demais oficiais de sua comitiva.

Em seguida no almôço, o general Andrews deverá visitar a Base Aérea do Galeão.

O JANTAR OFERECIDO PELO ADIDO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS

Teve lugar, ontem á noite, no Hotel Gloria, o jantar que o coronel Edwin S. Silbert, adido militar á embaixada dos Estados Unidos, ofereceu ao general Andrews, chegado ontem a esta capital.

Ao ágape compareceram além do homenageado, os generais Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, Leman Muller, Meira de Vasconcellos, Lucio Esteves, Silva Junior, Valentim Benicio da Silva, Mario Ary Pires, Guedes Alcoforado, Duncamp, Brigadeiro do Ar Armando Trompowski, sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP; coroneis Amilcar Pederneiras, Dyot Fontenelle, Candido Caldas, Manzini, adido á embaixada do Uruguai; srs. Herbert Moses, Theodoro Xantoki, Valentim Bouças, Dercio de Moura, todos os membros da missão que, sob a chefia do general Andrews, representou a America do Norte nas festividades da data nacional argentina, grande numero de oficiais das nossas forças de Terra, Mar e Ar e elementos da nossa sociedade.

Ao "champagne", o coronel Silbert saudou o general Andrews, nos seguintes termos:

"Tenho agora o duplo prazer de dar as bôas-vindas ao nosso convidado de honra, o general Frank M. Andrews, e de felicitá-lo pela sua recente promoção ao comando supremo das Forças de Terra e Ar da zona das Caráibas.

Certamente as comparações e os superlativos não devem persistir em orações desta natureza, porém, digo-vos sinceramente que si os oficiais da Fôrça Aérea Norte-Americana fossem inquiridos sôbre a pessoa mais competente do comando da nossa aviação hoje, indicariam, unânimes e sem hesitação, o nome do general Andrews.

Natural do Estado de Tennessee, formado pela Escola Militar em 1906, e servindo 14 anos como Oficial de Cavalaria, foi transferido para a Aviação em 1920, na categoria de major. Nos seguintes quinze anos trabalhou em diversos postos aeronáuticos, diplomando-se pelas Escola de Aviação Tática, Estado Maior e Alto Comando. Em 1935 foi nomeado general de brigada e designado para organizar e comandar nossa primeira Fôrça Aérea. Logo após, foi promovido a general de Divisão, continuando no comando da Fôrça Aérea até 1938. No período crítico de 38 a 39, serviu como chefe da 3ª Secção do Estado Maior, a cargo das operações e treinamento de todo o nosso Exército. A seguir foi em 1940 nomeado comandante das Fôrças Aéreas nas Caraíbas, fôrças essas que compreendem não somente a aviação da zona do Canal, mas também a de Porto Rico, Trinidade e bases subsidiárias. E nos jornais de hoje, vemos sua promoção ao comando supremo de todas as fôrças de terra e ar nessa zona.

Nos ombros dêste ilustre general pesa, portanto, a responsabilidade da defesa da importantíssima garganta estratégica do Panamá que controla a concentração de nossa Armada, quer no Atlântico, quer no Pacífico.

O general Andrews volta agora ao seu posto, após o grato privilégio de representar o Exército de seu pa's na recente comemoração da Independência da República Argentina. Na sua comitiva acham-se os oficiais: major F. G. Allen, capitão R. T. King Jr., capitão F. T. Baijer, tenente H. S. Williams, tenente L. P. Ensign.

Senhores — levanto um brinde ás Fôrças Aéreas do vosso e do nosso país!"

SERÃO TRANSFERIDOS DE PRISÃO

Os trabalhos da Côrte Suprema de Riom

Riom, 17 (U.P.) — A Suprema Côrte, instalada nesta localidade desde meiados de agôsto último e que funciona como grande juri investigando os atos e responsabilidades dos srs. Leon Blum, Daladier, Gamelin, Pierre Cot, Lachambre e Jacomet, deu por terminado hoje seu trabalho oficial nesses seis casos.

Esta informação foi noticiada pelo govêrno, que poderá iniciar contra êsses acusados o processo de culpabilidade na guerra. O govêrno não fixou ainda a data para o inicio do processo, não se sabendo se o mesmo será instaurado antes ou depois de assinada a paz.

A Suprema Côrte iniciou as investigações relacionadas com os casos dos srs. Paul Reynaud e Mandel, os quais se encontram detidos em Val-les-Bains. Informa-se, sem confirmação, que possivelmente os detidos que se encontram em Bourrassol, que são os srs. Leon Blum, Daladier, Gamelin, Lachambre e Jacomet, serão transferidos para uma nova prisão. Informa-se, também sem confirmação, que no ex-mosteiro da ilha de Porquerolles, situada em águas do Mediterraneo, estão sendo feitas algumas reparações, afim de destiná-los áqueles prisioneiros.

Edificios oficiais de Paris desocupados pelos alemães

Vichi, 17 (U.P.) — As autoridades alemãs de ocupação desocuparam, hoje, em Paris, o edificio do Ministério do Interior e os edificios contiguos, pertencentes ao serviço secreto e a policia nacional, situados na praça Beauveau, os quais foram utilizados como quartel general da policia alemã desde a ocupação de Paris.

Na segunda-feira o sr. De Brinon ocupará o Ministério e os edificios da Policia. No primeiro instalará a Delegação Geral do govêrno de Vichi, que atualmente funciona no Palácio Matignon.

As autoridades alemãs continuam ocupando os edificios dos Ministérios da Guerra, Marinha e outros.

As perdas maritimas do Eixo

Londres, 17 (A. P.) — O almirante Sir Lionel Preston declarou numa alocução pelo rádio que os ingleses puseram a pique 58 navios do Eixo durante o mês passado, pela ação de aviões e submarinos e acrescentou que esses afundamentos perfazem um total "quasi equivalente ás nossas proprias perdas maritimas". O almirante Preston declarou que o bombardeio das comunicações terrestres alemãs forçou Hitler a recorrer aos transportes marítimos e fluviais, de modo que "os alemães defrontam-se atualmente com alguns dos problemas que até agora vinham sendo principalmente nossos".

GUERRA DE NERVOS CONTRA O GABINETE FRANCÊS

Aceito o pedido de demissão do ministro dos Abastecimentos

Vichi, 17 (A. P.) — Anuncia-se que o marechal Pétain aceitou a demissão do sr. Achard do cargo de ministro dos Abastecimentos.

Anuncia-se que o sr. Achard será substituido pelo ministro da Agricultura, sr. Caziot, que preencherá os dois cargos na qualidade de "ministro e secretário de Estado para a Agricultura e os Abastecimentos".

O ex-ministro Achard tem sido grandemente acusado, tanto na zona ocupada como na zona não ocupada, de haver "desgovernado" os abastecimentos de gêneros de que depende a nação. Camponeses e pequenos distribuidores, assim como donas de casa, têm exigido a sua remoção. Certos circulos vão mesmo ao ponto de usar a palavra "escândalo" em relação ás irregularidades do serviço de transporte de gêneros, que têm dado lugar a desigualdades de distribuição, resultando daí que certas partes do país têm alimento de mais e, em outras, faltam quase todos os produtos essenciais.

O sr. Caziot, que é um legitimo fazendeiro, goza a fama de estar realizando um excelente trabalho no Ministério da Agricultura.

A SUGESTÃO DO "NOUVEAUX TEMPS"

Paris, 17 (A. P.) — Em editorial assinado pelo sr. Jean Luchaire, o "Nouveaux Temps" sugere que os Ministérios do Interior e do Exterior sejam retirados das mãos do almirante Darlan, afirmando que "não há ninguem" em qualquer dêsses postos e combatendo a "pluralidade de cargos" para um único individuo.

O editorial do "Nouveaux Temps" encarece, especificamente, a criação de um Ministério da Propaganda e de um Ministério da Produção Agricola, afim de auxiliar e completar o trabalho do Ministério dos Abastecimentos.

QUANDO SE FALA EM LAVAL

Zurich, 17 (Reuters) — Os jornais parisienses "L'Oeuvre" e "Nouveaux Temps" lançaram nova e violenta campanha contra o govêrno de Vichi e preconizam a reconstituição de um novo gabinete para cuja chefia indicam o sr. Laval "o único homem que previu a campanha da Siria".

De outro lado, segundo informa o correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten Zeitung", o "Diplomatiche Korresportz" preconiza a criação de um govêrno militar francês afim de que os franceses entrem na guerra ao lado da Alemanha.

Malta bombardeada

Malta, 17 (Reuters) — Depois de sete noites consecutivas de raides, as sereias de alarme soaram hoje, muito cedo. Foram atiradas algumas bombas, que não produziram danos nem causaram morto.

Durante a manhã, aparelhos inimigos de reconhecimento, acompanhados por um grande número de caças, voaram sôbre Malta; porém os caças britânicos os perseguiram, abatendo dois caças inimigos, que cairam em chamas no mar, e danificaram um terceiro.

INTRANQUILIDADE ALEMÃ

Deante da espectativa de uma aproximação britanica da fronteira do Iran

Ankara, 16 (De Daniel de Luce, da Associated Press) — Noticia-se que o embaixador alemão, sr. Franz von Papen, sondou o governo da Turquia sobre a possibilidade de enviar abastecimentos para o exercito alemão no Caucaso através de Anatolia, caso a Russia esteja definitivamente derrotada em setembro. Consta que o governo turco assumiu uma atitude sem compromissos e respondeu que seria prematura a consideração desse assunto no momento. Acentua-se, a proposito, que, se a permissão for concedida, as tropas e abastecimentos alemães teriam que atravessar as partes asiatica e européia da Turquia, percorrendo uma distancia de mais de 900 milhas. Diz-se que o comando alemão está ancioso para obter uma base firme no istmo existente entre o mar Negro e o mar Caspio, antes que as forças britanicas possam se preparar para um possivel avanço, partindo do Iraque. Teme-se, ao mesmo tempo, que qualquer ocupação teuta de Baku seria um triunfo sem nenhuma significação, caso a força alemã não disponha de poderio suficiente para assegurar as suas linhas de abastecimento. Os alemães confessam-se intranquilos sobre as perspectivas de terem que enfrentar uma situação dificil, caso as divisões britanicas de soldados indianos continuam a chegar ao Iraque, marcando para o norte desse territorio, aproximando-se da fronteira com o Iran.

As posições britanicas no Iraque constituem excelentes bases para bombardeios sobre toda a região do Caucaso, desde Baku até Batum, caso os alemães consigam chegar até lá. Os propagandistas germanicos nos paises neutros do Oriente Medio afirmam que a Grã Bretanha não poderá recusar uma proposta de paz nessa região depois da Russia ser derrotada. Diz-se, entretanto, que os britanicos responderam aos inquisidores neutros que não pensavam en entrar em acordo com a Alemanha, apesar das insinuações de Berlim de qua Europa Ocidntal ficaria compreendida na esfera ingleza se a Inglaterra reconhecesse a dominação alemã no Oriente. Nesses rumores de paz os teutões revelaram — talvez por inadvertencia — que o Reich provavelmente não poderia mais realizar tentativas militares este ano, mesmo que a campanha sovietica se encerre em setembro. Os mesmo elementos disseram que as montanhas do Iran Setentrional estariam cobertas de neve quando chegasse outubro, havendo pouca probabilidade de qualquer avanço nessa região antes da primavera, enquanto que as preparaç es britanicas naquela aerea seriam provavelmente intensificadas durante o inverno.

EVACUAÇÃO DA CIRENAICA

Cairo, 17 (Reuters) — Segundo informações de fonte neutra geralmente bem informada, o governo italiano estaria tomando disposições necessárias para a proxima evacuação de Benghazi, o que parece indicar que Roma considera como perdida a Cirenaica dentro de um prazo mais ou menos curto.

NA CAMARA DOS COMUNS

Os proximos debates sobre a produção de guerra

Londres, 17 (De Valentine Harvey, correspondente parlamentar da Reuters) — Reina grande interesse pelos proximos debates na Camara dos Comuns sobre a produção de guerra. Quando o primeiro ministro prometeu no começo desta semana que haveria uma terceira sessão para a discussão do assunto, acrescentando que a reunião seria publica e que durante ela se responderia ás criticas formuladas na semana passada, tornou-se evidente que o sr. Churchill havia reconsiderado a sua primeira atitude, a qual fora objeto de discussão até ha dois dias atrás, sobretudo por nenhum membro do gabinete de guerra ter participado dos debates em que o único a intervir, do lado do governo, foi o sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho.

O sr. Churchill disse hoje que as proximas discussões seriam realizadas por ordem e que nelas figurariam os departamentos de serviços e o Ministerio do Trabalho, cuja diretriz tinha sido tão criticada. E como o primeiro ministro ordenou que todas as criticas fossem atentamente examinadas, é inevitavel que os protetas se entreguem ao passatempo de pesar as possibilidades de certas modificações politicas resultantes. A Camara deve entrar brevemente num curto periodo de ferias. O momento é, por conseguinte, oportuno para essas previsões politicas. Assim é que muitos são os palpites em relação ao Ministerio de Informações ao do Trabalho e a alguns outros departamentos, onde determinadas modificações, já ha algum tempo vêm sendo consideradas possiveis.

Não existem, até o presente, bases solidas para as varias previsões correntes. Mas o que é certo é que haverá algumas mudanças dentro das proximas semanas, muito embora não sejam provavelmente numerosas. Apesar da ultima palavra a esse respeito competir ao primeiro ministro certamente a Camara dos Comuns nada tolerará que possa enfraquecer ou retardar o esforço de guerra da nação. Realmente, se modificações houver, serão dirigidas no sentido da aceleração e da coordenação daquele esforço — objetivo esse que está sendo exigido de maneira crescente por todos os partidos da Camara.

PROVAVEIS SUBSTITUTOS DE DUFF COOPER

Londres, 17 (U. P.) — Nesta capital, hoje, circulam rumores de que Sir Walter T. Monckton ou o sr. Brendan Bracken são provaveis substitutos do sr. Duff Cooper, no cargo de ministro das Informações.

As firmas com séde no Brasil incluidas na "Lista Negra" norte-americana

Washington, 17 (U. P.) — O presidente Roosevelt determinou que sejam incluidas na lista negra comercial mil e oitocentas firmas latino-americanas que são agentes de firmas do Eixo.

Com essa medida, o presidente Roosevelt intensificou a guerra econômica contra as potências do Eixo no Hemisfério Ocidental.

TEXTO DA PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 17 (U. P.) — É o seguinte o texto da proclamação em que o presidente Roosevelt indica a existencia de uma lista negra e a fiscalização de certas exportações:

"Eu, Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América, no exercicio da autoridade que me foi conferida pela secção 5 (B) da lei de 6 de outubro de 1937, segundo uma emenda introduzida na mesma; pela secção 6 da lei de 2 julho de 1940, segundo foi anunciada, e no exercicio de toda outra autoridade derivada da existencia de um periodo de emergencia limitada nacional e por considera-lo necessario no interesse da defesa nacional, pela presente ordeno e proclamo o seguinte:

Secção primeira — O Secretario de Estado, agindo em cooperação com o secretario do Tesouro, o procurador geral da nação, o secretario do Comércio, a administração do controle de exportações e o coordenador de relações culturais e comerciais entre as Republicas americanas, preparou a seguinte lista: (A) — Certas pessoas que, segundo se acredita, agem ou agiram ou ainda pretenderam agir, direta ou indiretamente, em beneficio, sob a jurisdição, em representação ou em colaboração com a Alemanha e Italia ou com cidadãos dessas nações: e (B) — Certas pessoas para as quais, ou em cujo nome, ou por cuja conta, a exportação direta ou indireta de qualquer artigo ou material dos Estados Unidos se julga prejudicial para os interesses da defesa nacional.

Igualmente, de acordo com os fins da defesa nacional, de tempos a tempos, se ajuntará ou suprimirá nomes da referida lista. As adições e supressões serão registradas de conformidade com as disposições da lei do registro federal e a lista será denominada "listas nacionais bloqueadas pela proclamação".

Secção segunda — Toda pessoa cujo nome figurar na lista será considerada para os fins da secção quinta (B) da lei de 6 de outubro de 1937 de acordo com a emenda introduzida e para os fins desta proclamação como si fosse cidadão de um país estrangeiro e será tratada, para todos os fins, da ordem executiva número 8.389 segundo foi emendada, como si fosse nacional da Alemanha ou Italia. Todas as disposições da ordem executiva número 8.389, segundo foi emendada, serão aplicaveis a tais pessoas enquanto seus nomes figurarem na lista assim como a qualquer bem que tais pessoas tenham.

Secção terceira — A exportação direta ou indireta dos Estados Unidos com destino, em nome ou por conta d toda pessoa que figurar nas listas de qualquer artigo ou material cuja exportação tenha sido ou foi proibida ou restringida pela proclamação expedida, em virtude da secção 6 da lei de 2 de julho de 1940, segundo foi emendada, ou qualquer outro equipamento militar e munições ou partes componentes dos mesmos, maquinarias, instrumentos, materiais e abastecimentos necessários para sua fabricação e funcionamento, fica pela presente proclamação, proibida, com vistas para a secção sexta da lei de 2 de julho de 1940, exceção feita: 1) — quando se autorizar, em cada caso, por licença conforme o previsto na proclamação numero 2413 de 2 de julho de 1940 ou na proclamação número 2.465 de 4 de março de 1941; segundo for o caso. 2) — quando o administrador do contrôle de exportações, sob minha direção, determinar que a proibição de tal exportação traria inusitados prejuizos para os interêsses norte-americanos.

Secção quarta — O termo "pessoal" empregado na presente proclamação significa individuo sociedade, associação, corporação ou qualquer outra organização. O termo "Estados Unidos" empregado na presente significa que os Estados Unidos, todo logar sujeito á sua jurisdição, inclusive as ilhas Filipinas, a zona do canal, o dstrito de Columbia e qualquer outro território dependência e possessão dos Estados Unidos.

Secção quinta — Nada dos expostos na presente poderá ser interpretado como limite ou restrição ás disposições da ordem executiva de 8389 segundo foi emendada ou a autoridade da mesma ou á autoridade que a mesma confiar e ao secretario do Tesouro e ao procurador geral da nação. No que concerne á citada ordem executiva número 8389, segundo foi emendada, a "lista de nacionais bloqueados pela proclamação" autorizada por esta proclamação é simpleamente uma lista de certas pessoas com respeito as quais e com respeito a cujos bens e interêsses se torna público que lhes são aplicáveis as disposições da referida ordem executiva, e o fato de que o nome de qualquer pessoa não figure na citada lista não deve ser interpretado de modo algum que tal pessoa não seja um nacional de um país estrangeiro mencionado na referida ordem e conforme a definição da mesma ou como que afete, de qualquer modo, a aplicação da referida ordem a tal pessoa ou a seus bens ou interêsses.

"Em testemunho do qual assino a presente, estampando os sêlos dos Estados Unidos da América. Dado em Washington aos 17 dias do mês de julho do ano de Nosso Senhor 1941 e ano 166 da independência dos Estados Unidos da América. — Assinado *Franklin D. Roosevelt*".

AS FIRMAS

Washington, 17 (U. P.) — São as seguintes as firmas do Brasil incluidas na lista negra:

Agência Sul-Americana de Eletricidade, Acumuladores Warta do Brasil Ltda., Aço Marathon do Brasil Ltda., Aço Phenix Ltda., Roechling Buderus do Brasil de Eletricidades, Roechling Buderus do Brasil Ltda., Styria Ltda., Adriatica de Seguros Cia., Agfa Photo, Chimica Bayer Ltda., Aliança Cinematografica Ltda., Aliança Comércial de Anilinas Ltda., Norma Soc. Máquinas Ltda., Arens and Lang Arruda, e Cia., Irmão, Arruca V. Humberto, Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, Auto Distribuidora Ltda., Soc. (automoveis Mercedes, Benz e Opel), Auto Union Brasil Ltda., Banco Alemão Transatlantico (Deutsche Uberseische, Bank), Banque Française et Italiane Par L'Amerique du Sud, Bartilotti e Cia., Bata Jân, Bayer Ltda Quimida, Becker Ernst., Berlinger e Cia., Bleckard e Cia. Biermann & Cia., Biermann Nicolau, Billington Reidar, Bluhm Paulo, Blume Otto, Borghoff e Cia. Willy, Borstelamanh e Cia., Brasileira de Eletricidade Siemens Schuckert Cia., Agência Brasileira S. A., Brasunido., José Brastigan, Paulo Bremer, Bromberg e Cia., Bremensis Soc. Técnica, J. C. Alfredo Buchelter, P. Bruck e Cia. Ltda. Cappuccini e Cia., Cekace Farmaceutica Ltda., Chapen e Cia., Citra Dash Mina Ltda., Cohnitz e Cia., Cohnitz Granyz, Americal Pariana e Cia., Comissaria italo Basa Brasileira Ltda., Construtora Nacional S. A., Cia. Cornetta Ltda., Daarnsouwer e Cia., (Agência da Baia), João Altino da Fonseca, Dannemann Companhia de Charutos, Deckind Martin, Deutsche Lufthansa (agência), Deutsch Ottoegitmo Ltda., Sociedade Motoris, Demschke e Cia. Daarsouwed & Cia., Agência da Ba'a, Da Fonseca João Altino, Dannemann, Cia. de Charutos, Debekind Martin & Cia., Deutsche Lufthansa A. G., Deutz Otto Ltda. Motores, Domschke & Cia., Draeger Ltda. & Cia., Dubi Josef Cia., Dubois e Cia. (Farmacia Alemã), Eckert Karl, Eletro-Quimica Fluminense Cia., Empresa Baiana de Minérios, Empresa Construtora Brasileira Gruenbilf Ltda., Enit (Ente Nazionale Industrie Turistiche), Eska Limitada Sociedade, Exportadora e Maritima Ltda., Faber Johann Biestif Fabrik, Faber Lapis Ltda. Johann, Fábrica Nacional de Tambores Ltda., Fábrica Riograndense de Adubos e Produtos Quimicos, Fatio Jacques, Fatio Norberto, Federsen e Cia., Ferro Stael A. G. Essen, Fiação e Tecidos Guaratinguetá, Fiat Brasileira, Fiduciaria Brasileira & Cia., Fink e Cia. Carlos, Fink Ltda., Flasher Carl, Flueger e Cia., Ernesto Flueger e Cia. Ernesto), Sociedade Fornecedora de Máquinas Ltda, Cia. Federal d eFundição, Funtymon e Fundição de Tipos modernos Ltda., Edgard Raja Gabaglia, Greco Ltda. Companhia Geral de Obras e Construções (Geobra), Agência Germanica Importadora Ltda., Gilberto Horst Tassilio, Vicente Gomes da Silva Junior, Gonçalves & Cia. Ltda., R. Celso Gonsalez; J. Carlos & Cia., Grafica Harmann & Irmãos S. A., Ernesto Guimarães & Cia., Cia. Hamburguesa Sul-Americana, Maximilian Hamers, M. Hamers S. A., Alfred Hansen & Cia., Hasenclever & Cia., Haupt & Co., Heidelman & Co., Walter Hendler & Cia., Adolfo Hennig, Arnaldo Hennig, Ervino Henning Irmãos Hennig, Willy Hey, Carlos Hoepke S. A., Heizrafe & Cia., Karl Horn, Oscar Hu land & Cia., Hunsche & Cia., Impressora Paranaense Ax Scrappe, Industrie Tipografica Italiana, Sociedade Industrial e Comercial Schmuziger Ltda., Sociedade Industrial Mercantil e Agricola, S. Informadora Rápido Ltda., Instituto Behring de Therapeutica Experimental Ltda., Soc. Internacional de Comércio Ltda., (Italcable); Comp. Italiana de Cavi Telegrafici Sottomarini S. A., Ital film Ltda., Italmar, Ernesto Jenner & Cia., Ernst Jenner, Junker & Rush (Fogões), Walter Kaucher, Carlos Kern & Cia. Ltda., Otto Keiffer, Kircher Hillmann & Cia., Carlos Kirsten (Sudri of Kiersten and Weder), W. A. Kleim, Kores Ltda., Krause and Keppic, W. Fonseca Krebs & Cia. Ltda., Laboratorio Esculapio Ltda., L. A. T I. (Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas), S Lange & Cia., Guilherme Leutzgen, E. Leo Levier, Livraria Alemã, Lohmann & Cia., Ernst Lohmann & Cia., Casa Lohner S. A., Luik & Kellner Ltda., Luika Paul, Máquinas para escritórios "Mercedes do Brasil Ltda., Mahlmann Emid Mannesmann, Soc. de Tubos, Ltda., Motores Marelli S. A., Stufeno Margutti, Francisco Marschner, A. O. S. Mecching, Cia. Melhoramentos de São Paulo (Weiszflog Irmãos), M. Alves Mendes & Cia., Sermann Meng, "Merk" do Brasil S. A., Comp. Quimica, Dr. Franz Messner, Kurt Metzner, A. Meyer, Michahelles & Cia. Ltda., (anteriormente Petersn Michahelles & Cia. Ltda.), Foto Mimosa (Stuebing & Cia. Ltda., Guilherme Moeller, Soc| Motores Deutz Otto Legitimo Ltda., Peter Muller, Napp Scherer & Cia. Ltda., Navebraz S. A. (Transportes maritimos), S. A. Nebiolo, Nitsche-Guenther-Busch do Brasil Ltda., S. A. Olivetti do Brasil, Soc. An. Otica Ltda., Karl Zeiss, Máquinas. Olympia d eEscrever Ltda., Herbere Osbeorne, Pareto e Cia., S. A. Omnipol Brasileira, Passen e Cia. Ltda. Machaseles Petersen, Casa Pfaff, Pneumaticos Continental do Brasil Ltda., Produtos Bruschetini, & Cia de Produtos Quimicos e Industrias M. Hamers, Raabe & Cia. Ltda., Raacke Cia., Ranniger & Cia., Rantex Ltda., Ribeiro Cia. Ltda., Riedel J. D. Dehaen & Cia. Ltda., Herbert Rodenburg, Roden Wilselm, Roth G. & Cia., Cia. Internacional de Seguros, Schaeffer & Cia., Kuhlao de Ferros Cia., Schering & Cia. S. A., Schlemann & Cia., Schluepmann Werner, Schuepmann & Cia., Albert G. Schmidt, Schmuziger Ltda., Soc. Industrial e Cómercial, Schreus & Cia. Ltda., Emilio Schupp & Cia., Schutte & Cia. Ltda., Jacques Sekkel, Semper & Cia., Sidapar Kuhina, Siderurgica e Laminadores N. S. Aparecida, Siemens Baunion, S. A. Emperea Construtora Siemens Schukkert S. A., Armando Silva Ambo, Sinner & Cia., Skoda Brasil, Ir a S. A., Soc. An. de Comércio Ltda., Aprede Johannes, Hans Paul, Stalhunion Ltda., Sveinbach & Cia., Starky & Cia. (Sucres to hand Riepery Cia.), Steffen Cia. Ltda., Arnaldo Cia. Ltda., Steinbbach & Cia., Steuving J. J., Stoltz Cia., Sumbeck Fritz, Sindicato Condor Ltda., Taubeing Mirko, Tecknik Bremensis, Tintas Sprimo S. A., Tintas Vitoria Ltda., G. M. B. Transocean, Transportes Maritimos, Tresper and Costa, Truppe by Cia, Tubos Mannesman, Cia. Unidos de Ferro, Usinas Siderurgicas e Laminadoras, Valente Bésare Agostinho, Van Mats Wock e Cia., Cyro Vaz, Viação S. Paulo Mato Grosso Cia., Viana Braga e Cia., Vietx Ltda., Wacos Comercia, Wagner Ltda., Gunther Fabrik, Wast Export Lda, Resididuo Algodoeira, Agência Will Theodor Wille e Cia., Winkelman, Zaparoli Serena e Cia., Zies Carl (Soc. An Otica), Ziemer e Cia. Otto Ziemer.

RELEMBRANDO O COMBATE NAVAL DO RIO DA PRATA

Declarações do vice-almirante Henry Harwood

Londres, 17 (De Peverly Baxter, Copyrigth Reuters) — "O couraçado "Graf Spee" jamais devia ter penetrado no porto de Montevidéu". Esta é a opinião do contra-almirante Henry Harwood, que dirigiu a ação de que resultou a épica batalha do Rio da Prata.

Eu me encontrava fazendo um lunch com o contra-almirante Harwoo, no Bekerley Hotel, nesta capital, e pude então avaliar quanto ele pertencia ao solido astuto e clarividente tipo do inglês que a vida naval sempre creou. O contra-almirante pertence a esta qualidade de comandante que está alerta a tudo e jamais excitado por coisa alguma.

A verdade a respeito dos alemães, disse-me ele, é a seguinte: "Enquanto as coisas correm bem eles se mostram magnificos, mas quando os acontecimentos se tornam ruins eles fraquejam. Foi isto que sucedeu ao "Graf Spee".

Perguntei ao contra-almirante Harwood se as suas palavras indicavam que houvesse a tripulação alemã se amotinado e obrigado o capitão do navio a refugiar-se no porto de Montevidéu.

"Não acredito que isso tivesse acontecido", — foi a sua resposta, e accrescentou: "Era uma resolução que não encontrava apoio, correr a refugiar-se num porto á procura de segurança. O "Graf Spee" achava-se seriamente danificado. Ainda possuia velocidade e poderia ter tomado o caminho do alto mar, procurando a possibilidade de contacto com os seus abastecedores e de ser reparado. Mas o navio, como já disse, tinha recebido severos danos."

Indaguei do contra-almirante se ele acreditava qu o sr. Hitler houvesse ordenado que o capitão afundasse o navio.

"Porque haveria ó sr. Hitler dado essa ordem? Retrucou o contra-almirante. Jamais supoz, por um momento siquer, ao saber que o couraçado resolvera sair do porto que não fosse com a intenção de entrar em luta e esperavamos por ela. Mas os alemães haviam enfraquecido e foi essa a razão de tudo quanto aconteceu. Atente para o quo aconteceu, outro dia, com o "Bismarck". Nossos oficiais informaram que, quando, finalmente, o "Bismark" se viu cercado e os nossos navios abriram fogo foram vistos marinheiros alemães que se atiravam nagua. E o que acontece com esses rapazes".

Indaguei então o que teriam feito os marinheiro britanicos em circunstancias identicas.

Os seus maxilares contrairam-se e sua voz tornou-se grave.

"Damit" respondeu ele, que aconteceu em Creta, quando perdemos quatro cruzadores e seis destroyers? Cada navio afundou com todos os canhões atirando contra o inimigo. Nem um só homem abandonou o seu posto até que a agua inundou o tombadilho".

Continuando a palestra, fiz-lhe varias perguntas.

— Que fez o contra-almirante quando ouviu a noticia de que o "Graf Spee" havia afundado"? A resposta foi um sorriso semelhante ao de um escolar.

— Antes que houvessemos espalhado a noticia para todos os departamentos do navio e toda a tripulação já havia subido para o tombadilho, dando gritos de entusiasmo. Então ordenei que o "Jax" partisse á frente enquanto o saudavamos com os nossos vivas.

— E depois disso? — perguntei.

— Muito bem, respondeu ele. Descemos para o interior do navio e ali nos reunimos numa boa partida", — concluiu o contra-almirante Harwood.

ACELERANDO A INDUSTRIA DE GUERRA

Medidas sugeridas pelo secretario do Tesouro dos Estados Unidos

Washington, 17 (U. P.) — O secretário do Tesouro, sr. Morgenthau, em uma entrevista com os representantes da imprensa declarou hoje que será necessário restringir seriamente a produção que não seja destinada á defesa nacional, se a nação deseja que a de material bélico atinja o nivel esperado.

Referiu-se como exemplo á industrial auto-motriz, dizendo: "As fábricas de automóveis poderiam produzir grande quantidade de material de guerra, ao invés de lançar ao mercado elevado número de carros para uso particular". Afirmou que era necessário "estabelecer alguma forma de racionamento da produção civil".

Disse ainda o ministro que o total das despesas do govêrno no corrente ano fiscal não passará de 19.000.000.000 de dólares, a menos que as fábricas restrinjam a produção de materiais de uso civil. As despesas fiscais correspondentes ao exercício de 1942 montam a 22.000.000.000 de dólares, dos quais 15.000.000.000 de dólares desôtinados á defesa nacional. O sub-secretário do Ministério da Guerra, sr. Patterson, também em conversa com os representantes da imprensa revelou que já se está entregando ao exército, aparelhos do novo tipo de bombardeiros A-24, da Douglas Aircraft Company. Acrescentou que foram feitas encomendas muito importantes a essa empresa, á Curtiss-Right e á North American de novos aviões que superam em eficiência a qualquer bombardeiro em mergulho de quantos se empregam atualmente na guerra européia.

A esquadra norte-americana em manobras

Havana, 17 (H. T.) — A esquadra norte-americana acha-se concentrada deante de Guantamano.

Tomam parte nas manobras atuais 261 unidades.

EM BEIRUTE

Beirute, 17 (*Retardado*) — (*De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters, com as forças imperiais britânicas na Siria*) — Ao passo que numerosos aviões britânicos cruzavam constantemente os céus de Beirute, os generais Maitland Wilson e Catroux marcharam á frente de suas tropas e ocuparam formalmente a capital do Libano.

Uma enorme multidão se aglomerava pelas ruas, aplaudindo constantemente o desfile dos soldados australianos, com seus capacetes garbosos, os quais com sua cavalaria e os transportes Bren faziam um barulho ensurdecedor, ao atravessaram a "Place des Cahons"

Quando os dois chefes militares desceram do seu carro camouflado, no campo de Grand Serail, onde foi realizada uma recepção oficial, foram saudados por uma guarda de honra, composta de fuzileiros franceses e regimento "Yeomanry" britânico, que galopou toda a noite de seus acampamentos, nas montanhas, afim de tomar parte na cerimonia.

Numerosas meninas francesas adiantaram-se até onde se encontravam os oficiais britânicos e franceses e ofereceram ramalhetes de flores aos generais Wilson e Catroux.

Depois de terem sido recebidos pelo presidente Alfred Nacache, chefe de Estado do Libano, os generais Wilson e Catroux aceitaram, oficialmente, a rendição de Beirute, que lhes foi entregue pelo almirante vichista Gouton.

Toda a cerimonia foi realizada num ambiente da mais perfeita calma e mutua confiança.

Pouco mai starde, os generais britânicos e franceses receberam os delegados apostólicos, os patriarcas e muftis, os membros do corpo diplomático e a imprensa libanesa.

A cerimonia durou cerca de uma hora. Os generais Wilson e Catroux estavam acompanhados pelos oficiais do Estado Maior do exército e da R. A. F.

Beirute, 17 (H. T.) — A Agência Reuter informa que o almirante Gouton entregou ontem oficialmente a cidade de Beirute, capital do Libano, ao general inglês Henry Maitland Wilson, comandante em chefe das forças britânicas, após a entrada solene das tropas imperiais britânicas.

O alto comissário francês, general Dentz, deixou Beirute ontem mesmo, dirigindo-se para a cidade de Tripoli, onde suas forças estão acampadas.

Beirute, 17 (H. T.) — As forças australianas terminaram a ocupação do Cabo ao norte de Beirute e das montanhas do interior enquanto que as formações da Real Força Aérea britânica ocuparam e instalaram-se nos aerodromos franceses que se estendem ao longo da costa libanesa.

Durante todo o dia de ontem aviões britânicos sobrevoaram a cidade e um "destroyer" britânico atracou hoje de manhã no porto de Beirute.

UMA CARTA DE LINDBERGH A ROOSEVELT

Protestando contra referencias do ministro do Interior

Nova York, 17 (Reuters) — O sr. Charles Lindbergh, ex-coronel do exército norte-americano, escreveu ao presidente Roosevelt, exigindo desculpas do sr. Harold Ickes, ministro do Interior, por certas "referencias feitas em seu último discurso".

O sr. Harold Ickes, em discurso proferido no Dia da Bastilha, declarou que o "estudo dos métodos de desmoralização e desorganização interna ajudaria Lindbergh á compreender a ameaça que outros cidadãos iguais a êle representam para os Estados Unidos".

O ministro do Interior declarou ainda que o sr. Lindbergh era "Cavalheiro da Aguia Alemã" e que "usava palavras apaixonadas, afim de encorajar o chanceler Hitler a minar a vontade de seus concidadãos de resistir a Hitler e seu regime".

Nova York, 17 (U. P.) — O famoso aviador coronel Charles Lindbergh enviou uma carta ao presidente Roosevelt prontificando-se a ser submetido a uma investigação presidencial sobre as acusações do ministro do Interior sr. Ickes de que êle (Lindbergh) estava relacionado com uma potencia estrangeira. Sustenta Lindbergh que o povo tem direito de conhecer a verdade dos fatos e que se provar a falsidade das acusações o sr. Ickes deverá este pedir-lhe desculpas.

Washington, 17 (Reuters) — A carta dirigida pelo sr. Lindenbergh ao secretário do Interior, sr. Ickes, solicitando desculpas por certas declarações por ele feitas em um discurso, foi comentada por ocasião da conferência á imprensa, realizada na Casa Branca. Falando sôbre o assunto o sr. Ickes disse: "Eu jámais declarei que o sr. Lindenbergh estivesse ligado a interesses de um governo estrangeiro. Contudo declarei que ele havia percorrido o país pregando a desunião e o apaziguamento, o que era de interesse de uma nação estrangeira, isto é, a Alemanha.

O sr. Ickes é de opinião que o sr. Lindenbergh deveria ter devolvido a condecoração alemã "há muito tempo, indiferente á maneira pela qual a mesma lhe foi outorgada".

PADEREWSKY

Estocolmo, 17 (Reuters) — Segundo noticias distribuidas aos jornais alemães pelas agencias telegráficas germânicas, a policia germânica em Varsovia, regeitou o pedido da população daquela cidade polonesa, para obter a permissão da celebração de uma missa de "requiem" por alma de Paderewski, no anfiteatro do antigo teatro Boguslawski. O motivo que a policia alemã apresentou foi que durante a guerra convem evitar grandes aglomerações, que podem tornar-se ameaçadoras á segurança pública.

Retiram-se da Hungria os cidadãos norte-americanos

Budapest, 17 (H. T.) — Em virtude da situação internacional, os funcionários norte-americanos das companhias petroliferas dessa nacionalidade da Hungria deixaram hoje, esta capital, seguindo do regresso aos Estados Unidos, via Turquia. As companhias continuarão em funcionamento.

O estabelecimento de bases aereas

Washington, 17 (A. P.) — Depondo perante a Comissão de Assuntos Militares do Senado, o chefe do Estado-Maior do Exército, general George Marshall asseverou que havia "urgente necessidade", do ponto de vista militar, que o Congresso declare o estado de emergencia nacional, afim de que os conscritos e as reservas da Guarda Nacional permaneçam em serviço além do atual periodo de um ano.

O chefe do Estado Maior ponderou que as limitações do Congresso frequentemente prejudicam as atividades das forças de defesa dos Estados Unidos. Como exemplo declarou que o exército sofrera um "sério revés", nos seus esforços para cooperar com a "Panamerican Airways" no estabelecimento de facilidades aeronáuticas essenciais.

Discutindo esse problema, o general Marshall declarou que o exército norte-americano estava tentando estabelecer campos de aterrissagem pelos quais a aviação militar dos Estados Unidos poderia se movimentar rapidamente na defesa do Hemisfério.

O Fuehrer agradece aos combatentes de Creta

Quartel general do Fuehrer, 17 (H. T.) — A Agência D. N. B. informa que o chanceler Hitler, comandante supremo das forças armadas alemãs, recebeu, hoje em seu Quartel General os Cavaleiros da Cruz de Ferro dos corpos de paraquédistas e de montanha que se distinguiram durante a campanha de Creta. O Fuehrer agradeceu aos combatentes por intermedio dos chefes e comandantes da aviação e dos corpos de montanha, general Student e major-general Ringl.

Os diplomatas do Eixo deixaram Chungking

Chungking, 17 (Reuters) — Os últimos diplomatas do Eixo deixaram, hoje, Chungking, por via aérea, com destino á Indochina.

Depois da partida dos funcionários da embaixada italiana, no dia 15 de junho, sabe-se que os funcionários da embaixada alemã, acompanhados por jornalistas e negociantes alemães, partiram, hoje, por via aérea, para a fronteira Wakinal. Uma grande parte dos funcionarios germânicos já havia deixado esta capital, ha alguns dias, de automovel, com destino a Chão.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Que sabe você de amôr ?, com Merle Oberon e Melvin Douglas.

METRO — Nupcias de Escandalo, com Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart.

BROADWAY — Judeu Errante, com Conrad Veidt.

PATHE' — Divisa dos Diamantes, com Victor Mac Laglen e Anne Nagel.

REX — Conquistadores, com Randolph Scott e Virginia Gilmore.

OLINDA — Nós e o destino e Alaska. No palco: numeros Variados.

RITZ — Comboio e Dois palermas em Oxford.

OPERA — 100 Homens e uma menina e Só te posso dar amor.

PARISIENSE — A Pecadora e Vingança na Fronteira.

PLAZA — Paixão e Vingança, com Loretta Young e Robert Preston.

ODEON — Que sabe você de amor ?, com Melvin Douglas e Merle Oberon.

PALACIO — Um Audaz Aventureiro, com Cesar Romero.

IMPERIO — Aves sem ninho, com Déa Selva, Rosina Pagã e Celso Guimarães.

PRIMOR — Estalagem Maldita e Charlie Mc Carthy, Detetive.

COLONIAL — O Cara de Gato. No palco: Numeros Variados.

HADOCK LOBO — A Pecadora e A Lei Manda. No palco: Numeros Variados.

MASCOTE — Só te posso dar amôr e A mão da Mumia.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d Stela, com Jaime Costa.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

GINASTICO — A Comedia da Vida, com Amelia Oliveira e Rodolfo Mayer.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro, com Alda Garrido.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.